



**Mensagem  
à  
Assembléia Legislativa do Estado  
2005**

**Roberto Requião de Mello e Silva  
Governador**



**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

**TITULARES DO PODER EXECUTIVO**

**ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA**

Governador do Estado

**ORLANDO PESSUTI**

Vice-Governador do Estado

**REINHOLD STEPHANES**

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

**HERON ARZUA**

Secretário de Estado da Fazenda

**LUIZ CARLOS CAÍTO QUINTANA**

Chefe da Casa Civil

**ANSELMO JOSÉ DE OLIVEIRA**

Chefe da Casa Militar

**SÉRGIO BOTTO DE LACERDA**

Procurador Geral do Estado

**MARIA MARTA RENNER WEBER LUNARDON**

Secretária de Estado da Administração e da Previdência

**ORLANDO PESSUTI**

Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

**ALDAIR TARCÍSIO RIZZI**

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**AIRTON CARLOS PISSETTI**

Secretário de Estado da Comunicação Social

**VERA MARIA HAJ MUSSI AUGUSTO**

Secretária de Estado da Cultura

**MAURÍCIO REQUIÃO DE MELLO E SILVA**

Secretário de Estado da Educação

**VIRGILIO MOREIRA FILHO**

Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL

**JAIR RAMOS BRAGA**

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

**CLÁUDIO MURILO XAVIER**

Secretário de Estado da Saúde

**LUIZ FERNANDO FERREIRA DELAZARI**

Secretário de Estado da Segurança Pública

**LUIZ DERNIZO CARON**

Secretário de Estado de Obras Públicas

**LUIZ FORTE NETTO**

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

**LUIZ EDUARDO CHEIDA**

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

**ROQUE ZIMMERMANN**

Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social

**CELSO DE SOUZA CARON**

Secretário de Estado do Turismo

**WALDYR PUGLIESI**

Secretário de Estado dos Transportes

**LUIZ CARLOS DELAZARI**

Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

**MILTON BUABSSI**

Secretário Especial de Relações com a Comunidade

**NIVALDO PASSOS KRUGER**

Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

**NIZAN PEREIRA ALMEIDA**

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

**EDSON LUIZ STRAPASSON**

Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

Mais uma vez venho aqui prestar contas aos representantes do povo. Relato o que o nosso governo fez nesses três anos de mandato e o que espera realizar neste quarto ano.

Acredito que uma das ações mais significativas, das tantas que empreendemos, foi a retomada, a recuperação, a reconquista do Estado.

Quando os corifeus do novo liberalismo anunciaram o fim da história e redimensionaram o papel do Estado, não estavam tão simplesmente propondo restrições à intervenção estatal na economia.

Foram além. No desenho dessa “Nova Atlântida” desalmada, reservaram ao Estado, quando muito, o papel de síndico para intermediar pequenas desavenças entre vizinhos.

Nessa enfurecida e crudelíssima utopia liberal propõe-se o afastamento do Estado de todas as funções a ele agregadas ao longo do processo civilizatório, desde os primeiros ensaios gregos até as revoluções sociais dos séculos XIX e XX.

Quer dizer, ao contrário do que, mais uma vez, mal entenderam alguns luminares pátrios, a chamada “reforma do Estado” não se satisfazia com a privatização de empresas públicas. Isso era tão-somente parte do processo e não o seu todo.

Como corolário das privatizações, temos a renúncia do Estado ao papel de gestor das políticas públicas de saúde, educação, segurança, infra-estrutura. De indutor do desenvolvimento econômico. De promotor do equilíbrio social, reduzindo tanto os desequilíbrios regionais quanto as disparidades entre classes. Principalmente como o atento e generoso protetor dos mais fracos, dos humilhados e ofendidos, das minorias, dos cidadãos com necessidades especiais, sempre tão desamparados nesse mundo em que a competição parece ser o sal da Terra.

Afinal, quem coloca o cidadão em primeiro lugar e faz dele sua razão de ser é o Estado – e não o mercado. Em conseqüência, a defesa do Estado é a própria defesa do cidadão.

Afora isso, é a barbárie.

A truculência, os ataques raivosos ao Estado transformaram alguns arautos de sua extinção não nos anunciadores da modernidade, e sim nos profetas tenebrosos de um mundo irremediavelmente cindido entre senhores e escravos. De um lado o mercado e, de outro, as massas subjugadas, desassistidas, despossuídas, despersonalizadas. Em síntese, “desestatizadas”.

É interessante anotar que a ressaca da globalização, já de algum tempo, põe freios e rédeas no desmonte do Estado. Verifica-se uma pausa, como que uma trégua. As reações eleitorais, tanto na Europa como nas Américas Latina e Central, comprovam isso.

No entanto, é interessante também registrar a quase que impermeabilidade da chamada grande imprensa nacional, dos analistas políticos e dos condutores da nossa política econômica à reação das forças que foram sufocadas pelo pensamento único, pela deificação do mercado. Mesmo que ainda débil esse sopro parece que não foi sentido por aqui.

De nossa parte, nesses três anos de governo, o que nos orientou foi a retomada do Estado, a recuperação do seu papel. A reconquista do espaço da cidadania, aqui compreendida em sua mais remota e completa definição. Mesmo porque não existe diferença entre aquilo que foi conceituado no alvorecer da civilização e o que hoje, contemporaneamente, entendemos como a própria substância da sociedade humana. São valores que permanecem.

A retomada do planejamento foi o primeiro movimento do nosso governo para que o Estado recuperasse a sua capacidade de intervenção na realidade.

Passados três anos, temos, de novo, um grupo de mulheres e homens, altamente preparados, profissionais de primeiríssima linha, pensando o Paraná, identificando deficiências e potencialidades, orientando as ações do governo, a partir de compromissos assumidos por nós com os paranaenses.

Para que os serviços públicos de saúde, educação, segurança, saneamento, infra-estrutura pudessem ser recuperados, cuidamos não apenas do reequipamento desses setores mas, também, de sua profissionalização.

Para resolver de vez a precariedade do ensino fundamental e médio, demos aos professores um Plano de Cargos e Salários, fazendo do Magistério uma profissão. Contratamos mais de 34 mil professores, por concurso público. E estamos admitindo mais de oito mil servidores, para dar às nossas escolas o suporte necessário.

A escola pública paranaense recuperou a qualidade. Basta ver os resultados dos recentes vestibulares para a Universidade Federal do Paraná. Dos aprovados, 39,18% cursaram o ensino médio integralmente nas escolas públicas estaduais. Já 13,1% também freqüentaram o ensino médio em escola pública, complementando o aprendizado em cursinhos. Quer dizer, 52,28% dos aprovados no vestibular da Universidade Federal passaram pela nossa escola pública estadual. Em relação ao último ano do governo anterior, tivemos um avanço de mais 20% na aprovação de alunos que vieram das escolas estaduais. Uma evolução magnífica.

Enfim, os filhos dos nossos trabalhadores, dos funcionários públicos, da nossa classe média, dos nossos agricultores, estão recebendo uma formação, estão sendo preparados para competir no mesmo plano com os filhos das classes mais abastadas.

Atividades extracurriculares, como o Projeto Fera, os Jogos Colegiais e ComCiência dão às nossas escolas um novo colorido, um novo ânimo, uma qualidade nova e mobilizam centenas de milhares de alunos, professores, pais e a comunidade. O Projeto Fera, por exemplo, é uma das mais fantásticas criações de incentivo à cultura, revelação de talentos, congraçamento entre a escola e a comunidade, de reconhecimento e respeito à capacidade inventiva das nossas crianças e dos nossos jovens.

A par disso, elevamos substancialmente os investimentos no ensino superior. O Paraná é hoje o estado brasileiro que mais investe no ensino estadual de terceiro grau. Para este ano, o orçamento do ensino superior é de 748,3 milhões de reais.

Da mesma forma, o ensino de terceiro grau está passando por uma ampla e consistente reforma, corrigindo distorções e promovendo avanços para que ele possa atender adequadamente os paranaenses.

Os professores universitários também receberam reajustes salariais, o que não acontecia há muitos anos. Contratamos novos professores, e mais de 17 mil servidores, entre docentes e pessoal técnico, tiveram sua situação funcional regularizada.

E, aqui, uma outra boa notícia da qualidade do ensino público superior. No último exame de Ordem os bacharéis de Direito formados pela Universidade Estadual de Maringá tiveram um índice de aprovação superior aos formados pelas Universidades Federal e Católica.

Na área da Saúde, o grande desafio foi recuperar os investimentos no setor, colocando-o novamente em pé. Pelos nossos cálculos, nos últimos anos do governo que nos antecedeu, foram sonogados mais de 700 milhões de reais de verbas públicas para a

saúde dos paranaenses. Na onda da privatização, da terceirização, o sistema de saúde pública viu-se desassistido, desmantelado.

Para este ano de 2006, os recursos para a saúde são 129% maiores que há três anos. Somados, verbas estaduais e repasses, totalizam um bilhão e 263 milhões de reais.

Estamos construindo, reformando e ampliando 17 novos hospitais, em todas as regiões do Estado. Ao mesmo tempo, repassamos 25 milhões de reais, por ano, para fortalecer os hospitais regionais. E estamos custeando as atividades dos hospitais de pequeno porte em municípios de menor população.

Enfim, queremos que os paranaenses tenham assistência médico-hospitalar perto de onde moram, sem precisar se submeter a viagens de ambulância, em busca de atendimento.

As equipes do Programa Saúde da Família também tiveram um aumento significativo. Agora, dos 384 municípios com menos de 100 mil habitantes, 381 já contam com a assistência do Programa.

Como foi compromisso, o SIATE está sendo implantado em todos os municípios com mais de 50 mil habitantes.

Quer dizer, o Estado do Paraná reassumiu as suas tarefas na área da saúde pública.

Faço aqui um parêntese para deplorar a exploração torpe que alguns fizeram com a chamada "crise das UTIs". Uma esperta manipulação estatística, feita em cima de dados equivocados, passou a atribuir à hipotética falta dessas unidades um determinado número de mortes. Qualquer morte ocorrida em nossos hospitais, ou mesmo fora deles, passou a ter como causa mágica a falta de UTIs.

Ao seu tempo, isso foi desmascarado e a verdade restabelecida. Embora alguns não vacilem em fazer do sofrimento matéria-prima para campanha eleitoral.

Temos uma outra ótima notícia na área da Saúde: a queda, pelo terceiro ano consecutivo, da taxa de mortalidade infantil. O índice registrado em dezembro passado é o menor dos últimos 27 anos. Os investimentos do governo na saúde da mulher e do recém-nascido obtêm excelentes resultados.

O aumento do número de hospitais de referência para atendimento das gestantes de alto risco, de 12 para 45, o aumento do número de leitos de UTI neonatais de 169 para 207 e a contratação de outros 34 leitos da rede particular, para atender ao sistema público, bem como a ampliação da cobertura vacinal e a disponibilidade de medicamentos



e exames, para as mães e seus filhos, também contribuíram para derrubar a taxa da mortalidade infantil.

São resultados assim que valem um governo.

Na área da Segurança Pública, o grande avanço foi a implantação do conceito de polícia comunitária, que hoje serve de referência para o País.

O Projeto Povo é o modelo dessa nova polícia, próxima do cidadão, presente em seu bairro, conhecida e reconhecida pelos moradores, e facilmente acessível.

O Projeto Povo já está presente em todos os 75 bairros de Curitiba e nas 25 maiores cidades do Paraná. Até o final do ano, atingiremos a meta de cobrir as grandes e médias cidades.

A Patrulha Escolar é outra vertente da Polícia Comunitária. Hoje, mais de 600 mil alunos em todo o Paraná já contam com esse novo modelo de policiamento, que protege a escola e o seu entorno, e integra, nas ações de segurança, alunos, pais e professores.

Foram contratados 2.316 policiais civis, militares, bombeiros e atendentes do sistema 190. Estamos fazendo novo concurso para contratação de outros 1.000 novos policiais militares. Compramos 2.597 novos veículos para a segurança dos paranaenses, assim como reequipamos as Polícias Civil e Militar com novos armamentos. Incorporamos a tecnologia do Geoprocessamento para dar às nossas polícias bases científicas de atuação.

Policiais civis e militares tiveram aumento salarial entre 40% e 60%. Temos aqui no Paraná, hoje, os policiais mais bem pagos do País. E entendemos que isso é uma condição básica para que tenhamos uma polícia eficiente, altamente profissional e íntegra.

Enfim, também na área da segurança pública recuperamos a capacidade de intervenção do Estado.

Para acabar de vez com a crônica superlotação em prisões e cadeias, estamos construindo 10 novas penitenciárias, que vão triplicar as vagas.

Esse esforço de retomada do Estado, de reorganização dos serviços públicos, teve um de seus momentos mais significativos na volta da SANEPAR ao controle público, por determinação desta Assembléia, através de decreto legislativo que anulou o pacto de acionistas que dava o controle da empresa ao sócio privado, minoritário.

Isso possibilitou que a nossa empresa de saneamento voltasse a investir fortemente na saúde dos paranaenses, expandindo as redes de água e esgoto tratados.

Neste ano estamos investindo um bilhão e 981 milhões de reais em saneamento básico. Hoje, 99% da nossa população já recebe água tratada. As cidades com mais de

50 mil habitantes terão 80% do esgoto coletado e tratado. Aquelas com até 50 mil, 65%. Essas porcentagens superam o que os organismos internacionais recomendam e transformam o Paraná no estado com os melhores índices de saneamento.

Recuperamos também a capacidade de participação do Estado no planejamento e na execução de obras de infra-estrutura, transporte e energia, setores de que o Estado fora expelido, na maré montante das privatizações, concessões, mamatas e sinecuras.

Em mensagens anteriores, descrevi aos senhores as condições de tráfego das rodovias estaduais. Lamentáveis. Pois bem, até o final deste ano teremos recuperado perto de cinco mil quilômetros de estradas, com investimentos superiores a um bilhão de reais.

O DER foi reorganizado e volta a prestar um magnífico trabalho aos paranaenses. O Estado readquiriu condições de operar na recuperação, na preservação da malha rodoviária estadual, um patrimônio de mais de dez bilhões de reais que estava esfarelado-se pela incúria.

Neste 2006, vamos concluir a grande obra de recuperação das rodovias estaduais, de ampliação da malha, de construção de contornos e de duplicação de trechos críticos.

Depois de 10 anos de abandono, o Estado voltou a investir na recuperação e manutenção de aeroportos públicos e municipais. Aplicamos 1,5 milhão de reais para recuperação de 7 destes aeroportos e finalização de 12 outros.

Ao mesmo tempo, re colocamos o Estado como parte interessada, como sujeito ativo e responsável na questão do pedágio. Mantemos dura luta contra o abuso das concessionárias. Fomos à Justiça com dezenas de ações para reduzir as tarifas. E vamos continuar a briga para sustar os aumentos insuportáveis e estabelecer um preço justo.

Comparem: entre 1998 e 2002, no governo anterior, as concessionárias pediram, em média, aumentos de 57% na tarifa do pedágio. E receberam exatos 57% de aumento. No nosso governo, as concessionárias pediram 62% e nós autorizamos apenas 6%. O resto dos aumentos foi imposto por ações judiciais.

Uma das maiores vitórias do nosso governo foi a recuperação e a moralização do Porto de Paranaguá. De um porto deficitário, sem caixa, sem obras, entregue à ganância de alguns poucos especuladores, temos agora um porto que dá lucros, que bate recordes seguidos.

No ano que encerrou, o complexo soja bateu novo recorde de exportação, 12,3 milhões de toneladas, perto de um milhão de toneladas a mais que no ano anterior. A exportação de açúcar, congelados, couros e algodão teve um acréscimo médio de 50%.

A exportação de veículos mais do que dobrou, com um aumento de 103% em relação a 2004. Os preços competitivos oferecidos pelo nosso porto tiraram a exportação de veículos do porto de Santos.

No ano de 2005, o Porto de Paranaguá teve a maior produtividade entre os portos brasileiros, por metro linear de carga postada. Esta produtividade, por exemplo, é duas vezes e meia superior à do porto de Santos, o maior porto brasileiro em extensão de cais.

A receita cambial, pelo terceiro ano consecutivo, bate recordes, atingindo nesse 2005 a notável cifra de 9 bilhões, 159 milhões de dólares.

Nosso porto está investindo hoje mais de 150 milhões de reais em obras. A construção de um novo silo para granéis sólidos, terminal de fertilizantes, terminais para álcool industrial, a primeira fase do cais Oeste e a remodelação do pátio de triagem.

O orçamento do porto para este ano, aprovado por esta Assembléia, será de 219 milhões, 400 mil reais.

Como os senhores podem ver, também aqui o Estado recuperou sua capacidade de investir, oferecendo para os paranaenses e brasileiros um terminal adequado às suas exigências.

É essencial, como acontece na quase totalidade dos países do mundo, dos Estados Unidos ao Japão, que o porto continue público, para que ele não seja açambarcado por alguns poucos especuladores, em detrimento do interesse nacional e dos interesses dos nossos empresários e produtores.

Da mesma forma, reaprumada, saneada, e novamente lucrativa, a COPEL reafirma-se como a melhor empresa de energia elétrica do Brasil e tem a sua eficiência reconhecida internacionalmente. Assim, ela pode, como foi de sua história, dar uma contribuição decisiva para o desenvolvimento estadual.

Temos hoje no Paraná a menor tarifa de energia elétrica do País, praticada por empresas do porte da COPEL. Energia barata e abundante é o diferencial de grande importância para se atrair novos investimentos e estimular a ampliação de investimentos já existentes.

Com as forças recobradas, a COPEL participa da construção de novas usinas, como as duas usinas do complexo Rio Jordão. Lá, ela aplica 500 milhões de reais, em parceria com a iniciativa privada. Uma das usinas, a de Santa Clara, já inauguramos. E a outra, a do Fundão, vamos inaugurar em agosto.

Para este 2006, a COPEL programa o investimento de mais 553 milhões de reais em obras e programas de melhoria, e expansão do sistema de energia elétrica.

Em parceria com essa COPEL de novo saudável, o governo do Paraná lançou o Programa Luz Fraterna, que hoje fornece energia elétrica de graça para perto de um milhão de paranaenses de famílias mais pobres.

Como já me referi, o desmonte do Estado afetou fortemente a sua aptidão para planejar. Se isso aconteceu com uma estrutura maior, mais complexa, de maior abrangência como a de um governo estadual, imaginem como isso refletiu nas prefeituras municipais, especialmente as das pequenas cidades.

Eis aqui uma outra preocupação do nosso governo. Nesses três anos, no esforço de recuperação das atribuições estatais, generalizamos as exigências de Planos Diretores municipais para a liberação de recursos. Queremos acabar com o improvisado, com as obras desnecessárias, com o clientelismo. Se os recursos são escassos, eles devem ter uma aplicação criteriosa.

Ao mesmo tempo, para apoiar as prefeituras, desenvolvemos um grande plano de ações e de obras de infra-estrutura. Foram 758 milhões de reais para melhorar a vida das pessoas em seu próprio local de origem, evitando com isso o inchaço, a hipertrofia das nossas grandes cidades. Neste ano de 2006, vamos aplicar 451 milhões de reais no desenvolvimento urbano, na infra-estrutura dos nossos municípios.

Paralelamente, também com reflexo na vida municipal, estamos executando um grande plano de obras públicas, como penitenciárias, educandários, escolas, delegacias, repartições estaduais, que hoje totalizam investimentos de 557 milhões de reais.

A verdade é que, por muitos anos, o Estado deixou de construir, de se equipar, de oferecer aos serviços públicos condições adequadas de funcionamento e de atendimento à população.

Somando todos os setores da administração, fechamos o terceiro ano de mandato com mais de 3,7 bilhões de reais em obras e investimentos.

Ao mesmo tempo em que se reorganizava, estruturava-se, fortalecia-se e recuperava as suas funções, ocupando o espaço necessário na sociedade, segundo o tamanho das necessidades populares, o Estado voltou-se com amor e solidariedade aos mais pobres.

Afinal, o Estado só tem sentido se ele tiver uma medida, como princípio, meio e fim – os despossuídos, os desassistidos, os desamparados.

Já citei dois programas de largo alcance social. A Tarifa Social da Água, que torna o saneamento básico acessível a todos e que chega aos mais pobres com custos plenamente viáveis. Sabendo-se que as doenças provocadas pela falta de saneamento são ainda as que mais demandam o sistema público de saúde, tem-se uma idéia de sua importância.

Não só por causa disso, mas também porque aos mais pobres não se pode negar o direito à água e ao esgoto tratado.

Já o Programa Luz Fraterna universaliza o acesso à energia elétrica. Uma conquista da civilização que também não pode ser sonhada aos mais pobres. Além de ser o programa que busca dar dignidade às casas daqueles com menor renda, ele também contribui para a preservação da saúde das pessoas.

Completa essas ações o Programa Leite das Crianças, hoje implantado em todos os municípios do Paraná, atendendo 180 mil crianças com um litro de leite, todos os dias. Medições feitas pela Secretaria da Saúde comprovam a eficácia do programa no combate à desnutrição infantil. É emocionante ver os resultados do Programa do Leite.

Ao contrário do que pregavam e ainda teimam em pregar os nossos novos liberais, cabe, sim, um papel ao Estado na vida econômica.

Assim, se de um lado buscamos resgatar as funções próprias do Estado, de sua natureza, de outro buscamos fazer com que o Estado tomasse iniciativas para estimular, animar as atividades econômicas. Que isso também cabe ao Estado.

Na contramão da tendência nacional, aqui no Paraná ousamos cortar impostos, diminuir a carga tributária, trocar os tributos por mais empregos, mais investimentos.

Hoje, das 217 mil empresas ativas no Estado, 150 mil estão totalmente isentas do pagamento do ICMS. A faixa de isenção foi ampliada, em dezembro passado. A partir deste janeiro, empresas que faturam até 25 mil reais por mês deixaram de pagar o ICMS. As faixas seguintes também foram alteradas, ampliando-se o corte do imposto. Por exemplo, empresas que faturam acima de 166 mil reais pagam apenas 4% de ICMS, sempre levando em consideração a isenção da faixa interior, como no cálculo do imposto de renda.

Além disso, isentamos o ICMS nas operações de circulação e transporte dos produtos da cesta básica. Produtos como açúcar, feijão, arroz, leite, macarrão, sal e vinagre chegarão mais baratos à mesa dos paranaenses. Já havíamos reduzido a alíquota para 7% e, agora, zeramos.

Reduzimos a alíquota do ICMS sobre as importações de bens de capital pelo Porto de Paranaguá de 18% para 3%, para estimular as nossas indústrias.

A carga tributária para compras realizadas no Paraná foi reduzida de 18% para 12%. Esse estímulo às compras internas repercutiu fortemente em nossa economia. Os grandes grupos varejistas chegaram a fechar seus escritórios de compras em outros estados e as nossas indústrias passaram a receber mais encomendas.

O Programa Bom Emprego, que dilata o recolhimento do imposto por até oito anos, já fez diferimentos de 2,7 bilhões de reais. Foi esse programa, por exemplo, que acabou de atrair para Campo Largo, na região metropolitana, uma fábrica de embalagens para produtos de longa vida, que vai investir 270 milhões de reais.

Este programa tem uma face inédita, em iniciativas semelhantes: quanto mais pobre a região onde for o investimento, maiores os benefícios fiscais. Acrescente-se ainda que o programa de dilação do pagamento do ICMS sobre a conta de energia, por quatro anos, também para investimentos em áreas com menor IDH, está obtendo belos resultados.

Igualmente, o Programa Fundo de Aval está conhecendo um sucesso bem além do que poderíamos imaginar. Este programa facilita o acesso do pequeno agricultor ao crédito, já que agora ele tem como avalista o próprio Governo do Paraná. Mais de 30 mil agricultores já foram beneficiados. Para a safra 2005-2006, alavancamos 60 milhões de reais para avalizar os créditos.

Ao Programa Fundo de Aval somam-se dezenas de outras iniciativas voltadas ao apoio da pequena agricultura, da agricultura familiar. Esse conjunto de ações busca o fortalecimento de centenas de milhares de empreendimentos agrícolas, procurando viabilizá-los e estabelecer um justo equilíbrio econômico, social e populacional.

Nesse sentido inscreve-se o perdão das dívidas de pequenos agricultores financiados pelo Programa Panela Cheia. Livres desse peso, podem produzir com tranquilidade e segurança.

No final do ano, mais uma vez, houve quem buscasse provocar uma falsa polêmica sobre o número de empregos gerados, com carteira assinada, em nosso Estado. É verdade que aconteceu uma queda, especialmente em dezembro, como ocorre todos os anos, com o encerramento da fase de maior produção das nossas fábricas.

Ao lado disso, como reconheceu o próprio Ministro do Trabalho, a política de juros do Governo Federal contribuiu, mais uma vez, de forma gloriosa, para a diminuição

da oferta de empregos. De todo modo, os números de geração de emprego, em nossos três anos de governo, são extraordinariamente positivos.

Vejam essa comparação: nos oito anos do governo que me antecedeu, com a vigência de uma política econômica gêmea univitelina dessa política praticada hoje, em oito anos, repito, foram gerados no Paraná 37.714 novos postos de trabalho com carteira assinada. Nos três anos do nosso mandato, foram gerados aqui 257.392 novos empregos com carteira assinada.

Quer dizer, fica clara a ação do governo do Paraná, fica evidente o papel das isenções do ICMS, da dilação do recolhimento do imposto, do forte estímulo à pequena agricultura, dos concursos públicos que admitiram milhares de novos funcionários, na criação de mais empregos formais.

Gostaria de citar um único exemplo: as 150 mil empresas que hoje não pagam ICMS e que estão contratando mais empregados, como testemunham os sindicatos empresariais e de trabalhadores.

E os novos liberais, gente finíssima, queriam e querem que o Estado se mantenha alheio, duplamente alheio, em relação à economia e em relação aos interesses públicos da saúde, educação, segurança, infra-estrutura.

Por último, gostaria de citar às senhoras e aos senhores deputados a ação do nosso governo em uma outra área extremamente sensível, delicada, em que se pode jogar o próprio destino do homem no planeta: o meio ambiente.

Temos agido com dureza, com rigor extremo, em defesa dos nossos recursos naturais, para que a irresponsabilidade e a ganância não levem de roldão o que ainda restou de intocado em nossa paisagem, e para recuperar o que foi degradado.

Não vamos ceder ou conceder. Não pretendo ser popular ou ser bem-votado entre aqueles que, de forma criminoso, insistem em desmatar, poluir, destruir flora e fauna em nome de um suposto desenvolvimento, que nada mais é que a ante-sala da degradação do planeta.

Senhoras, Senhores,  
É o que tenho a dizer.

É gratificante completar o terceiro ano de governo com a plena certeza da palavra cumprida.

Neste último ano do quadriênio vamos completar a obra de reforma do Estado, uma reforma que é justo o oposto do que pregavam aqueles que queriam o poder público demitido de suas funções basilares, ditadas não simplesmente pelas Constituições e sim impostas pela própria evolução das civilizações.

Ao mesmo tempo, vamos consolidar a opção que fizemos pelos mais pobres. Água, luz, moradia, alimentação, emprego, segurança, saúde e educação. Quando vemos os índices de desnutrição infantil caindo, quando vemos a taxa de mortalidade infantil desabando, quando vemos os filhos dos trabalhadores ascendendo à universidade, quando vemos aumentar o número de mulheres e homens com a carteira de trabalho assinada, quando vemos resultados como estes, é sinal de que estamos percorrendo o caminho certo.

É sinal de que a opção que fizemos não é apenas justa, como já se transformou em uma realidade gratificante.

Senhoras, Senhores Deputados,

Meus agradecimentos, calorosos agradecimentos, à inestimável colaboração desta Casa para que obtivéssemos os êxitos aqui enumerados. Tenho certeza de que neste ano legislativo o Governo e a Assembléia continuarão parceiros em favor dos interesses dos paranaenses.

Muito obrigado.

Curitiba, fevereiro de 2006.

Roberto Requião  
Governador do Estado



## SUMÁRIO

<b>Economia Paranaense: resultados em 2005 .....</b>	<b>35</b>
<b>Linha de Ação 1 - Educação, Inovação e Cultura</b>	
<b>1 Secretaria de Estado da Educação .....</b>	<b>49</b>
1.1 Avanços na Educação em 2005 .....	50
1.1.1 Recursos Humanos .....	50
1.1.2 Educação Fundamental.....	51
1.1.3 Educação Especial .....	52
1.1.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA) .....	52
1.1.5 Ensino Médio.....	53
1.1.6 Educação Profissional.....	54
1.1.7 Outros Avanços na Educação .....	55
1.2 Programas da Educação .....	56
1.2.1 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM) .....	56
1.2.1.1 Adaptação Física e Infra-estrutura.....	57
1.2.1.2 Material Bibliográfico de Referência .....	58
1.2.1.3 Capacitação dos Profissionais da Educação .....	58
1.2.1.4 Unidade de Planejamento Estratégico.....	58
1.2.2 Capacitação de Recursos Humanos .....	59
1.2.3 Paraná Digital e Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber .....	59
1.2.4 Nova Cultura Escolar – otimização do espaço e do tempo .....	60
1.2.4.1 Projeto FERA – Festival de Arte da Rede Estudantil.....	60
1.2.4.2 Projeto Educação com Ciência.....	60

1.2.4.3	Jogos Colegiais do Paraná .....	61
1.3	Órgãos Vinculados da SEED.....	61
1.3.1	Colégio Estadual do Paraná (CEP) .....	61
1.3.2	Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (FUNDEPAR).....	62
1.3.2.1	Programa Estadual de Alimentação Escolar.....	62
1.3.2.2	Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas.....	62
1.3.2.3	Fundo Rotativo.....	63
1.3.2.4	Programa Estadual de Obras Escolares.....	63
1.3.3	Paraná Esporte.....	64
1.3.3.1	48º Jogos Abertos do Paraná .....	64
1.3.3.2	19º Jogos da Juventude do Paraná .....	64
1.3.3.3	Olimpíada Colegial.....	64
1.3.3.4	Projeto Pintando a Liberdade.....	65
1.3.3.5	Projeto Verão no Litoral 2004/2005 .....	65
1.3.3.6	Projeto Segundo Tempo .....	65
1.3.3.7	Jogos Universitários do Paraná .....	65
1.4	Despesas com Educação.....	66
1.4.1	Despesas com a Educação Básica - 2003 a 2005 .....	66
<b>2</b>	<b>Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino</b>	
	<b>Superior</b> .....	69
2.1	Ciência e Tecnologia .....	69
2.1.1	19º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia .....	69
2.1.2	Paraná Tecnologia – Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF).....	69
2.1.3	Fundação Araucária .....	70

2.1.4	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) .....	71
2.2	Ensino Superior .....	74
2.2.1	Ações Centralizadas.....	74
2.2.1.1	Regularização do Sistema Estadual de Educação do Paraná.....	74
2.2.1.2	Atualização e Reformulação da Carreira do Magistério Superior Estadual.....	75
2.2.1.3	Universidade no Litoral .....	75
2.2.1.4	Escola Sul-Americana de Cinema e Televisão (CINETV PARANÁ).....	76
2.2.1.5	Projeto Cidadão Profissional.....	77
2.2.1.6	Projeto Curso de Chinês - Mandarim.....	79
2.2.1.7	Avaliação Institucional .....	80
2.2.1.8	Festival de Arte e Cultura Popular .....	80
2.2.1.9	Projeto Escola de Pequenos e Grandes Músicos do Paraná .....	81
2.2.1.10	Plano de Capacitação de Docentes das IEES.....	82
2.2.1.11	Programa de Formação da Cidadania Plena.....	82
2.2.1.12	Plano Nacional de Educação Fiscal.....	82
2.2.1.13	Estadualização da Faculdade Municipal de Bandeirantes - Faculdades Luiz Meneghel (FFALM) .....	83
2.2.1.14	Comissão Universidade para os Índios (CUIA).....	83
2.2.2	Ações Descentralizadas .....	83
2.2.2.1	Universidade Estadual de Londrina (UEL).....	83
2.2.2.2	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).....	84
2.2.2.3	Universidade Estadual de Maringá (UEM).....	84
2.2.2.4	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO).....	85
2.2.2.5	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) .....	85

2.2.2.6	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (FAFICP).....	86
2.2.2.7	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA).....	87
2.2.2.8	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR).....	87
2.2.2.9	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV).....	87
2.2.2.10	Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA).....	88
2.2.2.11	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho (FUNDINOPI).....	88
2.2.2.12	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)..... '88	
2.2.2.13	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM).....	89
2.2.2.14	Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP).....	89
2.2.2.15	Faculdade de Artes do Paraná (FAP).....	90
2.2.2.16	Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA).....	90
<b>3</b>	<b>Secretaria de Estado da Cultura</b> .....	91
3.1	Administração Direta.....	91
3.2	Biblioteca Pública do Paraná (BPP).....	93
3.3	Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE).....	94
3.4	Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG).....	95
	<b>Linha de Ação 2 - Infra-Estrutura e Meio Ambiente</b>	
<b>4</b>	<b>Secretaria de Estado dos Transportes</b> .....	99
4.1	Infra-estrutura de Transportes.....	99
4.1.1	Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes.....	99
4.2	Programa Bons Caminhos.....	100

4.2.1	Infra-estrutura Rodoviária - DER .....	100
4.2.1.1	Malha Rodoviária - 2005.....	100
4.2.1.2	Construção de Rodovias.....	101
4.2.1.3	Conservação e Restauração de Rodovias.....	102
4.2.1.4	Programa de Concessões .....	103
4.2.2	Fomento Rodoviário aos Municípios .....	104
4.2.2.1	Programa Caminhos da Roça.....	104
4.2.2.2	Recuperação e manutenção da Malha Viária Municipal.....	105
4.2.2.3	Programa de Construção de Pontes.....	105
4.2.3	Infra-estrutura Hidroviária .....	105
4.2.4	Infra-estrutura Aeroportuária .....	106
4.2.5	Infra-estrutura Ferroviária .....	106
4.3	Resgate do Porto Público.....	107
4.3.1	Movimentação de Cargas.....	108
4.3.2	Receita Cambial .....	108
4.3.3	Principais Investimentos .....	108
4.3.4	Projetos em Desenvolvimento.....	110
4.4	Programa Desenvolvimento da Agropecuária .....	111
4.4.1	Reabilitação de Rodovias – Paraná 12 Meses/BIRD-DER.....	111
4.4.2	Adequação de Estradas Rurais – Paraná 12 Meses/BIRD-DER.....	111
<b>5</b>	<b>Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana</b>	
	<b>de Curitiba</b> .....	<b>113</b>
5.1	Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC).....	113
5.1.1	Estruturação Física da RMC.....	113

5.1.1.1	Coordenação do Transporte Coletivo na RMC .....	113
5.1.1.2	Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT) .....	115
5.1.2	Proteção e Recuperação Ambiental .....	117
5.1.2.1	Resíduos Sólidos Urbanos.....	117
5.1.2.2	Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC .....	118
5.1.2.3	Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Passaúna.....	118
5.1.2.4	Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Iraí .....	118
5.1.2.5	Parques.....	119
5.1.3	Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC .....	119
5.1.3.1	Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI/RMC).....	119
5.1.3.2	Uso e Ocupação do Solo .....	120
5.1.3.3	Assessoria Técnica aos Municípios da RMC .....	121
5.1.3.4	Outras Atividades.....	121
<b>6</b>	<b>Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos .....</b>	<b>123</b>
6.1	Programa de Proteção da Floresta Atlântica .....	123
6.1.1	Cooperação Financeira Brasil x Alemanha.....	123
6.2	Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR).....	125
6.3	Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (COLIT) .....	126
6.4	Coordenação Estadual do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II) .....	127
6.5	Programa Merenda Escolar Orgânica .....	128
6.6	Projeto Paraná Biodiversidade – Educação Ambiental .....	128
6.7	Gestão Territorial e Cartografia .....	129
6.7.1	Regularização Fundiária .....	129
6.7.2	Cartografia.....	130

6.7.3	Geodésia .....	130
6.7.4	Arquivo Gráfico Municipal.....	130
6.7.5	Projetos Especiais .....	131
6.7.6	Outras Atividades .....	131
6.8	Programa Desperdício Zero .....	131
6.9	Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA) .....	133
6.9.1	Pró-Saneamento.....	133
6.9.2	Programa de Drenagem e Controle de Erosão .....	133
6.9.3	Recuperação Ambiental de Várzea .....	134
6.9.4	Programa Operação Verão 2005.....	134
6.9.5	Obras de Aterro Sanitário.....	134
6.9.6	Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos.....	135
6.9.7	Monitoramento das Estações Hidrométricas .....	135
6.9.8	Sistema de Informações Hidrológicas .....	136
6.9.9	Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos.....	136
6.9.10	Projeto de Captação Subterrânea .....	136
6.10	Instituto Ambiental do Paraná (IAP) .....	137
<b>7</b>	<b>Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano .....</b>	<b>141</b>
7.1	Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO .....	141
7.2	Ações em Destaque .....	142
7.2.1	Planos Diretores Municipais e Planos Diretores de Uso e Ocupação dos Solos Municipais.....	142

7.2.2	Planos de Desenvolvimento Regional .....	143
7.2.3	Cartografia – Elaboração de Ortocartas Imagem para o Estado do Paraná .....	143
7.2.4	Capacitação Técnica .....	143
7.2.5	Indicadores de Desempenho .....	144
7.2.6	Participação da Sociedade Civil .....	145
7.2.7	Postos de Bombeiros Comunitários.....	145
7.2.8	Projetos de Melhoria de Bairros Subnormais .....	145
7.2.9	Projeto de Transporte Escolar .....	146
7.3	Programa de Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná .....	146
7.4	II Conferência Estadual das Cidades.....	147
7.5	Auxílio aos Municípios .....	148
<b>8</b>	<b>Companhia Paranaense de Energia.....</b>	<b>149</b>
8.1	Geração de Energia Elétrica.....	149
8.1.1	Operação e Manutenção de Usinas .....	149
8.1.2	Expansão da Geração de Energia.....	149
8.2	Transmissão de Energia Elétrica .....	150
8.3	Distribuição de Energia Elétrica.....	151
8.4	Telecomunicações.....	153
8.5	Participações .....	153
8.6	Resultados Econômico-Financeiros .....	153
8.7	Programas Socioambientais.....	154
8.7.1	Meio Ambiente.....	154
8.8	Responsabilidade Social .....	155
8.9	Pesquisa e Desenvolvimento .....	157



8.10 Administração.....	158
8.10.1 Gestão de Pessoas .....	158
8.10.2 Suprimento .....	158
8.11 Eventos.....	159

### **Linha de Ação 3 - Expansão Produtiva**

<b>9 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento .....</b>	<b>163</b>
9.1 Ações Especiais .....	163
9.1.1 Agroindústria Familiar – “Fábrica do Agricultor” .....	163
9.1.2 Sementes .....	164
9.1.3 Bolsa Estiagem.....	164
9.1.4 Programa Leite das Crianças .....	164
9.1.5 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) .....	165
9.1.6 Biodiesel.....	165
9.1.7 Fundo de Aval .....	166
9.1.8 Programa de Irrigação Noturna (PIN).....	166
9.1.9 Projeto PARANÁ 12 MESES .....	167
9.2 Administração Direta .....	167
9.2.1 Desenvolvimento Agropecuário.....	167
9.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária .....	168
9.2.3 Economia Rural .....	169
9.3 Administração Indireta.....	169
9.3.1 Abastecimento Alimentar .....	169
9.3.2 Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia .....	170
9.3.3 Assistência Técnica e Classificação.....	170

9.3.4	Classificação de Produtos Agropecuários .....	171
9.3.5	Pesquisa Agropecuária.....	171
<b>10</b>	<b>Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do</b>	
	<b>Mercosul</b> .....	173
10.1	Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial .....	173
10.2	Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial .....	174
10.3	Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul.....	174
10.3.1	Missões Empresariais e Governamentais.....	174
10.3.2	Seminários e Eventos .....	176
10.4	Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR).....	176
10.5	Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR) .....	178
10.6	Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (IPEM) .....	180
10.7	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) .....	180
10.8	Ambiental Paraná Florestas S.A.....	184
<b>11</b>	<b>Secretaria de Estado do Turismo</b> .....	185
11.1	Gestão Pública e Articulação para o Turismo.....	185
11.2	Desenvolvimento Sustentável do Turismo.....	187
11.3	Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense .....	188
11.4	Ecoparaná.....	189
11.5	PRODETUR-SUL.....	191
11.6	Centro de Convenções de Curitiba.....	192

## **Linha de Ação 4 - Emprego, Cidadania e Solidariedade**

### **12 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção**

<b>Social</b> .....	195
12.1 Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego (CESINE) .....	195
12.2 Núcleo de Coordenação Estadual da Assistência Social (NUCLEAS) .....	197
12.3 Instituto de Ação Social do Paraná (IASP) .....	199
12.4 Fundo Estadual para Infância e Adolescência (FIA).....	203

### **13 Secretaria de Estado da Saúde**.....

13.1 Principais Ações Estratégicas.....	205
13.2 Ações para melhoria da estrutura da SESA e do SUS.....	206
13.2.1 Vigilância em Saúde .....	206
13.2.2 Programas Especiais.....	207
13.2.3 Regionalização da Saúde .....	209
13.2.4 Hospitais de Pequeno Porte (HPP).....	210
13.2.5 Política de Recursos Humanos.....	210
13.2.6 Modernização e Revitalização da Saúde.....	211
13.3 Produtos e Serviços Oferecidos à População .....	211
13.3.1 Assistência Farmacêutica .....	211
13.3.2 Centro de Produção e Pesquisas Imunobiológicas (CPPI).....	211
13.3.3 Apoio Laboratorial.....	212
13.3.4 Hemorrede .....	212
13.3.5 Transplantes .....	212
13.3.6 Auditoria.....	213
13.3.7 Ouvidoria.....	213

13.3.8	Obras .....	213
13.3.9	Assistência .....	213
13.4	Forma de Execução.....	214
13.5	Financiamento da Saúde .....	214
13.5.1	Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (TFVS) .....	214
13.5.2	Teto Financeiro da Vigilância Sanitária (MACVISA) .....	215
13.5.3	Orçamento do Tesouro .....	215
<b>14</b>	<b>Companhia de Habitação do Paraná</b> .....	<b>217</b>
14.1	Programas Habitacionais.....	217
14.1.1	Casa da Família Urbana .....	217
14.1.2	Casa da Família Rural .....	218
14.1.3	Casa da Família/PAR SOCIAL .....	218
14.1.4	Casa da Família Indígena .....	219
14.1.5	Direito de Morar .....	219
14.1.6	Casa do Zelador.....	220
<b>15</b>	<b>Companhia de Saneamento do Paraná</b> .....	<b>221</b>
15.1	Mercado e Investimentos .....	221
15.2	Concessões .....	222
15.3	Saneamento Rural.....	223
15.4	Fontes de Financiamento .....	223
15.5	Resultados Financeiros .....	223
15.6	Meio Ambiente.....	224
15.7	Recuperação e Proteção de Mananciais .....	225
15.7.1	Recuperação de Matas Ciliares .....	225

15.7.2	Gestão Integrada da Área de Proteção Ambiental (APA) do Iraí.....	225
15.7.3	Gestão Integrada da Área de Proteção Ambiental (APA) do Passaúna.....	226
15.8	Educação Socioambiental.....	226
15.9	Tarifa Social.....	227
15.10	Apoio à Comunidade.....	227
<b>16</b>	<b>Secretaria de Estado da Segurança Pública.....</b>	<b>229</b>
16.1	Programa Segurança Cidadã.....	229
16.2	Programa Saúde.....	236
16.3	Programa Meio Ambiente.....	237
<b>17</b>	<b>Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania.....</b>	<b>239</b>
17.1	Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD).....	239
17.2	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR).....	240
17.2.1	Atendimento ao Consumidor.....	241
17.2.2	Estudos, Pesquisas e Eventos.....	241
17.2.3	Ação Fiscalizatória.....	243
17.3	Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC).....	243
17.4	Defensoria Pública do Paraná (DPP).....	244
17.4.1	Atendimento e Ajuizamento de Ações.....	244
17.4.2	Atendimento Psicológico e de Serviço Social.....	244
17.4.3	Celebração de Convênios e Participação em Programas Sociais.....	245
17.5	Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN).....	245
17.5.1	Custódia, Segurança e Assistência.....	245
17.5.2	Obras, Reparos e Melhorias.....	248

17.5.3	Escola Penitenciária do Paraná (ESPEN).....	248
17.5.4	Patronatos Penitenciários do Paraná.....	249
17.5.5	Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN).....	249
17.6	Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR).....	249

## **Linha de Ação 5 - Gestão do Estado**

<b>18</b>	<b>Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.....</b>	<b>253</b>
18.1	Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP) .....	253
18.2	Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPN) .....	255
18.3	Coordenadoria de Orçamento e Programação (COP).....	255
18.4	Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG).....	257
18.5	Centro de Cooperação Internacional (CCI).....	261
18.6	Coordenadoria de Análise de Resultados (CAR).....	262
18.7	Coordenadoria de Integração Regional (CIR).....	263
18.8	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) .....	264
18.8.1	Diretoria de Pesquisa.....	264
18.8.2	Diretoria do Centro Estadual de Estatística .....	267
18.8.3	Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD).....	269
<b>19</b>	<b>Secretaria de Estado da Administração e da Previdência.....</b>	<b>271</b>
19.1	Departamento de Recursos Humanos (DRH).....	271
19.1.1	Escola de Governo.....	271
19.1.2	Central de Estágio.....	272
19.1.3	Programa de Escolarização do Servidor Público .....	272
19.2	Departamento de Transporte Oficial (DETO).....	273
19.2.1	Central de Viagens.....	274

19.2.2	Frota Oficial.....	274
19.2.3	Setor de Malotes.....	275
19.2.4	Leilão de Veículos.....	275
19.3	Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS).....	275
19.4	Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE).....	275
19.5	Departamento de Administração de Material (DEAM).....	276
19.6	Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP).....	277
19.7	Departamento de Assistência à Saúde (DAS).....	277
19.8	Departamento de Seguridade Funcional (DSF).....	278
<b>20</b>	<b>Secretaria de Estado da Fazenda</b> .....	<b>279</b>
20.1	Administração Tributária .....	280
20.1.1	Projeto Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE).....	281
20.1.2	Projeto Acompanhamento Setorial (ASE).....	282
20.1.3	Microempresas .....	283
20.1.4	Fiscalização do Trânsito de Mercadorias.....	283
20.1.5	Instrumento de Fiscalização .....	283
20.1.6	Setor de Controle da Arrecadação (SCA).....	284
20.1.7	IPVA.....	284
20.1.8	Agência de Rendas Internet .....	284
20.1.9	Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC).....	285
20.1.10	Setor de Dívida Ativa .....	285
20.1.11	Software Livre.....	285
20.1.12	Inspetoria Geral de Tributação.....	285
20.1.13	Assessoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	286

20.2	Administração Financeira .....	286
20.2.1	Desempenho da Execução Fiscal Estadual.....	286
<b>21</b>	<b>Secretário Especial para Assuntos Estratégicos .....</b>	<b>291</b>
21.1	Tecnologia para a democracia - oportunidade para todos.....	291
<b>22</b>	<b>Secretaria de Estado de Obras Públicas.....</b>	<b>295</b>
22.1	Estudos e Projetos.....	295
22.2	Orçamentos .....	296
22.3	Licitações e Contratos .....	296
22.4	Acompanhamento de Obras.....	297
22.4.1	Principais Obras em Andamento .....	297
22.4.2	Principais Obras Concluídas em 2005.....	297
22.5	Outros Projetos Especiais em Andamento .....	298
<b>23</b>	<b>Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral .....</b>	<b>299</b>
23.1	Corregedoria.....	299
23.2	Ouvidoria.....	299
23.3	Políticas Públicas.....	300
<b>24</b>	<b>Secretário Especial de Relações com a Comunidade.....</b>	<b>301</b>
<b>25</b>	<b>Secretaria de Estado da Comunicação Social .....</b>	<b>303</b>
25.1	Coordenadoria de Marketing .....	303
25.2	Coordenadoria de Mídia .....	303
25.3	Agência Estadual de Notícias .....	304
25.4	Rádiodifusão .....	304
25.5	Televídeo .....	304
25.6	Estúdio de Rádio.....	304



<b>26</b>	<b>Procuradoria Geral do Estado</b> .....	307
<b>27</b>	<b>Casa Civil</b> .....	309
27.1	Gabinete do Chefe da Casa Civil.....	309
27.2	Diretoria Geral .....	309
27.3	Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE) .....	310
27.4	Núcleo de Informática e Informações (NII) .....	310
27.5	Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA).....	310
27.6	Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO) .....	311
27.7	Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI).....	311
27.8	Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ).....	311
27.9	Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL) .....	312
27.10	Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP) .....	312
<b>28</b>	<b>Casa Militar</b> .....	313
28.1	Gabinete do Secretário.....	313
28.2	Divisão de Defesa Civil.....	313
28.3	Divisão de Operações e Segurança .....	314
28.4	Divisão de Transporte e Manutenção .....	315
28.5	Divisão Administrativa e Financeira.....	315
<b>29</b>	<b>Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília</b> .....	317



## Economia Paranaense: resultados em 2005

---

A análise da economia paranaense em 2005, apresentada a seguir, tem como referência as estatísticas disponíveis até o final do mês de novembro. Apesar de não cobrirem a integralidade do exercício, os dados coletados permitem chegar a conclusões importantes acerca do desempenho do Paraná, com algumas considerações a respeito da performance da economia nacional.

Inicialmente, é preciso colocar que o PIB do Estado deverá apresentar uma pequena expansão em 2005. A taxa de crescimento do PIB paranaense inferior à observada no ano passado pode ser atribuída principalmente ao declínio da produção agrícola, resultante da prolongada estiagem na fase de desenvolvimento das lavouras.

Segundo o Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (DERAL/SEAB) foram colhidos 22,4 milhões de toneladas de grãos na safra 2004/2005, o que correspondeu a uma diminuição de -13,8% em relação à temporada 2003/2004, quando a produção estadual alcançou 26,0 milhões de toneladas.

Em termos relativos, as culturas que apresentaram as maiores quedas na produção foram o café, o centeio e a canola. No caso do café, o pronunciado decréscimo produtivo reflete o ciclo bianual da lavoura, que leva a uma alternância entre altos e baixos patamares de rendimento físico. No que se refere ao milho e à soja, que respondem por cerca de 80% da produção paranaense de grãos, também foram registradas reduções nas quantidades colhidas, evidenciando os prejuízos causados pelos insuficientes níveis de precipitação pluviométrica no final de 2004 e no início de 2005. Ademais, houve queda na produção de arroz, feijão, algodão e trigo.

TABELA 1 - PRODUÇÃO PARANAENSE DE GRÃOS - SAFRAS 2003/2004 E 2004/2005

PRODUTO	PRODUÇÃO (t)		VAR. (%)
	2003/2004	2004/2005	
Algodão em caroço	90 003	78 428	-12,9
Amendoim	8 660	8 549	-1,3
Arroz (sequeiro e irrigado)	182 253	137 502	-24,6
Aveia (branca e preta)	327 880	387 514	18,2
Café	148 257	85 319	-42,5
Canola	2 062	1 501	-27,2
Centeio	2 519	1 650	-34,5
Cevada	172 120	155 048	-9,9
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safras)	666 089	549 172	-17,6
Girassol	765	5 754	652,2
Mamona	1 129	1 064	-5,8
Milho (1ª e 2ª safras)	10 934 582	8 382 752	-23,3
Soja (1ª e 2ª safras)	10 219 905	9 505 650	-7,0
Sorgo	19 667	17 287	-12,1
Trigo	3 051 213	2 879 592	-5,6
Triticale	154 024	187 300	21,6
TOTAL	25 981 128	22 384 082	-13,8

FONTE: SEAB/DERAL

A pecuária paranaense vem exibindo resultados significativos em 2005. De acordo com dados do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado do Paraná (SINDICARNE), os abates de aves, bovinos e suínos avançaram, não deixando dúvida quanto à continuidade da trajetória de crescimento do complexo carnes.

TABELA 2 - ABATES DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS, NO PARANÁ - JAN-SET 2004-2005

SEGMENTO	ABATES (número de cabeças) <sup>(1)</sup>		VARIACÃO (%)
	Jan.-Set./2004	Jan.-Set./2005	
Aves	691 989 579	748 846 022	8,2
Bovinos	958 992	1 059 610	10,5
Suínos	2 582 161	2 713 857	5,1

FONTE: SINDICARNE-PR

(1) Abates com inspeção federal.

Como se sabe, o bom desempenho da atividade de abate de animais deriva da conquista de espaços no mercado internacional, o que confirma não somente a competitividade do segmento, mas também o aproveitamento das oportunidades comerciais abertas pelas crises sanitárias em alguns países. Tanto é assim que as exportações estaduais de carne e de frango para o Japão saltaram de US\$ 114,6 milhões, no período janeiro-outubro de

2004, para US\$ 151,5 milhões em igual intervalo de 2005, impulsionadas principalmente pelo bloqueio japonês à carne produzida em países que apresentaram casos da gripe aviária.

No cômputo geral, as exportações paranaenses de carne de frango *in natura* somaram US\$ 759,7 milhões até outubro, 35,5% superior ao registrado no acumulado dos dez primeiros meses de 2004. Esse aumento contribuiu sobremaneira para a ampliação das vendas externas da cadeia de carnes, que apresentaram variação positiva de 34,9%, subindo de US\$ 802,6 milhões para US\$ 1,1 bilhão.

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - JAN-OUT 2004-2005

continua

GRUPOS/SUBGRUPOS DE PRODUTOS	EXPORTAÇÕES (US\$)		VAR. (%)
	Jan.-Out./2005	Jan.-Out/ 2004	
<b>Material de transporte e componentes</b>	2 024 780 399	1 265 410 131	60,0
Automóveis	935 066 883	498 340 540	87,6
Motores para veículos	460 980 489	434 156 685	6,2
Ônibus	176 605 955	12 564 874	1 305,6
Tratores	157 110 643	152 917 621	2,7
Veículos de carga	149 284 951	54 016 578	176,4
Autopeças	108 731 251	86 055 842	26,3
Outros materiais de transporte	37 000 227	27 357 991	35,2
<b>Complexo soja</b>	1 939 905 478	2 779 514 589	-30,2
Soja em grão	830 940 793	1 254 846 222	-33,8
Farelo de soja	724 579 419	995 506 969	-27,2
Óleo de soja bruto	282 860 763	424 873 811	-33,4
Óleo de soja refinado	101 524 503	102 224 844	-0,7
Óleo de soja, exceto óleo bruto ou refinado	-	2 062 743	-100,0
<b>Carnes</b>	1 083 002 747	802 614 997	34,9
Carne de frango <i>in natura</i>	759 677 650	560 589 688	35,5
Carne suína <i>in natura</i>	165 304 714	80 926 216	104,3
Carne bovina <i>in natura</i>	70 545 772	90 479 205	-22,0
Carne de peru <i>in natura</i>	54 396 687	43 386 007	25,4
Carne de frango industrializada	11 610 929	3 894 915	198,1
Carne bovina industrializada	839 824	502 707	67,1
Outras carnes	20 627 171	22 836 259	-9,7
<b>Madeiras e manufaturas de madeira</b>	921 337 065	975 508 747	-5,6
Madeira compensada ou contraplacada	409 263 314	453 340 985	-9,7
Madeira serrada	184 943 936	158 778 098	16,5
Demais madeiras e manufaturas de madeira	327 129 815	363 389 664	-10,0

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - JAN-OUT 2004-2005

GRUPOS/SUBGRUPOS DE PRODUTOS	EXPORTAÇÕES (US\$)		conclusão
	Jan.-Out./2005	Jan.-Out/. 2004	VAR. (%)
	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	439 703 407	343 257 466
Compressores e bombas	177 175 674	122 876 051	44,2
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	54 315 818	74 580 623	-27,2
Refrigeradores e congeladores	50 491 228	49 026 865	3,0
Rolamentos e engrenagens	23 330 032	14 613 883	59,6
Outras máquinas e instrumentos mecânicos	134 390 655	82 160 044	63,6
Produtos químicos	208 789 345	172 162 810	21,3
Adbos e fertilizantes	51 091 592	64 395 536	-20,7
Produtos químicos orgânicos	47 488 047	25 570 965	85,7
Plásticos e suas obras	42 444 614	28 504 336	48,9
Produtos químicos inorgânicos	11 492 086	9 401 363	22,2
Outros produtos químicos	56 273 006	44 290 610	27,1
Papel e celulose	208 330 812	177 330 437	17,5
Papel	207 947 321	177 325 150	17,3
Celulose	383 491	5 287	7 153,5
Produtos metalúrgicos	191 636 361	113 754 856	68,5
Produtos laminados planos de ferro ou aço	56 094 275	23 005 044	143,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	50 485 993	51 250 208	-1,5
Barras, perfis, fios, chapas e tiras de alumínio	10 796 338	5 792 022	86,4
Outros produtos metalúrgicos	74 259 755	33 707 582	120,3
Açúcar	185 840 150	146 389 667	26,9
Açúcar bruto	176 553 680	128 729 278	37,2
Açúcar refinado	9 286 470	17 660 389	-47,4
Café	184 350 716	152 491 959	20,9
Café cru em grão	54 847 485	53 008 686	3,5
Café solúvel	129 503 231	99 483 273	30,2
Outros grupos de produtos	899 458 977	1 175 569 933	-23,5
TOTAL	8 287 135 457	8 104 005 592	2,3

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

As exportações totais do Paraná avançaram 2,3%, atingindo a cifra de US\$ 8,3 bilhões. A diferença em relação à taxa de crescimento das exportações nacionais (22,1% no período janeiro-outubro/2005) pode ser explicada principalmente pela diminuição das receitas geradas pelos produtos do complexo soja, responsáveis por expressiva parcela das vendas externas do Estado.

Segundo estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações paranaenses do complexo soja passaram de US\$ 2,8

bilhões em janeiro-outubro de 2004 para US\$ 1,9 bilhão em janeiro-outubro de 2005, o que representou queda da ordem de -30,2%. Acompanhando as vendas de farelo, que anotaram variação de -27,2%, as exportações de soja em grão contabilizaram declínio de -33,8%, como resultado das menores quantidades produzidas e do comportamento baixista das cotações internacionais da *commodity*.

Adicionalmente, é certo que o movimento descendente da taxa de câmbio vem influenciando as exportações da oleaginosa e seus derivados, comprometendo igualmente outros segmentos, como o ramo madeireiro, que nas vendas ao exterior acumularam US\$ 921,3 milhões, correspondendo a um recuo de -5,6% em comparação a 2004, indicando dificuldades para o fechamento de novos negócios, após a finalização dos contratos firmados em períodos em que a relação dólar/real era mais favorável à exportação.

Não obstante o notável incremento nos embarques, a apreciação da moeda nacional está afetando também a indústria automobilística, que vem cumprindo seus contratos de exportação em condições desvantajosas em termos de rentabilidade. Nesse caso específico, devido ao fato de que as exportações envolvem subsidiárias de um mesmo grupo, as filiais brasileiras não raramente assumem os prejuízos das operações externas, em razão da limitada margem para o repasse da valorização do real aos preços finais em moeda estrangeira.

De qualquer modo, as vendas externas de automóveis produzidos no Estado cresceram 87,6% nos dez primeiros meses de 2005, evolução decorrente do início das exportações de uma nova linha de veículos para a Europa, mercado que até então não se destacava na relação de nossos importadores. Ressalte-se que as exportações para o continente europeu passarão a ser realizadas por unidades industriais localizadas em São Bernardo do Campo (SP), cabendo à fábrica paranaense o atendimento do mercado interno, o que deverá influenciar os resultados do comércio exterior no próximo ano.

No complexo automotivo, pode-se destacar ainda a elevação das divisas geradas pelos embarques de ônibus (de US\$ 12,6 milhões para US\$ 176,6 milhões), por conta do fornecimento de veículos para o transporte coletivo de Santiago, capital do Chile.

De janeiro a outubro de 2005, houve aumento também nas exportações de máquinas e instrumentos mecânicos, produtos químicos, papel e celulose e produtos metalúrgicos, segmentos que anotaram variações de, respectivamente, 28,1%, 21,3%, 17,5% e 68,5% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. O expressivo acréscimo nas vendas de produtos metalúrgicos é reflexo da forte demanda mundial, derivada da

continuidade das altas taxas de crescimento econômico. Segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB mundial deverá crescer 4,3% em 2005, variação que, embora abaixo da taxa de 5,1% referente a 2004, está muito acima da média registrada nas últimas décadas.

Pelo lado das importações, constata-se elevação da ordem de 14,1% nos dez primeiros meses do ano, alcançando o valor de US\$ 3,8 bilhões. Entre os segmentos que apresentaram incremento nas aquisições externas, sobressaem material de transporte, máquinas e instrumentos mecânicos e derivados de petróleo, com aumentos de 33,4%, 26,8% e 54,9%, respectivamente.

TABELA 4 - IMPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - JAN-OUT 2004-2005

GRUPOS/SUBGRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÕES (US\$)		VAR. (%)
	Jan.-Out./2005	Jan.-Out./2004	
Material de transporte e componentes	772 879 588	579 210 156	33,4
Autopeças	420 505 866	340 408 300	23,5
Motores para veículos	241 427 201	151 914 171	58,9
Automóveis	36 572 759	30 904 670	18,3
Pneumáticos e câmaras de ar	30 346 842	14 096 007	115,3
Helicópteros	15 114 346	9 415 286	60,5
Veículos de carga	4 725 764	2 983 425	58,4
Tratores	2 482 584	815 000	204,6
Outros materiais de transporte	21 704 226	28 673 297	-24,3
Produtos químicos	766 028 139	910 317 087	-15,9
Adubos e fertilizantes	305 370 103	558 185 570	-45,3
Produtos químicos orgânicos	183 858 168	165 579 230	11,0
Plásticos e suas obras	123 926 805	96 742 624	28,1
Produtos farmacêuticos	37 566 880	14 405 445	160,8
Produtos químicos inorgânicos	16 651 580	17 130 706	-2,8
Outros produtos químicos	98 654 603	58 273 512	69,3
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	559 100 459	440 881 460	26,8
Compressores e bombas	128 504 375	106 564 373	20,6
Rolamentos e engrenagens	75 117 138	62 200 557	20,8
Computadores e acessórios	46 098 372	23 022 384	100,2
Torneiras e válvulas	31 729 568	29 078 150	9,1
Aparelhos de ar-condicionado	26 715 506	22 394 260	19,3
Outras máquinas e instrumentos mecânicos	250 935 500	197 621 736	27,0

continua



TABELA 4 - IMPORTAÇÕES PARANAENSES, SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - JAN-OUT 2004-2005

GRUPOS/SUBGRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÕES (US\$)		conclusão
	Jan.-Out./2005	Jan.-Out./2004	VAR. (%)
Derivados de petróleo	455 811 680	294 336 534	54,9
Óleos brutos de petróleo	446 551 599	222 382 251	100,8
Óleos lubrificantes	333 535	514 380	-35,2
Gasolina	2 664	2 763 133	-99,9
Óleos e combustíveis	-	59 568 768	-100,0
Demais derivados de petróleo	8 923 882	9 108 002	-2,0
Materiais elétricos e eletrônicos	360 358 384	310 853 750	15,9
Aparelhos transmissores e receptores	58 333 165	64 234 931	-9,2
Aparelhos elétricos para telefonia	46 016 858	37 256 419	23,5
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	39 047 135	34 921 038	11,8
Geradores e transformadores elétricos	38 502 484	32 041 730	20,2
Outros materiais elétricos e eletrônicos	178 458 742	142 399 632	25,3
Produtos metalúrgicos	128 425 183	102 968 331	24,7
Alumínio em bruto	10 523 006	8 595 248	22,4
Ferro-ligas	6 260 317	1 281 823	388,4
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	5 359 180	5 701 049	-6,0
Produtos laminados planos de ferro ou aço	3 991 936	1 139	-
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	3 333 872	4 332 186	-23,0
Outros produtos metalúrgicos	98 956 872	83 056 886	19,1
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	121 288 857	84 843 700	43,0
Papel e celulose	82 150 405	76 044 737	8,0
Celulose	42 285 039	35 403 890	19,4
Papel	39 865 366	40 640 847	-1,9
Cereais	51 385 404	53 078 531	-3,2
Outros grupos de produtos	480 374 382	458 384 180	4,8
TOTAL	3 777 802 481	3 310 918 466	14,1

FORNE: MDIC/SECEX

NOTA: Dados elaborados pelo IPARDES.

A ascensão das importações do ramo de material de transporte foi sustentada principalmente pelas compras de autopeças, motores e pneumáticos, como efeito da ampliação da produção interna de veículos. Já as aquisições de máquinas e instrumentos mecânicos foram impulsionadas pelas importações de compressores e bombas, rolamentos e

engrenagens e computadores e acessórios, que contabilizaram acréscimos de, respectivamente, 20,6%, 20,8% e 100,2% no confronto com o período de 2004.

Por sua vez, a significativa expansão das importações do segmento de petróleo e derivados decorreu do maior volume de compras de óleo bruto, produto cujas aquisições no mercado externo representaram variação de 100,8%, aumento resultante da combinação entre a elevação das quantidades adquiridas e o comportamento altista dos preços internacionais do petróleo, que avançaram 44,3% na comparação da média do período janeiro-outubro de 2005 com a média do mesmo intervalo de 2004, de acordo com estatísticas da Energy Information Administration (EIA).

Em trajetória oposta, as importações de produtos químicos declinaram -15,9%, em virtude da diminuição das compras de adubos e fertilizantes, tornando nítidos os desdobramentos da redução da renda agrícola. Até outubro, as aquisições externas de fertilizantes somaram US\$ 305,4 milhões, muito inferiores à cifra de US\$ 558,2 milhões registrada no ano passado.

Na avaliação da performance do setor manufatureiro, observa-se que a produção física da indústria paranaense cresceu 2,8% no acumulado dos nove primeiros meses do exercício, ficando abaixo da taxa de 3,8% relativa à produção industrial brasileira. Segundo dados do IBGE, o desempenho positivo do Paraná foi determinado, em grande medida, pelos ramos de veículos automotores, refino de petróleo e material elétrico, caracterizados pelo elevado peso na estrutura industrial do Estado.

A acentuada expansão de 22,9% na produção do complexo automotivo se deveu à conjugação do avanço das exportações com a ampliação da demanda doméstica. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), as vendas de automóveis e veículos comerciais no mercado brasileiro totalizaram 1,2 milhão de unidades no período janeiro-setembro de 2005 (considerando apenas a comercialização de autoveículos nacionais), o que correspondeu a um incremento de 5,6% em relação a igual intervalo de 2004, quando as vendas internas somaram 1,1 milhão de unidades.

TABELA 5 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL PARANAENSE, NO ACUMULADO DO PERÍODO JAN-SET/2005<sup>(1)</sup>

ATIVIDADE	VAR. (%)
Indústria geral	2,8
Indústria de transformação	2,8
Alimentos	-4,2
Bebidas	7,7
Madeira	-10,4
Celulose, papel e produtos de papel	6,9
Edição, impressão e reprodução de gravações	14,1
Refino de petróleo e álcool	16,4
Outros produtos químicos	-23,1
Borracha e plástico	-5,2
Minerais não-metálicos	3,3
Produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos	-5,1
Máquinas e equipamentos	-6,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	16,4
Veículos automotores	22,9
Mobiliário	-3,6

FONTE: IBGE

(1) Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Puxada pelo pólo automotivo, a produção do ramo de material elétrico evoluiu 16,4%, contribuindo de forma significativa para o crescimento da indústria paranaense. Além disso, o bom desempenho do segmento refletiu a ascensão da produção de peças de aparelhos para interrupção, por conta das encomendas realizadas pelas empresas do setor de energia.

No tocante à atividade de refino de petróleo, o aumento de 16,4% na produção física é resultado da suspensão das operações da Refinaria Getúlio Vargas (REPAR) em meados do ano passado, para a realização de serviços de manutenção. Em função dessa paralisação, foram processados somente 42,6 milhões de barris de petróleo pela REPAR nos nove primeiros meses de 2004, volume muito inferior ao registrado em 2005 (50,5 milhões de barris).

Contraopondo-se aos segmentos que exibiram resultados positivos, alguns ramos industriais apresentaram queda na produção, tais como produtos químicos, madeira e máquinas e equipamentos, decréscimos decorrentes da retração da renda do setor primário e/ou das dificuldades impostas ao setor exportador pela valorização da taxa de câmbio.

Juntamente com os altos juros, tais fatores podem ser apontados também como os principais responsáveis pela fraca performance do comércio varejista, que vem registrando números negativos nos últimos meses. No acumulado até setembro, o volume de vendas do comércio varejista do Paraná apresentou redução de -0,2%, resultado fortemente influenciado pelo declínio de -5,9% nas vendas do ramo de hipermercados e supermercados. Por outro lado, foram observados consideráveis aumentos pelos segmentos de material para escritório e móveis e eletrodomésticos.

TABELA 6 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA DO PARANÁ NO ACUMULADO DO PERÍODO JAN-SET/2005<sup>(1)</sup>

RAMO	VARIAÇÃO (%)
Comércio varejista	-0,2
Combustíveis e lubrificantes	-1,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,3
Hipermercados e supermercados	-5,9
Tecidos, vestuário e calçados	-0,9
Móveis e eletrodomésticos	15,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	58,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,7

FONTE: IBGE

(1) Em comparação ao período jan.-set./2004.

Por fim, no que tange ao emprego, nota-se a continuidade do dinamismo do mercado formal de trabalho. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, foram gerados 94,7 mil empregos com carteira assinada no Paraná no período janeiro-outubro de 2005, garantindo a quarta posição entre as unidades da federação e superando o desempenho dos demais estados da Região Sul. No atual período governamental já foram gerados, até outubro passado, 279.748 empregos com carteira assinada, segundo o CAGED. Como resposta às políticas adotadas pelo governo estadual de estímulo à localização de empreendimentos no interior do Estado e de apoio à micro e pequena empresa, daquele total de emprego 195.553 foram gerados no interior do Paraná e o restante na Região Metropolitana de Curitiba.

Ainda como reflexo daquelas políticas e do dinamismo da economia paranaense, até novembro deste ano, segundo a Junta Comercial do Paraná, já foram abertas 42.911 empresas no Estado, número que já supera o observado em 2004. Foram fechadas 10.481 empresas, número inferior ao observado durante todo o ano passado.

Entre os setores de atividade econômica, sobressaem os serviços e a indústria, com saldos positivos de 35,3 mil e 25,7 mil vagas, respectivamente, vindo em seguida o comércio, a agropecuária e a construção civil, responsáveis pela criação de 21,8 mil, 8,6 mil e 3,3 mil empregos formais no Estado.

TABELA 7 - SALDO DO EMPREGO FORMAL NO PARANÁ - JAN-OUT/2005

SETOR	SALDO (número de vagas)
Indústria	25 684
Construção Civil	3 341
Comércio	21 760
Serviços	35 322
Agropecuária	8 620
Outros/Ignorado	3
TOTAL	94 730

FONTE: MTE/CAGED



# Linha de Ação 1

Educação, Inovação e Cultura







# 1 Secretaria de Estado da Educação

---

O ano de 2005 caracterizou-se como de consolidação das ações para a implementação das políticas públicas de Educação.

A Secretaria de Estado da Educação (SEED), nos dois primeiros anos dessa gestão, procurou repor a estrutura mínima necessária para uma educação pública para todos, com qualidade. Investiu-se na composição de um quadro próprio de professores e profissionais da Educação, com mais de 36 mil novos profissionais. Da mesma forma, o Estado investiu fortemente na criação de novas escolas, na construção de novos prédios escolares, nas reformas e ampliação de espaços físicos que possam dar acesso às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, os quais, nesta simbiose social, passam de pessoas a alunos, aprendizes ou educandos.

Ano a ano amplia-se o atendimento quantitativo e qualitativo, estendendo o que se colocava como emergencial, o ensino fundamental, e passa-se a debruçar sob a mesma perspectiva em relação ao ensino médio e educação de jovens e adultos.

A retomada da educação profissional tem se apresentado como o grande programa de atenção à juventude, num Estado, num país, que tanto necessitam de sonhos aliados a projetos e propostas concretas. Isto para um futuro mais sólido aos jovens, para a construção de sua cidadania, de sua formação como trabalhador, e para sua própria construção, como sujeito histórico e do conhecimento.

Em paralelo, o Estado criou e implementa a política de inserção responsável dos alunos que necessitam de atendimento a suas necessidades essenciais. Esta é uma luta incansável de todos em defesa de uma minoria que tem o direito de ser também “todos”.

De um lado os programas adotados visavam à recuperação da base e das diretrizes indicadas para a educação pública, numa perspectiva clara de diminuição das desigualdades sociais para uma sociedade justa e humana. Por outro, nesta sociedade, a educação ocupa um lugar central para se alcançar o alvo da cidadania. Ao mesmo tempo em que lida com a resolução de problemas básicos de uma sociedade pobre, necessita avançar com a tecnologia e a atualização científica. Além disso, a ênfase cultural dá um novo colorido à escola, com novos encantos e desafios que atingem o coração dos alunos, professores e comunidade. Estes são os Programas do Portal Dia-a-Dia Educação, do Festival de Arte da Rede Estudantil (FERA) e do Projeto Educação com Ciência. Reabrem-se,

assim, os cursos, simpósios e eventos de formação continuada, são ofertados livros e novos materiais didático-pedagógicos para renovar o espírito da escola, que, ao se conservar clássica – porque assim é necessário –, se mantém também como um novo paradigma, permeado de competência, novas alegrias, ações prazerosas, progressos sociais, com programas que atendam demandas reais da comunidade escolar. Tudo o que é construído para essa nova escola que surge no Paraná se reveste de um visual que se expressa pela sua aparência física moderna, amparada em avanços tecnológicos, com laboratórios e bibliotecas à disposição de professores para construir suas práticas com alunos, que vêm munidos de livros didáticos públicos, entregues gratuitamente a todos os estudantes do Estado.

Não basta compreender a escola como fenômeno cultural, e a educação como fenômeno político, de construção de projetos e idéias, mas é preciso tratar a escola e esta área do conhecimento como, de fato, um espaço das relações e ações humanas, com vistas ao processo ensino-aprendizagem, fazendo com que a natureza e a especificidade da instituição educacional sejam cumpridas.

Adotando uma gestão democrática, a SEED vem atuando de forma colegiada e, com este espírito, estão sendo construídos vários outros programas, como o Plano Estadual de Educação, o Projeto Político Pedagógico das Escolas, os objetos de aprendizagem, desenvolvidos por meio do Ambiente Pedagógico Colaborativo do Portal Dia-a-Dia Educação, a elaboração dos livros didáticos públicos, assim como das orientações e diretrizes curriculares para todos os níveis e modalidades de ensino.

## **1.1 Avanços na Educação em 2005**

### **1.1.1 Recursos Humanos**

Iniciou-se em 2003 o programa de regularização do magistério, por meio de concursos públicos para o Quadro Próprio do Magistério (QPM) e funcionários administrativos no Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE), para a substituição dos contratos de professores e pessoal administrativo da SEED e da Paranaeducação, contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Processo de Seleção Simplificada (PSS) e Convênios, os quais possibilitaram reduzir os gastos com a folha de pagamento, podendo-se investir com mais qualidade no ensino público.

Dos concursos públicos de 2003 e 2004, foram nomeados, em 2005, 12.616 professores aprovados. Além disso, houve a contratação e nomeação de 500 professores para a educação profissional.

Em 2005 foi realizado concurso público para o cargo de Técnico Administrativo, com 8.043 vagas.

Cabe destacar a promoção salarial para 12.327 professores e a progressão salarial para 15.864 professores.

### 1.1.2 Educação Fundamental

- Definição de novas diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual, contemplando as disciplinas da Base Nacional Comum e Língua Estrangeira, a serem implantadas em 2006.
- Reorganização de orientações a respeito das matrizes curriculares, que passarão a vigorar em 2006 em toda a Rede Pública Estadual.
- Distribuição de caderno temático de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, em apoio às escolas na implantação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatória a inserção de conteúdo de história e cultura afro-brasileira e africana.
- Cadernos de Estudos - coletânea de textos para professores que atuam com crianças de 0 a 6 anos, que tem se revelado ferramenta propulsora na implementação de políticas de formação continuada nos 399 municípios.
- Melhoria na qualidade do atendimento nas escolas do campo. Além da garantia de acesso, este processo pressupõe os próprios povos do campo sendo reconhecidos como sujeitos pedagógicos: educação *do* e *no* campo. As políticas públicas de educação passaram a ter um espaço para camponeses, trabalhadores rurais, remanescentes quilombolas e outros, o que tem levado ao constante avanço na construção da prática pedagógica de muitas escolas.
- Articulação com Secretarias Municipais de Educação quanto à elaboração de proposta pedagógica para atender à especificidade educacional das etnias kaingang e guarani.

### **1.1.3 Educação Especial**

- Convocação de 3.473 professores especializados e aprovados no concurso público para o QPM, nível de educação especial básica, sendo 1.066 professores convocados para assumir serviços de apoio especializados na rede regular e 2.407 para suprir a demanda da rede conveniada.
- Aumento significativo das pessoas com deficiência qualificadas e inseridas no mundo do trabalho.
- Implantação de serviços e apoio especializados em 23 dos 32 municípios que ainda não ofertam nenhum tipo de atendimento especializado. Com esta expansão, o atendimento especializado atingiu 390 municípios do Estado, o que corresponde a uma cobertura de 97,7%.
- Ampliação de 11% no atendimento especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais, e de 26% na implantação dos serviços e apoio especializados, no período de 2004 a 2005.
- Participação do Departamento de Educação Especial, em Nancy, na França, no Programa de Formação - Deficiência Intelectual/Educação Especial da França, apresentando as Políticas de Educação Especial do Estado do Paraná.

### **1.1.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

- Reorganização da oferta de educação de jovens e adultos na rede pública estadual.
- Estabelecimento da proposta pedagógico-curricular de EJA, 100% presencial, com matrícula por disciplina, na organização coletiva e individual, para todas as escolas que ofertam a modalidade.
- Ampliação do atendimento à população paranaense não alfabetizada.
- Mobilização dos municípios para a oferta de ensino fundamental fase I na modalidade de EJA.
- Formação de 2.576 turmas de alfabetização, sendo 195 dessas turmas com atendimento de educandos com necessidades educativas especiais, alfabetizando cerca de 47 mil jovens, adultos e idosos.

- Programa Paraná Alfabetizado - em parceria com o Ministério da Educação, objetiva alfabetizar o maior número possível de jovens, adultos e idosos paranaenses que ainda não aprenderam a ler e a escrever. A previsão é alfabetizar mais de 60 mil paranaenses até abril de 2006. Esta meta compõe o compromisso do Estado do Paraná em atender, somente nesta 2ª edição, aproximadamente 10% da população paranaense analfabeta com 15 anos ou mais. Alfabetizar é garantir o acesso a um direito fundamental de todo cidadão, dando a ele as chaves do mundo da leitura e da escrita, para que vislumbre horizontes de inserção mais digna em nossa sociedade. O investimento é de R\$ 3,6 milhões, incluídos recursos federais.
- Medalha Paulo Freire ao Programa Paraná Alfabetizado - concedido pelo Ministério da Educação, este prêmio é o reconhecimento aos excelentes resultados e práticas adotadas para combater o analfabetismo nos estados e no Brasil.
- Luz das Letras – Fase II - convênio celebrado com a COPEL para a produção de material de apoio didático à alfabetização de jovens e adultos, em forma de *software*, no valor de R\$ 240 mil.

### 1.1.5 Ensino Médio

- Projeto Folhas - formação continuada para professores da rede pública estadual de ensino. Com o objetivo de superar a escassez e limites dos materiais didáticos, este projeto visa à produção de textos pedagógicos que se configuram como material didático e de apoio aos alunos e professores. Busca situar a formação continuada do professor no "cotidiano escolar", valorizá-lo a partir de sua produção intelectual e do resgate de experiências significativas, ao mesmo tempo em que oferece condições para que desenvolva uma cultura de pesquisa e investigação.
- Projeto Livro Didático Público - material produzido por profissionais da rede pública estadual paranaense, envolvendo as 12 disciplinas de tradição curricular no ensino médio. Caracteriza-se como "material de apoio" ao trabalho docente, nas escolas públicas estaduais de todo o Paraná.

- Biblioteca do Professor - aquisição de 207 títulos para as bibliotecas dos 1.225 estabelecimentos de ensino da rede pública que ofertam o ensino médio, direcionados ao uso dos professores do ensino médio, fundamental, educação especial e de jovens e adultos, a fim de se atualizarem e complementarem seus conhecimentos teórico-metodológicos, e como material de pesquisa para o desenvolvimento da sua prática pedagógica, tendo sido investidos R\$ 6,7 milhões.
- Biblioteca de Literatura Universal - aquisição de obras de literatura brasileira e estrangeira, as quais foram selecionadas de modo a contemplar a diversidade de gêneros e estilo, num processo em que os envolvidos – professores da rede pública, docentes do ensino superior e especialistas da área – levaram em conta a formação do leitor crítico, sua autonomia intelectual e preparo para a vida. Foram adquiridos 266 títulos, com investimento de R\$ 8,4 milhões.
- Biblioteca de Temas e Autores Paranaenses - aquisição de 29 títulos de temas paranaenses visando oportunizar aos alunos/professores um contato com a cultura paranaense, com investimento de R\$ 497,7 mil.
- Laboratórios - aquisição de materiais para experimentação de química, física e biologia, sendo investido R\$ 1,7 milhão.
- Convênio celebrado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE/PRODEB para a impressão de material pedagógico elaborado pelos professores da rede estadual na ação do Livro Didático Público e capacitação de professores, no valor de R\$ 7,2 milhões.
- Aquisição de 900 mil livros didáticos de Português e Matemática às três séries do ensino médio para distribuição a 410 mil alunos, com investimento de R\$ 3,6 milhões.

#### **1.1.6 Educação Profissional**

- Expansão da Educação Profissional em 2005 - 1.473 turmas e 49.671 matrículas.
- Parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) para o desenvolvimento do Programa da Revitalização dos

Estabelecimentos da Rede Estadual de Ensino Agrícola e Florestal, mediante a execução de ações que propiciam a melhoria da oferta de ensino técnico.

- Repasse, pela SEAB, de R\$ 70 mil aos estabelecimentos de ensino agrícola para construção de 02 aviários com capacidade de 500 aves.
- Parceria de 15 colégios com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) no Programa Mata Ciliar, para instalação de 17 viveiros de mudas.
- Convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - Programa de Agricultura Familiar, para instalação de Unidade Didática Agroindustrial no Colégio Agrícola Estadual Manoel Ribas, do município de Apucarana, com investimento de R\$ 446,4 mil.
- Convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a implantação de Laboratório Técnico de Análises de Alimentos no Colégio Agrícola Estadual Assis Brasil, do município de Clevelândia, no valor de R\$ 359,8 mil.
- Convênio entre a SEED e a SANEPAR para instalação de 14 laboratórios dos cursos em técnica do meio ambiente, no valor de R\$ 1,1 milhão.
- Implementação do Ensino Médio Integrado no Paraná - convênio celebrado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no valor de R\$ 644,6 mil.

### 1.1.7 Outros Avanços na Educação

- Plano Estadual de Educação (PEE) - documento técnico e orientador de políticas para a educação no Estado, desenvolvido para um horizonte temporal de dez anos. Sua elaboração teve como resultado, em 2005, a produção de relatórios técnicos, distribuídos a todas as escolas da rede, para discussão pelos professores e sociedade civil.
- Implantação do Programa de Avaliação Institucional da Educação Básica na rede pública estadual do Paraná.
- Proposta, pelo CETEPAR (Centro de Excelência em Tecnologia Educacional do Paraná), de implantação de um canal de tevê com o objetivo de produzir conteúdos pedagógicos para transmissão via satélite, *web* e multimídia, em

programação educativa direcionada à comunidade escolar do Paraná e à formação continuada dos profissionais da educação da rede estadual.

- Coordenações Regionais de Tecnologia na Educação (CRTEs) - ampliação de 12 para 32 CRTEs.
- Educação Fiscal – “um caminho para a gestão participativa dos recursos públicos” - a SEED desenvolve, em parceria com as Secretarias de Estado da Fazenda, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Receita Federal e a Escola de Administração Fazendária, o Programa Nacional de Educação Fiscal, que tem como objetivo sensibilizar a comunidade, principalmente a escolar, sobre a função socioeconômica dos tributos e do papel do cidadão e da administração pública.
- Programa Patrulha Escolar - devolve paz e segurança às escolas do Paraná. O grande objetivo do programa é o assessoramento por meio da interatividade com a comunidade, visando evitar preventivamente problemas com drogas e todo tipo de violência no ambiente escolar.
- Casas Escolares - são 1.116 casas, trazendo maior segurança à escola. O policial mora na casa da escola, zelando pela segurança do estabelecimento.
- Convênio para a manutenção do transporte escolar em parceria com 396 municípios, no valor de R\$ 33 milhões, incluídos recursos federais do Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE).

## **1.2 Programas da Educação**

### **1.2.1 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)**

O PROEM, assinado em 1997, objeto do Contrato de Empréstimo n.º 950/OC-BR, entre o Governo do Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é executado pela SEED.

Para a continuidade da sua implementação, e visando cumprir a execução das ações inicialmente previstas, o programa foi prorrogado, ficando acordado que os recursos comprometidos até outubro de 2005 serão desembolsados até dezembro de 2006.



No período entre 2003 e 2005, foram investidos US\$ 71,7 milhões (US\$ 45,0 milhões do empréstimo do BID e US\$ 26,7 milhões de contrapartida do Estado).

As principais atividades desenvolvidas no exercício de 2005 foram as que se seguem.

#### **1.2.1.1 Adaptação Física e Infra-estrutura**

Com o objetivo de melhorar a infra-estrutura física dos estabelecimentos de ensino, assegurando espaços apropriados para a implementação da reformulação do currículo, e atender à demanda da matrícula de ensino médio, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Conclusão de 25 obras previstas no Plano de Obras da FUNDEPAR 2003/2004, que representou o investimento total de R\$ 10,7 milhões.
- Licitação de 17 obras, conforme Plano de Obras – FUNDEPAR 2005, totalizando R\$ 22,2 milhões.
- Realização de 06 procedimentos licitatórios internacionais, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para a aquisição de equipamentos de informática, os quais perfazem R\$ 39,8 milhões de recursos do Programa e estão de acordo com o Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná, executado por meio de Cooperação Técnica com o PNUD.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários - licitações internacionais para a aquisição de mobiliário específico para os laboratórios de informática, em conformidade com o Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná (R\$ 8,0 milhões), e para a aquisição de equipamentos e mobiliários para as escolas (R\$ 2,1 milhões).
- Aquisição de estantes para as bibliotecas das escolas de ensino médio - concorrência internacional, no valor contratado de R\$ 800 mil.
- Aquisição de materiais para laboratório de química, física e biologia, modalidade fundo rotativo, com valor contratado de R\$ 1,7 milhão.

### **1.2.1.2 Material Bibliográfico de Referência**

- Continuidade da implementação do Projeto Biblioteca do Ensino Médio – “Venha Ler” - aquisição de 29 títulos de acervo bibliográfico literário “Projeto Temas Paranaenses”, com investimento de R\$ 550 mil.
- Aquisição de Livro Didático de Português e Matemática para beneficiar os 410 mil alunos das três séries do ensino médio, por meio de pregão eletrônico, no valor de R\$ 3,6 milhões.
- Formalização dos contratos do Projeto Biblioteca do Professor - obras de pesquisa, estudo e aprimoramento da fundamentação teórico-metodológica dos professores da rede estadual de ensino, por compra direta de 226 títulos, no valor de R\$ 6,7 milhões e entrega prevista para março de 2006.

### **1.2.1.3 Capacitação dos Profissionais da Educação**

- Trata-se de eventos que visam oferecer aos professores, administradores e técnicos da educação instrumentos, habilidades e incentivos para a melhoria do desempenho do sistema educacional. Os investimentos em Faxinal do Céu, incluindo logística (alimentação, transporte e limpeza), mais os descentralizados, somaram R\$ 7,9 milhões, com a oferta de 30 mil vagas.

### **1.2.1.4 Unidade de Planejamento Estratégico**

Reestruturação do Centro de Excelência em Tecnologia Educacional do Paraná (CETEPAR) visando atender à necessidade de capacitação da SEED e, principalmente, transformá-lo em um pólo de disseminação na área de tecnologia educacional, para todo o Paraná, com adequação, ampliação do espaço físico e aquisição de equipamentos atualizados para a disseminação das tecnologias educacionais e de ensino a distância.

- Obra de ampliação e reforma do CETEPAR - valor contratado de R\$ 2,4 milhões.
- Aquisição de mobiliário para a SEED/CETEPAR - valor contratado de R\$ 388 mil.

- Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo para o CETEPAR, a SEED e os NREs, no valor de R\$ 1,6 milhão.

## 1.2.2 Capacitação de Recursos Humanos

O programa de capacitação é a linha mestra das políticas educacionais da SEED, aliado à reformulação do currículo. O investimento na formação do professor é um componente essencial de transformação da sociedade. A SEED, no ano de 2005, realizou 501 eventos de formação continuada, com a participação de 57.948 profissionais atuantes em diferentes níveis de educação básica, com envolvimento dos Departamentos de Ensino Fundamental, Médio, de Jovens e Adultos e Especial e Coordenações, NREs, CRTEs, CETEPAR, FUNDEPAR e Grupos Setoriais da SEED.

Foram aplicados aproximadamente R\$ 12,2 milhões, incluídos recursos federais e de investimentos internacionais.

## 1.2.3 Paraná Digital e Portal Dia-a-Dia Educação – uma nova relação com o saber

O Projeto Paraná Digital tem o objetivo de promover a inclusão digital e a melhoria da qualidade da educação básica no Paraná por meio do uso adequado das novas tecnologias da informação e comunicação, para a capacitação continuada dos profissionais da educação em tecnologias na educação, ações de fortalecimento da estrutura dos CRTEs e disponibilização de conteúdos pedagógicos no Portal Dia-a-Dia Educação.

Com esta iniciativa, o Governo do Paraná implementa também um novo conceito de Portal Educacional, que insere a questão tecnológica no contexto da construção de mundo e, ao mesmo tempo, torna-se um provedor autônomo de sistemas de informação de cunho educacional.

O Portal é uma solução tecnológica baseada no conceito de aprendizagem colaborativa suportada por computador, desenvolvida e implementada em sua maior parte em *software* livre, tendo como pressuposto básico a democratização do conhecimento em rede e pela rede. Trata-se de uma solução personalizada, que respeita o interesse de cada um e, ao mesmo tempo, viabiliza a construção de conhecimentos de modo interativo e democrático.

Esse modelo inovador, rico em seu aspecto participativo, socializante e emancipador, propicia a estruturação de uma verdadeira cadeia de produção, recepção e retroalimentação da informação, que, mesmo sendo permeada pelas tecnologias de informação e comunicação, tem como alicerce o próprio tecido social que a constrói. Cria-se assim um dispositivo de comunicação interativo e comunitário, em benefício da educação pública de qualidade.

O Portal Dia-a-Dia Educação é um produto com identidade própria, nascido de uma construção coletiva entre os atores que o compõem: a comunidade escolar – Secretaria da Educação, educadores, alunos, escolas e comunidade.

Foi celebrado Convênio de Cooperação Técnica com os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Maranhão para disponibilizar o *software* denominado Ambiente Pedagógico Colaborativo.

## **1.2.4 Nova Cultura Escolar – otimização do espaço e do tempo**

### **1.2.4.1 Projeto FERA – Festival de Arte da Rede Estudantil**

Em sua segunda edição, continua entusiasmando alunos e professores da rede estadual de ensino. O festival visa estimular os alunos e professores ao desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e de entretenimento. No ano de 2005, teve oito etapas realizadas nos municípios de Maringá, Umuarama, Londrina, Dois Vizinhos, Curitiba, Castro, Toledo e Arapongas, envolvendo cerca de sete mil pessoas por evento, entre alunos e professores da rede estadual e municipal, com um custo aproximado de R\$ 6,9 milhões.

O FERA foi selecionado para o Festival da Juventude, em Olinda, Pernambuco, como projeto de excelência em política pública para jovens, a se realizar em janeiro de 2006.

### **1.2.4.2 Projeto Educação com Ciência**

Agora é a vez do saber, mais um espaço aberto para o conhecimento nas escolas públicas do Paraná. Este espaço é para que as escolas estaduais mostrem sua produção de conhecimento, troquem experiências e abram uma discussão crítica dos caminhos do saber em nosso tempo.

Ocorreram eventos nos pólos de Ponta Grossa, Maringá, Cascavel, Curitiba e Londrina, envolvendo aproximadamente quatro mil pessoas, entre alunos e professores da rede estadual e municipal. Durante os encontros houve: exposição escolar – lugar em que cada escola estadual mostra sua produção em uma exposição; exposição paralela – instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, universidades e outros levam aos alunos e à comunidade o que há de inovador em sua produção de conhecimento; oficinas e salas de bate-papo temático – as oficinas levam aos alunos e professores, de modo prático, experiências interessantes de diversas áreas do saber. As salas de bate-papo temático são um ambiente acolhedor para a discussão de temas de interesse e polêmicos em relação à ciência; eventos especiais – são realizados espetáculos, palestras e apresentações de música, teatro e cinema.

Foram investidos aproximadamente R\$ 3,2 milhões.

#### **1.2.4.3 Jogos Colegiais do Paraná**

Realizou-se mais uma edição, com a coordenação da Paraná Esporte. Os jogos contaram com a participação de aproximadamente 350 mil alunos nas fases municipais, regionais e macrorregionais, e 10 mil alunos na fase final, realizada em Curitiba, com investimento total de R\$ 3,7 milhões.

Também foi realizado o Campeonato Estadual de Futebol Colegial Feminino, que teve a participação de duas mil alunas/atletas, com investimento de R\$ 56 mil.

### **1.3 Órgãos Vinculados da SEED**

#### **1.3.1 Colégio Estadual do Paraná (CEP)**

Desenvolve atividades para atender 3.925 alunos matriculados no ensino médio com dois cursos integrados – Técnico em Comunicação e Arte e Técnico em Edificação. Oferece também curso de Técnico em Secretariado, Administração e Hospitalidade e Turismo, com 117 turmas. Sendo uma instituição de caráter educativo, desenvolve atividades essencialmente pedagógicas, como a Exposição do VI Pré-Visão e o Fórum das Águas, com participação de 120 escolas e 13 municípios.

Entre as principais ações, estão:

- Participação nos Jogos Estudantis da Primavera, no município de Ponta Grossa, envolvendo 149 alunos, obtendo as primeiras premiações.
- MUSICEP – Escolinha de Arte, que visa dar oportunidade a novos talentos da música, com a participação de 26 escolas do ensino médio.
- Remodelagem das duas piscinas do Colégio, no valor de R\$ 1,2 milhão.

### **1.3.2 Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (FUNDEPAR)**

Visando à melhoria na qualidade do ensino público e garantindo a maior eficácia do sistema educacional, a FUNDEPAR mantém mecanismos de mobilização e captação de recursos, investe em construção de novas unidades escolares, reforma escolas existentes, e distribui alimentos, material didático e suprimentos.

#### **1.3.2.1 Programa Estadual de Alimentação Escolar**

Tem como objetivo suprir parcialmente as necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados em escolas estaduais, melhorando, desta forma, as condições fisiológicas dos alunos e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar, bem como para a redução dos índices de evasão e repetência escolar. O cardápio é elaborado por nutricionistas a partir dos hábitos alimentares dos alunos, obedecendo às preferências de cada região.

Em 2005 foram aplicados cerca de R\$ 14,9 milhões, beneficiando 881.404 alunos em 1.646 estabelecimentos.

#### **1.3.2.2 Suprimentos de Materiais e Equipamentos para Escolas**

Visa proporcionar aos estabelecimentos estaduais de ensino infra-estrutura adequada à gestão pedagógica e administrativa de qualidade, mediante aquisição e/ou recuperação de equipamentos e materiais escolares. Para isso, realizou um planejamento para aquisição de carteiras escolares, equipamentos e material de consumo e distribuição de acordo com a necessidade de cada núcleo de ensino e escola.

Foram aplicados aproximadamente R\$ 9,7 milhões, beneficiando 2.064 escolas.

### 1.3.2.3 Fundo Rotativo

No exercício de 2005 foram repassados cerca de R\$ 26,2 milhões, atendendo a 2.064 escolas e beneficiando cerca de 1.322.070 alunos, incluídas escolas do ensino fundamental, médio, CEEBEJAS, o Projeto Escola Cidadã, Jogos Colegiais do Paraná, Festival de Artes da Rede Estudantil e outros.

O Fundo Rotativo Pró-Escola é oriundo de programas descentralizados de recursos, desenvolvidos pela FUNDEPAR. Foi uma das soluções criativas encontradas pelo Instituto, passando a ser um instrumento ágil, viabilizando com maior rapidez o repasse de recursos aos estabelecimentos de ensino da rede estadual, para a manutenção e outras despesas relacionadas à atividade.

### 1.3.2.4 Programa Estadual de Obras Escolares

Os recursos aplicados no Programa de Obras Escolares, em 2005, destinaram-se à execução de obras, ampliações, adequações, melhorias e recuperações nos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual que ofertam o ensino fundamental, médio e ensino profissionalizante, com investimentos de aproximadamente R\$ 101,5 milhões, incluídos recursos do PROEM/BID. Nestes, estão incluídas as programações voltadas ao desenvolvimento de projetos dos Jogos Escolares, Projeto FERA, Projeto Educação com Ciência e Paraná Digital.

- Construções de maior porte - 16 novas unidades escolares associadas a seis obras de ampliação que contam com a readequação e recuperação das edificações existentes, para atendimento de cerca de 27.810 alunos, com investimento de R\$ 35,5 milhões.
- Melhoria das condições para a prática esportiva - melhorias nas piscinas do Colégio Estadual e Colégio Militar de Curitiba e construção de 206 quadras de esporte, com recuperação e execução dos pisos, no valor de R\$ 28,6 milhões.
- Reparos emergenciais em 94 estabelecimentos - R\$ 2,5 milhões.
- Reparos em prédios escolares - repasse de recursos do Fundo Rotativo às escolas e convênios com prefeituras, num total de 441 atendimentos, com investimento de R\$ 26,2 milhões.

### **1.3.3 Paraná Esporte**

Nas áreas do Esporte Rendimento e de Lazer, as principais atividades desenvolvidas pela Paraná Esporte foram:

#### **1.3.3.1 48º Jogos Abertos do Paraná**

Realizados em oito fases regionais e uma final, os Jogos Abertos do Paraná, em sua 48ª edição, têm por meta o aprimoramento da qualidade técnica dos atletas e sua projeção no esporte rendimento do Paraná em nível nacional. O número de atletas participantes foi de 13.249, em 259 municípios.

Os jogos foram realizados em sua fase regional nos municípios de Guaratuba, Santa Terezinha do Itaipu, Coronel Vivida, Mamborê e, a fase final, em Francisco Beltrão. O custo total foi de R\$ 861,5 mil.

#### **1.3.3.2 19º Jogos da Juventude do Paraná**

Nesta categoria de competição, o objetivo maior é a contribuição para o desenvolvimento integral da juventude e a melhoria da qualidade de vida do cidadão atleta. Realizou-se sua 17ª edição em oito fases regionais nos municípios de União da Vitória, Prudentópolis, Rolândia, Paranavaí, Umuarama, Palotina, Palmas, Ivaiporã, sendo a fase final no município de Toledo.

Participaram 18.131 atletas de 340 municípios, com custo de R\$ 1,2 milhão.

#### **1.3.3.3 Olimpíada Colegial**

Visou possibilitar a participação da delegação de atletas paranaenses com faixa etária entre 11 e 17 anos, em competições realizadas em Brasília no período de 29 de setembro a 10 de outubro, em que o Paraná foi classificado em 2º lugar geral, participando com as modalidades nas categorias masculino/feminino de atletismo, handebol, basquetebol, natação, voleibol, xadrez, futsal e judô, com a participação de 104 atletas e custo total de R\$ 83,0 mil.



#### **1.3.3.4 Projeto Pintando a Liberdade**

Tem como objetivo a confecção de materiais esportivos a serem distribuídos aos diversos segmentos envolvidos com projetos ou programas sociais, por meio do esporte, com a utilização de mão-de-obra dos internos do sistema penal do Paraná, visando à ressocialização pela profissionalização.

Em 2005 foram confeccionadas 79.500 unidades de materiais esportivos.

#### **1.3.3.5 Projeto Verão no Litoral 2004/2005**

Promovido como meio de descontração, lazer e saúde à beira-mar, o evento é composto por múltiplas opções esportivas e de lazer nos locais onde se instalam as unidades de atendimento, durante a temporada de verão.

Foram desenvolvidos os programas de atividades diárias, eventos esportivos especiais, atividades culturais e de ações comunitárias, nos quais a Paraná Esporte atendeu aproximadamente 400 mil pessoas, com um custo de R\$ 815,0 mil.

#### **1.3.3.6 Projeto Segundo Tempo**

Desenvolvido pela Paraná Esporte, em parceria com o Ministério do Esporte/ Secretaria de Esporte Educacional, objetiva o acesso à prática de atividades esportivas e de lazer no contraturno escolar aos alunos matriculados no ensino fundamental e médio dos estabelecimentos da rede pública de ensino, principalmente em áreas de vulnerabilidade social. O custo foi de R\$ 4,3 milhões, com contrapartida do Estado de R\$ 627,0 mil.

#### **1.3.3.7 Jogos Universitários do Paraná**

A Paraná Esporte, em parceria com a Federação Paranaense de Desportos Universitários (FPDU), realizou os Jogos Universitários Paranaenses, com a participação de 16 instituições de ensino superior do Estado, envolvendo 1.200 participantes.

A competição visa dar continuidade ao processo iniciado nos Jogos Colegiais do Paraná, vindo ao encontro dos anseios da juventude paranaense no que se refere ao esporte universitário, uma vez que passou a fazer parte dos Jogos Oficiais do Estado.

O custo total foi de R\$ 73,2 mil.

## 1.4 Despesas com Educação

### 1.4.1 Despesas com a Educação Básica - 2003 a 2005

O comprometimento de recursos do Estado do Paraná com a educação consta na tabela 1 e gráfico 1, que mostram as despesas do governo estadual com a educação básica no período 2003-2005.

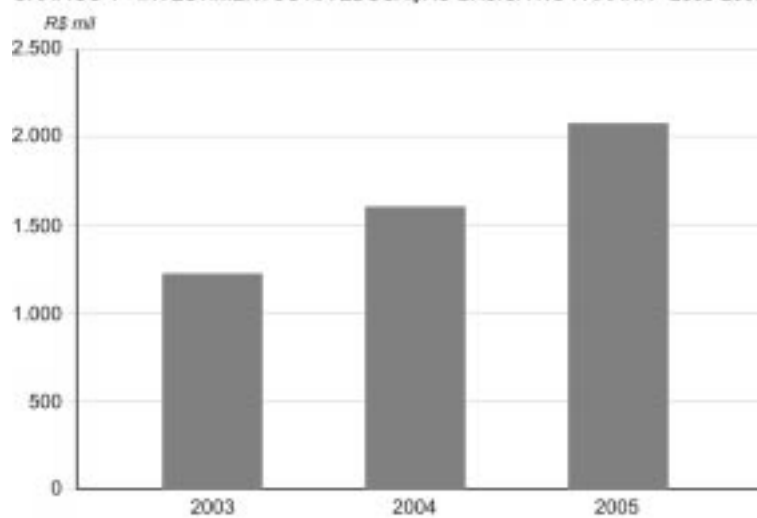
TABELA 1 - DESPESAS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ - 2003-2005

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS (R\$ mil)		
	2003	2004	2005 <sup>(1)</sup>
Ensino Fundamental	719.190	863.481	1.075.355
Ensino Médio	230.696	341.110	386.394
PROEM/BID	71.383	70.577	93.286
Ensino Supletivo	26.906	37.533	50.007
Educação Especial	59.077	90.865	103.578
Administração	278.920	228.818	273.732
<b>Total da SEED</b>	<b>1.386.172</b>	<b>1.632.384</b>	<b>1.982.352</b>
CEPR	3.576	5.001	6.470
FUNDEPAR	58.514	69.685	137.214
PARANÁ ESPORTE	3.692	8.435	15.722
<b>TOTAL</b>	<b>1.451.954</b>	<b>1.715.505</b>	<b>2.141.758</b>

FONTES: Balanço Geral do Estado de 2003 e 2004, Lei Orçamentária Anual 2005

(1) Previsão de execução – GPS/SEED.

GRÁFICO 1 - INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PARANÁ - 2003-2005



FONTE: SEED



## **2 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

---

As principais realizações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) no decorrer de 2005 estão elencadas a seguir.

### **2.1 Ciência e Tecnologia**

#### **2.1.1 19º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia**

O prêmio é concedido às contribuições mais significativas de pesquisadores para o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná, no valor de US\$ 4 mil líquidos para cada categoria.

Em 2005, na área de Ciências Humanas e Sociais, foi premiada a professora da Universidade Federal do Paraná Marilene Weinhardt, com uma grande contribuição para a literatura e crítica literária no Brasil Meridional. Na área de Ciências Agrárias foi premiado o pesquisador da EMBRAPA Marcos Deon Vilela de Resende, que colaborou de forma significativa na genética e melhoramento de diversas espécies vegetais, como a erva-mate e a cana-de-açúcar, dentre outras.

Houve também o lançamento do 20º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia, destinado aos pesquisadores nas áreas das ciências, das engenharias e ciências biológicas.

#### **2.1.2 Paraná Tecnologia – Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF)**

Foi instituída com o objetivo de realizar a gestão e a operacionalização do Fundo Paraná, cujos recursos são constituídos por repasses do tesouro, correspondente a 2% da receita tributária (1% são ativos alocados na UEL, UEPG, UEM, TECPAR e IAPAR e 1% para projetos estratégicos alocados na Unidade Orçamentária Fundo Paraná administrados pela SETI/UGF).

Do montante administrado pela UGF, 30% foi destinado à Fundação Araucária para fomento à pesquisa científica e para a formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, 20% foi transferido para o TECPAR e 50% foi destinado a projetos estratégicos de desenvolvimento científico e tecnológico.

Em 2005, a execução orçamentária do Fundo Paraná foi de R\$ 64,1 milhões (R\$ 18,7 milhões para a Fundação Araucária; R\$ 12,4 milhões para o TECPAR; R\$ 33,0 milhões para projetos em C&T na área de saúde e outros em C&T).

Como ações mais relevantes, cabe citar: PPCI/Geral – Programa Paranaense de Cooperação para a Inovação (Pesca e Aquicultura – Novas Tecnologias para Agronegócios etc.), R\$ 1,9 milhão; PPCI/Saúde – Programa de Ações em Saúde (Terapia Celular, Equivalência e Bioequivalência de Medicamentos, Vigilância em Saúde, entre outros), R\$ 6,4 milhões; Programa de Parcerias – Arranjos Produtivos Locais (APLs), R\$ 370 mil.

### **2.1.3 Fundação Araucária**

Trata-se de instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural que visem à capacitação e ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Estado. Sua estrutura organizacional é composta de um Conselho Superior, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Atua em consonância com as diretrizes da política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico por meio de chamadas públicas e utiliza-se do processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores de áreas e por consultorias *ad hoc*, integrados por professores e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

As principais linhas de ação são: Apoio na formação de pesquisadores; Disseminação científica, tecnológica e cultural; Fomento à inovação tecnológica; Fomento à produção científica e tecnológica.

Tem como programas de apoio: Apoio à iniciação científica; à infra-estrutura de CT&I para recém-doutores; a mestrados interinstitucionais; à organização e à participação em eventos técnico-científicos e culturais; à organização de feiras das profissões e da inovação; a projetos institucionais para implementação de infra-estrutura de pesquisa nas IEES; à pós-graduação *stricto sensu*; à Rede Estadual de Proteoma - PROTEOPAR; infra-estrutura de pesquisa nas IEES; núcleos de excelência - PRONEX; pesquisas em empresas - Pappel/Paraná Inovação; pesquisa básica e aplicada.

A Fundação Araucária também atua em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e com o Ministério da Saúde.

Em 2005, foram contratados nos Programas Regulares e Programas com Parcerias, a seguir descritos, 561 projetos, cujos gastos no ano poderão atingir R\$ 18,6 milhões, com recursos do Fundo Paraná.

- Programas Regulares (505 projetos contratados): Programa de Pesquisa Básica e Aplicada (224 projetos - R\$ 3,1 milhões); Projetos Institucionais para Implementação de Infra-Estrutura de Pesquisa (10 projetos - R\$ 3,2 milhões); Programa de Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais (132 projetos - R\$ 1,2 milhão); Programa de Participação em Eventos Técnico-Científicos e Culturais (51 projetos - R\$ 273,3 mil); Programa de Organização de Feiras da Inovação (04 projetos - R\$ 64,9 mil); Programa de Organização de Feiras de Profissões (07 projetos - R\$ 63,1 mil); Programa de Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica (23 projetos - R\$ 70,9 mil); Programa de Apoio a Publicações Científicas (38 projetos - R\$ 400 mil); Programa de Apoio à Iniciação Científica (15 projetos - R\$ 475,3 mil); Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária (01 projeto - R\$ 347,8 mil).
- Programas com Parcerias (56 projetos): Programa de Pesquisa para o SUS - Gestão Compartilhada em Saúde (DCIT-MS) – contratados 12 projetos, no valor de R\$ 161,9 mil; Programa Paraná Inovação (FINEP) – contratados 44 projetos, no valor de R\$ 1,9 milhão.

#### **2.1.4 Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)**

O TECPAR atende às demandas das sociedades paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Tem elevada capacidade de geração de recursos próprios, sendo o maior produtor nacional de vacina anti-rábica para uso veterinário, com produção de 33 milhões de doses, distribuídas pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde.

Em 2005, o Instituto consolidou mais uma linha de produção, implantando a Proteína Monomérica Tetânica, um insumo utilizado na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), que será produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e fornecida ao Programa Nacional de Imunização, com previsão de produção de 12 a 16 milhões de doses ao ano.

Na área de imunobiológicos, a reforma de uma área de 760 m<sup>2</sup> vai abrigar a planta de produção piloto da vacina anti-rábica com base em cultivo celular para uso humano, onde será possível fazer a atualização tecnológica para a produção em escala industrial, com a implantação de uma nova linha de produção no Instituto.

O TECPAR produz também antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, eqüinos e aves. Cerca de 12 milhões de unidades são distribuídas para o Ministério da Agricultura. Em 2005, foi desenvolvido o projeto para produção do primeiro antígeno com a purificação da principal proteína viral utilizando ferramentas da biologia molecular para diagnóstico da leucose enzoótica bovina.

Aproximadamente 700 atendimentos foram realizados com a operacionalização do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), desenvolvido especialmente para o micro e pequeno empreendedor resolver dúvidas relacionadas à fabricação, melhoria de produtos, matéria-prima, entre outros temas. O serviço disponibiliza consultoria especializada gratuita e funciona em rede nacional, oferecendo informações à sociedade sobre a produção de ciência e tecnologia das universidades e institutos de pesquisas do Estado.

O Centro de Referência em Biocombustíveis (CERBIO) e a Divisão de Biocombustíveis, que executam estudos e testes de combustíveis alternativos e de fontes renováveis, realizaram mais de 1.000 ensaios em 2005. Com recursos do Fundo Paraná - Programa Paranaense de Biocombustíveis, produtores de biodiesel e cooperativas que produzem gorduras e óleo de soja têm à sua disposição um equipamento, único do Sul do País, que avalia a qualidade do biodiesel adicionado ao diesel, cumprindo uma série de exigências da Agência Nacional do Petróleo. Outra ação do Programa é a implantação de miniusinas de óleo vegetal em pequenas propriedades rurais, promovendo e incentivando o uso de combustíveis alternativos renováveis e ecológicos, reduzindo a dependência de diesel e de outros derivados de petróleo. A primeira miniusina foi instalada na colônia Witmarsun, em Palmeira.

O TECPAR tem ampliado as áreas de atuação. Em 2005, foram certificadas mais de 200 empresas em sistemas e 52 em produtos.



Os laboratórios de inspeção veicular realizaram cerca de 1.500 atendimentos e a unidade em Maringá teve suas instalações reformadas, com a ampliação dos serviços prestados. Com 10 empresas residentes e três em processo de seleção, a Incubadora do TECPAR ampliou suas instalações para receber iniciativas da área de biotecnologia e melhor atender às empresas sediadas. Com capacidade para apoiar 14 empreendimentos, em um espaço físico de 1.500 m<sup>2</sup>, a INTEC está no mercado há 16 anos e graduou 28 empresas.

A área de metrologia, por meio de seus laboratórios de calibração credenciados, atua como pólo de referência em calibrações de instrumentos de medições para todo o Paraná. Em 2005 atendeu cerca de 300 empresas e prestou mais de 1.800 serviços.

O TECPAR implantou, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR), um Núcleo de Referência para Avaliação de Conformidades visando assegurar que as obras de construção, recuperação, manutenção e conservação do Sistema Rodoviário Estadual e o controle da operação, atendimento aos usuários e padrões de qualidade das vias concessionadas estejam de acordo com os projetos e normas técnicas, editais e contratos de concessão.

Investimentos de R\$ 12,4 milhões provenientes do Fundo Paraná, designados pelo Conselho de Ciência e Tecnologia, foram aplicados como segue: na complementação da reforma da área de Análises e Ensaios Tecnológicos; modernização da área de metrologia (infra-estrutura e equipamentos); projeto de Unidades Laboratoriais Móveis; capacitação tecnológica e instrumental para detecção e controle de toxinas na água de consumo; reequipamento do Laboratório de Metal-mecânica; pesquisa e desenvolvimento de vacina e *kit* para diagnóstico e mapeamento da incidência, no Paraná, do herpes viral bovino; planta laboratorial para produção de antígenos para diagnóstico veterinário e humano na Cidade Industrial de Curitiba; desenvolvimento tecnológico da produção da vacina anti-rábica veterinária em cultivo celular; adequação dos laboratórios de biologia molecular, visando à produção de *kits* diagnósticos; processo de modernização do Instituto para melhoria do sistema de gestão e qualificação de recursos humanos; Estudo da Dinâmica de Poluentes Organismos Persistentes no Reservatório do Ivaí.

## 2.2 Ensino Superior

### 2.2.1 Ações Centralizadas

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná é composto de 17 instituições – 05 Universidades e 12 Faculdades Isoladas que ofertam 254 cursos de graduação e 357 cursos de pós-graduação (282 de especialização, 59 de mestrado e 16 de doutorado).

Em 2005, o ensino de graduação ofertou 17.332 vagas e contou com 72.361 alunos matriculados. Nos programas de pós-graduação foram matriculados 11.335 alunos. Para manter estas atividades e as de pesquisa e extensão, a força de trabalho alocada nas IEES foi significativa: 5.130 docentes efetivos e 1.452 temporários; e 8.343 técnicos administrativos, incluído o pessoal dos Hospitais Universitários.

A manutenção deste sistema, em 2005, no que se refere aos recursos do tesouro do Estado, foi de R\$ 442,0 milhões.

#### 2.2.1.1 Regularização do Sistema Estadual de Educação do Paraná

- Autorização de Funcionamento de Cursos de Graduação - Curso de Cinema e Vídeo da Faculdade de Artes do Paraná. Na categoria municipal chancelou-se a autorização de: Educação Física - Bacharelado - FACEUV e Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - FAFIMAN.
- Regularização de Funcionamento de Cursos de Nível Superior - três cursos de graduação em Universidades Estaduais (bacharelado em Fonoaudiologia, na UNICENTRO; Tecnologia em Construção Civil – modalidade Edifícios, na UEM; Música, Canto e Regência Coral, na UEM).
- Reconhecimento de Curso ou Habilitação - reconhecidos 18 cursos de graduação em Universidades e Faculdades Estaduais e 02 em Faculdades Municipais, e 02 habilitações de curso.
- Alteração de Reconhecimento de Curso ou Habilitação - 03 alterações de reconhecimento de cursos de graduação na UEL (Desenho Industrial - Habilitação Programação Visual; Artes Cênicas - Habilitação Interpretação

Teatral; Arquivologia - Habilitação Geral) e 01 na FACINOR (Letras - Habilitações Português/Inglês/Espanhol).

- Alteração/Adequação de Grade Curricular dos Cursos - 18 cursos de graduação das Faculdades Estaduais e Municipais.
- Reestruturação e Ampliação de Vagas de 03 Cursos de Graduação: licenciatura em Matemática, na UNICENTRO/Irati; licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas, na FAFIPAR; e bacharelado em Educação Física, na FAEFIJA.
- Nomeação de Dirigentes - nomeados os diretores e vice-diretores da FAFIPA/Paranavaí e da FECILCAM/Campo Mourão.
- Normatização de Afastamentos Funcionais para o Exterior - objetivando capacitação e/ou qualificação, foi editado o Decreto Estadual nº 5.098/05, que dispõe sobre a matéria.

#### **2.2.1.2 Atualização e Reformulação da Carreira do Magistério Superior Estadual**

Trabalho conjunto com a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência possibilitou a reformulação e atualização da Lei Estadual nº 11.713/97, que dispõe sobre as carreiras universitárias, tendo como resultado a edição da Lei Estadual nº 14.285/05, que possibilita, entre outros, os seguintes avanços: homogeneização da atribuição do Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE); equalização de folha de pagamento em todas as IEES; equalização da tabela de vencimentos docentes, com o estabelecimento de novos valores de interclasses e interníveis, significando um reajuste médio de 18%; e regularização do plantão médico universitário.

#### **2.2.1.3 Universidade no Litoral**

Projeto técnico e orçamentário do Estado do Paraná, é realizado em parceria entre o governo estadual, por meio da SETI e da Faculdade de Paranaguá (FAFIPAR), o governo federal, por meio da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e os governos municipais regionais.

Com capacidade para abrigar aproximadamente 1.255 alunos, é uma ação inovadora, que permite acesso à educação superior gratuita e de qualidade. A presença da Universidade no Litoral empresta aos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Sul uma nova dinâmica sócio-econômica baseada na inclusão social e no desenvolvimento sustentável.

Os resultados são significativos e de longo alcance: geração e oferta de novos empregos e renda, mediante a aquisição de formação técnica e superior; utilização de estruturas ociosas na baixa temporada e transformações provocadas pela presença universitária no comércio e no setor de serviços, bem como no contexto cultural e científico.

Foram investidos pelo governo estadual R\$ 6,4 milhões na desapropriação e reforma dos imóveis de Matinhos e de Pontal do Paraná e na aquisição de materiais e equipamentos, oriundos do Fundo Paraná. Ao governo federal coube a contratação da força de trabalho docente necessária aos cursos estendidos pela UFPR e aos municípios coube a manutenção dos imóveis e das atividades de apoio ao funcionamento dos mesmos.

Os cursos ofertados em 2005 foram:

- Nível superior - 05 cursos de graduação (Fisioterapia, Gestão Ambiental, Pedagogia, Gestão e Empreendedorismo e Serviço Social) - 170 vagas - em Matinhos.
- Nível médio/Educação Profissional - 06 cursos técnicos (Agroecologia, Enfermagem, Hotelaria, Transações Imobiliárias, Trabalhador Social e Escola de Jovens e Adultos) - 201 vagas - em Matinhos.

#### **2.2.1.4 Escola Sul-Americana de Cinema e Televisão (CINETV PARANÁ)**

Criada pelo Decreto nº 4.968/05, com sede no Parque Professor Newton Freire Maia, a CINETV PARANÁ é um projeto técnico governamental com finalidade de conceber, desenvolver e executar ações e idéias que promovam a capacitação humana e profissional na área de cinema e vídeo. Seu destino é atuar como canal catalisador e de integração entre instituições formais e informais de ensino e organizações produtoras de conhecimento e tecnologia nas áreas/setores de comunicação, arte, cultura e educação.

O objetivo é fazer do Paraná um referencial na área de cinema e vídeo, por meio da garantia de acesso da população às manifestações da arte e da cultura.

O CINETVPRANÁ foi viabilizado mediante parceria entre a SEED e a SETI e conta com o apoio das demais Secretarias de Estado, tendo como âncora pedagógica a Faculdade de Artes do Paraná. O projeto é coordenado pela atriz, produtora e educadora Ittala Nandi e foi inspirado na escola de cinema cubana.

O investimento com infra-estrutura em 2005 (reforma da sede e aquisição de equipamentos gerais e específicos, mobiliário, material permanente e de consumo, como acervo bibliográfico) foi de R\$ 1,5 milhão, do Fundo Paraná.

O Curso de Graduação em Cinema e Vídeo da FAP teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Estadual nº 4.996/05, conta com carga horária de cerca de 2.800 horas, das quais 760 são dedicadas a estágios e atividades complementares, como a participação de alunos em festivais nacionais de cinema e em cursos de produção de curta duração.

No primeiro ano do curso os alunos já produziram filmes de curta-metragem. No segundo ano, 2006, confeccionarão os de média-metragem; e no terceiro, 2007, os de longa-metragem.

O primeiro concurso vestibular para as 30 vagas vespertinas do curso, realizado em julho, teve 293 candidatos, e o segundo, em outubro, contou com 347 candidatos.

O plano de atividades abriga ações e objetivos, como a oferta de cursos técnicos compreendidos na Educação Profissional; a capacitação e aperfeiçoamento na área de cinema e audiovisual por meio de processos educacionais de diversas naturezas e níveis; a difusão e produção artística e cultural a partir das atividades e eventos realizados no circo, no teatro, no auditório e ao ar livre (ambientes integrantes da estrutura física do projeto); a implementação de uma Central de Produção de Audiovisuais, modelo de excelência na elaboração e execução de projetos para cinema, televisão e outros; a consolidação de uma Exposição Permanente de Educação em Valores Humanos; e a deflagração e consagração do Festival de Cinema e Vídeo Nacional e Internacional do Paraná.

#### **2.2.1.5 Projeto Cidadão Profissional**

Trata-se de projeto técnico que objetiva possibilitar que os formados e os alunos da educação superior pública do Paraná interajam no processo de valorização do homem e na melhoria da qualidade de vida da sociedade paranaense. Norteado por uma filosofia que mescla idealismo, voluntariado, solidariedade e desenvolvimento, o projeto objetiva

apoiar o recém-formado e o aluno das Instituições Públicas de Ensino Superior do Paraná. Excepcionalmente são aceitos alunos oriundos das IES de categoria privada, promovendo sua inserção voluntária no mercado de trabalho, capacitando-os por meio da prática dos conhecimentos adquiridos a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de municipalidades paranaenses.

A participação é voluntária sem gerar vínculos empregatícios, nos termos da Lei Federal nº 9.608/98, e a adesão acontece após processo de seleção executado pela IEES e tem duração de até um ano, não podendo ser prorrogada. A carga horária do recém-formado é de 30 horas semanais, e a do estagiário é de 20 horas semanais.

O financiamento do projeto se dá por parcerias firmadas entre os diversos atores da gestão pública e à conta do Governo do Paraná, com recursos oriundos do Fundo Paraná.

O projeto divide-se nas seguintes linhas de atuação:

- **Ciências Agrárias: Assistência Técnica e Extensão Rural** - tem como objetivo ampliar a abrangência do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) junto ao pequeno agricultor paranaense, motivando e permitindo que os formados interajam no processo de valorização do homem, do desenvolvimento sustentável, e na melhoria da qualidade de vida da sociedade paranaense, junto às entidades prestadoras de ATER no Estado. Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), o projeto será desenvolvido em 58 municípios do Estado, sendo cinco territórios prioritários e três outros pré-territórios, reconhecidos pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF), para aplicação das políticas públicas nacionais de desenvolvimento. Serão atendidos 21.600 agricultores familiares e disponibilizadas 93 bolsas de atividades voluntárias ao ano. Os voluntários recém-formados na área de Ciências Agrárias e nos Cursos de Serviço Social e Ciências Sociais serão colocados nas instituições de ATER, sem fins lucrativos, receberão os agricultores para realização das atividades nas comunidades rurais, bem como capacitação prévia, serão supervisionados por professores das IEES e, ao final das atividades, mediante avaliação, receberão certificados pelas atividades desenvolvidas. Investimento em 2005: R\$ 1,2 milhão, sendo R\$ 600 mil do Governo do Estado do Paraná

(Fundo Paraná) e R\$ 600 mil do MDA (Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural).

- **Jurídica: Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude** - criação e implantação nas universidades e faculdades estaduais que ofertam curso de Direito com o propósito de auxiliar na formação de políticas públicas na área da infância e da juventude, intervir administrativa ou judicialmente na defesa dos direitos individuais e coletivos da criança e do adolescente, e prestar assistência judiciária ao menor a quem se atribua a prática de atos infracionais. O Núcleo articulará ações e atividades com os Escritórios de Assistência Judiciária e demais unidades universitárias dedicadas à causa da infância e da adolescência. São parceiros para a execução técnica do projeto a SETI, SETP, SEJU, IASP, CEDCA, Faculdades e Universidades Estaduais, e Ministério Público – Centro de Apoio Operacional da Promotoria da Criança e do Adolescente (CAOP). É composto por 01 professor efetivo do curso de Direito, como coordenador, 02 recém-formados inscritos na OAB e 04 estagiários de Direito. Investimento em 2005: R\$ 350 mil do Fundo Paraná.

#### 2.2.1.6 Projeto Curso de Chinês - Mandarim

O objetivo de implementar nas universidades e faculdades públicas estaduais o curso de extensão em língua chinesa é contribuir para a quebra de uma das grandes barreiras para o intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e a China, a saber, a dificuldade de comunicação verbal.

Com esta medida, o Paraná está dando mais um passo importante no estreitamento das relações com a China e Países Asiáticos, tornando possível a ampliação das ações do escritório Brasil-China, visando à reorganização de uma rede de cooperação que envolva as instituições públicas de ensino e pesquisa, objetivando um maior intercâmbio cultural, tecnológico e comercial em várias áreas, tais como: biotecnologia agroindustrial, piscicultura, sericultura e produção de vacinas.

Em 2005 foram matriculados 175 alunos nas diversas universidades e faculdades estaduais. O curso completo tem duração de 180 horas/aula, dividido em três módulos de 60 horas/aula, e é gratuito. O Governo do Estado cobre as despesas com os professores e

com a compra de material permanente que viabilize a oferta do curso. As instituições tomam as medidas de organização e infra-estrutura necessárias para a implantação dos cursos.

#### **2.2.1.7 Avaliação Institucional**

A partir da constituição da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná, criada em 2004, a SETI, em conjunto com as Universidades e Faculdades Estaduais, vem desenvolvendo um processo de discussão visando definir um sistema comum de avaliação das atividades acadêmicas das IES. Foram definidos indicadores institucionais considerados relevantes, mas não suficientes, para uma adequada avaliação das atividades acadêmicas, tendo como eixo principal o ensino de graduação. Um primeiro exercício com base em tais indicadores está sendo realizado pelas IES, e tem como objetivo a avaliação da produção acadêmica relativa ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à participação discente em cada uma das atividades acadêmicas.

#### **2.2.1.8 Festival de Arte e Cultura Popular**

Com a intenção de resguardar e valorizar a cultura popular, as tradições e as expressões artísticas paranaenses, foi estabelecida uma ação conjunta entre o Governo do Estado, a FAFIPAR e a EMBAP, no sentido de realizar o Festival de Arte e Cultura Popular. A FAP participa do evento com a responsabilidade dos acontecimentos cênicos.

O evento vinha acontecendo em Paranaguá e tomou, agora, identidade de itinerante, com o acontecimento do III Festival de Arte e Cultura Popular, na cidade de Jacarezinho, financiado com recursos da ordem de R\$ 45 mil.

A pretensão é levar o festival a diversas municipalidades paranaenses, de modo que a população conheça e vivencie danças típicas, como fandango, e participe de outras intervenções artísticas na área da música, das artes plásticas e da literatura. É uma viagem de talentos e expressões a serviço da comunidade.

O festival compreende parte prática e de mostragem e/ou exposição. As oficinas práticas são abertas à população, com até 30 participantes por turma. São nove horas de atividades, divididas em dois dias, com professores da EMBAP como instrutores. Os



trabalhos confeccionados nas oficinas são expostos e/ou apresentados à população, tais como Canto Coral, Violão, Pintura em Aquarela, Cerâmica, Fotografia, Fandango, Artesanato em Palha de Banana, Teatro e Teatro de Bonecos.

Há, ainda, espaço destinado a Mostras Específicas e a Exposição de Trabalhos da História Local, organizadas e realizadas pelos alunos da instituição que sedia o festival.

#### **2.2.1.9 Projeto Escola de Pequenos e Grandes Músicos do Paraná**

O projeto vem ao encontro das metas do Governo na difusão da cultura e da arte, possibilitando o acesso das camadas populares menos favorecidas economicamente. Realizado em parceria com a Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), objetiva divulgar a produção artística dos alunos daquela instituição, colaborando para o ensino e pesquisa da Educação Artística e da Arte-Educação em todos os âmbitos.

Inicialmente, isto se dará mediante edição e gravação de um CD, de significativa amostragem do trabalho desenvolvido pelos alunos da EMBAP – grupos infantil e infanto-juvenil –, caracterizada como única do gênero no território nacional. A intenção é preparar e embasar devidamente o candidato a músico, seja na área da pesquisa ou da performance, devido à necessidade precoce e sistemática de dedicação e orientação que estas exigem.

São duas mil cópias de vivência sonora distribuídas pelo território nacional, levando consigo o sonho realizado pelas inúmeras horas de dedicação ao estudo da música. Os grupos da EMBAP com seu trabalho musicalmente documentado e divulgado são: o Coral Infantil, o Coral Juvenil, a Orquestra de Cordas Infantil da EMBAP, o Quarteto de Clarinetas Juvenil, o Grupo Infanto-Juvenil de Câmera, a Orquestra de Flauta Doce Juvenil, e três talentos de renome nacional que são destaques entre alunos de piano, canto e violão.

A confecção do CD envolveu alunos de outras áreas da EMBAP, como a de artes plásticas, na elaboração da capa e selos (R\$ 8 mil). O lançamento foi feito a céu aberto, de forma que a população pôde participar, na época do Natal, homenageando o conagraçamento das artes com as políticas públicas paranaenses.

#### **2.2.1.10 Plano de Capacitação de Docentes das IEES**

Definido em conjunto com representantes das Faculdades Estaduais, visa elevar o nível da qualificação docente, por meio de cursos *stricto sensu* ofertados pelas Universidades Públicas do Paraná.

Em 2005, foram viabilizados recursos financeiros para a oferta de programas de mestrado a 180 professores das faculdades estaduais, com parceria firmada entre o Ministério da Educação (MEC/CAPES), que disponibilizou R\$ 1,2 milhão, e o Governo do Estado, que disponibilizou R\$ 600 mil do Fundo Paraná, totalizando um investimento de R\$ 1,8 milhão.

#### **2.2.1.11 Programa de Formação da Cidadania Plena**

Em consonância com a Política Nacional Antidrogas, o Governo do Paraná editou o Decreto Estadual nº 4.588/05, que objetiva, pelo veículo da educação, a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas.

São parceiros do Programa: a SEJU, a SESA e a SEED, representadas em Comissão, que realizou levantamento da base legal e da fundamentação teórica sobre o assunto. Desenvolveu também pesquisas junto a professores e alunos e elaborou proposta de curso de capacitação para os profissionais que atuarão no programa.

Em setembro foi promovido encontro na Universidade Estadual de Ponta Grossa, com 100 acadêmicos dos cursos do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde e do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, e Ciências Sociais Aplicadas, com o objetivo de conscientização quanto ao tema.

Está em andamento a aplicação de pesquisa pelas IEES junto aos alunos de graduação, com o objetivo de conhecer a frequência e o índice do uso e consumo das drogas.

#### **2.2.1.12 Plano Nacional de Educação Fiscal**

A SETI coordena a execução do programa nas Universidades Estaduais, prevendo recursos financeiros para a realização de cursos de extensão e palestras, por meio das

pró-reitorias de extensão. Foram celebrados Termos de Cooperação Técnica e Financeira com a UEL, UEM, UEPG e UNICENTRO e repassados recursos, da ordem de R\$ 48,9 mil, para a realização de eventos nas cidades de Maringá, Cianorte, Umuarama, Paranaguá, Pitanga, Irati, Guarapuava, Paranaíba, Loanda, Londrina e Ponta Grossa.

#### **2.2.1.13 Estadualização da Faculdade Municipal de Bandeirantes - Faculdades Luiz Meneghel (FFALM)**

Manutenção de Termo de Convênio entre a UNESPAR e a FFALM, com a interveniência da SETI e do município de Bandeirantes, tem o objetivo de disponibilizar recursos humanos e financeiros, com vistas a apoiar, em caráter emergencial, a adequação de estrutura e procedimentos visando à melhoria da qualidade de ensino e à manutenção geral dos cursos ministrados pela FFALM, com recursos da ordem de R\$ 5,6 milhões.

#### **2.2.1.14 Comissão Universidade para os Índios (CUIA)**

Tem por finalidade viabilizar às comunidades indígenas o acesso, a permanência e a conclusão nos cursos de graduação nas universidades públicas, sediadas no Paraná.

Foram fornecidas 45 bolsas, no valor de R\$ 270,00 cada.

### **2.2.2 Ações Descentralizadas**

#### **2.2.2.1 Universidade Estadual de Londrina (UEL)**

- **Ensino** - 39 cursos de graduação, com 14.000 alunos matriculados, e pós-graduação com 98 cursos de especialização (2.732 alunos); 23 de mestrado (536 alunos) e 08 de doutorado (73 alunos).
- **Pesquisa** - em andamento 843 projetos de pesquisa, sendo 369 com recursos da UEL, 58 do CNPq, 07 da FINEP e 124 com recursos de outras fontes, 06 não submetidos a órgãos oficiais, 08 de desenvolvimento tecnológico e 271 com recursos de mestrados e doutorados.

- **Extensão** - em andamento 158 projetos de extensão com 442 docentes, 135 técnicos administrativos e 2.125 discentes envolvidos. Realizados 212 eventos, com 42.894 participantes e 162 cursos, com 6.493 participantes.

#### 2.2.2.2 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

- **Ensino** - 30 cursos de graduação, com 8.232 alunos matriculados. Na pós-graduação: 19 cursos de especialização (741 alunos) e 08 de mestrado (177 alunos).
- **Pesquisa** - 303 projetos em andamento (89 iniciados em 2005), sendo 31 contemplados com recursos externos, no valor de R\$ 2,1 milhões.
- **Extensão** - é concebida, fundamentalmente, como a própria presença da universidade na comunidade. Atendendo a essa premissa, a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais atinge uma população de 115.000 pessoas, nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.
- **Prestação de serviços** - realizados atendimentos preventivos e de assistência contínua a aproximadamente 22.000 pessoas, nas áreas odontológica, médica, psicológica, farmacêutica e análises clínicas. Foram atendidas na área de assistência social e jurídica cerca de 10.000 pessoas.

#### 2.2.2.3 Universidade Estadual de Maringá (UEM)

- **Ensino** - 42 cursos de graduação, com 12.802 alunos matriculados, e pós-graduação com 44 cursos de especialização (1.368 alunos); 22 de mestrado (1.001 alunos) e 08 de doutorado (352 alunos).
- **Pesquisa** - em andamento, 464 pesquisas em várias áreas.
- **Extensão** - concluídos 22 projetos iniciados em 2004; em andamento, 96 projetos, dos quais 21 são de caráter permanente.
- **Prestação de serviços** - no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas foram realizados 135.499 exames laboratoriais, 9.259 atendimentos na Unidade de Psicologia Aplicada, 38.930 procedimentos em Clínica

Odontológica, e 11.515 atendimentos no Serviço de Assistência Judiciária, área cível e criminal. No Hospital Universitário foram realizados 240.450 exames laboratoriais, radiológicos, eletro e outros; 66.685 atendimentos no Pronto-Atendimento; 27.490 atendimentos ambulatoriais; 3.178 cirurgias e 8.668 internações.

#### 2.2.2.4 Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

- **Ensino** - 31 cursos de graduação, com 8.310 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 21 cursos de especialização (603 alunos).
- **Pesquisa** - estão em andamento 171 projetos de pesquisa, abrangendo todas as áreas de conhecimento. Destacam-se 18 projetos de recém-doutores docentes e 10 bolsas em programas que contam com bolsistas.
- **Extensão** - 126 programas de extensão, com grande concentração nas seguintes áreas: 18 projetos na área de cultura, 41 projetos na área da educação e 67 projetos abrangendo diversas áreas.
- **Ações de destaque** - XVII Seminário do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná (CELLIP), Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), XVII Seminário de Pesquisa, Show Tecnológico.

#### 2.2.2.5 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

- **Ensino** - 35 cursos de graduação, com 10.305 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 30 cursos de especialização (812 alunos) e 5 de mestrado (248 alunos).
- **Pesquisa** - 330 projetos de pesquisa concluídos e 422 em andamento.
- **Extensão** - 352 atividades de extensão: 172 projetos, 17 programas, 68 cursos, 62 eventos, 17 prestações de serviços e 16 produções e publicações.
- **Ações de destaque** - Títulos: Seminário de Extensão da Unioeste (SEU); Projeto de Implantação de Grupos de Teatro nos *Campi* da UNIOESTE; Programa de Ensino de Línguas (PEL); Programa de Gestão Ambiental (PGA); Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com

Necessidades Especiais; Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI); Um por todos e todos pela saúde (UTOPS); Produção e Difusão de Conhecimento em Agricultura Sustentável; Projeto Vila no Bairro; Vida na Roça; A realidade dos abrigos de crianças e adolescentes no Estado do Paraná (Convênio de Prestação de Serviços firmado entre Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Fundo Estadual para Infância e Adolescência (FIA), Instituto de Ação Social do Paraná (IASP), tendo como interveniente a SETP; Qualificação e Instrução de Procedimentos de Regularização Fundiária na faixa de fronteira do Estado do Paraná (Convênio de Prestação de Serviços firmado entre INCRA/UNIOESTE/UNIVEL).

- **Prestação de serviços** - as Clínicas Odontológicas prestaram atendimento a 3.000 pacientes adultos e 2.000 pacientes infantis, totalizando aproximadamente 24.000 procedimentos; no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que conta com 221 leitos ativos, foram efetuados 14.097 internamentos, 41.725 consultas no pronto-socorro, 8.860 consultas no ambulatório e 179.000 exames laboratoriais; os Laboratórios de Análises do *campus* de Marechal Cândido Rondon efetuaram 2.742 análises de solos, 80 análises especiais, 23 análises de tecido foliar e 164 análises fitoparasitológicas; realização de avaliação médica e psicológica conforme convênio de prestação de serviços firmado com o DETRAN/PR. A UNIOESTE presta ainda serviços à comunidade por meio da Clínica de Fisioterapia e do Centro de Reabilitação em Fisioterapia.

#### 2.2.2.6 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICP)

- **Ensino** - 09 cursos de graduação, com 2.110 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 04 cursos de especialização, com 273 alunos.
- **Extensão** - realizados 53 eventos.

#### **2.2.2.7 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA)**

- **Ensino** - 05 cursos de graduação, com 1.696 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 15 cursos de especialização, com 776 alunos.
- **Extensão** - realizados 09 cursos, com 1.800 alunos atendidos.

#### **2.2.2.8 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR)**

- **Ensino** - 06 cursos de graduação, com 1.985 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 01 curso de especialização com 19 alunos.
- **Extensão** - II Festival de Arte e Cultura Popular; X Ciclo de Estudos Contábeis; Seminário de Letras; I SELLF - Seminário de Língua e Literatura da FAFIPAR; Semana de História, de Matemática e de História; Curso de Extensão "Formação do Pesquisador Ético"; Exposição dos Clássicos e Contemporâneos da Administração; Jornada Cultural Acadêmica do Curso de Pedagogia; Encontro Universitário para a Valorização do Empreendedor; Projeto identificando o perfil dos acadêmicos ingressantes nos cursos de Licenciatura e Bacharelado no ano de 2005.

#### **2.2.2.9 Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)**

- **Ensino** - 07 cursos de graduação, com 1.684 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 16 cursos de especialização, com 522 alunos.
- **Pesquisa** - 24 projetos de pesquisa, dos quais 04 têm apoio financeiro da Fundação Araucária e 01 da CAPES.
- **Extensão** - 22 projetos de extensão: III Semana de História e I Colóquio Nacional de História; 14ª Semana do Meio Ambiente; XVIII Semana da Cultura: FAFI 45 anos; Espaço da Mamãe Universitária; Faculdade Aberta à Terceira Idade; Alfabetização Solidária - atendimento a 10 municípios do Estado do Piauí.

#### 2.2.2.10 Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA)

- **Ensino** - 02 cursos de graduação, com 476 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 02 cursos de especialização, com 20 alunos.
- **Extensão** - realizados 4.117 atendimentos médico-fisioterápicos em pacientes com problemas traumáticos e 93 atendimentos fisioterápicos a amputados de 22 municípios da região, nas dependências da Clínica de Fisioterapia, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte Pioneiro (CISNORPI). Realização do III Congresso de Educação Física e Fisioterapia do Norte Pioneiro, com participação de 330 alunos.

#### 2.2.2.11 Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho (FUNDINOPI)

- **Ensino** - 01 curso de graduação, com 347 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 01 curso de mestrado, com 12 alunos.
- **Pesquisa** - concluídos 74 trabalhos.
- **Extensão** - realizadas palestras com juristas nacionais e de outros países.
- **Prestação de serviços** - Núcleo de Prática Jurídica: no Escritório Modelo são atendidas as causas de pequena monta, sem nenhum custo aos jurisdicionados de menor poder aquisitivo. Foram atendidas milhares de pessoas, tendo ajuizado em torno de 400 demandas nas Varas Cível e Criminal; Programa Pró-Egresso: atende em torno de 50 egressos; Criança e Adolescente: mediante convênio firmado com o Ministério Público, a instituição dará início ao atendimento a essas questões.

#### 2.2.2.12 Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)

- **Ensino** - 06 cursos de graduação, com 2.363 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 05 cursos de especialização, com 228 alunos.
- **Extensão** - realizados 04 eventos, abrangendo um total de 1.200 pessoas.



### 2.2.2.13 Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)

- **Ensino** - 09 cursos de graduação, com 2.344 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 16 cursos de especialização, com 253 alunos.
- **Pesquisa** - 21 projetos de pesquisa de iniciação científica e 27 de professores com TIDE.
- **Extensão** - II Semana da Educação, VIII Semana do Economista, V Semana de Matemática, XII Semana de Administração, XIV Semana de Ciências Contábeis, VI Semana de Engenharia de Produção Agroindustrial e IV Semana de Iniciação Científica, que contaram com 2.236 participantes; Estação Ecológica do Cerrado de Campo Mourão, com 502 atendimentos de alunos do ensino fundamental, médio e superior; Estação Climatológica Principal de Campo Mourão, com 615 atendimentos de alunos do ensino fundamental, médio e superior; 20 Projetos de Extensão TIDE.
- **Prestação de serviços** - Núcleo de Psicologia Aplicada - atendimentos: 8.380 exames de sanidade física e mental, 3.079 psicológicos, 03 psicopedagógicos, 11 de reabilitação; Pró-Egresso - atendimento de 445 egressos/mês; Universidade Aberta para a 3ª Idade, com 29 alunos.
- **Ações de destaque** - realizada palestra sobre biocombustível, com aproximadamente 300 participantes.

### 2.2.2.14 Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)

- **Ensino** - 08 cursos de graduação, com 685 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 05 cursos de especialização, com 130 alunos.
- **Extensão** - Fórum Identidade Paraná; Projeto LibertArte (convênio com SEJU-PPC); Projetos de ressocialização por meio da arte com menores infratores; Festival de Arte e Cultura Popular do Litoral Paranaense; Fórum de Arte e Matemática; I Encontro de Metais de Curitiba, Série Conversa com o maestro; IV Concurso de Piano - Professora Edna Basseti Habith; cursos de extensão nas áreas de artes visuais e música, concertos com artistas nacionais e internacionais, exposições.

#### 2.2.2.15 Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

- **Ensino** - 08 cursos de graduação, com 795 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 03 cursos de especialização, com 73 alunos.
- **Pesquisa** - realizados 18 projetos de pesquisa.
- **Extensão** - realizados 38 projetos de extensão.

#### 2.2.2.16 Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA)

- **Ensino** - 11 cursos de graduação, com 2.481 alunos matriculados, e, na pós-graduação, 03 cursos de especialização, com 386 alunos.
- **Pesquisa** - realizados 03 projetos de pesquisa.
- **Extensão** - realizados 38 projetos de extensão e 54 projetos de ensino.

## 3 Secretaria de Estado da Cultura

---

### 3.1 Administração Direta

Em 2005, a Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) consolidou sua diretriz de valorização da cultura paranaense, promovendo a participação ativa das diversas parcelas da sociedade civil no processo cultural.

Para tanto, reforçou suas atividades no interior do Estado, direcionando parcela significativa de seus recursos para a promoção de atividades artísticas, em parceria com os municípios e, em especial, com as 18 Regionais de Cultura.

O Programa **Paraná Fazendo Arte**, composto de oficinas de aperfeiçoamento técnico e artístico, de amplo espectro temático, contribuiu para estimular e desenvolver talentos e, ao mesmo tempo, para a inserção social de amplas camadas da sociedade paranaense. Atingiu todos os 399 municípios do Estado, com oficinas nas áreas de música (coral, bandas e instrumentação), teatro, cenografia, iluminação, manipulação e construção de bonecos, artes plásticas, elaboração de projetos para captação de recursos, literatura, narração de histórias, entre outros.

O Programa **Paraná da Gente**, que faz o inventário do patrimônio cultural, envolvendo aspectos materiais e imateriais da produção humana, teve adesão de aproximadamente 310 municípios. As informações arroladas possibilitaram a edição de quatro volumes da série Cadernos do Paraná da Gente, sobre os temas Pratos Típicos Paranaenses, Festas Populares Paranaenses, Lendas e Contos Populares do Paraná e Municípios Paranaenses: Origem e Significado dos Seus Nomes. Estas publicações foram amplamente distribuídas pelo País e no exterior, divulgando nossa cultura e nossas tradições. O programa realizou, ainda, o mapeamento dos equipamentos culturais em todo o Paraná. Aliás, a SEEC, desde o início de 2003, pauta seus processos de intervenção na valorização da realidade local, desde os pequenos e médios municípios, destacando, desta forma, a diversidade e pluralidade cultural do nosso Estado como seu ponto mais forte.

Dentre os demais projetos desenvolvidos, merece destaque o **Biblioteca Cidadã**, que prevê a instalação de bibliotecas com edificação, acervo, móveis, equipamentos, telecentro e treinamento de funcionários. Trata-se do projeto com maior aporte de recursos

na área da cultura, tendo sido investidos cerca de R\$ 7,0 milhões, sendo que até o final dessa gestão serão investidos mais de R\$ 10,0 milhões. Atingirá 49 municípios, que não possuíam biblioteca pública, num total de cerca de 650 mil habitantes. Cabe salientar que o Biblioteca Cidadã conta com as parcerias do Secretário Especial de Assuntos Estratégicos, por meio da CELEPAR, para a disponibilização e instalação, em cada biblioteca, de um telecentro, com seis computadores ligados à internet, e com a Secretaria de Estado de Obras Públicas, responsável pela construção da obra, em alvenaria, com cerca de 180 m<sup>2</sup>. Foram concluídas sete unidades (Carambeí, Imbaú, Tamarana, Itaperuçu, Santa Maria do Oeste, Santa Lúcia e Três Barras do Paraná) e iniciadas as construções das demais quarenta e duas. Trata-se de um projeto que tem imensa receptividade e repercussão, com investimentos de cerca de R\$ 250,0 mil por unidade. As significativas transformações instaladas, nas localidades já contempladas, demonstram que informação, cultura e cidadania caminham juntas.

Além disso, com vistas a avançar na integração da atuação com as administrações municipais e com o Ministério da Cultura, foram promovidos eventos de grande porte e participação, para discussão das políticas públicas de cultura, em Encontros de Cultura, da SEEC com todos os municípios, destes com o Ministério da Cultura e, ainda, a Conferência Estadual de Cultura, preparatória da Conferência Nacional, realizadas em Curitiba, Maringá, Faxinal do Céu/Pinhão, Guarapuava e Brasília.

Outra ação marcante, realizada no interior, foi a exposição itinerante baseada nos acervos dos museus estaduais históricos e de artes plásticas, a Paraná – Caminhos da História e da Arte. Em uma parceria inédita com a Junta Comercial do Paraná, a exposição percorreu os municípios de Maringá, Umuarama, Foz do Iguaçu e Campo Mourão.

Na área de artes plásticas foram realizadas também as Mostras Regionais de Artes Visuais, precedidas de oficinas artísticas, em que tiveram destaque os novos talentos, nas diferentes regiões do Paraná.

Ao mesmo tempo, a SEEC apoiou eventos de porte, como o Festival de Teatro e de Música de Londrina, bem como o Festival de Música Cristã, o Festival de Dança e o de Música de Cascavel. Igualmente, manteve seus eventos oficiais, como o Salão Paranaense e a Mostra de Arte Tridimensional João Turin. Cabe destacar que o primeiro desses eventos ampliou sua área de abrangência, alcançando, com grande receptividade, os países do MERCOSUL.

Também fez parte da agenda de atuação a participação do Paraná nas comemorações do Ano do Brasil na França, organizando uma grande programação que mostrou a diversidade da nossa cultura e promoveu mostras na área das artes plásticas e da arte popular, em conjunto com o PROVOPAR. Estas ações envolveram exposições de gravuras, fotografias e artesanato, além da realização de espetáculos musicais, com a Orquestra Paranaense de Viola Caipira, de Cascavel, e dos grupos musicais Três no Choro e Fato, de Curitiba, todos com grande impacto de público. Tal participação foi bastante positiva e vem se refletindo no aumento de interesse de diferentes países pela nossa cultura e pelos produtos dela decorrentes, o que incide no incremento do turismo e dos negócios relacionados à área artística e cultural.

As principais realizações das entidades vinculadas à SEEC estão apresentadas a seguir.

### **3.2 Biblioteca Pública do Paraná (BPP)**

Ao fomentar múltiplas atividades, a BPP empenha-se em ser um espaço para igualdade de oportunidade de acesso à informação e ao conhecimento. Oferecendo um acervo de 515.651 volumes de livros, 4.000 títulos de periódicos, multimídias e outros materiais, possibilitou empréstimo de 408.366 livros, além de promover, em 2005, variada programação cultural: exibições de filmes (67 sessões), cursos, oficinas (07 em 42 sessões), encontros, seminários e palestras (37), com a participação de 6.460 pessoas nestes eventos. Ainda, houve lançamentos de livros (15), exposições (29), apresentações musicais (09), mural livre (241 trabalhos), torneios de xadrez (03), entre outras atividades dirigidas ao público adulto e infantil.

Dentre as ações realizadas, merecem destaque as que se seguem:

- A BPP, como espaço de reflexão, provocou discussões públicas sobre a atual crise econômica, social e cultural.
- O Seminário Sul-Americano dos Manifestos e Diretrizes IFLA/UNESCO para Bibliotecas Públicas e Escolares – sediado e organizado pela BPP – discutiu e deliberou sobre ações dinamizadoras para tornar as bibliotecas um verdadeiro organismo informativo-educacional, contando com a presença de onze países.

- A BPP abriu as portas para a poesia na voz de alguns poetas mais engajados na luta da valorização do humano, do prazer, da alegria e da reflexão no evento Conversa com Verso.
- Instalação da Associação de Amigos da Biblioteca Pública do Paraná visando fortalecer e modernizar a BPP.
- Realização do I Torneio de Dominó para Deficientes Visuais, com 38 participantes, e apoio nos ensaios e apresentações do Grupo Teatral Nova Visão, formado por nove deficientes visuais.
- Promoção da I Gincana de Literatura - atividade lúdica idealizada para motivar as crianças à prática de leitura como lazer, durante as férias escolares.

No atendimento aos municípios foram repassados às bibliotecas municipais, cadastradas no Sistema Estadual de Bibliotecas, e a algumas escolas públicas municipais, 16.872 volumes de livros e 4.966 fascículos de periódicos. Foram promovidos: Encontro Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná, em Curitiba; e Encontros Regionais para Atendentes de Bibliotecas Públicas, em Pato Branco e em Campo Mourão. Foram realizados treinamentos para implantação da base de dados (SEIBIB); processamento e organização do acervo; e organização física da biblioteca. No total, 207 atendentes receberam orientações.

Na Inclusão Digital, 21.549 pessoas se utilizaram dos serviços do Telecentro ParaNavegar e 4.444 atendimentos foram realizados no Telecentro Infantil, um dos primeiros do Brasil.

### **3.3 Rádio e Televisão Paraná Educativa (RTVE)**

A contratação do satélite brasileiro B1 abriu uma perspectiva de cobertura em todo o Brasil e parte da América Latina, ultrapassando 20 milhões de antenas parabólicas apontadas para este satélite.

A rede estadual foi ampliada de 23 para 31 estações retransmissoras. Estão em operação as estações de Matinhos, Caiobá, Paranaguá, Maringá, Foz do Iguaçu, Castro e Londrina, todas com recursos próprios.

Encontra-se em operação o novo estúdio em Brasília, que serve como sucursal de notícias e entrevistas.

Na atualização do parque técnico, foram investidos US\$ 2,5 milhões em equipamentos para a RTVE, que passou a operar em Sistema Digital. Foi adquirido o

Sistema *Up-Linck* para transmissão via satélite a partir de todo o Paraná. A TV ganha autonomia a baixo custo. A contratação de Operadora de Telecomunicação encontra-se em processo licitatório. O sistema, via fibra ótica, permitirá interatividades entre a TVE e suas afiliadas.

Quanto à infra-estrutura, foi concluída a instalação do grupo gerador no Pilarzinho e construídos quatro novos estúdios das Rádios.

Em 2005, a programação da RTVE permaneceu 24 horas no ar, sendo 14 horas de produção local, incluindo reprise noturna e 8 horas diárias de Rede Pública de Televisão. Manteve no ar 11 programas diários, 06 interprogramas e 13 programas semanais e produziu 14 documentários, entre eles Brasil Argentina e 37 reportagens especiais.

Além disso, cobriu 28 eventos, como o Projeto Fera e Parceiros do PROVOPAR, e veiculou 12 campanhas, entre elas Educação em Pauta e a do Desarmamento.

No que se refere a documentários especiais, foram produzidos quatro programas, dentre eles Monsanto x Agricultores, e transmitidos, ao vivo, 60 eventos.

A RTVE firmou nove acordos entre convênio e cooperação, com entidades como a UFPR, SENAC e TV Cultura de São Paulo. Destes acordos, foram exibidos oito programas diários e quatro semanais.

A Rádio FM 97.1 – 24 horas no ar (17 ao vivo) realizou cinco coberturas ao vivo, transmitiu 54 programas de música e notícias (12 diários e os restantes 42, semanais), bem como a produção e gravação de 10 áudios.

A AM 630 – 24 horas no ar (13 horas ao vivo de segunda a sexta e 4 horas aos sábados) transmitiu uma programação jornalística/musical na proporção de 70% e 30%, respectivamente.

### **3.4 Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG)**

O **Programa Paranização**, que busca estimular, apoiar e consolidar uma rede de ação e reflexão cultural em todas as regiões do Estado, respeitando a sua diversidade como fonte de riqueza e propiciando a geração de emprego e renda na área, desenvolveu oficinas, apresentações, apoio a eventos nas áreas de teatro, circo, música, dança, contação de histórias, rádios comunitárias, exposições, circuito de espetáculos e visitas. Organizou e coordenou dois Fóruns de Cultura dos Municípios Lindeiros, com elaboração do projeto Águas de Março. Promoveu dois circuitos com a Bibliomóvel (15 municípios),

quatro de teatro (29 municípios), dois de música de raiz (10 municípios) e exposições do Teatro de Comédia do Paraná (TCP) em nove municípios. Realizou o Encontro Estadual do Paranização, em Curitiba, com a participação de 37 municípios do interior e cerca de 300 pessoas com apresentações de 91 atividades artísticas em três dias, com um público estimado em quatro mil pessoas, assim como o Encontro Estadual de Rádios Comunitárias. Articulados ao Programa e com participação das prefeituras, estão incluídos 224 municípios, com 181 municípios atendidos em 2005. Essas atividades foram realizadas com interfaces com a SEMA, SECS, SEED, SEIM, SETP, SETU e Paraná em Ação.

O **Programa de Integração Cultural com o Mercosul** busca promover o intercâmbio de idéias e o encontro com artistas de outros países, por meio da difusão de projetos e bens culturais, inserindo o Centro Cultural Teatro Guaíra na cartografia cultural do Mercosul e articulando com os países latinos e ibero-americanos. Em 2005, o CCTG foi incluído na plataforma de "Primeros Escenários", ao lado de outros grandes teatros do Mercosul. Foram realizadas ações de intercâmbio, sendo as principais: apresentação do Balé Teatro Guaíra, em Córdoba; realização dos Corredores Culturais do Mercosul no Paraná; da Mostra em Língua Espanhola, em Curitiba; do Fórum dos Corredores Culturais; da Reunião do Conselho Diretor da Rede Cultural do Mercosul, em Curitiba; e do Dia Internacional da Arte Solidária, em 54 municípios do Paraná.

Por meio de seus corpos estáveis, desenvolveu as seguintes atividades: o Balé Teatro Guaíra realizou 21 apresentações, duas delas em Córdoba, na Argentina; a Orquestra Sinfônica do Paraná apresentou 25 concertos; o G2 Cia de Dança realizou 16 apresentações; a Escola de Dança Teatro Guaíra fez 17 apresentações, tendo recebido premiações no Festival de Dança de Joinville, de Ribeirão Preto e Grand Prix de Nova York.

Produziu também, em julho, a 14ª edição do Festival Espetacular de Teatro de Bonecos, com a apresentação de 56 espetáculos. Montaram-se três óperas (La Bohème, La Serva Padrona e Gianni Schicch), realizando um total de 14 récitas, após nove anos de interrupção do projeto.

Com o Teatro de Comédia do Paraná produziu o espetáculo *Pico na Veia*, de autoria de Dalton Trevisan, realizando 31 apresentações.

O Projeto Teatro para o Povo realizou 44 apresentações de diferentes espetáculos nos três auditórios do CCTG e no Teatro José Maria Santos.

O Projeto Novas Leituras – 1º Ciclo de Dramaturgia levou à cena, no Teatro José Maria Santos, 12 diferentes espetáculos.



# Linha de Ação 2

Infra-Estrutura e Meio Ambiente





## 4 Secretaria de Estado dos Transportes

---

### 4.1 Infra-estrutura de Transportes

Durante o exercício de 2005, o Governo do Estado priorizou ações no setor de transportes, objetivando a recuperação e ampliação da infra-estrutura nos modais rodoviário e portuário, tendo como foco a garantia de maior segurança e agilidade para a circulação de pessoas e mercadorias.

A Secretaria de Estado dos Transportes (SETR) e suas unidades vinculadas – Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) e Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (FERROESTE) – desenvolveram suas ações com o objetivo de garantir aos usuários do sistema de transportes do Estado melhores condições de tráfego, garantia ao escoamento da produção e, em consequência, redução dos custos logísticos.

#### 4.1.1 Planejamento e Coordenação das Ações de Transportes

Com o objetivo de definir e priorizar ações para a malha de transportes integrada da região do CODESUL, que compreende os Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, a SETR participou na atualização do Plano Diretor de Transportes do CODESUL.

Em convênio com a Universidade Tuiuti do Paraná, estão sendo feitos os levantamentos da base de dados do Sistema de Análise Estratégica de Transporte (STAN), que permitirá, de forma dinâmica, que o Plano Diretor seja atualizado e que cenários sejam projetados, subsidiando a elaboração de programas, projetos e obras para serem incluídos nos Planos Plurianuais (PPAs) e Leis Orçamentárias Anuais (LOAs).

A SETR atuou junto ao governo federal no sentido de buscar soluções para a crítica situação da malha rodoviária federal constante da Medida Provisória nº 82/2002. Foram identificados os pontos críticos dessas rodovias e elaborados relatórios técnicos de avaliação, encaminhados ao Ministério dos Transportes e ao Tribunal de Contas da União.

Atuou também na elaboração e definição dos objetivos do Plano de Trabalho para utilização dos recursos de repasse do governo federal, referentes à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), alocados no DER, buscando otimizar os recursos destinados ao setor de transportes.

Foram confeccionadas cinco mil unidades do Mapa Multimodal do Estado, com um dispêndio total de R\$ 5 mil.

## 4.2 Programa Bons Caminhos

### 4.2.1 Infra-estrutura Rodoviária - DER

O DER atuou no sentido de garantir a movimentação adequada de pessoas e bens na malha rodoviária estadual, que faz parte do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná, composto de 122.421,58 km de rodovias, sendo 19.814,19 km de rodovias pavimentadas e 98.729,99 km de rodovias não pavimentadas.

#### 4.2.1.1 Malha Rodoviária - 2005

Por meio dos diversos programas, foram executados serviços de restauração, adequação, melhorias e construção de rodovias, com a finalidade de manter as condições de trafegabilidade em todas as regiões do Estado do Paraná.

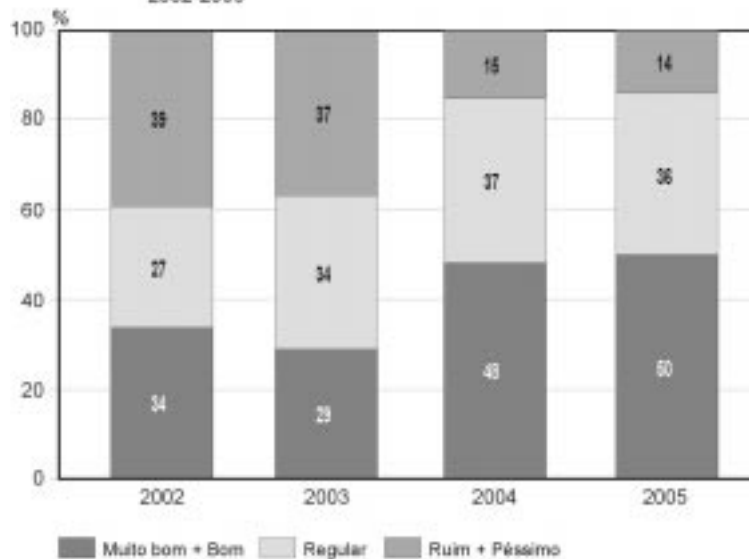
Com este objetivo, o governo estadual investiu R\$ 349,8 milhões, assim distribuídos:

TABELA 1 - INVESTIMENTO NA MALHA RODOVIÁRIA DO PARANÁ - 2005

SERVIÇOS	INVESTIMENTO	
	R\$ milhões	%
Construção de Rodovias	55,6	15,9
Conservação e Restauração de Rodovias	286,3	81,8
Operação de Rodovias	7,9	2,3

FONTE: DER

GRÁFICO 1 - NÍVEL DE CONDIÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA DO PARANÁ - 2002-2005



FONTE: DER/DOP

#### 4.2.1.2 Construção de Rodovias

No Programa de Construção de Obras Rodoviárias, o DER realizou a ampliação do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná, executando os serviços de terraplenagem e pavimentação asfáltica, promovendo a integração regional.

##### Programa Boa Estrada - Construção de Rodovias

Foram executados 43,6 km de pavimentação asfáltica, permanecendo em andamento a execução de 101,0 km de obras de terraplenagem e pavimentação asfáltica.

Principais obras em andamento:

- BR-467 trecho: Cascavel - Toledo (duplicação)
- PR-092 trecho: Rio Branco - Cerro Azul (implantação)
- PR-151 trecho: São Mateus do Sul - Divisa PR/SC (implantação)
- Ligação trecho: Usina Hidroelétrica de Segredo - Mangueirinha (implantação)
- Ligação trecho: Reserva do Iguaçu - Usina Hidroelétrica de Segredo (implantação)
- PR-281 trecho: Lagoinha - Agudos do Sul (implantação)

#### **Programa de estradas rurais**

Foram concluídos 11,1 km de pavimentação asfáltica, permanecendo em andamento a execução de 8,2 km.

Encontra-se em andamento a obra do trecho: Ariranha do Ivaí - PR-466.

#### **4.2.1.3 Conservação e Restauração de Rodovias**

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo a preservação das rodovias, assegurando a trafegabilidade, garantindo a operação rodoviária com economia e segurança no transporte de bens e de pessoas.

#### **Programa de conservação e manutenção**

Foram concluídos 345,3 km de recuperação de pavimentos, permanecendo em andamento a execução de 140,8 km.

Principais serviços em andamento:

- PR-498 trecho: Entr. PR-082 - São Tomé - Japurá
- PR-180 trecho: Cafelândia - Central Santa Cruz
- PR-281 trecho: São João - São Jorge do Oeste
- PR-562 trecho: Coronel Vivida - Vista Alegre
- PR-570 trecho: Entr. BR-158 - Sulina
- PR-592 trecho: Nova Prata do Iguaçu - Usina Salto Caxias

#### **Programa Boa Estrada - Restauração de rodovias**

Foram executados 505,9 km de reabilitação de rodovias, permanecendo em andamento a execução de 1.367,2 km pertencentes aos programas de restauração, recomposição e recuperação emergencial de pavimentos.

Principais obras em andamento:

- PR-412 trecho: Praia de Leste - Balneário Marisol (restauração)
- PR-412 trecho: Guaratuba - Divisa PR/SC (restauração)
- PR-092 trecho: Curitiba - Rio Branco do Sul (emergencial)
- PR-340 trecho: Castro - Tibagi (emergencial)
- PR-170 trecho: BR-277 - Samambaia - Socorro - Pinhão (emergencial)
- PR-445 trecho: Bela Vista do Paraíso - Warta (emergencial)

- PR-323 trecho: Maringá - Iporã (emergencial)
- PR-317 trecho: Toledo - Ouro Verde do Oeste - Rio Santa Quitéria (emergencial)
- PRT-163 trecho: BR-277 - Rio Iguaçu (emergencial)
- PRT-280 trecho: Palmas - Pato Branco (emergencial)

#### 4.2.1.4 Programa de Concessões

É composto pelos seguintes sistemas: Rodovias Concessionadas; Travessia da Baía de Guaratuba; Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros; e Pedágio por Administração Direta (Ponte de Guaíra).

- **Rodovias Concessionadas** - implementado em 1997 com a outorga de concessão à iniciativa privada para a exploração de rodovias, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços de recuperação, melhoramentos, conservação, manutenção e aumento de capacidade, bem como prestação de serviços aos usuários de rodovias. Estão concedidos à iniciativa privada 2.493,5 km de rodovias, subdivididas em trechos agrupados em seis lotes. Em 2005 foram concluídos 116,0 km de restauração, alargamento de quatro pontes, 0,8 km de duplicação e duas passarelas para pedestres.
- **Travessia da Baía de Guaratuba** - o transporte coletivo aquaviário de veículos e passageiros na travessia da Baía de Guaratuba foi concedido à iniciativa privada, que vem operando desde 1996, por meio da utilização de balsas rebocadas e *ferryboat*. Durante o ano de 2005 foram transportados aproximadamente 1.024.889 veículos, sendo: 822.633 automóveis, 42.101 ônibus, 86.475 caminhões e 73.680 motocicletas.
- **Transporte coletivo intermunicipal de passageiros** - os serviços de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros, incluindo os sistemas rodoviário e metropolitano do interior, são operados por 49 empresas concessionárias. Em 2005, o sistema rodoviário percorreu 105.554.404 km, transportando 22.438.291 passageiros, por meio de 538 linhas e frota de 939 veículos. O sistema metropolitano do interior percorreu 20.824.342 km, transportando 38.743.522 passageiros, utilizando 145 linhas e uma frota de 508 veículos.

- **Pedágio por Administração Direta (Ponte de Guaíra)** - a Ponte de Guaíra, denominada Ponte Ayrton Senna, faz a transposição do Rio Paraná, ligando o município de Guaíra (PR) ao município de Mundo Novo (MS), perfazendo um total de 3.598,6 metros de extensão, sendo um prolongamento da rodovia BR-163. Maior ponte rodoviária fluvial do País, tem sua manutenção garantida com recursos financeiros oriundos de cobrança de pedágio e compete ao DER/PR a administração e operação do tráfego e a administração dos recursos arrecadados. A partir do término do contrato, em 14 de junho de 2005, o Governo do Estado suspendeu a cobrança e, até essa data, trafegaram pela ponte 580.263 veículos, sendo: 7.526 motos, 218.949 veículos leves, 47.377 veículos médios, 124.928 veículos pesados e 191.483 veículos isentos de tarifas (não categorizados).

#### **4.2.2 Fomento Rodoviário aos Municípios**

Por meio do Departamento de Fomento Rodoviário aos Municípios (DFRM), foram executadas ações no âmbito das rodovias municipais, visando à melhoria no transporte dos produtos agrícolas com conseqüente redução de custos. Suas realizações foram direcionadas para contribuir com a elevação da qualidade viária no meio rural, auxiliando na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDH-M).

##### **4.2.2.1 Programa Caminhos da Roça**

Trata-se de conjunto de ações que objetivam a recuperação e manutenção da malha viária municipal. A SETR atuou em parceria com os municípios, principalmente na execução de pavimentação poliédrica nas estradas rurais. O foco deste programa é melhorar o escoamento da safra e produção local, transporte de estudantes e, principalmente, a geração de empregos, com a utilização de mão-de-obra não qualificada.

As fases I e II do programa tiveram início em 2003 e 2004, respectivamente. Em 2005, foram investidos R\$ 3,7 milhões em continuidade à ação de recuperação e manutenção da malha viária de 52 convênios com municípios, relativos às fases I e II.



A fase III foi iniciada com a liberação de recursos no montante de R\$ 224,2 mil para os municípios de Boa Esperança do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu, Santo Antônio do Sudoeste e Sulina.

#### **4.2.2.2 Recuperação e manutenção da Malha Viária Municipal**

Foram liberados recursos que somam R\$ 852,7 mil, relativos à execução de diversas ações de recuperação e manutenção da malha viária e de pontes municipais, mediante repasse de recursos ou pela aplicação direta dos investimentos.

Por meio do empréstimo de equipamentos rodoviários foram atendidos 27 municípios, sendo disponibilizados às prefeituras por um período médio de 60 dias, mediante Termo de Cessão de Uso.

#### **4.2.2.3 Programa de Construção de Pontes**

Foi contratada a execução de vigas, lajotas e guarda-rodas, para confecção de pontes em vias municipais. Com esse material foram executadas 59 pontes, totalizando um investimento de R\$ 1,0 milhão, entre a execução e o transporte das vigas, com atendimento a 52 municípios.

#### **4.2.3 Infra-estrutura Hidroviária**

Dando continuidade aos serviços de recadastramento das balsas existentes no Estado, foram vistoriadas 11 balsas das 67 travessias, sendo 44 operadas pelas prefeituras e 23 operadas por particulares. O recadastramento localizou duas novas travessias, passando de 65 para 67 travessias. Teve também como objetivos manter atualizado o cadastro, conhecer melhor a localização das travessias, verificar suas condições, além de servir de instrumento na análise de futuras construções de obras de arte especiais e auxílios financeiros aos municípios, com vistas a reformas e aquisições de novas embarcações.

Foi celebrado convênio com o município de Cantagalo para reforma da balsa que faz a travessia do Rio Cavernoso, sendo liberados R\$ 32,0 mil. Para aquisição de novas balsas, foram liberados recursos para os municípios de Goioxim, no valor de R\$ 100

mil, e São Pedro do Ivaí, no valor de R\$ 681,6 mil, sendo este último contemplado com um conjunto Balsa/Empurrador.

#### **4.2.4 Infra-estrutura Aeroportuária**

O Departamento Hidro-Aero-Ferrovário elaborou os projetos de rejuvenescimento do pavimento com lama asfáltica dos aeroportos de Arapongas, Umuarama e União da Vitória.

O investimento total no exercício foi de R\$ 1,1 milhão.

Foram executadas as obras de rejuvenescimento do pavimento com lama asfáltica nos seguintes aeroportos: Paranavaí (R\$ 292,1 mil); Arapongas (R\$ 305,6 mil); União da Vitória (R\$ 142,7 mil); e Umuarama (R\$ 338,3 mil). Foram concluídas em 2005 as ações de rejuvenescimento do pavimento do aeroporto de Apucarana, iniciadas no final de 2004.

#### **4.2.5 Infra-estrutura Ferroviária**

A FERROESTE é detentora de concessão pela União para a construção e exploração de uma ferrovia na região oeste do Paraná, que liga Guarapuava e Cascavel até Guaira e Foz do Iguaçu, e se estende até Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, com a finalidade de ofertar transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

As ações desenvolvidas em 2005 referem-se a: elaboração e aprovação do "Plano Diretor de Ocupação do Terminal de Cargas José Carlos Senden Júnior", em Cascavel; análise do Contrato de Subconcessão dos Serviços Ferroviários do trecho Guarapuava – Cascavel, nos aspectos técnico, operacional e econômico-financeiro com a empresa Ferrovia Paraná S.A. (FERROPAR); elaboração do Plano Emergencial de Operação da FERROESTE; participação na elaboração de um modelo de Gestão para a FERROESTE, no período de intervenção e durante a transição para o modelo definitivo, que se dará quando da retomada da concessão; controle e fiscalização do Contrato de Subconcessão e confecção de relatórios de inspeção técnico-operacional do trecho

Cascavel – Guarapuava; análise e avaliação da “Intervenção dos Serviços Concessionados”, objeto da Resolução nº 008/2005 - FERROESTE.

Nas áreas administrativa, financeira e jurídica foram propostas 18 ações judiciais relativas ao não cumprimento do Contrato de Subconcessão dos Serviços Ferroviários. A FERROESTE, objetivando regularizar a concessão, instaurou processos administrativos e ação de falência e procedeu à intervenção administrativa na FERROPAR em agosto de 2005. Decorridos 60 dias da intervenção, a FERROPAR obteve liminar que a reconduziu à gestão da empresa, mas a FERROESTE recorreu da decisão, e busca cassar a liminar concedida pelo Tribunal Regional Federal - 1ª Região, em Brasília.

Celebrou-se Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com o Consórcio Operacional do Corredor Atlântico do Mercosul, tendo por objetivo apoiar o desenvolvimento e a imediata implantação de Mesas de Integração em pontos considerados estratégicos pelo Governo do Paraná, não havendo obrigações financeiras.

### **4.3 Resgate do Porto Público**

O programa tem por objetivo principal proporcionar alternativas para a movimentação de cargas, tanto públicas como privadas, de forma a assegurar iguais condições a todos os usuários do Complexo Portuário do Paraná.

Diversas demandas voltadas à gestão de serviços aos usuários do Complexo Portuário do Litoral do Paraná vêm sendo desenvolvidas de forma a transformar os Portos de Paranaguá e Antonina numa plataforma multimodal para movimentação de cargas, que venha a oferecer, de forma moderna e eficaz, infra-estrutura e segurança às cargas e aos navios, com baixos custos operacionais.

As ações implementadas pela APPA fomentam o desenvolvimento de atividades produtivas, agregando valor às mercadorias movimentadas, proporcionando desenvolvimento econômico, sempre em harmonia com as cidades de Paranaguá e de Antonina, bem como com o meio ambiente.

### **4.3.1 Movimentação de Cargas**

A movimentação de cargas dos Portos de Paranaguá e Antonina, no ano de 2005, apresentou novamente um excelente desempenho.

Em relação a 2004, teve um crescimento médio de 5% no segmento de carga geral, destacando-se os produtos congelados, que possuem maior valor agregado e que tiveram um crescimento de 22%.

Com relação à movimentação de soja em grãos, apesar da queda do dólar e da quebra da safra, registrou-se um volume médio 10% maior que em 2004.

O açúcar teve um crescimento na ordem de 26%.

A movimentação de veículos destinados à exportação foi bastante significativa, com registro de 103% de aumento no ano de 2005.

Dentre todos os produtos que os Portos de Paranaguá e Antonina movimentaram, merece destaque a madeira, que apresentou desde 2001 um crescimento de aproximadamente 70%.

Visando ao fomento da logística portuária na conquista de novos mercados e atração de novas cargas, a APPA firmou um convênio operacional do Corredor da Madeira com o município de Ponta Grossa, no sentido de atender às necessidades que o mercado exige no segmento da exportação da madeira, viabilizando, em especial, o aspecto logístico.

### **4.3.2 Receita Cambial**

A participação dos Portos de Paranaguá e Antonina na balança comercial, no ano de 2005, foi de US\$ 8,7 bilhões de receita cambial, superando novamente os anos anteriores. Comparado com os anos de 2002, 2003 e 2004, a receita cambial apresentou uma taxa de crescimento de 57%, 29% e 3,8% respectivamente.

### **4.3.3 Principais Investimentos**

A atividade portuária encontra-se inserida num cenário logístico que deve obrigatoriamente seguir premissas, tais como: análise de recursos e restrições, tempos e movimentos e, principalmente, sincronismo.

As condições das vias de acesso ao Porto encontravam-se em estado precário, com pavimento totalmente deteriorado, sendo que o trajeto do pátio de triagem aos terminais de descarga demorava entre duas e três horas, prejudicando o dimensionamento dos procedimentos de descarga. Para solucionar este grave problema, foram concluídas as obras de pavimentação de 25 km de vias de acesso, com pista de sete metros, em pavimento rígido. Essa concretagem garantiu condições ideais de acesso ao Porto para os próximos 20 anos, com investimento pago pela APPA de R\$ 21,4 milhões.

No pátio de triagem e nas áreas internas do Porto foram instaladas novas torres de iluminação, melhorando as condições operacionais, bem como a segurança das operações e do trabalho. Também nas áreas internas do pátio de triagem foram construídas cantinas padrão APPA, dando melhores condições de higiene aos motoristas de caminhões, com investimentos na ordem de R\$ 185,0 mil, bem como obras de remodelação do pátio com novas guaritas, melhoria dos acessos e pavimentos, com investimento pago na ordem de R\$ 1,1 milhão.

Foram finalizadas as obras de Instalação de Infra-estrutura em Retroárea Portuária, na Vila da Madeira, com o objetivo de oferecer aos usuários maior espaço de armazenagem em caráter temporário para movimentação de carga geral, especialmente madeira e algodão, com valor pago de R\$ 1,3 milhão. Esta é a primeira fase do projeto para a construção de um Terminal de Álcool.

Preocupada com a Gestão Ambiental, a APPA elaborou o Plano de Controle Ambiental para os Portos de Paranaguá e Antonina. Foi realizado o "I Seminário de Gestão Ambiental Portuária", onde se abordaram temas como gerenciamento de resíduos sólidos, gestão e certificação ambiental portuária, ações de integração com a comunidade portuária e ações de prevenção e plano de contingência para desastres ambientais.

Em parceria com a Petrobrás, foi construído o Centro de Excelência em Defesa Ambiental (CEDA) - Taquaré, que reflete a preocupação com a qualidade e a preservação de uma imagem segura conquistada no mercado internacional.

Foram desenvolvidos Estudos de Avaliação de Riscos das Instalações Portuárias, bem como os Planos de Segurança, definindo novos procedimentos nos controles de acesso de veículos e cargas nas instalações. Para a implantação do Plano de Segurança Pública Portuária, a APPA adquiriu equipamentos e serviços de instalação e implantação do projeto de sistema de segurança eletrônica, composto pelo Sistema de Circuito Fechado

de Televisão e Controle de Acesso de Pessoas, Veículos e Equipamentos, cumprindo o que preceitua o Código Internacional, com investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões.

#### 4.3.4 Projetos em Desenvolvimento

Diversos projetos foram finalizados e ajustados, dando início às obras e aos procedimentos licitatórios.

- **Ampliação da Capacidade de Recebimento, Armazenagem e Expedição do Complexo Público do Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá** - em execução, obras e serviços que contemplam a construção de silo horizontal de 107.800 toneladas para armazenagem de produtos agrícolas a granel, incluindo moega de descarga por tombamento, balanças de fluxo e de plataforma e correias transportadoras, interligadas ao sistema existente, com investimento total de R\$ 39,0 milhões, dos quais foram liberados R\$ 19,5 milhões.
- **Reabilitação e Melhoramento do Sistema Viário e Administrativo Internos da Área Primária do Porto de Paranaguá** - iniciada a execução de obras e serviços, compreendendo pavimentação em concreto, drenagem, recuperação estrutural do cais, construção de edifício e serviços complementares, cuja obra custará aproximadamente R\$ 14,0 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 8,1 milhões.
- **Projeto Cais Oeste** - foi totalmente remodelado, em função de restrições ambientais não previstas no projeto anterior, bem como fez-se a correção de não conformidades técnicas que limitavam o aumento do calado no segmento de remodelação de 1.016 metros de cais existentes. Contempla a execução de obras e serviços de ampliação e recuperação da infraestrutura portuária do Porto de Paranaguá, com a remodelagem dos trechos de: 180 m nos Berços 201 e 202; 400 m nos Berços 206, 207 e 208; e 436 m nos Berços 212 e 213. A obra está em execução e terá um custo de R\$ 30,0 milhões, tendo sido liberados R\$ 10,4 milhões no exercício de 2005.
- **Implantação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Gestão Portuária, localizado em Antonina** - execução de obras e serviços com o

objetivo de fornecer cursos de aperfeiçoamento em gestão portuária. Foram empenhados R\$ 700,0 mil de um valor total de R\$ 1,1 milhão.

- **Projeto do Terminal Público de Importação de Granéis Sólidos** - construção de um armazém graneleiro, torres para instalação de uma balança de fluxo com capacidade de 1.500 toneladas/hora, cinco torres de transferência para transportadores de correias, no valor de R\$ 9,3 milhões.
- **Projeto do Terminal de Álcool** - na Vila da Madeira, compreendendo a instalação de oito tanques, bacias de contenção, plataforma de carregamento, no montante de R\$ 14,7 milhões.

## **4.4 Programa Desenvolvimento da Agropecuária**

### **4.4.1 Reabilitação de Rodovias – Paraná 12 Meses/BIRD-DER**

No exercício de 2005 foram concluídos 235 km de reabilitação de rodovias, permanecendo em andamento a execução de 200 km. Foram também concluídos 24,6 km de pavimentação com pedras irregulares e estão em andamento outros 25,4 km.

### **4.4.2 Adequação de Estradas Rurais – Paraná 12 Meses/BIRD-DER**

Os serviços de regularização do leito das estradas, revestimento primário total ou parcial e construção de dispositivos de drenagem fazem parte do Programa de Adequação de Estradas Rurais em Microbacias Hidrográficas, cujos objetivos são a melhoria do controle da erosão e a garantia das condições de trafegabilidade dessas vias, atendendo, desta forma, às ações de Governo nos programas de manejo e conservação dos solos e das águas.

Em 2005 foram concluídos 291,8 km de adequação de estradas rurais municipais, permanecendo em execução 123,4 km.





## **5 Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba**

---

O Secretário Especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba, com atribuições de assessoramento ao Governador do Estado em funções de planejamento e de execução de funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), direcionou suas ações visando encontrar soluções para os problemas e desenvolver o potencial da região.

### **5.1 Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC)**

A COMEC tem por atribuições a formulação de diretrizes da política de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba, a coordenação das funções públicas de interesse comum e a articulação com os demais níveis de governo, visando à minimização dos desequilíbrios regionais.

As ações desenvolvidas no exercício de 2005 estão agrupadas em três grandes blocos, conforme segue:

#### **5.1.1 Estruturação Física da RMC**

Foram desenvolvidas ações de caráter estruturador do sistema viário metropolitano e intervenções físicas da COMEC no espaço regional.

##### **5.1.1.1 Coordenação do Transporte Coletivo na RMC**

A integração do transporte coletivo na Região Metropolitana de Curitiba beneficia cerca de 218 mil passageiros metropolitanos por dia e se destaca como uma das principais redes de transporte integrado entre as regiões metropolitanas do País, incluindo todos os municípios do primeiro e segundo anéis. A integração é resultado de convênio firmado entre o Governo do Estado, por meio da COMEC, e o município de Curitiba, pela Companhia de Urbanização de Curitiba S.A. (URBS). Entre as vantagens da integração

está a tarifa única para qualquer deslocamento dentro da rede, que conta, atualmente, com 11 terminais metropolitanos e 129 linhas integradas em funcionamento na Região Metropolitana, percorrendo 142 mil km/dia. Houve planejamento, em conjunto com a URBS, do sistema não integrado, que hoje beneficia mais de 152 mil passageiros por dia nas 60 linhas existentes, onde são percorridos 170 mil km/dia.

Ações desenvolvidas:

- **Implantação do Registro de Empresa Certificado de Registro de Frota** - tem por objetivo o controle da frota operante no sistema metropolitano de transporte coletivo, como ano de fabricação e condições de segurança dos veículos, apólice de seguro de responsabilidade civil, comprovação da situação fiscal da empresa, entre outros.
- **Sugestão de Regulamentação da Lei nº 11.911, de 01/12/97** - a referida lei assegura transporte gratuito em linhas de transporte intermunicipal aos portadores de necessidades especiais, quando os mesmos estiverem se submetendo a processo de reabilitação e/ou capacitação profissional. Por falta de regulamentação ainda não está sendo aplicada, razão pela qual foi elaborada e encaminhada à PGE minuta de decreto com sugestão de regulamentação.
- **Elaboração de Proposta Operacional para implantação do Terminal de Transporte Público do Roça Grande** - implantação do Terminal Rodoviário do Roça Grande, no município de Colombo (eixo norte corredor 1), propondo a integração física e tarifária na Rede Integrada de Transporte (RIT).
- **Elaboração de Proposta Operacional para implantação do Terminal de Transporte Público do Guaraituba** - implantação do Terminal Rodoviário do Guaraituba, no município de Colombo (eixo nordeste corredor 4), propondo o desmembramento das linhas do Alto Maracanã afetas à região do Guaraituba, mantendo a integração existente na RIT, e conseqüente elaboração de Proposta Operacional para a nova situação do Terminal de Transporte Público do Alto Maracanã.
- **Elaboração de planilha de cálculo tarifário** - elaboração da planilha de cálculo da tarifa das linhas de Transporte Coletivo Metropolitano não integradas à RIT, para acompanhamento de sua evolução, mantendo para essa finalidade os custos de insumos e demais itens que compõem o

cálculo atualizado e utilizando os coeficientes de influência apurados em estudo, contratado pela COMEC em 2003, para definir a composição da tarifa do Transporte Coletivo Metropolitano.

- **Outras atividades executadas** - acompanhamento das atividades de gerenciamento, operação e fiscalização que a URBS exerce no transporte coletivo metropolitano, por força de convênio; planejamento, em conjunto com a URBS, de ações para a RIT; estudos de alterações e adaptações nas linhas metropolitanas, visando à melhoria no atendimento do sistema, entre outras.

#### 5.1.1.2 Programa de Integração do Transporte Coletivo da RMC (PIT)

Destina-se a melhor atender às demandas de deslocamentos de passageiros do sistema metropolitano de transporte coletivo, com investimentos de R\$ 124,5 milhões financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Neste Programa destaca-se a ligação intercidades, um novo eixo de transporte que promoverá a integração entre municípios da RMC, desafogando o atual sistema radial, onde todas as linhas passam por Curitiba, propiciando um maior desenvolvimento dos municípios vizinhos e criando novas relações urbanas e econômicas entre eles.

Outro objetivo é a melhoria do transporte coletivo da RMC, com a implantação e melhoramentos em aproximadamente 70 km de vias, em conjunto com a implantação, reforma e ampliação de 17 terminais e investimentos na frota de ônibus.

Foram executados os projetos finais de engenharia das vias que compõem os novos corredores de ônibus a serem implantados e os projetos de arquitetura e de engenharia dos terminais urbanos.

Foram licitados e estão com obras em andamento:

- **Terminal Maracanã** (em Colombo) - com cerca de 4.053 m<sup>2</sup> de área coberta, 8.054 m<sup>2</sup> de área do terreno, 18 plataformas e 404 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).
- **Terminal Guaraituba** (em Colombo) - com cerca de 2.637 m<sup>2</sup> de área coberta, 8.718 m<sup>2</sup> de área do terreno, 17 plataformas e 275 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).

- **Terminal Roça Grande** (em Colombo) - com cerca de 1.506 m<sup>2</sup> de área coberta, 5.099 m<sup>2</sup> de área do terreno, 10 plataformas e 166 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).
- **Terminal Angélica** (em Araucária) - com cerca de 1.825 m<sup>2</sup> de área coberta, 9.780 m<sup>2</sup> de área do terreno, 14 plataformas e 61 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).

Foram executados os projetos finais de engenharia para a interseção da Avenida das Torres com a Avenida Rui Barbosa, no município de São José dos Pinhais.

Estão em fase final de conclusão os projetos de arquitetura e complementares para os seguintes terminais:

- **Fazenda Rio Grande** (em Fazenda Rio Grande) - com cerca de 5.950 m<sup>2</sup> de área coberta, 15.790 m<sup>2</sup> de área do terreno, 19 plataformas e 495 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).
- **Terminal Cachoeira** (em Almirante Tamandaré) - com cerca de 3.431 m<sup>2</sup> de área coberta, 7.931 m<sup>2</sup> de área do terreno, 15 plataformas e 75 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).
- **Ponto de ônibus de Contenda** - com cerca de 382,8 m<sup>2</sup> de área coberta, 2.058,6 m<sup>2</sup> de área do terreno, 2 plataformas e 88 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).

Encontram-se em elaboração os estudos preliminares para os seguintes terminais:

- **Terminal Urbano de Campo Largo** - com previsão aproximada de 3.500 m<sup>2</sup> de área coberta, 14.500 m<sup>2</sup> de área do terreno, 15 plataformas e 320 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).
- **Terminal Urbano Central de São José dos Pinhais** - com previsão aproximada de 4.800 m<sup>2</sup> de área coberta, 16.500 m<sup>2</sup> de área do terreno, 29 plataformas e 400 m<sup>2</sup> de área edificada (serviço e comércio).
- **Miniterminal Angelina Caron** (em Campina Grande do Sul) - com remanejamento do sistema viário, com previsão aproximada de 150 m<sup>2</sup> de área coberta, 7.953,6 m<sup>2</sup> de área do terreno e 2 plataformas.
- **Reforma e Revitalização do Terminal Urbano** (em Rio Branco do Sul) - com previsão aproximada de 802,7 m<sup>2</sup> de área coberta, 4.240 m<sup>2</sup> de área do terreno e 4 plataformas; e abrigo para ônibus.

## 5.1.2 Proteção e Recuperação Ambiental

São relacionadas, a seguir, ações com vistas à proteção e preservação do meio ambiente regional:

### 5.1.2.1 Resíduos Sólidos Urbanos

O Sistema Regional de Resíduos Sólidos Urbanos (SRSU) da RMC está sendo delineado para atender aos municípios que compõem o Núcleo Urbano Central (NUC) da Região Metropolitana de Curitiba: Curitiba, Pinhais, Quatro Barras, Piraquara, Campo Largo, Campo Magro, Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul, Colombo, São José dos Pinhais, Araucária, Almirante Tamandaré, Mandirituba, Itaperuçu e Fazenda Rio Grande.

O projeto deverá contemplar duas Usinas de Triagem (norte e sul), duas Estações de Transbordo (norte e sul) e dois Aterros Sanitários (norte e sul), visando a uma melhor logística de transporte do resíduo domiciliar.

A Usina de Triagem Norte, situada no município de Colombo, possui licença prévia e de instalação e foram concluídos os projetos complementares de engenharia. Sua administração será realizada pela Associação de Carrinheiros, com acompanhamento da UFPR, SEBRAE, CEFET e o Instituto Lixo e Cidadania, ficando a fiscalização sob responsabilidade da COMEC e da Prefeitura de Colombo. A licitação da obra está prevista para meados de 2006.

Para a destinação final dos resíduos sólidos urbanos domiciliares, grupo de estudos formado por técnicos da COMEC, TECPAR, LACTEC, COPEL, PETROBRÁS e SANEPAR está pesquisando alternativas como: termodestruição com geração de energia, compostagem, plasma, pirólise, pré-hidrólise, para a escolha da mais viável.

Cite-se também a execução do projeto de Usina de Triagem de Resíduos Recicláveis no município de Colombo – Centro Industrial Belo Rincão –, com 2.629,5 m<sup>2</sup> de área construída, em terreno com 31.423,5 m<sup>2</sup>.

### **5.1.2.2 Participação no Conselho Gestor dos Mananciais da RMC**

O Conselho é um órgão colegiado, com poderes consultivo, deliberativo e normativo, que tem por finalidade elaborar políticas acerca da qualidade ambiental das áreas de proteção de mananciais da RMC, cuja Presidência e a Secretaria Executiva são exercidas pela COMEC.

Em 2005 foram realizadas quatro reuniões, cujas principais deliberações e ações foram: discussão do Plano Diretor de Campina Grande do Sul e aprovação da legislação de uso e ocupação do solo da sede do município; discussão sobre a bacia do Rio Pequeno, em São José dos Pinhais; e aprovação do Plano Diretor de Campo Magro.

### **5.1.2.3 Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Passaúna**

Composta por representantes das prefeituras, de órgãos do Estado afetos ao processo e de representantes das organizações não-governamentais, a CAT da Área de Proteção Ambiental do Rio Passaúna é um fórum de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço da Bacia Hidrográfica, onde são analisados os casos omissos na legislação em vigor, relativos ao parcelamento, uso e ocupação do solo.

Foram analisados 48 processos relativos ao licenciamento ambiental de atividades industriais, de empreendimentos imobiliários como loteamentos e/ou condomínios e de substituição de vegetação exótica por mata nativa, em área de preservação permanente. Paralelamente, buscou-se a adequação da CAT ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

### **5.1.2.4 Presidência da Câmara de Apoio Técnico (CAT) – Iraí**

Composta por representantes das prefeituras, de órgãos do Estado afetos ao processo e de representantes das organizações não-governamentais, a CAT da Área de Proteção Ambiental do Rio Iraí é um fórum de discussão, de caráter consultivo, para a gestão do espaço da Bacia Hidrográfica, onde são analisados os casos omissos na legislação em vigor, relativos ao parcelamento, uso e ocupação do solo.

Foram analisados 37 processos relativos ao licenciamento ambiental de atividades industriais, de empreendimentos imobiliários como loteamentos e/ou condomínios, e de substituição de vegetação exótica por mata nativa, em área de preservação permanente. Paralelamente, buscou-se a adequação da CAT ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

#### **5.1.2.5 Parques**

Elaborou-se o estudo preliminar para o Parque Graciosa no município de Pinhais (UTP – Pinhais), com área de 1.308.183 m<sup>2</sup>, visando à preservação das áreas ao longo do Rio do Meio, à qualidade da água da Represa do Iraí e à melhoria da qualidade de vida dos núcleos urbanos próximos, bem como o estudo para o Parque Pedreira do Atuba, no município de Colombo, com área aproximada de 239.715,53 m<sup>2</sup>, objetivando a preservação das áreas ao longo do Rio Atuba, a recomposição da mata ciliar e o aproveitamento das possibilidades paisagísticas da pedreira desativada do DER, além da melhoria de qualidade de vida dos núcleos urbanos próximos.

### **5.1.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da RMC**

Estão agrupadas as ações com interface direta com os municípios e/ou que tratam do desenvolvimento econômico regional, conforme segue:

#### **5.1.3.1 Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI/RMC)**

O Plano tem o propósito de estabelecer diretrizes de desenvolvimento para a RMC, tendo a COMEC priorizado a definição de diretrizes físico-territoriais e institucionais, selecionadas como os aspectos que se revelaram mais críticos e fundamentais para o poder público enquanto gestor das funções públicas de interesse comum.

Seguem-se as atividades realizadas:

- Coordenação das atividades de elaboração do plano.
- Concepção e execução da metodologia para a montagem de cenários alternativos para a ocupação territorial futura, tendo em vista a demanda por territórios e as áreas disponíveis.
- Elaboração da proposta físico-territorial, visando a um ordenamento territorial adequado, a partir de três vetores estratégicos.
- Estruturação e redação do documento proposta, para discussão com os municípios da região.
- Elaboração e montagem dos quadros, tabelas, figuras e mapas que compõem o documento proposta.
- *Workshop* com instituições do Estado sobre o capítulo de contextualização do documento.
- Reuniões de discussão para a elaboração da proposta e compatibilização com demais planos em andamento.
- Elaboração de mapa contendo informações gerais de áreas de parque em estudo pela COMEC ou já implantadas (estaduais ou municipais) para subsidiar o Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC.

#### **5.1.3.2 Uso e Ocupação do Solo**

- Encaminhamento técnico relativo à adequação da proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da Área de Proteção Ambiental do Rio Verde, em fase de tramitação para fins de homologação.
- Orientação dos municípios da RMC, na elaboração de seus planos de uso e ocupação do solo, visando ao ordenamento territorial dos mesmos e ao seu desenvolvimento integrado e articulado com as diretrizes metropolitanas; orientação na elaboração da legislação de uso e ocupação do solo da sede do município de Campina Grande do Sul, sendo que a lei do Plano Diretor encontra-se em fase de ajustes; acompanhamento das discussões do município de Campo Largo, que está revendo a Lei de seu Plano Diretor; orientação ao município de Campo Magro, que aprovou a Lei de seu Plano Diretor junto ao Conselho Gestor dos Mananciais; acompanhamento do



município de Fazenda Rio Grande na elaboração de seu Plano Diretor; e orientação aos municípios de Piraquara e Quatro Barras, que iniciaram a elaboração de seu Plano Diretor. A COMEC participou de diversas reuniões técnicas e audiências públicas, cuja manifestação institucional ocorreu através da emissão de pareceres técnicos.

#### **5.1.3.3 Assessoria Técnica aos Municípios da RMC**

A COMEC presta assessoria técnica e acompanhamento aos municípios da RMC em assuntos relacionados aos processos de parcelamento do solo, regularização de loteamentos, legislação de uso e ocupação do solo, planos diretores, sistema viário, habitação e outros, procurando consolidar um processo de gestão metropolitana por meio da articulação entre os diversos agentes que interagem no seu território e pelo estabelecimento de consensos para a construção de diretrizes regionais de caráter supramunicipal e intersetorial.

#### **5.1.3.4 Outras Atividades**

Foi implantado o "Mutirão Metropolitano", com o objetivo de viabilizar ordenadamente as ações, projetos e atividades das secretarias estaduais e suas vinculadas, das prefeituras, e, na medida do possível, dos ministérios, para promover o desenvolvimento sustentável dos municípios da Região Metropolitana.

- Plano de Desenvolvimento Social Urbano e Ambiental – Guarituba - contempla uma proposta de urbanização e recuperação das áreas do Guarituba, no município de Piraquara, com o objetivo de assegurar as condições ambientais adequadas à preservação dos mananciais, por meio do ordenamento territorial em áreas com pressão por ocupação. A proposta estabelece a organização de parcerias para intervenções físicas e ambientais entre os diversos agentes públicos de âmbito estadual e municipal e um cronograma de ações a serem desenvolvidas na área. Foram elaborados o plano de macrodrenagem da área; a reformulação das macrodiretrizes viárias; a definição das áreas para reassentamento da população e para implantação de usos comunitários e o cadastro técnico socioeconômico; e o estudo das áreas de preservação e lazer, com 193.607 m<sup>2</sup> e 322.775 m<sup>2</sup>, respectivamente.

- Escola Solidária - criação de um “Centro de Formação e Informação” capaz de desenvolver ações que promovam o desenvolvimento local, gerem renda, reintegrem o cidadão ao sistema produtivo e capacitem o jovem para o mundo de hoje e amanhã. Foi implantado nos municípios de Tunas do Paraná e Dr. Ulisses, para aproximadamente 100 alunos, ofertando oficinas voltadas à diminuição do alto índice de evasão escolar, do analfabetismo e de problemas relativos à questão da sexualidade.
- Mutirão Rural - tem por objetivo oportunizar aos agricultores familiares ações que contemplem novas atividades agregadoras de renda e/ou aumento da área explorada.
- Regularização Fundiária - em 29.12.2004, foi assinado um convênio entre o Governo do Estado, o INCRA e a SEMA para a execução de georreferenciamento, cadastro e regularização fundiária para 7 mil propriedades, cujos proprietários são detentores de terras devolutas. Em 2005 foram contemplados mil lotes localizados nos municípios de Itaperuçu e Rio Branco do Sul.
- Turismo Rural - Plano de Turismo Rural contemplando, na primeira fase, os municípios da Lapa, de Balsa Nova, de Campo Largo, de Colombo e de Tunas do Paraná.
- Turismo Rural na Agricultura Familiar do Vale do Ribeira - tem como objetivo implantar atividades turísticas pelos agricultores, integrando-os aos arranjos produtivos locais, agregando renda e emprego.
- Cozinha Comunitária - visa promover o desenvolvimento do Vale do Ribeira, auxiliando na profissionalização da população local, disseminando os valores de cidadania, com base em ações socioeducativas, sob a coordenação do PROVOPAR/PR, foi implantada nos municípios de Adrianópolis, Dr. Ulisses e Cerro Azul.
- Lavoura Comunitária/Diversificação da Produção - foram atendidos 10.500 produtores rurais, com prioridade para agricultores familiares, em diversas formas de atuação, como: atendimento individual, cursos, palestras e reuniões. Os principais projetos trabalhados foram: meio ambiente, culturas do milho, feijão, olericultura, fruticultura, bovinocultura, organização rural, atendimento social e crédito rural.

## 6 Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

---

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) tem como finalidade formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, agrária - fundiária, controle da erosão, gestão de resíduos sólidos e de saneamento ambiental.

No exercício de 2005, executou a coordenação da proposição e elaboração de políticas, normas, estratégias, programas e projetos relacionados à sua atuação específica, contribuindo para a definição e implementação da política ambiental do Estado.

Suas ações e de suas vinculadas, a Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA) e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), estão detalhadas a seguir:

### 6.1 Programa de Proteção da Floresta Atlântica

#### 6.1.1 Cooperação Financeira Brasil x Alemanha

Assinada em 1997 com atuação inicialmente prevista até dezembro de 2004, foi prorrogada para dezembro de 2005, executada com recursos no montante de R\$ 49,0 milhões, atualizados, sendo R\$ 30 milhões da Cooperação do Governo Alemão e R\$ 19,0 milhões de contrapartida do Estado.

O programa objetiva a gestão ambiental da área de ocorrência de Floresta Ombrófila Densa no Estado do Paraná, atingindo 15 municípios em uma área de aproximadamente 11.300 km<sup>2</sup>, abrangendo a Serra do Mar, a planície litorânea e parte do Vale do Rio Ribeira.

Os executores/participantes do programa são a SEMA, IAP e BPFLO.

Durante o ano de 2005, o Programa Pró-Atlântica realizou inúmeras atividades em seus três componentes: a) Mapeamento e Monitoramento; b) Fiscalização e Controle; c) Unidades de Conservação, sendo destacadas a seguir as principais atividades realizadas.

- **Calendário ambiental** - foi lançado no início de 2005 um calendário ambiental interativo, em conjunto com o IAP, o qual foi divulgado entre os parceiros e nas escolas públicas. As páginas do calendário foram colocadas no *website* ([www.pr.gov.br/meioambiente](http://www.pr.gov.br/meioambiente)), onde os usuários podem comparar os dados de sustentabilidade (água, energia, resíduos) de sua casa ou escola e obter as respostas às perguntas sobre meio ambiente. Segundo os professores das escolas, o calendário é uma boa ferramenta de educação ambiental, usada diariamente.
- **Cartilha Geologia** - concluída no final de julho, foi realizada em parceria com a MINEROPAR, com a confecção de 2.000 cartazes didáticos de geologia e mineração e da cartilha de mineração. O material mostra, de forma didática, a distribuição da geologia e mineração na área do programa, por meio de um produto que serve aos parceiros que trabalham com licenciamento e fiscalização, constituindo, também, um instrumento de educação ambiental. Os cartazes serão enviados para as escolas públicas dos 15 municípios da região.
- **Atlas da Floresta Atlântica** - lançado em maio, na Semana do Meio Ambiente, e distribuído para as escolas públicas na área de abrangência do programa e disponibilizado para algumas bibliotecas públicas na região, com uma impressão de aproximadamente 5.000 exemplares.
- **Obras** - concluídas as obras do posto do BPFlo em Tunas do Paraná, com 150 m<sup>2</sup>. As obras da sede da 2ª Companhia do BPFlo e do escritório regional do IAP, em Paranaguá (Marinha), tiveram início com a assinatura do contrato, em setembro. Iniciada a recuperação do Caminho Histórico do Itupava, com aproximadamente 22 km.
- **Barcos** - foram licitados e entregues 15 barcos, no valor total de R\$ 733 mil, para o IAP e para o BPFlo.
- **Motos** - adquiridas 10 motos, 08 para o BPFlo e 02 para o IAP, destinadas ao Parque Estadual das Lauráceas.
- **Treinamento Força Verde** - no final de fevereiro foram iniciados os cursos de treinamento e treinadas 12 turmas, de 60 alunos cada, com um total de 720 participantes, entre funcionários do BPFlo e IAP. O conteúdo das aulas inclui legislação ambiental, postura do agente na fiscalização ambiental, gestão

de Unidades de Conservação e, também, uma simulação de *blitz* no campo. Os palestrantes são de entidades governamentais e não-governamentais. O custo total foi de R\$ 58,0 mil.

- **Fiscalização integrada PR e SP** - mediante a cooperação entre o Pró-Atlântica/PR e o PPMA/SP, foram estabelecidas seis operações de fiscalização conjunta, integrando as instituições parceiras dos dois estados.

## 6.2 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR)

- Nomeação dos Conselheiros Titulares e Suplentes para o segundo mandato.
- Realização das reuniões ordinárias e extraordinárias.
- Instituição de Câmara Técnica do CERH/PR para revisão da Lei Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 12.726/99), cuja proposta de revisão foi aprovada e encaminhada pelo Poder Executivo à Assembléia Legislativa.
- Instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná III.
- Apoio à realização de Curso de Especialização em Gerenciamento de Recursos Hídricos, financiado pelo CNPq e proferido pela UFPR.
- Convênio entre SUDERHSA e Ministério do Meio Ambiente, com recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente, para elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.
- Elaboração de Termo de Referência/Edital do Plano Estadual de Recursos Hídricos, aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
- Criação de Câmaras Técnicas do CERH/PR, com os objetivos de acompanhar o processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos e de discussão sobre enquadramento de cursos d'água de domínio do Estado do Paraná.
- Criação de Câmara Técnica Temporária para análise da área de atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas.
- Criação de Câmaras Técnicas Permanentes de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos e de Águas Subterrâneas.

- Instituição das Comissões Executivas Regionais das três regiões hidrográficas do Estado do Paraná para elaboração dos Cadernos Regionais que comporão o Plano Nacional de Recursos Hídricos.
- Convênio ANA/SUDERHSA para apoio à implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Alto Ribeira e do Comitê da Bacia do Rio Tibagi, bem como apoio à elaboração dos respectivos Planos de Bacia Hidrográfica.
- Divulgação da Política e do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, bem como processo de implementação dos Instrumentos de Gestão instituídos pela referida Política.
- Aprovação, no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, composto por rios exclusivamente de domínio do Estado do Paraná.
- Processo na Agência Nacional de Águas (ANA), que resultou na declaração de dominialidade do Estado do Paraná o trecho do Rio Iguaçu desde suas cabeceiras até a confluência com o Rio Negro, por força do estabelecimento de novos critérios de dominialidade dos cursos d'água pela Resolução ANA nº 399/04.

### **6.3 Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (COLIT)**

O COLIT, em 2005, nas atividades relativas às responsabilidades de aplicação das normas que dispõem sobre o disciplinamento da ocupação do uso do solo no litoral paranaense, realizou 63 vistorias e visitas técnicas, 09 notificações e 06 embargos.

No que se refere às atividades relativas ao desenvolvimento de planos diretores municipais, em cooperação com os municípios, foram apresentados os planos já realizados para as novas administrações - Pontal do Paraná, e termo de compromisso e cooperação técnica com o município de Matinhos, referente à elaboração do Plano Diretor Participativo e de Desenvolvimento Integrado do município, com trabalhos em andamento.

Nos planos realizados diretamente pelos municípios ocorreu a participação em reuniões técnicas e audiências públicas de Planos Diretores de Antonina e Paranaguá.

O COLIT participou de atividades relativas à definição, pelo IAP, de Medidas Compensatórias e Termos de Ajustamento de Conduta para regularização ambiental de empreendimentos e/ou acidentes ambientais. Está em fase de implementação:

- Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) - medidas ambientais compensatórias equivalentes a 1,5% do valor do empreendimento, correspondente a R\$ 500 mil a serem aplicados no prazo máximo de 18 meses, contemplando as seguintes ações: a) Saneamento Ambiental do Lixão do Embocoí (R\$ 250 mil); b) Programas Ambientais da APPA/Parque Aduaneiro (R\$ 175 mil); c) Investimentos no Parque Nacional Saint Hilaire (R\$ 50 mil); d) Recuperações das Trilhas na Ilha do Mel (R\$ 25 mil).

Cabe citar, como ações ainda não implementadas: acidente do Navio Vicuña – APPA/Cattalini, Naviera Ultragaz; Usina Santa Terezinha, Lixão do Embocoí, Rota 90 e Cattalini, em Paranaguá; ALL – Ponte sobre o Rio São João e Ferrovia Paranaguá, em Curitiba; Brasil Telecom/BR-277, em Morretes; Ponta do Félix, em Antonina; Techint e Balneário Atami, em Pontal do Paraná; mineradoras de areia, saibro e terra, no Litoral.

Vale mencionar, também, as atividades referentes ao programa de gerenciamento costeiro, ao licenciamento da APPA e ampliação do Porto, à proposição do Comitê da Bacia Litorânea e atividades de planejamento e gestão das Bacias dos Rios Nhundiaquara e Rio Sagrado (Morretes).

## **6.4 Coordenação Estadual do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II)**

Cooperação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) prevê a liberação de recursos na ordem de R\$ 1,8 milhão para o desenvolvimento de três projetos específicos:

- Licenciamento Ambiental Descentralizado e Interativo da Sub-Bacia no Alto Iguazu - beneficia diretamente 23 municípios da RMC e o Batalhão da Polícia Florestal, com recursos no valor de R\$ 797 mil, aplicados principalmente na aquisição de equipamentos para melhoria das atividades de licenciamento junto aos municípios.
- Gestão Integrada da Zona Costeira com Ênfase na Área Marinha - beneficia os municípios litorâneos do Estado, mediante a elaboração de uma proposta

de zoneamento e disciplinamento dos usos dos ambientes estuarinos e marinhos. Em desenvolvimento, prevê recursos de R\$ 443 mil.

- Monitoramento Quali-Quantitativo dos Recursos Hídricos Superficiais como Subsídio para a sua Gestão na Bacia do Paraná III - beneficia os municípios da região oeste do Paraná, área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná III (Baixo Rio Paraná). Em fase inicial, pretende expandir para os municípios de abrangência da Bacia do Baixo Iguaçu, com recursos na ordem de R\$ 573 mil.

Além desses projetos desenvolvidos no âmbito do PNMA II, encontra-se em desenvolvimento o Projeto Controle da Contaminação Ambiental Decorrente da Suinocultura no Estado, que abrange municípios das regiões oeste e sudoeste, com valor total previsto na ordem de R\$ 4,3 milhões. É executado pela FUNPAR, tendo o IAP como co-executor e a interveniência do Governo do Estado/SEMA, para o qual foi liberado R\$ 1,5 milhão pelo MMA.

## **6.5 Programa Merenda Escolar Orgânica**

No final de 2004, foram visitados 40 municípios que desenvolvem atividades relacionadas com a agricultura familiar orgânica, bem como os municípios limítrofes da Itaipu. A partir de fevereiro de 2005 foram realizadas reuniões interinstitucionais quinzenais, para definição de diretrizes norteadoras do programa, com a SEAB, EMATER, IAPAR, SEED, FUNDEPAR, SESA, SETI, TECPAR, SETP, Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná (CONSEA) e Jornada Paranaense de Agroecologia.

Foram orientados 28 municípios sobre a aplicação do recurso do Programa Compra Direta na Merenda Escolar e capacitados 424 diretores de escolas e representantes das APMFs.

## **6.6 Projeto Paraná Biodiversidade – Educação Ambiental**

A assessoria de educação ambiental é responsável pela implementação do componente de Educação Ambiental e Capacitação da Sociedade para a Conservação da Biodiversidade e componente de Mobilização Comunitária, com o objetivo de sensibilizar a



comunidade dos três corredores: Araucária, Iguazu-Paraná e Cuiá-Ilha Grande quanto à importância da conservação da biodiversidade, tornando-a capaz de participar e contribuir no processo de recuperação e manutenção da qualidade dos ecossistemas.

Em 2005 foram realizados 12 eventos pelo Componente de Capacitação, e trabalhadas 2.464 pessoas de forma direta e indireta.

Nos seminários básicos e avançados estiveram presentes 663 pessoas, nas escolas foram capacitados 512 alunos como Amigos da Biodiversidade, em trilhas realizadas em áreas naturais foram envolvidos 227 professores, e 1.289 pessoas participaram de outros eventos.

## 6.7 Gestão Territorial e Cartografia

### 6.7.1 Regularização Fundiária

- **Convênio SEMA/MDA/2004** - objetiva a regularização fundiária e integração de dados para o registro imobiliário de terras localizadas nos municípios que compõem o Vale do Rio Ribeira e adjacências. Atividades desenvolvidas em 2005: 453 cadastros realizados; 4.624 marcos implantados e 4.303 medidos; 215 lotes implantados e 629 medidos; 40.500 pontos processados. Foram aplicados R\$ 431,5 mil oriundos do MMA e R\$ 337,3 mil de contrapartida estadual.
- **Convênio SEMA/INCRA/2004** - execução de georreferenciamento, cadastro e regularização fundiária para detentores de terras devolutas localizadas nos municípios que compõem a RMC e em Ponta Grossa, Tibagi, Curiúva, Antonina, Morretes, Paranaguá, Guaratuba e Matinhos. Em 2005, foram executados o levantamento ocupacional, demarcação, georreferenciamento e investimentos (instalação dos procedimentos licitatórios para a aquisição de equipamentos e veículos).
- **Outras Ações** - levantamento, cadastro e demarcação dos ocupantes de imóveis, para fins de expedição do título de terras: realizadas 850 vistorias de terras; 100 vistorias de usucapião; 1.500 informações em processos fundiários; 910 títulos aprovados para expedição e 1.380 atendimentos ao público.

### **6.7.2 Cartografia**

- Elaboração de 40 mapas do Estado do Paraná na escala 1:2.500.000 e de 400 mapas das diferentes mesorregiões na escala 1:1.600.000 para subsidiar as atividades do Programa de Zoneamento Econômico e Ecológico do Estado.
- Cooperação técnica e acompanhamento do projeto desenvolvido no âmbito da SEDU/PARANACIDADE para a elaboração de ortocarta-imagem, mapa de uso e ocupação do solo, relatório de pré-diagnóstico das bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público e atualização das cartas topográficas planialtimétricas digitais no Estado do Paraná na escala 1:50.000.
- Realização de 700 atendimentos públicos a órgãos e instituições federais, estaduais, municipais, particulares e a pessoas físicas.
- Prestação de serviços e informações cartográficas a partir de consultas à Mapoteca – SEMA, cujo acervo possui grande quantidade de mapas, cartas topográficas e diversas informações cartográficas referentes ao território paranaense.

### **6.7.3 Geodésia**

- Implantação de 34 pontos geodésicos no Estado, sendo um em cada município.
- Elaboração de quatro plantas e memoriais descritivos para a criação de Unidades de Conservação no Estado.
- Elaboração de projeto de retificação de áreas de divisas municipais na Região Metropolitana de Curitiba, em parceria com a COMEC.

### **6.7.4 Arquivo Gráfico Municipal**

- Avaliação e seleção de documentos e mapas de 52 diferentes municípios do Estado para digitalização.
- Digitalização dos documentos municipais selecionados (brasões, divisas municipais, informações históricas, legislação, memoriais específicos e mapas etc.) de 35 municípios.

### 6.7.5 Projetos Especiais

- Jardim Botânico de Londrina - acompanhamento, apoio e execução de ações na implantação do projeto, desde a elaboração de mapas e atividades técnicas de medição de área até a gestão junto aos diferentes parceiros na definição e implantação do projeto.
- Zoneamento Econômico e Ecológico do Estado do Paraná (ZEE/PR) - análise e configuração do documento Dimensão Físico-Biótica e Socioeconômica do Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico do Paraná, produzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), para inclusão do mesmo no *site* do programa [www.pr.gov.br/zee](http://www.pr.gov.br/zee).
- Análise e configuração do documento Potencialidades e Fragilidades das Rochas do Estado do Paraná, elaborado pela Minerais do Paraná S.A. para inclusão no *site* do programa.

### 6.7.6 Outras Atividades

- Participação no Programa Nacional de Crédito Fundiário, juntamente com o MDA, SEAB e EMATER, destinado ao combate à pobreza rural e à aquisição de terras para o assentamento de famílias em imóveis rurais do Estado.
- Participação e coordenação da Câmara Técnica de Cartografia e Geoprocessamento nos grupos de trabalho: Cadastro, Inventário e Padronização Cartográfica.

## 6.8 Programa Desperdício Zero

Tem como meta a redução de 30% dos resíduos gerados, mediante a convocação de toda a sociedade, objetivando a mudança de atitude, hábitos de consumo, combate ao desperdício, incentivo à reutilização, reaproveitamento dos materiais potencialmente recicláveis por meio da reciclagem e eliminação dos lixões no Estado.

Para garantir as condições de existência das futuras gerações, sem deixar de atender às necessidades das atuais, deve haver um compromisso entre os setores industriais e a sociedade em relação às práticas de produção e consumo.

Grande parte do problema da degradação ambiental é ocasionada pelo tratamento inadequado dos resíduos sólidos nos centros urbanos, especialmente quanto à sua disposição.

O programa aborda aspectos fundamentais como: acondicionamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, os quais estão ligados diretamente ao saneamento ambiental. Tais aspectos, por meio de um Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (GIRS), devem ser implementados para a obtenção de resultados positivos em termos de saúde pública e qualidade de vida.

Conta com mais de uma centena de instituições parceiras que constituem os Fóruns Setoriais por tipo de resíduo, os quais estabelecem propostas e ações para os diferentes resíduos gerados nos municípios.

A participação integrada Estado/município, na implantação de uma política para o gerenciamento integrado dos resíduos sólidos, é o principal alicerce para a obtenção de resultados positivos, gerando, como consequência imediata, o respeito ao meio ambiente e a preservação da saúde e bem-estar da população.

Foram realizadas deliberações e encaminhamentos dos fóruns setoriais, em diversas áreas, por tipo de resíduos (pilhas e baterias; urbanos e recicláveis; da construção civil; e rurais - agrotóxicos).

Além disso, foram desenvolvidos treinamentos, capacitações e eventos, tendo como metas:

- **Reduzir em 30% a geração de resíduos nos aterros sanitários** - com a descentralização do Programa, a SEMA tem efetivado capacitação e treinamento para a implantação de coleta seletiva, em parceria com os municípios, tendo sido realizados 56 treinamentos/capacitações e eventos, capacitando diretamente 10 mil pessoas, como agentes multiplicadores. Foi elaborado material educativo institucional, o Kit Resíduos, contendo 14 cartilhas por tipo de resíduo, cujo conteúdo traz a definição/história do resíduo, os principais tipos, riscos à saúde, forma de coleta, processo de reciclagem e produtos resultantes da reciclagem, simbologia do resíduo, entre outros.

- **Eliminar 100% dos lixões do Estado** - no atual governo foram licenciados para operação 17 aterros sanitários. O número atual de municípios com destinação final adequada é de 238, e ainda existem 161 lixões no Estado, sendo que, destes, 20 municípios estão em fase de licitação da obra e oito em fase de licitação de projeto. A atual política na área de resíduos sólidos, no tocante ao destino final dos resíduos, está orientando os municípios, principalmente aqueles com até 30 mil habitantes, que constituam consórcios, conforme dispõe a Lei nº 11.107/05.

## **6.9 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA)**

### **6.9.1 Pró-Saneamento**

É executado com recursos do Contrato de Empréstimo com a Caixa Econômica Federal (75%) e a participação dos municípios (25%).

Para atender ao convênio a SUDERHSA iniciou procedimento licitatório para a elaboração de projetos visando à execução futura de aterros sanitários, em sete municípios (R\$ 124,4 mil), bem como para a execução de obras de aterros sanitários em outros três municípios (R\$ 1,1 milhão).

Também foram executadas obras de poços artesianos em nove municípios, no valor de R\$ 1,0 milhão.

### **6.9.2 Programa de Drenagem e Controle de Erosão**

Objeto do Contrato de Empréstimo com a Caixa Econômica Federal (75%) e a participação dos municípios (25%), a SUDERHSA concluiu, em 2005, duas obras de drenagem e controle de erosão nos municípios de Matinhos (R\$ 65 mil) e Tapejara (R\$ 131,9 mil), e está com 25% da obra executada em Florestópolis (R\$ 291,7 mil). Concluiu também o projeto básico de drenagem e controle de cheias em Piraquara (R\$ 76,2 mil).

A fabricação de tubos de concreto para obras de drenagem e controle de erosão pelas Unidades Industriais (Arapongas, Cruzeiro do Oeste e Paranavaí) tem a finalidade de atender ao Estado, no saneamento ambiental, como parte de doação aos municípios, para que estes executem suas obras. Em 2005 foram contemplados 24 municípios, com 6.588 metros de tubos, no valor de R\$ 298,2 mil. Houve também o fornecimento de tubos de concreto, em parceria com 10 municípios, em que o município participa com a matéria-prima e a SUDERSHA com a mão-de-obra. Foram fabricados 15.609 metros de tubos.

### **6.9.3 Recuperação Ambiental de Várzea**

É destinado a recuperar a área impactada de várzeas da Bacia do Rio Iguaçu, no afluente Rio Barigui, na RMC. Com o retorno da água à várzea impactada, é sistematizada para a melhoria da qualidade das águas dos rios da bacia. Em convênio com a PETROBRÁS, foram liberados recursos orçamentários para a desapropriação da área (R\$ 1,0 milhão).

### **6.9.4 Programa Operação Verão 2005**

O programa foi executado nos municípios de Antonina, Morretes, Paranaguá e Ilha do Mel, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, na temporada de verão, com a coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares; limpeza de praias e varrição de vias públicas; operação de aterros sanitários; e coleta e transporte de resíduos vegetais e entulhos, tendo sido aplicados R\$ 3,5 milhões.

### **6.9.5 Obras de Aterro Sanitário**

Na obras do convênio de 2004 entre o Estado (75%) e os municípios (25%), foram concluídos, em 2005, 19 aterros sanitários, no valor total de R\$ 1,8 milhão.

### 6.9.6 Projeto de Recebimento e Destinação de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

Visa ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, tendo realizado as seguintes atividades:

- Permanecem certificados 85 pontos de recebimento desse tipo de embalagem.
- Realizadas ações para continuidade da adaptação do Programa à Lei Federal de Embalagens.
- Atendimento às 17 associações de revendedores de agrotóxicos, sendo treinadas 600 pessoas, que estarão recebendo e trabalhando em postos ou centrais de recebimento e na coleta itinerante.
- Renovação do Convênio com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Várias - INPEV/UFPR, responsável pelo acompanhamento e melhorias no programa de recebimento de novas diretrizes para todas as embalagens.
- Efetuadas orientações e recebimento dos cadastros dos agricultores, com detalhes das propriedades e das embalagens vazias entregues nas unidades de recebimento para inserir todas as informações no banco de dados do Programa Terra Limpa.

### 6.9.7 Monitoramento das Estações Hidrométricas

- **Convênio ANA** - encerrado em março, foi prorrogado até dezembro, porém a União não efetivou o repasse dos recursos financeiros para as atividades contratadas. Entretanto, foi cumprida a contrapartida, mediante recursos do Estado, que é a utilização de mão-de-obra. O valor do convênio foi de R\$ 832,0 mil.
- **Convênio COPEL** - renovado em março de 2004, foi operacionalizado e cumprida toda a programação. Foram monitoradas 656 estações, realizadas 263 medições de vazão, 70 coletas para análise de sedimento e 123 coletas para análise de qualidade da água, com custo total de R\$ 525,0 mil.

### 6.9.8 Sistema de Informações Hidrológicas

Tem como meta atualizar banco de dados com informações sobre os recursos hídricos e fornecer informações aos usuários. Foram emitidos 7.500 boletins mensais, pluviométricos e registros pluviográficos, bem como realizado o atendimento a 360 solicitações de dados hidrológicos.

Quanto ao projeto de utilização de recursos hídricos e estudos de impacto ambiental, foram analisados 22 projetos de utilização de recursos hídricos, solicitações de outorga e Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental; participação em reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi; e vistoria técnica do traçado proposto pelo Projeto Caminho das Águas-circuito da Fé de Apucarana.

Pelo Sistema de Previsão e Alerta a Enchentes na Bacia do Alto Iguaçu, que visa monitorar, em tempo real, parâmetros quantitativos e qualitativos dos recursos hídricos superficiais e fornecer previsão dos níveis dos rios e cenários de qualidade de água, utilizando coleta de dados diários automáticos, foram realizadas 365 coletas em 32 estações. Os dados de 10 estações fluviométricas foram disponibilizados via internet, no *site* [www.simepar.br/suderhsa/boletim/index.jsp](http://www.simepar.br/suderhsa/boletim/index.jsp).

### 6.9.9 Outorga e Fiscalização de Recursos Hídricos

Com a finalidade de outorgar o uso da água para extração, captações, lançamento de efluentes e intervenções em recursos hídricos, conforme determina a legislação vigente, foram emitidas 1.600 outorgas até novembro.

### 6.9.10 Projeto de Captação Subterrânea

- **Sistema de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais** - implantação com financiamento da CEF/Pró-Saneamento, com participação das prefeituras municipais. As obras são executadas mediante contratação de empresas especializadas e o sistema é constituído de locação, perfuração, bomba submersa, reservatório, adução, poço/reservatório, tratamento, energia com transformador e projeto de distribuição de água. Tem como



meta a realização de 40 sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais do Estado, sendo que 10 projetos foram encaminhados e aguardam liberação da ordem de serviço, no valor de R\$ 1,0 milhão.

- **Perfuração de Poço Tubular (com equipamento da SUDERHSA)** - destinado ao abastecimento público e abastecedouro comunitário, foram realizadas perfurações em 89 poços, sendo 66 concluídas e produtivas (40 municípios) e 23 concluídas e improdutivas (18 municípios), no valor de R\$ 806,3 mil.

## 6.10 Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

No período entre janeiro e outubro, o IAP atingiu os seguintes resultados:

- **Licenciamento Ambiental** - analisados 323 processos de licenciamento e 339 cadastros de auditores ambientais; emitidos 07 laudos técnicos e 13.449 licenciamentos ambientais; e realizadas 15 vistorias para emissão de licenciamentos.
- **Fiscalização Ambiental** - emitidos 6.046 autos de infração ambiental; R\$ 113,8 milhões em multas aplicadas; treinados 595 agentes de fiscalização ambiental no Programa Força Verde.
- **Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais** - vistoriados 211 aterros sanitários; licenciados 79 aterros sanitários; realizados 05 cursos, eventos e seminários para capacitação de pessoal; liberadas 2.871 e indeferidas 54 autorizações ambientais de resíduos.
- **Cadastramento Ambiental de Produtos Agrotóxicos** - realizadas 135 solicitações de cadastro ambiental de produtos agrotóxicos; 131 análises – notificação de exigência; concedidos 57 deferimentos ambientais; 36 revisões de cadastro ambiental – grupo químico glifosato (devido ao aumento da introdução deste produto nos ecossistemas do Paraná, todas as marcas comerciais foram notificadas); protocoladas 71 solicitações de cadastro ambiental para produtos agrotóxicos novos; 64 atualizações/adequações de cadastro ambiental.
- **Atendimento a Acidentes Ambientais** - ministrados 05 cursos; treinados 125 técnicos; 127 acionamentos para atendimento a acidentes ambientais; 82 *blitzen* em veículos transportadores de cargas perigosas.

- **Matas Ciliares** - reestruturados 20 viveiros florestais; coletadas 15,6 toneladas de sementes; realizados 288 parcerias/convênios para implantação de viveiros florestais; produzidas 15,6 milhões de mudas de espécies nativas; atendidas 25 mil propriedades rurais; produzidas 63 diferentes espécies florestais nativas; instalados 3,3 km de cercas de isolamento; 174,7 hectares de semeadura de espécies nativas; 9.867,7 hectares de área de simples abandono; 3.401,1 km de cercas; beneficiados 42.934 proprietários rurais.
- **Monitoramento de Incêndios Florestais** - monitorados os 201.203 km<sup>2</sup> do Estado do Paraná pelo Sistema de Monitoramento de Incêndios e do Estado da Vegetação por Satélite (SAMIFS), por meio de satélites NOAA, os quais captam imagens processadas pelo SIMEPAR.
- **Monitoramento Ambiental** - emitidos 310 pareceres e informações técnicas; elaborados 05 relatórios anuais de qualidade ambiental; realizadas 100 campanhas de monitoramento de recursos hídricos e coletadas 1.438 amostras; capacitados 100 técnicos em amostragem (água, solos e animais); realizados 4.114 ensaios de monitoramento da qualidade do ar; implantada uma nova estação de qualidade do ar; capacitados 12 técnicos para controle de poluição atmosférica por fontes fixas; mantidas 03 unidades laboratoriais com certificação ISO 9001/2000 para os laboratórios de Curitiba, Londrina e Toledo; realizados 43.798 ensaios laboratoriais; incluídos 03 novos parâmetros de análises laboratoriais.
- **Biodiversidade e Áreas Protegidas** - regularizados 26 hectares de áreas; ampliados 1.988,6 hectares de área de unidades de conservação; criados 31,5 hectares de reservas particulares do Patrimônio Natural.
- **ICMS Ecológico** - 26 parcerias com municípios, com R\$ 36,7 milhões de recursos financeiros repassados e 185 municípios beneficiados.
- **SISLEG** - cadastrados 13.380 hectares; averbados 204.524,7 hectares; averbados 52.936,8 hectares de áreas de preservação permanente; 905.121.091 hectares de áreas de imóveis trabalhados.
- **Paraná Biodiversidade** - realizadas reuniões para conhecimento e difusão do Projeto e para formulação da programação anual (POAs); realizados 11 dias de campo, visando à motivação de produtores para as técnicas inseridas nos Módulos Agroecológicos; recuperados 2.917 hectares para formação e preservação de áreas de preservação permanente; planejadas

e trabalhadas 155 microbacias hidrográficas; elaborados 2.813 planejamentos participativos de propriedades; implantadas, animadas e assessoradas 62 Câmaras Técnicas de Biodiversidade; selecionadas e planejadas 175 microbacias hidrográficas; elaborados 94 planos operativos anuais – um por ano/município; adotados 1.589 km para a implantação de cercas para proteção de mananciais/matias ciliares; implantados 29 elevadores de água para pecuária; identificados 41 projetos demonstrativos para módulos agroecológicos; trabalhadas 1.363 propriedades nas microbacias com sistemas de produção adequados à conservação da biodiversidade; assistidos 11.708 produtores.

- **Capacitação básica e operacional** - 10 jogos de material visual; editados 45 mil livros, cartilhas e cartazes.



## **7 Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano**

---

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) tem como meta principal definir as políticas, o planejamento, a execução, a cooperação e o controle de atividades ligadas ao desenvolvimento urbano e regional, inclusive nas aglomerações urbanas do meio rural, e à integração intermunicipal, buscando ordenar o pleno desenvolvimento das cidades do Estado do Paraná e garantir o bem-estar dos seus habitantes.

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE é o órgão que atua em cooperação com a SEDU, no auxílio à captação e aplicação de recursos financeiros e prestação de assistência técnica aos municípios.

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano e regional, realizadas pela SEDU em 2005, ocorreram de forma integrada às atividades realizadas pelas demais Secretarias Estaduais. Outros órgãos também foram envolvidos no processo de planejamento e implementação das ações de desenvolvimento urbano e regional, como o SEBRAE, Universidades, Associação dos Municípios do Estado do Paraná (AMP), Federação dos Municípios do Estado do Paraná (FEMUPAR), Associações dos Municípios das Microrregiões e instituições da sociedade civil organizada.

Outra iniciativa a ser destacada foi a continuidade ao incentivo dado aos municípios para promover a erradicação do analfabetismo adulto, uma vez que, ao firmar o compromisso com a administração estadual com essa finalidade, os municípios podem diminuir o aporte de recursos próprios no financiamento dos seus projetos no âmbito dos programas de desenvolvimento urbano.

### **7.1 Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – PARANÁ URBANO**

O PARANÁ URBANO tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade de vida da população do Paraná, por intermédio de ações nos municípios, buscando atender à demanda por bens e serviços públicos. Conta com recursos oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), capitalizados pela Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR), além do retorno de empréstimos aos municípios e dos resultados de

aplicações financeiras auferidos com estes recursos. Adicionalmente, conta com recursos provenientes do Contrato de Empréstimo nº 1.405/OC-BR, firmado pelo Estado do Paraná com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 100 milhões, com programação prevista de desembolso no período 2002-2005.

Foram desenvolvidas 355 ações, sendo 274 obras de infra-estrutura, 13 ações referentes a aquisições de equipamentos, 14 ações referentes a projetos do Subprograma de Modernização da Gestão e Financiamento de Setores de Bens Públicos Culturais, 52 ações de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional e duas ações relativas ao Programa de Sistema de Transporte Urbano Sustentável. O valor total das ações (R\$ 114 milhões) corresponde a projetos concluídos e em execução.

## **7.2 Ações em Destaque**

### **7.2.1 Planos Diretores Municipais e Planos Diretores de Uso e Ocupação dos Solos Municipais**

Visando dar cumprimento ao Decreto Estadual nº 2.581/2004, a SEDU/ PARANACIDADE tem dedicado especial atenção aos projetos de elaboração ou atualização de Planos Diretores Municipais.

Com o seu apoio técnico e acompanhamento foram concluídos 37 planos (25 Planos Diretores Municipais – PDMs e 12 Planos Diretores de Uso e Ocupação do Solo Municipais – PDUOS). Encontram-se em elaboração outros 123 planos (38 PDMs e 85 PDUOS) financiados com recursos do PARANÁ URBANO II e projetos realizados com recursos próprios dos municípios, incluindo aqueles desenvolvidos por equipes de profissionais municipais.

Desde o início do PARANÁ URBANO II, foram financiados 61 projetos: concluídos 05 PDMs (Bela Vista do Paraíso, Campo Magro, Castro, Fazenda Rio Grande e São Miguel do Iguazu); e 06 PDUOS (Cidade Gaúcha, Esperança Nova, Indianópolis, Piên, São Manoel do Paraná e São Tomé), estando em elaboração 15 PDMs e 35 PDUOS.

## 7.2.2 Planos de Desenvolvimento Regional

Encontram-se em desenvolvimento ações visando à elaboração dos seguintes planos:

- Planos de Desenvolvimento Integrado (PDIs) da Região Metropolitana de Curitiba, da Região Funcional de Ponta Grossa, da área de Influência Direta das Metrôpoles de Londrina e Maringá e da Região Polarizada por Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu.
- Planos de Desenvolvimento Regional (PDRs) para as regiões deprimidas do Centro, do Noroeste, do Norte Pioneiro e do Vale do Ribeira do Iguaçu.
- Planos de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRIs) para regiões especiais, que têm como alvo o Litoral Paranaense e o Corredor do Rio Iguaçu.

Para a consecução desse objetivo foi firmado convênio com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e com a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), que iniciaram as pesquisas de dados para a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional.

## 7.2.3 Cartografia – Elaboração de Ortocartas Imagem para o Estado do Paraná

Contratou-se serviço de engenharia para a elaboração de Ortocartas-Imagem em meio digital, Mapa de Uso e Ocupação do Solo, Relatório de Pré-Diagnósticos das Bacias Hidrográficas de Manancial de Abastecimento Público (BHMAP) e Atualização das Cartas Topográficas Planialtimétricas digitais do Mapeamento Sistemático na escala 1:50.000 do Estado do Paraná com suas áreas de divisa, em março, com prazo de execução de 510 dias. Até 31 de outubro foram entregues 64 imagens brutas (das 99 contratadas) e 64 ortocartas-imagem (das 326 contratadas).

## 7.2.4 Capacitação Técnica

No papel de promotora do fortalecimento institucional, a SEDU/PARANACIDADE desenvolveu as seguintes ações:

- Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos – edição 2005/2006 - realizado em parceria com a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral,

o SEBRAE e a Associação dos Municípios do Paraná (AMP), visa ampliar a capacidade gerencial pública das lideranças paranaenses, entendendo-se como líderes públicos os prefeitos, vices, secretários municipais e vereadores. O programa vem sendo implementado por meio de encontros regionais, de aproximadamente dois dias, cuja programação prevê palestras, debates, mesas redondas, apresentação de casos, oficinas de planejamento e missões nacionais e internacionais (optativas). Foram realizados três encontros (de um total de seis previstos, mais missão internacional), nas cidades de Curitiba, Maringá e Cornélio Procópio, que contaram com a participação de 581 líderes, representando 275 municípios paranaenses.

- Realização de cursos de treinamento sobre o tema Contribuição de Melhoria, para capacitação de servidores municipais, com 351 participantes. Abordando aspectos teóricos sobre legislação vigente e sua aplicação em exercícios práticos, os cursos, com duração de 16 horas/aula, tiveram o objetivo de qualificar os participantes à aplicação eficiente e eficaz deste tributo.
- Realização de treinamentos às equipes municipais para orientar a preparação da documentação com vistas à obtenção da autorização da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para efetuar operações de crédito, dos quais participaram 123 técnicos municipais.

### 7.2.5 Indicadores de Desempenho

Visando melhorar o processo de alocação de recursos em prol do desenvolvimento urbano, foram calculados o Índice de Esforço Fiscal (IEF) e o Índice de Oferta de Serviços Públicos (IOSP) para todos os municípios do Estado, com base em metodologia previamente definida. Estes índices possibilitam classificar os municípios em termos de sua capacidade relativa de atender às demandas da população urbana. O Índice de Esforço Fiscal (IRF) é calculado pela relação entre a receita tributária e a renda municipal. O Índice de Oferta de Serviços Públicos (IOSP) corresponde à média dos Índices de Carência Relativos (ICRs) de educação (taxa de escolarização na faixa etária de 4 a 14 anos), saúde (média da taxa de atendimento ambulatorial e do índice de cobertura vacinal) e desenvolvimento urbano (com base em dados referentes à pavimentação, iluminação pública e saneamento). Calculada a linha de base do *ranking* municipal no ano de 2004 e



atualizada em 2005. Esse processo de atualização anual possibilitará avaliar a situação de cada município e a evolução de seus respectivos indicadores ao longo do tempo.

### **7.2.6 Participação da Sociedade Civil**

Com o intuito de reforçar a gestão democrática das cidades, a SEDU/ PARANACIDADE desenvolveu um projeto de Participação da Sociedade Civil na Priorização de Investimentos no Município. Foram desenvolvidos projetos nos municípios de Boa Ventura de São Roque, Campina da Lagoa, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Engenheiro Beltrão, Fazenda Rio Grande, Londrina, Pitanga e São Mateus do Sul.

### **7.2.7 Postos de Bombeiros Comunitários**

Realizado o 2º Concurso Público de Anteprojetos de Arquitetura para Equipamentos de Infra-Estrutura Municipal – Postos de Bombeiros Comunitários, em concordância com o “Programa de Bombeiros Comunitários”, promovido em conjunto com a Casa Militar, com o objetivo de ampliar o acervo de projetos de obras de caráter público destinados às municipalidades. Os Postos de Bombeiros Comunitários visam atender a municípios com população igual ou superior a 15 mil habitantes e que não disponham de instalações de Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. Estima-se que aproximadamente 70 municípios poderão implantar tais equipamentos. Desenvolvidos os projetos completos pelos profissionais classificados em 1º e 2º lugares no concurso, os quais encontram-se disponíveis para utilização por parte dos municípios.

### **7.2.8 Projetos de Melhoria de Bairros Subnormais**

Desenvolvido em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), merece destaque o Projeto de Melhoria da Vila Zumbi dos Palmares, na Região Metropolitana de Curitiba, e a Recolocação de Famílias de Baixa Renda em Áreas de Risco no município de Pitanga.

### **7.2.9 Projeto de Transporte Escolar**

Encontram-se em desenvolvimento planos de racionalização do sistema de transporte escolar, para os municípios de Campo Largo e Tijucas do Sul, mediante a análise das seguintes alternativas: transporte com frota própria do município; transporte com frota mista (própria e terceirizada); transporte escolar com utilização do transporte coletivo.

## **7.3 Programa de Sistemas de Transporte Urbano Sustentável no Paraná**

O programa objetiva preparar a execução de ações na área de transporte urbano sustentáveis em sete cidades do Estado, com custo total de US\$ 1 milhão, sendo US\$ 750 mil advindos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a título de recursos não-reembolsáveis e US\$ 262 mil como aporte local do Estado.

As etapas de desenvolvimento são norteadas por cinco componentes: a) criação de capacidade básica dentro do PARANACIDADE para colaborar com os municípios na formação de planos de implementação para sistema de transporte urbano sustentável; b) desenvolvimento de um Banco de Dados e Sistema de Informações para os municípios participantes; c) treinamento para os municípios em capacidades básicas de projetar sistemas de transporte público eficazes integrados ao planejamento do uso do solo; d) apoio aos municípios para iniciar a formulação dos planos de implementação; e) elaboração dos Planos Finais de Implementação.

Destaca-se o aumento de cinco para sete municípios a serem atendidos pelo programa. Inicialmente, as municipalidades selecionadas eram Apucarana, Arapongas, Londrina, Guarapuava e Paranaguá. Foram acrescentadas, posteriormente, de Cambé e Ibiporã, limítrofes a Londrina (município-pólo da região). Essa inclusão justifica-se pelo fato de que a modelagem da rede de transportes do município de Londrina ficaria comprometida, uma vez que todas as alternativas de deslocamento e o universo completo da demanda não estariam corretamente representados, com a análise restrita às linhas exclusivamente urbanas. Atualmente, os sistemas de transporte público coletivo de Londrina e os sistemas intermunicipais de Cambé e Ibiporã concorrem entre si em relação à mesma demanda, apresentando tarifas diferenciadas.

O programa prevê a contratação de empresas de consultoria para o desenvolvimento dos sistemas de informações e formação de banco de dados nos municípios e transferência de tecnologia aos técnicos do PARANACIDADE e às equipes municipais.

Os principais resultados obtidos foram:

- Treinamento de equipes dos municípios participantes na coleta de informações de campo relativas a transporte público e trânsito.
- Construção de banco de dados georreferenciado de transporte (completo para os municípios de Arapongas e Apucarana e parcial para Londrina e Guarapuava).
- Diagnóstico da pavimentação do sistema viário utilizado pela rede de transporte coletivo municipal de passageiros (completo para os municípios de Arapongas e Apucarana e parcial para Londrina).
- Diagnóstico do sistema de transporte coletivo municipal de passageiros e execução de pesquisas de origem/destino, embarque/desembarque, censo de terminais, frequência e ocupação visual (completo para os municípios de Arapongas e Apucarana e parcial para Londrina).
- Execução de pesquisas volumétricas e análise dos pontos críticos no sistema de transporte de Apucarana, Arapongas e Londrina.
- Levantamento das necessidades dos usuários diretamente envolvidos no sistema (caso de usos) e dos Fatores Críticos de Sucesso.
- Definição e aprovação do Escopo do Projeto (Estrutura Analítica do Projeto).
- Definição dos *softwares* e *hardwares* a serem utilizados no desenvolvimento e utilização posterior do sistema.
- Instalação do ambiente de desenvolvimento.
- Análise do sistema (completo para Arapongas e Apucarana).
- Definição das telas, navegabilidade e construção das páginas *web*.

## 7.4 II Conferência Estadual das Cidades

Realizada em Foz do Iguaçu, onde foram consolidadas as propostas levadas pelo Paraná para a II Conferência Nacional das Cidades (em dezembro, dentro do lema “Reforma Urbana: Cidade para Todos” e do tema “Construindo uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano”).

Coordenada pela SEDU, contou com a participação de várias secretarias e órgãos estaduais e outros envolvidos na temática do evento.

A Conferência propôs a discussão de uma nova Política Nacional de Desenvolvimento Urbano dentro de quatro temas que refletem os desafios para a sua implantação: participação e controle social, a questão federativa, a política urbana e regional e metropolitana, e o financiamento do desenvolvimento urbano.

No período que antecedeu à Conferência Estadual foram realizadas Conferências Regionais, nas sedes das Associações de Municípios, e algumas Conferências Municipais. Nesses encontros, reuniram-se representantes dos poderes executivo e legislativo, movimentos sociais e populares, entidades de classe, empresários, universidades, ONGs e instituições de pesquisa, cujos temas tratados servirão de base para a proposição de diretrizes à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. A expectativa do Ministério das Cidades é de que as Conferências sirvam para a formação de Conselhos de Cidades, tanto nos estados como nos municípios.

O evento contou com 1.550 participantes: 980 delegados advindos das Conferências Municipais e Regionais, 170 delegados indicados pelas Entidades de Âmbito Estadual e 400 convidados.

## 7.5 Auxílio aos Municípios

Foram disponibilizados recursos financeiros para auxílio aos municípios paranaenses, com recursos orçamentários não-reembolsáveis, originários do tesouro do Estado, gerenciados pela SEDU, com a participação do PARANACIDADE na análise dos projetos e acompanhamento das obras, conforme segue:

QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA ESTADUAL DE OBRAS MUNICIPAIS (PEOM) - 2005

MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$)
Jardim Alegre	Recuperação da malha viária	300.000
Lunardelli	Recuperação da malha viária	300.000
Pitanga	Recapeamento da malha viária	200.000
União da Vitória	Construção de Estação Rodoviária	1.500.000
Lobato	Conclusão da construção do anexo à Casa da Cultura	100.000
Cambará	Construção do Centro de Educação Infantil II	480.000
Cambira	Construção de três salas de aula - Escola Municipal Monteiro Lobato	86.350
Loanda	Ampliação da Escola Municipal Zuleika Aparecida Peterson	96.282
Mandaguçu	Construção do prédio da Escola Municipal Manoela R. M. da Silva	245.499
Jandaia do Sul	Construção de uma escola municipal em alvenaria	803.000
Bandeirantes	Construção de quatro salas de aula na Escola Juvenal Mesquita	92.187
Cianorte	Ampliação da Escola Municipal Lídia Ussui Ohi	245.083
	Construção de uma escola municipal em alvenaria	492.822
Jacarezinho	Construção do prédio da Escola Municipal Profª Ismênia de Lima Peixoto	395.000
Alto Piquiri	Ação na área de saúde	100.000
<b>TOTAL REPASSADO AOS MUNICÍPIOS - RECURSOS DO TESOURO</b>		<b>5.436.223</b>

FONTE: SEDU/PARANACIDADE

## 8 Companhia Paranaense de Energia

---

Em 2005, a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) consolidou a integração de sua gestão, com resultados relevantes nos negócios em que atua, registrando avanços nas áreas da governança corporativa e da responsabilidade socioambiental, com especial ênfase aos compromissos decorrentes de sua adesão ao Pacto Global e à Agenda do Milênio, da Organização das Nações Unidas (ONU). A gestão da COPEL está convicta de que vem cumprindo sua missão: contribuir com trabalho, criatividade e dedicação para o progresso do Estado e o bem-estar dos paranaenses.

### 8.1 Geração de Energia Elétrica

#### 8.1.1 Operação e Manutenção de Usinas

A COPEL é a primeira empresa do Brasil certificada pela ISO 9000 em todos os processos de operação e manutenção das suas usinas geradoras.

Modernização, automação e teleoperação da Usina Chaminé (inaugurada em 1931), totalizando investimento de R\$ 10,0 milhões, cujo projeto visa aumentar a vida útil da usina e melhorar o suprimento de energia elétrica para o litoral e a região onde está localizada, por meio da implantação de uma nova subestação.

#### 8.1.2 Expansão da Geração de Energia

- Estudos de avaliação do potencial hidrelétrico e de oportunidades de expansão da geração do sistema elétrico do Paraná: a) gestões para a participação da COPEL no leilão de concessões, particularmente nas usinas hidrelétricas Mauá (Rio Tibagi), Baixo Iguaçu (Rio Iguaçu) e Salto Grande (Rio Chopim); b) apoio na elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), desenvolvido pelo Governo do Estado, nas questões atinentes ao setor elétrico; c) assinatura de memorando de entendimentos entre a COPEL e a Eletrosul Centrais Elétricas S.A., visando à participação

conjunta das empresas nos próximos leilões de empreendimentos de geração, com foco em Salto Grande (53,3 MW) e Mauá (382,2 MW).

- Concluídos os Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental da Pequena Central Hidroelétrica (PCH) Cavernoso II, com potência instalada de 18,37 MW, encaminhados para análise e aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).
- Realizada inspeção da barragem da Usina Hidrelétrica Governador José Richa (Salto Caxias) por junta de consultores internacionais, que atestaram sua segurança.
- Realizados levantamentos do aproveitamento do potencial eólico no Estado, pelo Projeto Ventar, que envolve a operação de 13 estações de medição de vento — instalada a primeira torre com sensores a 100 metros de altura, em Palmas, e o primeiro anemômetro sônico com interface GSM (para leitura remota) em torre, em Maringá. A velocidade média dos ventos registrada nessas estações nos últimos 12 meses variou de 4,7 a 7,4 m/s, o que começa a sinalizar a viabilidade de mais empreendimentos eólico-elétricos no Paraná.
- Estão em andamento os seguintes estudos para possíveis projetos de geração de energia alternativa: a) levantamento da disponibilidade de biomassa no Estado; b) avaliação do processo de gaseificação de biomassa e de obtenção de diesel para utilização como combustível “verde”, ou de metanol para utilização como insumo à indústria de resinas ou potencial portador de hidrogênio; c) assessoria na análise técnica e econômica de propostas para destinação final dos resíduos sólidos domiciliares (lixo urbano) da Região Metropolitana de Curitiba, mediante participação em grupo de trabalho coordenado pela COMEC.

## 8.2 Transmissão de Energia Elétrica

Foram investidos R\$ 160,0 milhões em obras de transmissão de energia elétrica, de modo a elevar os padrões de atendimento e garantir maior segurança ao sistema, sendo as mais significativas:

- Inauguração das Subestações de Palmas (138 kV) e de Laranjeiras do Sul (138 kV).
- Construção da Subestação Sarandi (230 kV), em Maringá.
- Construção da Linha de Transmissão Londrina – Ibiporã (230 kV).
- Duplicação da capacidade de transformação da Subestação Bateias 500 kV (600 MVA).
- Ampliação da Subestação Ponta Grossa Sul (construção do setor de 138 kV).
- Ampliação da capacidade de transformação da Subestação Cascavel 500 kV (600 MVA).
- Início da construção da Subestação Santa Mônica (230 kV) e da Subestação Posto Fiscal (230 kV), no litoral do Paraná.

Além dessas obras, 26 subestações de transmissão foram reautomatizadas, tendo-se implantado novas funcionalidades, melhoria da confiabilidade e desempenho do sistema de automação, o que resultou na operação mais eficiente do sistema elétrico.

### 8.3 Distribuição de Energia Elétrica

- **Convênios de Cooperação Técnica** - foram firmados os seguintes convênios de cooperação técnica para geoprocessamento, sem desembolso financeiro:
  - a) SESP - para fornecimento das bases cartográficas e respectivos logradouros de diversos municípios do Paraná, com a finalidade de subsidiar o Projeto Mapa do Crime;
  - b) SEDU/PARANACIDADE - para obtenção do mapeamento de todo o Paraná com a utilização de imagens de satélites de alta resolução, propiciando ao Estado e à Copel economia de, no mínimo, R\$ 5,0 milhões;
  - c) COMEC - para troca de informações cadastrais georreferenciadas, com a finalidade de mapear com precisão a realidade de uso e ocupação do solo da Região Metropolitana de Curitiba.
- **Novas ligações** - o incremento de ligações foi de aproximadamente 78.403 consumidores (66.752 residenciais; 6.954 comerciais; 996 rurais; 2.935 industriais; e 766 demais consumidores), sendo faturados cerca de 3.258.473 consumidores, número 2,5% superior ao de 2004.
- **Mercado de energia elétrica** - de janeiro a setembro, o consumo total de energia elétrica da COPEL foi de 14.007 GWh, representando aumento de

3,3% em relação a igual período de 2004. Na tabela a seguir estão apresentados os dados relativos a 2004 e os estimados para 2005:

TABELA 1 - CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA SEGUNDO A CLASSE, NO PARANÁ - 2004-2005

CLASSE	CONSUMO POR CLASSE (GWh)			NÚMERO DE CONSUMIDORES		
	2005 <sup>(1)</sup>	2004	Var. (%)	2005 <sup>(1)</sup>	2004	Var. (%)
Residencial	4.652	4.467	4,1	2.562.336	2.495.584	2,7
Industrial	7.599	7.586	0,2	52.967	50.032	5,9
Comercial	3.216	3.025	6,3	273.445	266.491	2,6
Rural	1.394	1.320	5,6	328.093	327.097	0,3
Outros	1.783	1.728	3,2	41.632	40.866	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>18.644</b>	<b>18.126</b>	<b>2,9</b>	<b>3.258.473</b>	<b>3.180.070</b>	<b>2,5</b>

FONTE: COPEL

(1) Estimado.

Com o objetivo de elevar os padrões de atendimento e produtividade, foram desenvolvidos programas específicos para o sistema de distribuição da COPEL:

- Reabertura de agências e postos de atendimento - reabertas 60 agências e 25 postos de atendimento em todas as regiões do Paraná, buscando a melhoria da satisfação dos clientes.
- Postos de atendimento móvel - a COPEL, em iniciativa pioneira, implementou cinco unidades volantes para percorrer pequenas localidades e bairros dos grandes centros que não possuem unidades de atendimento personalizado (atendimento aos clientes e orientação sobre uso seguro e eficiente da energia, direitos e deveres e programas sociais).
- Ampliação da automação de subestações e redes - com investimento de R\$ 1,5 milhão, foram automatizadas 20 subestações, englobando 61 novos alimentadores, as quais passaram a ser operadas a partir dos Centros de Operação. Estão automatizadas na COPEL 78% das subestações de distribuição e 92,6% dos alimentadores (13,8 e 34,5 kV).
- Laboratório Móvel - laboratório de ensaios elétricos de materiais e equipamentos de linha viva, que tem como objetivo principal evitar acidentes na rede elétrica. Encontra-se em fase de testes na Superintendência Regional de Maringá e deverá percorrer as demais superintendências regionais de distribuição.
- Programa Copel de Portas Abertas para Você - evento concebido com a finalidade de promover diálogo com os consumidores, identificar fatores de



insatisfação e fornecer esclarecimentos ou providenciar correções nos processos internos de atendimento. É realizado nas cidades-sedes das Superintendências Regionais da COPEL.

## 8.4 Telecomunicações

Foram acrescentados 1.450 km de cabos de acesso urbano, aumentando significativamente a capilaridade da rede óptica da COPEL. Esse investimento visa atender ao Programa Paraná Digital, que tem o objetivo de levar os benefícios da informatização e da internet às escolas da rede pública estadual.

Os serviços de telecomunicações geraram faturamento de R\$ 80,0 milhões no ano, mantendo a atividade auto-sustentável e contribuindo para a redução de preços e melhoria da qualidade de serviços de telecomunicações no Paraná.

## 8.5 Participações

Em atendimento às estratégias da Companhia relativamente às participações da COPEL, destacam-se, dentre as ações realizadas:

- venda, aos sócios, de 20% da participação no Consórcio Rio Farinha, cujo objetivo é o estudo da bacia do Rio Farinha, na região sul do Maranhão, o que significou sua saída do empreendimento;
- em 30 de setembro foi inaugurada a Usina Hidrelétrica Santa Clara (120 MW de potência instalada), integrante do Complexo Energético Fundão Santa Clara, capaz de fornecer energia para uma cidade com 300 mil habitantes. Com a inauguração da Usina de Fundão, prevista para 2006, a potência instalada será de 245 MW, com investimento total de R\$ 480,0 milhões.

## 8.6 Resultados Econômico-Financeiros

A COPEL encerrou o 3º trimestre de 2005 com lucro líquido de R\$ 309,1 milhões. A receita operacional bruta foi de R\$ 5,0 bilhões, apresentando crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita,

no mesmo período, foi de R\$ 1,0 bilhão. Até setembro, fez investimentos de R\$ 304,2 milhões em suas diversas áreas de atuação.

De janeiro a setembro, as ações ordinárias nominativas (ON) e as preferenciais nominativas classe "B" (PNB) da COPEL estiveram presentes em 100% dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e valorizaram-se respectivamente 39% e 50% no mesmo período, enquanto o Ibovespa valorizou-se 21%.

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) são negociadas as ações PNB, em forma de ADS, as quais também estiveram presentes em 100% dos pregões e se valorizaram 73%, enquanto o índice *Dow Jones* teve desvalorização de 2%. A Companhia também lista suas ações PNB na Europa, via Mercado de Valores Latino-Americano em Euros (Latibex), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as quais estiveram presentes em 98% dos pregões daquele mercado, com valorização de 103%, enquanto o índice Latibex valorizou 68%.

Em abril foi concluída a 3ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 400,0 milhões, cujos recursos foram utilizados para a quitação de Eurobônus, emitidos em 1997, no montante de US\$ 150,0 milhões. Também foi repactuada, com êxito, a 2ª série da 2ª emissão de debêntures da COPEL, no valor de R\$ 100,0 milhões.

## 8.7 Programas Socioambientais

### 8.7.1 Meio Ambiente

- **Monitoramento da ictiofauna** - repovoamento dos rios e reservatórios do Paraná com espécies nativas (principalmente surubim, mandi e bagre). A Estação Experimental de Estudos Ictiológicos da COPEL produz alevinos e realiza, anualmente, sua distribuição.
- **Controle de espécies invasoras** - desenvolvido por meio de campanhas dirigidas à população do Paraná, visa à detecção e monitoramento da entrada do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) nos reservatórios – não foram detectados focos do molusco. Preventivamente, a Companhia iniciou, em parceria com o Lactec, a montagem de dois laboratórios, um deles em

campo, para estudos, análise e monitoramento de espécies da fauna e flora invasoras em ambientes aquáticos.

- **Recuperações de áreas degradadas** - a COPEL mantém quatro hortos florestais para produção de mudas de espécies nativas, visando à reposição vegetal das áreas degradadas por seus empreendimentos. Além disso, com o objetivo de atuar na preservação da flora e visando à manutenção da qualidade da água dos reservatórios, iniciou-se processo de recuperação das matas ciliares nas bordas dos reservatórios, em convênio com a Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (UFPR).
- **Educação ambiental** - programa destinado à comunidade, destaca o homem, a fauna e a flora da região do Médio Iguaçu. É desenvolvido no Museu Regional do Iguaçu, que possui um dos mais expressivos acervos regionais do Paraná e recebe uma média de 15 mil visitantes/ano.
- **Gestão de resíduos, efluentes e emissões** - gerenciamento dos poluentes oriundos dos processos de operação e manutenção das usinas de geração de energia. Em 2005 iniciou-se sua ampliação, para abranger o sistema de distribuição de energia elétrica da Companhia.
- **Inspeção fundiária** - identificação e monitoramento das ocupações (invasões) nas bordas dos reservatórios e faixas de linhas de transmissão. Em 2005 houve esforço na capacitação e aquisição de equipamentos para melhor desempenho da atividade.
- **Guia de arborização COPEL e o meio ambiente** - edição de guia impresso para disseminação das diretrizes para o planejamento da arborização urbana dos municípios da área de atuação da Empresa.

## 8.8 Responsabilidade Social

Encontra-se em implantação o modelo *Global Reporting Initiative* (GRI) de relatório de sustentabilidade (Norma AA1000 de Responsabilidade Social). Com isso, a Empresa procura se adequar, até 2008, a padrões internacionais de sustentabilidade e transparência.

- Participação no Pacto Global da ONU - a COPEL está inserida nas agendas globais de discussão da responsabilidade social e da promoção da

sustentabilidade, em alguns casos representando o Brasil. O Pacto Global é uma iniciativa que tem como meta mobilizar as empresas para que contribuam para a construção de uma economia global mais inclusiva e sustentável. É participante fundadora do Pacto. A edição de outubro de 2005 do periódico "Compact Quarterly" — distribuído mundialmente pela sede das Nações Unidas em Nova York e que traz notícias do Pacto Global — divulga a relação dos melhores relatórios de progresso por setor. Do setor elétrico brasileiro, apenas a COPEL foi listada.

- **Balanco Social** - a COPEL foi certificada como "Empresa Cidadã" pelo Conselho Regional do Rio de Janeiro, em cerimônia de outorga do certificado realizada em setembro. A certificação tomou como base, principalmente, as informações contábeis e sociais contidas nos balanços sociais das empresas. A publicação do Balanço Social também rendeu à COPEL o direito de utilização do Selo Balanço Social IBASE/Betinho 2004, equivalente a uma certificação "ISO" brasileira de balanço social, ao que em 2005 foram autorizadas apenas 64 empresas em todo o País.

Entre os principais programas, estão:

**Programa Luz Fraterna** - aproximadamente 229 mil famílias carentes, que consomem até 100kWh/mês, foram beneficiadas mensalmente em todo o Estado, com o pagamento das contas realizado pelo Governo do Paraná, envolvendo recursos da ordem de R\$ 29,0 milhões.

**Programa Luz Legal** - proporciona a legalização do fornecimento de energia elétrica à população carente, com instalação de entrada de serviço e medição de energia individual a preço acessível e com pagamento facilitado. Foram atendidas até outubro 2.386 famílias, com investimentos da ordem de R\$ 1,3 milhão em redes e de R\$ 450,0 mil na construção de entradas de serviço.

**Plano de Universalização** - 8.000 mil novos consumidores foram beneficiados pelo programa, que tem a meta de atender, até o fim de 2006, a todos os domicílios que ainda não possuem acesso à energia elétrica na área rural (Programa Luz para Todos). Têm prioridade os municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), assentamentos, quilombolas, municípios banhados por usinas hidrelétricas e populações indígenas.

**Tarifa social para entidades assistenciais** - 582 entidades assistenciais, com 50.191 assistidos, receberam esse benefício, que corresponde a investimento médio

mensal de R\$ 115,0 mil. O benefício tarifário é concedido para entidades assistenciais que substituam ou complementem a residência, com aplicação de tarifa residencial subclasse baixa renda, cujo desconto pode chegar a 65%.

**Tarifa social** - aproximadamente 730 mil consumidores de baixa renda tiveram direito a desconto na conta de luz (de 33% a 65%), em relação ao valor da tarifa normal, o que resultou em benefício financeiro mensal de R\$ 8,2 milhões.

**Programa Irrigação Noturna** - realizado em conjunto com a SEAB, a EMATER e a SEMA, entre outros órgãos, o programa visa incentivar o uso da irrigação para o aumento da produtividade agrícola, mediante desconto na energia elétrica utilizada à noite para acionamento de sistemas de irrigação, o que resulta no aumento da renda e melhoria de qualidade de vida do produtor rural aos pequenos agricultores familiares, enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Os descontos variam de 60 a 70% da tarifa de energia elétrica, quando utilizada das 21h30 às 6h. Foram registrados cerca de 700 agricultores no programa.

**Palestras de Segurança nas Escolas** - a COPEL, por meio de 785 empregados voluntários, desenvolve anualmente programa de palestras de segurança nas escolas do Paraná. Em 2005, foram atendidas 1.500 escolas, de 177 municípios, com total de 155 mil alunos. Além de participarem da palestra, os alunos receberam material informativo para fixação dos conhecimentos adquiridos e divulgação na comunidade.

**Programa Tributo ao Iguaçu** - tem a missão de promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das comunidades ao longo do Rio Iguaçu, por meio do fomento e articulação de fóruns locais de planejamento estratégico e do apoio à realização de projetos de tais comunidades. O projeto iniciou em Porto Vitória, devido a seu baixo IDH e por estar localizado no Médio Iguaçu, área de influência dos empreendimentos da Empresa. Em 2005 foi expandido para União da Vitória (também no Médio Iguaçu) e Piraquara (região das nascentes).

## 8.9 Pesquisa e Desenvolvimento

Em cumprimento à Lei 9.991/2000, a COPEL tem aplicado recursos em projetos de pesquisa e desenvolvimento, conforme regulamentação específica da ANEEL. O ciclo recém-aprovado totaliza R\$ 12,7 milhões e é composto por 40 projetos.

No programa de eficiência energética foram aplicados cerca de R\$ 7,5 milhões para melhoria das instalações de seis hospitais públicos/santas casas, seis universidades públicas, nove escolas públicas estaduais e 545 entidades assistenciais; bem como para efficientização de 16 mil pontos de iluminação pública em 35 municípios de pequeno porte, além de instituir projetos educativos em escolas e empresas.

## **8.10 Administração**

### **8.10.1 Gestão de Pessoas**

**Recomposição do quadro de empregados** - na busca da melhoria do atendimento aos clientes, a COPEL vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido em 2005, mediante concurso público, 856 novos empregados, sendo 714 para atender à demanda reprimida de pessoal e 142 para substituição de pessoal terceirizado, com ênfase nas atividades técnico-operacionais.

**Segurança do Trabalho** - esforço da Companhia em eliminar acidentes de trabalho, fortalecendo o valor "segurança" entre os empregados, suas famílias e a comunidade. O plano contempla uma série de ações preventivas, dentre as quais se destaca a campanha "Dê Preferência à Vida" (foco principal na eliminação dos acidentes de maior incidência com os empregados e contratados) e o "Kit Escola".

**Estagiários e menores aprendizes** - programas específicos para 659 estagiários e 68 menores aprendizes, visando sua qualificação e inclusão no mercado de trabalho.

### **8.10.2 Suprimento**

Merece destaque a adequação da COPEL ao Sistema Estadual de Informações (1º Módulo - Licitações e Contratos), pelo qual os processos licitatórios, dispensas e inexigibilidades de licitação, contratos e respectivos termos aditivos encontram-se cadastrados no *website* do Tribunal de Contas do Paraná, trazendo maior transparência aos atos administrativos praticados na Empresa.

## 8.11 Eventos

Para levar a informação aos consumidores e à população paranaense sobre o uso eficiente e seguro da energia, bem como sobre os programas sociais, a COPEL participou de 41 feiras no Paraná, entre as quais se destacam as participações nas edições do Programa Paraná em Ação, do Projeto FERA, da Ação Global, da Festa do Lambari e da Mostra de Ação Voluntária, para público de cerca de 130 mil pessoas.

A COPEL coordenou a 18ª edição do XVIII SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, realizado em Curitiba, em outubro, que reuniu aproximadamente 2,5 mil participantes, os quais discutiram assuntos voltados à melhoria do setor elétrico brasileiro, tendo sido o maior evento realizado na história do setor, resultando em grande e positiva exposição da marca da COPEL.





# Linha de Ação 3

Expansão Produtiva





## 9 Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

---

As ações da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) foram implementadas pela sua administração direta e suas vinculadas – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA), Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (CLASPAR), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR) e Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR).

O ano de 2005 foi excepcionalmente complicado para o setor agrícola do Paraná.

A receita proveniente da agricultura sofreu significativas perdas em função da prolongada estiagem, que reduziu em 25% as safras de soja e de milho.

A queda no câmbio comprometeu as exportações e a renda dos agricultores, que compraram insumos com o dólar elevado e venderam seus produtos com o dólar em baixa.

Os preços da soja, carro-chefe das exportações, não têm perspectiva de aumentar, devido à boa safra mundial, que mantém elevados os estoques, e também à expectativa de uma safra nacional recorde, caso o clima não se transforme num complicador.

Além disso, o trigo também apresentou perdas em dois anos consecutivos, primeiro com a geada de 2004 e agora com as chuvas em 2005.

Recursos adicionais se fizeram necessários para o pagamento da Bolsa Estiagem, destinados ao atendimento emergencial a pequenos produtores atingidos pela seca que assolou a Região Sul do País.

Algumas ações foram realizadas pela SEAB especificamente para amenizar esse quadro atípico. Entretanto, seguiram-se várias outras que já se tornaram marca característica do empenho com que seu trabalho é executado.

### 9.1 Ações Especiais

#### 9.1.1 Agroindústria Familiar – “Fábrica do Agricultor”

O programa apoiou 1.827 agroindústrias familiares, realizou 21 Feiras Regionais e uma Feira Estadual de Sabores do Paraná, como forma de inserção dos produtos no mercado.

Viabilizou a instalação de 15 gôndolas em rede de supermercados de um total de 41 existentes, capacitou 8.839 agricultores familiares em seminários, encontros e reuniões, bem como elaborou 54 projetos agroindustriais familiares envolvendo R\$ 2,6 milhões.

A parceria SEAB/DEAGRO, EMATER, MDA, MI, Banco do Brasil e outros órgãos tem possibilitado bom desempenho na agregação de valores para a agricultura familiar.

### **9.1.2 Sementes**

O Programa de Sementes, com o envolvimento da SEAB/DEAGRO/DEFIS e da EMATER, priorizou as famílias de agricultores familiares que foram prejudicadas pela longa estiagem na safra passada, famílias assentadas pelo Banco da Terra e comunidades indígenas.

Foram distribuídas 730 toneladas de sementes de milho variedade, 257 toneladas de feijão e 168 toneladas de algodão, para mais de 25 mil famílias de agricultores familiares do Paraná, totalizando recursos de R\$ 2,7 milhões,.

### **9.1.3 Bolsa Estiagem**

Foram cadastradas mais de 16 mil famílias pela EMATER para receber a Bolsa Estiagem. Destas, 13.362 famílias de agricultores familiares foram selecionadas pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural em 83 municípios paranaenses que decretaram situação de emergência, homologada pelo governo estadual e reconhecida pelo governo federal.

Foram distribuídos R\$ 500,00 por família que teve perdas com a estiagem em mais de 50%, com renda não superior a dois salários mínimos mensais, totalizando R\$ 6,7 milhões (R\$ 4,0 milhões do governo federal e R\$ 2,7 milhões do Governo do Paraná). Participaram desta ação a SEAB/DEAGRO, a EMATER, o MDA, o MI, Prefeituras e o Banco do Brasil.

### **9.1.4 Programa Leite das Crianças**

As ações do "Leite das Crianças" foram desenvolvidas pela SEAB/CEASA, SETP, SEEC e SESA.

Presente nos 399 municípios do Estado, o programa tem 1.400 pontos de distribuição instalados. Até setembro, foram distribuídos 70 milhões de litros de leite enriquecidos com vitaminas A, D e Ferro a 178 mil crianças de 6 a 36 meses.

O dispêndio total no exercício atingiu R\$ 52,7 milhões.

Participaram do programa 13.500 produtores, fornecendo leite *in natura*, e 69 laticínios, fornecendo leite pasteurizado.

Para que esse produto não sofra nenhuma alteração no seu processo de conservação, foram entregues 1.579 refrigeradores e 2.666 caixas térmicas para redistribuição de leite.

Como garantia de qualidade foram realizadas 72,5 mil análises de leite.

### **9.1.5 Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA)**

Implantado numa área de preservação de nascentes, o CPRA, em função de seu envolvimento multissetorial, passa por um processo de autarquização, vinculando-se à SEAB, com a constituição de um corpo administrativo e dotação orçamentária própria.

No decorrer de 2005, treinou e capacitou 800 produtores em agricultura orgânica e agroecologia.

Realizou atividades de terapia ocupacional para os internos do Hospital Adauto Botelho, atividades de reconversão das áreas agrícolas com recuperação da mata ciliar e plantio de pomares e hortas orgânicas.

Promoveu dias de campo com a finalidade de transmitir tecnologia para produtores e estudantes, e a realização do evento 1º Paraná Orgânico.

Participaram desta ação a SEAB/DERAL/DEFIS, o IAPAR e a EMATER-PR.

### **9.1.6 Biodiesel**

O Programa Paranaense de Bioenergia – PR BIOENERGIA foi criado com a finalidade de fomentar ações de pesquisa, desenvolvimento, aplicações e uso de biomassa no Paraná e tem a especial intenção de incentivar a produção e o uso do Biodiesel no Estado.

Culturas como girassol, nabo forrageiro, amendoim, mamona, canola, colza, palmáceas e pinhão manso estão sendo pesquisadas por apresentarem grande potencial

como matéria-prima para o Biodiesel em uma agricultura familiar sustentada e eficiente economicamente.

Várias unidades de pesquisa foram instaladas em parceria com agricultores visando validar e/ou desenvolver tecnologias apropriadas a estas culturas.

Por meio do planejamento de ações integradas (produção animal e vegetal) serão gerados novos empregos e melhoria da renda, proporcionando economia energética na propriedade rural.

A ação da pesquisa tem sido prioridade, sendo com empenho da SEAB/ DEAGRO/DERAL, o IAPAR, a EMATER, a SETI/TECPAR, a EMBRAPA, Cooperativas, Produtores Rurais e as Universidades Estaduais.

### **9.1.7 Fundo de Aval**

Começou a operar em março de 2005. O elevado êxito se traduz no atendimento via crédito de investimento com aval do Governo do Estado a mais de duas mil famílias – no ano safra 2004/2005 – sem acesso a financiamentos, por falta de garantias, antes da criação do Fundo.

O Governo do Estado liberou R\$ 4,0 milhões adicionais, que complementaram a dotação inicial de R\$ 2,0 milhões, permitindo a alavancagem em empréstimos no volume de R\$ 60,0 milhões no Banco do Brasil, garantindo a realização de mais de dez mil contratos para agricultores familiares (ano safra 2005/2006), ultrapassando as metas inicialmente previstas.

### **9.1.8 Programa de Irrigação Noturna (PIN)**

O programa teve seu início efetivo no final de fevereiro, tendo em vista o processo de adaptação com a legislação ambiental (vinculação do benefício a uma série de exigências). Com um pacote atrativo aos agricultores, principalmente no que diz respeito ao apoio referente à rede de energia e ao desconto tarifário, por meio da SEAB e da COPEL, com participação da SEMA, o PIN atendeu a produtores de olerícolas e fruticultura das principais regiões metropolitanas do Estado, aumentando a sua

produtividade e utilizando racionalmente a água e a energia necessárias ao processo produtivo. São parceiros do PIN a EMATER, o IAPAR e o IAP.

### **9.1.9 Projeto PARANÁ 12 MESES**

No ano de 2005 foram aplicados R\$ 91 milhões, equivalentes a US\$ 37,5 milhões, sendo US\$ 29,8 milhões do Banco Mundial e US\$ 7,7 de contrapartida local, envolvendo recursos financeiros do Estado e dos beneficiários do Projeto. Do total do empréstimo, que é de US\$ 165,0 milhões, já foi aplicado 91,7%.

Na Linha de Apoio Financeiro de Alívio à Pobreza no Meio Rural foram atendidos 5.004 beneficiários pelo FUNPARANÁ, num montante de R\$ 10 milhões.

O apoio financeiro dirigido à promoção socioeconômica das famílias das comunidades pobres, das colônias de pescadores e das comunidades indígenas beneficiou um contingente de 1.421 famílias, com aplicação de R\$ 4 milhões.

No manejo e conservação dos recursos naturais foram aplicados R\$ 4,5 milhões e, entre outras atividades, cabe destaque à realização de treinamentos para beneficiários e técnicos executores, envolvendo R\$ 2,4 milhões. Os processos de capacitação e aperfeiçoamento profissional têm como finalidade estimular e promover o aprimoramento das atividades agrícolas e não-agrícolas desenvolvidas pelos agricultores de economia familiar.

Essas ações foram desenvolvidas pela SEAB, CODAPAR, EMATER, CODAPAR, IAPAR e DER.

## **9.2 Administração Direta**

### **9.2.1 Desenvolvimento Agropecuário**

Na coordenação e execução de programas e projetos de desenvolvimento agropecuário, com ênfase àqueles voltados à agricultura familiar, o DEAGRO atuou, entre outros, em:

- Ovino/Caprinocultura: elaboração de materiais técnicos, ministrando cursos para técnicos (veterinários, zootecnistas e engenheiros agrônomos) da iniciativa privada e oficial, assim como cursos para mais de 1.500

produtores rurais em ovinos e caprinos, além de palestras em vários municípios paranaenses.

- Calcário: distribuídas 8.490,5 toneladas para 16 comunidades indígenas e 15 colégios agrícolas, beneficiando 16.520 pessoas, totalizando R\$ 435,5 mil aplicados em 2.880 ha.
- Bovinocultura Leiteira: acompanhamento e monitoramento das 9.613 análises de amostras de leite provenientes dos produtores e indústrias de laticínios, realizadas mensalmente, e realização do cadastramento de todos os produtores de leite que participam do Programa Leite das Crianças.

## **9.2.2 Defesa e Fiscalização Agropecuária**

Visando manter a condição de Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação, promoveu a vacinação em 207.063 estabelecimentos com bovídeos, totalizando 9.968.523 animais vacinados. Foram fiscalizados 63 mil estabelecimentos de animais suscetíveis à febre aftosa e 1.855 estabelecimentos de abate.

O Serviço de Rastreabilidade e Certificação foi ampliado para todo o Estado, permitindo o rastreamento de 238.239 animais.

Nas ações para menor risco do “Mal da Vaca Louca”, promoveu a visitação em 1.458 propriedades e examinou 1.730 animais.

No controle da movimentação de animais emitiu 403 mil Guias de Trânsito de Animais (GTA).

A inspeção de produtos de origem animal analisou 535 projetos de construção, reforma ou adequação de estabelecimentos de produtos de origem animal e, para assegurar a qualidade, realizou 2.193 operações de fiscalização e 20 interdições.

Para emissão da Certificação Fitossanitária de Origem (CFO/CFOC) foram credenciados 42 profissionais e 24 empresas no Estado.

Foram analisados 1.241 processos de cadastro e atualização para Registro de Comerciantes de Insumos Agrícolas e 2.167 para Registro de Comerciantes de Insumos Pecuários.



### 9.2.3 Economia Rural

Com a finalidade de promover o desenvolvimento rural, por meio da formulação de programas e de políticas para a agropecuária estadual, o DERAL atuou em:

- Acompanhamento da Produção Agrícola Municipal de 508 produtos; levantamento e elaboração do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), que subsidia a composição dos índices do Fundo de Participação dos Municípios (FPM); previsão subjetiva de safras e levantamento de preços de produtos e insumos agropecuários.
- Realização, em parceria com o MDA, de um curso de treinamento em Avaliação de Imóveis Rurais, para atendimento das exigências do Programa de Crédito Fundiário, possibilitando a visita a cerca de 200 propriedades.
- Participação no Programa de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura, que demanda recursos na ordem de R\$ 18 milhões, na reestruturação e revitalização dos 17 Colégios Agrícolas Estaduais e na Coordenação de Assuntos do MERCOSUL e CODESUL, entre outros.

## 9.3 Administração Indireta

### 9.3.1 Abastecimento Alimentar

Em 2005, as cinco CEASAS do Estado movimentaram 1,1 milhão de quilos de hortigranjeiros, com valor estimado de R\$ 935 milhões, envolvendo cerca de 5.000 produtores e 700 comerciantes que atuam nas Centrais Atacadistas.

Foram investidos R\$ 336 mil em obras relacionadas com construções, ampliações, recuperações e adequações nas Unidades Atacadistas.

O Banco de Hortifrutis - CEASA AMIGA realizou doações de 2.869 toneladas de hortaliças e frutas, no valor estimado de R\$ 2,0 milhões, beneficiando 172 mil pessoas carentes, por meio de 510 entidades assistenciais do Estado.

### **9.3.2 Armazenagem, Comercialização, Fomento e Projetos de Engenharia**

Na armazenagem de produtos diversos, a CODAPAR recebeu, processou e armazenou, no ano de 2005, mais de 300 mil toneladas entre produtos agrícolas, industrializados, frutas e congelados, envolvendo recursos financeiros para a prestação de serviços, na ordem de R\$ 12 milhões.

A carência de infra-estrutura para armazenagem ainda é muito grande, não sendo suficiente para atender adequadamente à produção do Estado. Assim, a CODAPAR, por meio de suas 14 Unidades Armazenadoras localizadas em diversos pontos do Estado e de seus armazéns frigorificados em Palmas e em Guarapuava, tem dado a sua contribuição ao setor, especialmente aos pequenos produtores e à agricultura familiar.

Na área da Engenharia Rural realizou uma série de obras, beneficiando centenas de pequenos agricultores e assentados, bem como a readequação de 213 km de estradas rurais, beneficiando mais de 7.500 produtores.

Realizou também atendimentos de emergência aos municípios de Apucarana e Arapongas, assolados por fortes tempestades, e à região sudoeste do Estado, castigada com prolongada estiagem.

### **9.3.3 Assistência Técnica e Classificação**

Nas atividades de estruturação do Plano de Desenvolvimento Rural foram formados, pela EMATER, 3.481 conselheiros, entre agricultores e lideranças, dentre os quais 459 mulheres e 358 jovens. Também foram criados 07 novos conselhos e reestruturados outros 90.

Com a finalidade de estimular a competitividade agropecuária em diferentes segmentos, a EMATER prestou assistência a 163.471 pessoas do meio rural paranaense, com especial ênfase para os agricultores familiares, o que corresponde a 84,3% do total, para trabalhadores rurais e juventude rural.

Participou na elaboração e atualização de 252 mil Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP), bem como prestou apoio para a aplicação de R\$ 673 milhões de crédito do PRONAF-Custeio.

Para a operacionalização do Programa Auxílio Emergencial Financeiro – Bolsa Estiagem, realizou o cadastramento de 13.479 agricultores.

Prestou assessoria técnica, social e ambiental a 3.193 famílias assentadas em 49 municípios.

### **9.3.4 Classificação de Produtos Agropecuários**

A CLASPAR classificou e certificou 2,3 milhões de toneladas de produtos agrícolas em cumprimento da Lei nº 9.972/00.

Com destino à formação do *pool* de exportação, foram controladas e classificadas, em Paranaguá, 9,2 milhões de toneladas de produtos, das quais 5,1 milhões com controle de transgênico.

Na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal desenvolveu a fiscalização documental do trânsito, controlando entradas e saídas de aproximadamente 675 mil veículos, em todas as fronteiras do Paraná.

### **9.3.5 Pesquisa Agropecuária**

O IAPAR, tendo como finalidades básicas a pesquisa científica e tecnológica, a formação e o treinamento de pessoal especializado, realizou o lançamento das seguintes variedades: café IPR 99, com excelente produtividade e baixo custo de produção; milho branco IPR 127, próprio para a alimentação humana; e aveia branca forrageira IPR 126, para uso tanto como material forrageiro quanto para cobertura do solo.

Em apoio ao Biodiesel, participou da implantação de 34 unidades demonstrativas de girassol.

Para atender à demanda do Programa de Ovinos e Caprinos, criou e implantou o Projeto Centro de Pastagens de Caprinos.

Com o apoio do MDA promoveu a instalação de Redes de Propriedades de Referência no território de Cantuquiriguaçu e, ainda, dentro do Programa de Segurança Alimentar em Horticultura, a instalação de Redes de Propriedades de Referência na Região Metropolitana de Curitiba.

Teve editado o livro *As Condicionantes da Sustentabilidade Agrícola em uma Área de Proteção Ambiental – a APA de Guaraqueçaba*.



## 10 Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul

---

A Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM) e suas entidades vinculadas – Minerais do Paraná S.A., Junta Comercial do Paraná, Instituto de Pesos e Medidas do Paraná, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e Ambiental Paraná Florestas S.A. – desenvolveram, em 2005, as seguintes ações:

### 10.1 Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial

- Apresentação e coordenação do Plano de Desenvolvimento do GTP/APL/MDIC junto aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Apucarana (bonés), Cianorte e Maringá (confeções), Arapongas (madeiras e móveis), União da Vitória (madeiras), Região Metropolitana, Ponta Grossa e Castro (cal e calcário) e Terra Roxa e Cascavel (moda bebê e confeções).
- Coordenação dos APLs da Região Sul no Fórum de Secretários de Indústria e Comércio/MDIC.
- Viabilização do Convênio SEIM/SENAI NACIONAL/VESTPAR, para implementação do Programa de Gestores de Negócios da Moda nos municípios de Cianorte, Maringá e Londrina, com repasse pela SEIM de R\$ 115 mil.
- Viabilização e apresentação do termo de Referência do APL de Cal e Calcário no Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e no Ministério de Minas e Energia (MME).
- Realização do Seminário do APL de Cal e Calcário.
- Apoio na elaboração de projeto, objeto do Edital FINEP/SEBRAE, em Apucarana.
- Coordenação do Movimento Paraná Competitivo com a gestão do Prêmio Sucesso Empresarial e Prêmio Paranaense da Qualidade em gestão.

## 10.2 Coordenadoria de Promoção Industrial e Comercial

- **Programa Bom Emprego** - contempladas 22 novas empresas em diversos municípios, perfazendo um limite de benefícios de R\$ 218 milhões, totalizando, desde 2003, 85 empresas, com benefícios globais de R\$ 2,7 bilhões.
- **Novas Empresas** - desde janeiro/2003 foram criadas mais de 100 mil novas empresas de diversos tamanhos e ramos de atividade. Desse total, 26% estão localizadas na RMC e 74% no interior. O número de empregos formais gerados foi de 275 mil e o volume exportado de janeiro a outubro foi de US\$ 8,3 bilhões.
- **Barracões Industriais** - analisados 52 projetos de investimentos em barracões industriais para 39 prefeituras.
- **Atendimento Empresarial** - realizados mais de 600 atendimentos a investidores interessados em se instalar ou expandir suas atividades no Paraná. Foi dada especial atenção aos novos prefeitos eleitos, informando-lhes da política de incentivos fiscais oferecida pelo Estado, que, somados aos incentivos municipais, formam um forte instrumento de atração de investimentos para a implantação de novas indústrias.
- **Participação nos Eventos** - participação na 1ª, 2ª e 3ª Oficina de Trabalho do MDIC – RENAI (Rede Nacional de Informações sobre o Investimento), em conjunto com os técnicos das Secretarias de Indústria, Comércio e Desenvolvimento do País; reunião de prefeitos integrantes da AMUNORPI; 2º Encontro de Líderes Públicos; Lançamento Nacional - Programa de Inserção de Municípios no Comércio Internacional e Abertura do III Fórum Sul-Brasileiro do Setor Plástico.

## 10.3 Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul

### 10.3.1 Missões Empresariais e Governamentais

- Participação na Missão Governamental Empresarial do Paraná à China - em parceria com a FIEP, com o objetivo de promover intercâmbio

tecnológico e de conhecimento nas mais distintas áreas, bem como o aumento das exportações paranaenses, visitas a órgãos e entidades comerciais e governamentais para aproximar o Estado do Paraná da China, com 10 empresas e instituições participantes.

- Missão Técnica – Integração Sulamericana na Argentina - em Buenos Aires e Santa Fé, com duas instituições participantes.
- Recepção das Missões das Províncias de Buenos Aires e de Córdoba ao Estado do Paraná, com 37 empresas participantes.
- Missão Governamental do Paraná no Paraguai – Expo Santa Rita - em parceria com a SEAB e a EMATER, visou desenvolver ainda mais o desempenho das relações comerciais, promover a cultura exportadora em seus principais arranjos produtivos e incentivar a integração regional e o intercâmbio tecnológico e comercial entre pequenos e médios empresários, principalmente em relação à agroindústria.
- Missão Governamental Empresarial do Paraná no Paraguai - em parceria com a FIEP, realizada em Assunção, com 18 empresas participantes.
- Participação do Ano do Brasil na França – Bresil Bresils – França - realizado em Paris, organizado pelo CODESUL, foi uma grande mostra de cultura e de promoção de produtos paranaenses.
- Participação na Semana do Paraná na França - realizada em Paris e Lyon, organizada pela FIEP, para apresentar o potencial paranaense ao público francês, levando nossos produtos típicos e nossa cultura, e facilitar a abertura de novos mercados para as pequenas e médias empresas industriais paranaenses, buscando no mercado francês uma alternativa comercial e uma porta de entrada para o importante mercado da União Européia.
- Missão Governamental Empresarial do Paraná na Venezuela - realizada em Caracas, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais e Cerimonial, com o objetivo de aproximar empresários paranaenses do mercado venezuelano e realizar parcerias técnicas entre os governos do Paraná e da Venezuela, nas áreas de agricultura, meio ambiente, segurança e educação, entre outras.

### 10.3.2 Seminários e Eventos

- Feira Bio Fach América Latina – Rio de Janeiro - exposição dos produtos orgânicos, em continuidade ao projeto de apoio aos empresários, iniciado com a participação do Estado na Semana do Paraná na França, que contou com a presença de produtos de 16 empresas paranaenses.
- Participação na EXPOCOMER 2005 – Panamá - organização conjunta com a APEX, teve a participação de 18 empresas.
- I Encontro Brasil x Argentina: Oportunidades de Negócios aos Empresários do Mercosul - realizado em Curitiba, simultaneamente com o III Congresso Brasileiro de Direito Internacional, para debater com a classe empresarial as oportunidades de negócios entre os dois países.
- Participação no ENCOMEX 2005 – Campo Largo - o Encontro de Comércio Exterior foi destinado a empresários brasileiros que pretendem se inserir no comércio internacional, por meio da exportação de produtos locais.
- I Seminário Econômico CODESUL – Japão - evento realizado em Curitiba, com o objetivo de estreitar relações entre os estados integrantes do CODESUL e o Japão e suas diferentes províncias, bem como demonstrar aos investidores novas oportunidades de negócios existentes nesses estados.

### 10.4 Minerais do Paraná S.A. (MINEROPAR)

- **Projeto Serviços Geológicos e Riquezas Minerais** - foram atendidos com serviços de consultoria em gestão territorial, gestão ambiental e geração de negócios na indústria mineral os municípios de Medianeira, Irati, Nova Tebas e Pitanga.
- **Projeto Geoquímica de Solos do Estado do Paraná** - publicado e divulgado o relatório final do projeto, com resultados da análise de 307 amostras em laboratórios da China, do IAPAR e da UEM.
- **Programa de Mapeamento Geológico Básico do Estado do Paraná** - em convênio com a CPRM, foi concluído o mapeamento em escala 1:100.000 de seis folhas no Sudoeste, e o relatório está em conclusão.



- **Projeto Rochas e Minerais Industriais do Estado do Paraná** - foram concluídos os inventários das rochas carbonáticas, barita, antracito e diatomita do Paraná.
- **Plano Diretor de Mineração da Região Metropolitana de Curitiba - Fase II** - proposta de atividades para a promoção de pequenos negócios com pedras afeiçoadas, em análise no DNPM. Aprovada pelo Ministério de Minas e Energia e pela FINEP proposta para desenvolvimento tecnológico e modernização da indústria de cal e calcário, incluída nas prioridades do Programa Nacional de APLs.
- **Projeto Sítios Geológicos e Paleontológicos do Estado do Paraná** - elaborados os painéis geológicos de Foz do Iguaçu e Ilha do Mel.
- **Projeto Geologia na Escola** - concluída a elaboração das caixas de amostras e a rediagramação dos Cadernos um a seis da série Geologia na Escola. A SEED aprovou os materiais e apoiará financeiramente a edição dos Cadernos e a organização de cursos de reciclagem de professores na rede pública de ensino.
- **Projeto de Mapeamento Morfoestrutural e Morfoescultural do Estado do Paraná** - em convênio com o Departamento de Geografia da UFPR, foram elaboradas as cartas morfoestruturais e morfoesculturais do Paraná, na escala de 1:250.000.
- **Projeto de Integração da Geologia do Estado do Paraná** - a geologia do Paraná foi compilada, consolidada e integrada na escala de 1:250.000, totalizando 21 cartas impressas para uso público.
- **Projeto Aerogeofísica do Escudo Paranaense** - os aerolevantamentos magnetométricos e radiométricos foram reprocessados, em convênio com o Departamento de Geologia da UFPR, para elaboração de novos mapas, para aplicação ao mapeamento geológico e à prospecção mineral.
- **Programa de Desenvolvimento da Indústria de Cerâmica Vermelha no Estado do Paraná (PROCERÂMICA)** - concluídas a reforma do laboratório do Tarumã e a prospecção de argilas na região ao sul de Curitiba. Concluído o cadastramento da indústria cerâmica no oeste do Paraná e em fase final a avaliação de jazidas para atendimento à indústria da região, dentro de regime de cooperativa, em cumprimento a acordo multi-

institucional com participação do SEBRAE, SENAI, Ministério Público e Sindicatos.

- **Passivos Ambientais de Resíduos Sólidos Urbanos na RMC** - concluído relatório da coleta de informações sobre o meio físico de depósitos de resíduos sólidos urbanos (DRSU) nos municípios de Almirante Tamandaré, Curitiba, Piraquara, Quatro Barras, Campina Grande do Sul, Campo Largo e São José dos Pinhais. Selecionado aterro desativado da Caximba para execução de estudos de detalhe.
- **Centro de Informações Minerais (CIM)** - atendidos 1.322 usuários internos e externos, totalizando 2.273 empréstimos e 3.755 consultas, tendo sido atendidos 3.942 alunos da rede de ensino do Estado.
- **Contrato de Prestação de Serviços ao IAP** - elaborados cerca de 250 pareceres técnicos para processos de licenciamento ambiental em empreendimentos de mineração, e 300 pareceres técnicos para processos de licenciamento de postos de abastecimento de combustíveis, respectivamente.
- **Programa de Economia Mineral** - concluído, em parceria com o IPARDES, publicado e divulgado o Panorama da Produção Mineral Paranaense, referente ao período 1995-2001.
- **APL de Cal e Calcário do Estado do Paraná** - elaborado e aprovado pela FINEP, iniciado em novembro, projeto de criação de um Sistema de Informações Geográficas Aplicado à Gestão Territorial, Ambiental, de Recursos e Negócios para o APL.
- **Projeto de Formalização da Indústria Cerâmica do Estado do Paraná** - em convênio com o MME, foi aprovado e iniciado em novembro projeto que integra o Programa Nacional de Formalização da Indústria Mineral, com o objetivo de inserir na economia formal os pequenos empreendimentos da cerâmica vermelha paranaense.

## 10.5 Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR)

No decorrer de 2005, a JUCEPAR operacionalizou projetos para melhoria e ampliação dos serviços prestados, sua alavancagem e modernidade administrativa, a fim

de possibilitar aos usuários o acesso dos serviços pela internet, os quais entraram em operação em março.

Dentre suas atividades, destacam-se:

- **Aquisição de equipamentos de informática** - reestruturado o parque computacional, visando proporcionar maior agilidade e melhor desempenho no atendimento aos seus usuários, mediante a aquisição de quatro servidores de rede, 65 microcomputadores, 23 impressoras laser e cinco *nobreak*.
- **Reestruturação das áreas de atendimento ao público** - realizadas diversas adaptações físicas no prédio da JUCEPAR, para melhorar a visualização dos setores e departamentos e dos serviços prestados aos usuários do registro mercantil. Foi implantado o sistema eletrônico de catracas e câmeras de vídeo para controle de acesso e circulação de pessoas nas dependências da Junta Comercial do Paraná.
- **Aquisição de área destinada à construção de nova sede** - autorizada a desapropriação da área (Decreto nº 5.609/2005) para a construção de nova sede, para melhor abrigar seu acervo, que remonta às empresas registradas desde 1876, e totaliza 1.350.000 empresas arquivadas, com todo o histórico do Registro Mercantil no Estado do Paraná. Aguardam-se os procedimentos da Secretaria de Estado de Obras Públicas para efetivar o projeto e a construção, cuja conclusão espera-se até o final de 2006.
- **Prêmio Qualidade e Produtividade no Registro Mercantil – edição 2005** - a JUCEPAR aderiu, em julho, ao Programa do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), devendo aprimorar e implementar métodos e processos para a perfeita execução dos Serviços do Registro Mercantil.
- **Desconcentração dos serviços de registro mercantil** - os escritórios regionais do SEBRAE e do Portão, em Curitiba, respondem por cerca de 40% de todo o volume de serviços da Junta Comercial do Paraná e funcionam como importante facilitador para os usuários daquela região, com grande economia de tempo na prestação dos serviços públicos.

## 10.6 Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (IPEM)

- **Gerência de Fiscalização de Produtos com Certificação Compulsória (GEFIS)** - fiscalizados 439.092 produtos, assim distribuídos: 100.101 têxteis; 136.261 regulamentados e 202.730 compulsórios.
- **Gerência de Verificação Metrológica (GEVEM)** - realizadas 104.253 verificações em balanças, bombas, hidrômetros, taxímetros, caminhão-tanque, vagão-tanque, radares e barreiras eletrônicas, medidas de volume, carroceria de carga sólida, metros comerciais, impressoras, sistema de gerenciamento e densímetro.
- **Gerência de Pré-Medidos (GEMED)** - 66.191 exames, 1.474 autuações por irregularidades e 2.236 produtos com irregularidades formais.
- **Gerência de Laboratórios (GELAB)** - 1.887 calibrações e 2.862 verificações.
- **Regional de Londrina (RELON)** - realizadas 23.109 verificações, assim distribuídas: balança: 15.082 verificações; impressora: 2.194; bomba: 3.280; densímetro: 621; medida de volume: 544; esfigmomanômetro: 196; taxímetro: 368; massa-padrão: 249; medida de comprimento: 572; radar: 3.
- **Regional de Cascavel (RECAS)** - total de 13.505, sendo: balanças: 9.337; bombas: 3.420; taxímetro: 474; caminhão-tanque: 230; vagão-tanque: 44.
- **Regional de Maringá (REMAR)** - total de 16.266, sendo: balanças: 10.330; bombas: 3.620; impressoras: 1.781; densímetros: 535.
- **Regional de Guarapuava (REGUA)** - total de 14.319, sendo sup. disp. adicionais e aux.: 180; forn. de marca de reparo: 250; inst. pesagem em movimento: 02; máquina med. de fios e cabos: 120; aparelho emb. café: 15; balança: 8.022; impressoras: 1.400; medidas de comprimento: 510; taxímetro: 110, medida volume: 410; bomba: 3.220; esfigmomanometro: 80.

## 10.7 Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

De janeiro a novembro foram recebidos 447 pedidos de financiamento, totalizando R\$ 888,0 milhões, destacando-se que, no mês de novembro, o total de pedidos em fase de enquadramento e em análise foi de 218 solicitações, no valor de R\$ 420,0 milhões.

- Situação dos pedidos - 94 pedidos em fase de consulta prévia no valor de R\$ 154,4 milhões; 124 processos em análise e em aprovação, no valor de R\$ 265,5 milhões.
- Contratação - a atuação do BRDE superou as metas previstas, nos primeiros onze meses de 2005. Destacou-se o setor agropecuário, representando 42%, tendo em vista a aplicação em fundos de crédito rural, tanto para cooperativas quanto para produtores rurais.

TABELA 1 - OPERAÇÕES CONTRATADAS SEGUNDO SETOR, NO PARANÁ - JAN-NOV 2005

SETOR	VALOR ACUMULADO (R\$ mil)	%	Nº OPERAÇÕES
Agropecuária	110.844	41,77	2.406
Indústria	86.410	32,56	91
Comércio e Serviços	68.140	25,67	77
<b>TOTAL</b>	<b>265.394</b>	<b>100,00</b>	<b>2.574</b>

FONTE: BRDE-PR

As operações contratadas pelo BRDE no Paraná permitiram a inversão de R\$ 486 milhões de investimentos, que geraram 3.553 novos postos de trabalho e acréscimo na arrecadação de ICMS projetado para quando da implantação dos projetos de R\$ 83 milhões.

TABELA 2 - REPERCUSSÕES ECONÔMICO-SOCIAIS DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS, NO PARANÁ - JAN-OUT 2005

SETOR	EMPRESAS	INVESTIMENTO (R\$ mil)	MÃO-DE-OBRA ATUAL	MÃO-DE-OBRA FUTURA	ICMS ATUAL (R\$ mil)	ICMS FUTURO (R\$ mil)
Agropecuário	2.365	130.171	5.116	5.520	24.925	25.380
Industrial	66	198.533	19.701	22.239	135.147	188.508
Comércio e Serviços	42	157.315	11.269	11.880	112.844	142.118
<b>TOTAL</b>	<b>2.473</b>	<b>486.019</b>	<b>36.086</b>	<b>39.639</b>	<b>272.916</b>	<b>356.006</b>

FONTE: BRDE-PR

O BRDE é o 3º colocado em aplicações totais de recursos do BNDES na Região Sul e o 2º em nível nacional em repasse de BNDES-Automático, que abrange principalmente financiamento à pequena e média empresa.

As principais linhas de financiamento operadas pelo BRDE estão descritas a seguir:

TABELA 3 - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR ORIGEM DE RECURSOS, NO PARANÁ - JAN-NOV 2005

MODALIDADE	VALOR (R\$ mil)	%	QT. PARTIC.
BNDES/AUT-FIXO	49.196	18,54	63
BNDES/AUT-GIRO	1.699	0,64	23
BNDES/AUT-MILHAGEM	120	0,05	2
BNDES/AUT-PROGEREN	9.693	3,65	34
BNDES/FINEM-FIXO	10.000	3,77	1
BNDES/MODERAGRO	2.990	1,13	74
BNDES/MODERINFRA A	5.660	2,13	23
BNDES/PRODEAGRO	12.308	4,64	142
BNDES/PRODECOOP	102.134	38,48	14
BNDES/PRODEFRUTA	87	0,03	5
BNDES/PRONAF	14.538	5,48	1.819
BNDES/PROPFLORA	588	0,22	5
TOTAL BNDES	209.013	78,76	2.205
TOTAL BRDE/PREMP-RP	150	0,06	1
FINAME/AGRÍCOLA	29	0,01	3
FINAME/AGRÍCOLA-LINHA ESPECIAL	831	0,31	10
FINAME/AUT-LINHA DE CRÉDITO	7.845	2,96	9
FINAME/AUTOMÁTICO	2.439	0,92	7
FINAME/MODERFROTA A	10.245	3,86	174
FINAME/MODERFROTA B	21.094	7,95	150
FINAME/MODERINFRA A	491	0,19	2
FINAME/MODERMAQ-LINHA CRÉDITO	5.214	1,96	5
FINAME/PRODEAGRO-LEITE	85	0,03	6
GARANT/EMPR. MOEDA NAC.	7.960	3,00	2
TOTAL FINAME	56.231	21,19	368
TOTAL GERAL	265.394	100,00	2.574

FONTE: BRDE-PR

A atuação no setor agropecuário diretamente com o apoio aos agricultores é possível devido às diversas parcerias firmadas com cooperativas de crédito. A seguir, tem-se o volume contratado com cada instituição parceira.

TABELA 4 - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR CONVÊNIOS, NO PARANÁ -  
JAN-NOV 2005

INTEGRADOR FANTASIA	VALOR (R\$ mil)	%	QT. PARTIC.
Banco CNH	29.333	47,75	266
C Vale	3.566	5,80	35
Coop. Central de Crédito do PR Ltda.	9.545	15,54	448
Coop. Créd. Rur. c/Int. Sol Fco. Beltrão	10.128	16,49	1.486
Coop. de Crédito Rural Costa Oeste	2.850	4,64	19
Coopavel	1.058	1,72	14
Copacol Coop. Agroindustrial Consolata	2.197	3,58	47
Credicoamo	2.068	3,37	50
Credicorol	428	0,70	13
Frango Seva LTDA.	250	0,41	2
<b>TOTAL</b>	<b>61.423</b>	<b>100,00</b>	<b>2.380</b>

FONTE: BRDE-PR

A análise dos créditos concedidos por porte de empresa demonstra equilíbrio em termos de valor: 25,8% para produtores rurais, 13,4% para micro e pequenas empresas, 14,6% para médias empresas e 46,2% para grandes empresas.

Nas grandes empresas estão classificadas as cooperativas que, pela sua composição de capital, beneficiam milhares de produtores rurais, mediante agregação de valor, armazenagem e beneficiamento e apoio a projetos de agroindustrialização.

TABELA 5 - OPERAÇÕES CONTRATADAS POR PORTE, NO PARANÁ - JAN-NOV 2005

PORTE	VALOR (R\$ mil)	%	QT. PARTIC.
Miniprodutor	7.283	2,74	1.061
Microempresa	5.327	2,01	70
Pequena Empresa	30.198	11,38	40
Pequeno Produtor	7.132	2,69	751
Média Empresa	38.668	14,57	26
Grande Empresa	122.654	46,22	26
Outros Produtores	54.131	20,40	600
<b>TOTAL</b>	<b>265.394</b>	<b>100,00</b>	<b>2.574</b>

FONTE: BRDE-PR

NOTA: O valor médio das contratações do BRDE no Paraná é de R\$ 103.105,00.

## 10.8 Ambiental Paraná Florestas S.A.

- **Condução e Fiscalização das Florestas Formadas** - fiscalização e vigilância em áreas próprias e de terceiros, de aproximadamente 54 mil hectares, prevenção de incêndio e demais intervenções florestais necessárias.
- **Manutenção de Novo Ciclo Florestal** - executadas duas manutenções nas novas áreas de florestas plantadas, distribuídas em aproximadamente 5.600 hectares, nos municípios de Castro, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Inácio Martins.
- **Plantio Florestal** - implantadas aproximadamente 2.050 hectares de florestas de pinus spp, nos municípios de Castro, Cerro Azul, Doutor Ulysses e Inácio Martins.
- **Controle das Explorações das Florestas Comercializadas** - controlada a retirada da madeira explorada, por meio da medição das cargas dos caminhões, com emissão da respectiva nota fiscal. Foram retirados 1.100.000 estéreos de pinus spp.
- **Conservação e Manutenção da Infra-estrutura Viária e de Comunicação** - além da manutenção de aproximadamente 800 km da malha viária interna das nossas áreas, foi prestado auxílio na conservação das estradas municipais/estaduais, que acessam nossas propriedades, visando ao escoamento dos produtos de base florestal. Mantido sistema de rádio-comunicação próprio, servindo também à comunidade local e à Polícia Militar, nas eventualidades.
- **Reestruturação das Áreas do Módulo Litoral** - objetivando a contenção de despesas, foram mantidos entendimentos com a COPEL e IAP, para a devolução das suas áreas, que estão em regime de arrendamento e/ou comodato, as quais abrigavam as sociedades em conta de participação no Módulo Litoral, extintas no ano de 2004.
- **Cooperativa de Apicultores** - assinado convênio de Cooperação Técnica e Processamento para criação de cooperativa de apicultores na região de Cerro Azul, com a finalidade de agrupar os pequenos produtores da região do Vale do Ribeira, objetivando aumentar a produção de mel e fortalecer a economia da região.



## 11 Secretaria de Estado do Turismo

---

A Secretaria de Estado do Turismo (SETU) tem como Programa de Governo o Desenvolvimento do Turismo no Estado do Paraná, por meio de ações de fomento e divulgação. As ações realizadas em 2005 foram agrupadas dentro dos temas que envolvem os projetos orçamentários afetos ao Órgão, visando manter uma unidade de terminologia e um melhor acompanhamento da evolução da atividade turística no Paraná.

### 11.1 Gestão Pública e Articulação para o Turismo

Visa criar e implementar uma Política Estadual de Turismo, possibilitando uma atuação mais planejada do Estado em prol do turismo, bem como fortalecer instrumentos organizacionais que reúnam os segmentos que atuam no turismo, buscando a articulação institucional – tanto no âmbito estadual como municipal –, a minimização de esforços e a otimização dos recursos, por meio de estudos da cadeia produtiva do turismo, dos fluxos turísticos, das fontes de recursos, do incentivo às parcerias e ao associativismo que garantam uma gestão compartilhada e sistêmica.

Buscando esses resultados, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização da pesquisa da Demanda Turística Internacional de Foz do Iguaçu e de Curitiba, em parceria com a EMBRATUR.
- Realização da pesquisa da Demanda Turística de Foz do Iguaçu (aplicação de 4.272 questionários); do Litoral (6.765 questionários); de Curitiba (4.514 questionários); da Costa Oeste (3.586 questionários); de Londrina (2.540 questionários); de Cascavel (2.378 questionários); de Maringá (1.615 questionários); e com os romeiros da Festa de Santa Rita de Cássia, em Lunardelli (200 questionários).
- Confecção e divulgação do documento “Indicadores de Turismo/2004”.
- Estudos com o IPARDES e o IBGE (Rio de Janeiro) sobre a Conta Satélite de Turismo e identificação da cadeia produtiva do turismo.
- Monitoramento da Política Estadual de Turismo 2003/2007.

- Coordenação, organização e monitoramento do Conselho Consultivo de Turismo do Paraná e respectivas Câmaras Temáticas, com a realização de 24 reuniões.
- Coordenação e participação no Programa de Gestão Compartilhada da Macrorregião Sul do Ministério do Turismo.
- Coordenação da Comissão Permanente de Turismo Integrado do Sul (CTI-Sul).
- Participação em 13 reuniões do Fórum Nacional de Dirigentes Estaduais de Turismo.
- Participação no Acordo de Resultados dos Projetos Rota dos Tropeiros, Litoral do Paraná e nos Caminhos Integrados ao Lago de Itaipu, dentro do SIGEOR do SEBRAE.
- Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de Turismo de Castro, Foz do Iguaçu, Londrina, Bandeirantes e apoio técnico na estruturação dos Conselhos de Turismo de Santa Cecília do Pavão.
- Participação no Projeto Mutirão Metropolitano, com definição de um Plano de Desenvolvimento para a Região Metropolitana de Curitiba (RMC).
- Acompanhamento das Emendas Parlamentares e Recursos Federais para projetos de infra-estrutura turística nos municípios paranaenses.
- Participação da Oficina de Planejamento e Revisão do Plano de Desenvolvimento Turístico do município de Tibagi.
- Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil - organização das planilhas dos critérios para identificação das regiões turísticas prioritárias; elaboração do mapa com as nove regiões turísticas do Paraná; participação em reuniões de planejamento do Ministério do Turismo; organização e realização das Oficinas de Fortalecimento da Câmara de Regionalização e de Análise e Avaliação das Regiões Turísticas do Paraná; participação em reunião sobre o Projeto Rede de Cooperação para Roteirização na Região Sul – roteiro Foz – Missões; e organização e realização das oficinas de Sensibilização e Mobilização Municipal para a Regionalização do Turismo no Paraná, de Institucionalização de Governança Regional e de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional nas nove regiões turísticas do Estado, num total de 36, com a participação de 214 municípios e 906 pessoas.

- Participação no Programa de Gestão Descentralizada do Turismo (SIGTUR) do Ministério do Turismo.
- Confecção da Apostila: "Orientação para Gestão Municipal do Turismo 2005".
- Preparo e apresentação de 26 palestras sobre a Política Estadual de Turismo e seus programas, em diversos municípios e instituições de ensino.

## 11.2 Desenvolvimento Sustentável do Turismo

No desenvolvimento de projetos e ações que promovam e estimulem o turismo estadual, buscando a utilização racional do espaço turístico paranaense, a qualidade dos serviços e empreendimentos turísticos, a capacitação de recursos humanos, a gestão compartilhada das áreas naturais, a conscientização da comunidade, o conhecimento e a valorização da oferta turística, a formatação de novos produtos nos diferentes tipos de turismo e a otimização da informação e recepção turística, foram realizadas as seguintes ações:

- Sinalização Turística: elaboração da Cartilha "Roteiro para dimensionamento de placas"; assessoramento na confecção de projetos para os municípios de Campo Largo, Irati, Morretes, Paranavaí, Piraquara, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Telêmaco Borba e Tibagi.
- Assessoramento técnico para análise de potencialidades e produtos turísticos de 25 municípios, assim como do Canal do Varadouro, em Guaraqueçaba, e do Projeto Costa Rica, envolvendo 12 municípios.
- Planejamento e operacionalização das atividades de turismo no Viva o Verão 2004/2005: postos de informações turísticas, estudos de demanda, entre outros.
- Realização de 506 cadastros e 841 renovações de cadastro de empreendimentos turísticos e 1.280 fiscalizações nos empreendimentos cadastrados.
- Participação em diversos Grupos de Estudos e Câmaras Técnicas.

### 11.3 Promoção e Divulgação do Produto Turístico Paranaense

Na criação e desenvolvimento de mecanismos de promoção e divulgação do produto turístico do Paraná, nos mercados internacional, nacional, regional e estadual, foram realizadas as seguintes ações:

- Participação no Projeto do Portal Turístico Destino Sul.
- Captação e confecção do projeto "IV Encontro de Turismo Rural do Mercosul".
- Disponibilização de informações turísticas com 1.806 atendimentos na Sala Paraná; 15.125 no Museu Oscar Niemeyer; 1.844 em Antonina; 4.551 em Paranaguá; 1.090 via e-mail e 386 atendimentos pelo Disque Turismo.
- Distribuição de 14.184 unidades de material de divulgação (fôlderes, revistas, pôsteres etc.) nos eventos e postos de informações.
- Confecção de arte final e/ou impressão de material promocional para diversos eventos.
- Confecção do material de divulgação do Paraná: Calendário de Eventos Turísticos do Paraná; Fôlder Promocional – Guaratuba e Porecatu; material promocional modelos Paraná/Curitiba/Foz do Iguaçu e Litoral; Livreto Turismo de Inverno; fôlder Turismo de Aventura; catálogo receptivo do Litoral.
- Apoio ao trabalho de jornalistas estrangeiros em visita ao Paraná.
- Acompanhamento da Consultoria Chias Marketing, contratada pelo Ministério do Turismo para estruturação do Plano de Marketing Nacional Cores do Brasil nas regiões turísticas RMC, Campos Gerais, Litoral e Oeste.
- Participação na captação e organização da 3ª reunião das partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança e da 8ª reunião da Conferência das partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica.
- Participação no 1º Workshop de Viagens e Turismo Estudantil e Pedagógico; no *workshop* "O Rio é de vocês" e na rodada de negócios do Mercosul – Estado do Paraná - Argentina.
- Planejamento, organização e operacionalização da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação nos eventos internacionais: Internationale Tourismus Börse (Berlim - Alemanha); Bolsa de Turismo de Lisboa (Lisboa - Portugal); Feira Internacional de Turismo da América Latina (Buenos Aires -

Argentina); Semana do Paraná na França (Paris - França); Feira Internacional de Turismo (Madri - Espanha); e Salón Internacional del Turismo (Lima - Peru).

- Planejamento, organização e operacionalização da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação nos eventos estaduais: VI Encontro Estadual de Secretários e Monitores Municipais de Turismo e I Mostra das Regiões Turísticas do Paraná (Curitiba); XV Show Rural COPAVEL (Cascavel); 2º Salão Regional em Turismo para o Mercosul; Programa Paraná em Ação; COPA – IV Assembléia Geral das Conferências Parlamentares das Américas (Foz do Iguaçu); Exposição Agropecuária de Londrina; EXPOCRISTO – Feira Nacional de Produtos Fonográficos e Literários Cristãos (Curitiba); 2º Encontro do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos (Maringá/Cornélio Procópio).
- Planejamento, organização e operacionalização da participação do Estado do Paraná, com estande de divulgação em 14 eventos estaduais realizados nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

## 11.4 Ecoparaná

Tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Paraná por meio da expansão do turismo, promovendo o crescimento dos investimentos e postos de trabalho, possibilitando a valorização dos resultados e a inclusão social, dentro de uma ação estatal bem planejada e baseada na descentralização, na regionalização e na otimização dos custos.

Em 2005 foram desenvolvidos vários projetos turísticos, dentre os quais se destacam:

- Elaboração do Projeto Central de Informações Turísticas padrão para os municípios paranaenses, em parceria com a SETU e a SEDU/Paranacidade.
- Acompanhamento das atividades visando à instalação do Museu de Geologia e Paleontologia no Parque Estadual de Vila Velha.
- Curso de Sinalização Turística para 64 técnicos das prefeituras municipais em parceria com o CREA/PR na Região Metropolitana de Curitiba.

- Projeto de Turismo Rural na Agricultura Familiar – TRAF Paraná: realização de dois cursos de capacitação para 88 pessoas, três reuniões (Curitiba, Lapa e Porto Rico) com 70 técnicos de 33 municípios, mobilização de 13 instituições de atuação no Estado e RMC, produção de material didático e informativo, criação de logomarca.
- Reconstrução de três residências típicas italianas em madeira no Parque da Uva em Colombo.
- Coordenação da implantação do Parque Hípico dos Lagos, em Almirante Tamandaré, com outras entidades parceiras.
- Desenvolvimento do Projeto Caminhos do Mar, visando ao fortalecimento das atividades náuticas no Litoral do Paraná.
- Elaboração do projeto da Estação Náutica Antonina e de reforma do Mercado Municipal de Antonina e de Guaraqueçaba.
- Projeto de revitalização da Estação de Trem de Porto de Cima para transformação em Museu da Floresta Atlântica em Porto de Cima - Morretes.
- Projeto de recuperação e transformação da Estância Santa Clara em Centro de Conservação e Educação Ambiental.
- Participação no Programa Tributo ao Iguaçu, visando ao desenvolvimento sustentável das comunidades situadas na bacia do rio Iguaçu.
- Apoio na formatação da Rota da Fé Apucarana no município de Lunardelli.
- Estudo preliminar do Complexo do Museu do Café em Apucarana, lançado durante a 1ª Festa do Café, em setembro.
- Trilha da Vida: montagem e coordenação com a SEMA da trilha de educação ambiental.
- Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Entorno do Parque Nacional do Iguaçu: realização de 12 oficinas de planejamento, com 195 participantes; mapeamento dos atrativos existentes para formatação de um roteiro turístico regional; lançamento de roteiro de turismo rural em Capanema.
- Gerenciamento da Estação Náutica de Paranaguá; do Terminal de Embarque de Pontal do Sul e do Parque Estadual de Vila Velha, juntamente com o IAP, que registrou 79.480 visitantes.

- Estruturação dos projetos de Sinalização Turística da Rota dos Tropeiros, dos Caminhos Integrados ao Lago de Itaipu e do Entorno do Parque Nacional do Iguaçu.

## 11.5 PRODETUR-SUL

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil (PRODETUR-SUL), coordenado pelo Ministério do Turismo, tem por objetivo a melhoria da infra-estrutura turística do Estado e prevê a captação de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tendo como agente tomador o Banco do Brasil.

O valor global previsto para o Paraná é de US\$ 100 milhões, dos quais US\$ 60 milhões representam o financiamento do Estado no Banco do Brasil e os US\$ 40 milhões restantes de contrapartida dos governos municipais, estadual e federal.

Para a primeira área definida – Foz do Iguaçu e municípios limieiros – serão destinados US\$ 18 milhões de financiamento, tendo sido realizadas as seguintes ações em 2005:

- Operação de crédito autorizada pela Lei Estadual nº 14.766 de 29/06/05.
- Assinada Proposta Firme entre o Banco do Brasil e o Estado do Paraná - US\$ 60 milhões.
- Captação de recursos da contrapartida federal prévia, mediante convênios a fundo perdido para o Estado e para os municípios.
- Convênios da Contrapartida Federal em execução - restos a pagar de 2004, totalizando R\$ 780 mil. Do orçamento de 2005, foram encaminhados planos para o MTur, totalizando R\$ 2,5 milhões e sete minutas de editais de licitação.
- Acompanhamento da elaboração de nove planos de trabalho municipais para a captação de mais R\$ 760 mil do MTur.
- Orientação e análise de quatro Termos de Referência de Planos Diretores Municipais; sete minutas de editais de licitação técnica e preço para seleção de consultorias; dois Termos de Referência de Fortalecimento da Gestão do Turismo Municipal.

## 11.6 Centro de Convenções de Curitiba

É um equipamento turístico receptivo com vocação enfatizada no turismo de eventos e de negócios, e, por suas características, tem condições para a realização de diferentes tipos de eventos, com capacidade total para 1.500 pessoas em seus auditórios e quatro áreas para exposição, totalizando um espaço de 1.000 m<sup>2</sup>.

Em 2005 foram realizadas as seguintes ações:

- Captação de 114 eventos, entre formaturas, reuniões governamentais, congressos, seminários, palestras e eventos religiosos, totalizando 159.733 pessoas.
- Visitas sistemáticas a órgãos públicos, hotéis, associações etc., visando ao aumento de eventos sediados.



# Linha de Ação 4

Emprego, Cidadania e Solidariedade





## **12 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social**

---

A Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP) e sua autarquia vinculada, o Instituto de Ação Social do Paraná (IASP), basearam suas ações nas condições necessárias para o desenvolvimento das diretrizes governamentais do Sistema Público de Trabalho e Renda e do Sistema Público de Assistência Social, buscando sempre a eficácia nos gastos dos recursos públicos.

### **12.1 Coordenação Estadual do Sistema Nacional de Emprego (CESINE)**

O Sistema Público de Emprego, no decorrer do ano de 2005, em sintonia com o Ministério do Trabalho e Emprego, aprofundou a mudança de paradigma, ampliando a atuação para além do emprego. A partir do aprimoramento da sua missão institucional, a saber, o desenvolvimento local com inclusão social pelo trabalho, a SETP passou a conceber e implementar, com maior ênfase, diversos programas visando à melhoria de oportunidades em trabalho, emprego e renda.

Nessa perspectiva, ganha relevância o esforço de estruturação e reestruturação das Agências, que transitaram, progressivamente, do paradigma do emprego para o paradigma do emprego, trabalho e renda. Um esforço inédito, compartilhado com todos os municípios, na busca de compreender e explorar melhor velhos e novos caminhos, focando induzir ao desenvolvimento a partir de ações estratégicas articuladas com metodologias de trabalho, difusão de novas culturas, amplos debates sobre abordagens, todas marcadas pelo estímulo ao cumprimento de metas.

Os resultados apresentados são os seguintes:

- Foram acolhidos no Sistema Público de Emprego, pelas suas 237 agências e postos distribuídos em 237 municípios, 684.895 trabalhadores em busca de emprego formal. Destes, foram encaminhados 346.436, dos quais foram colocados 105.530 trabalhadores, com aproveitamento de 61,6% das 171.081 vagas captadas. Na ação da intermediação de mão-de-obra é

relevante ressaltar o trabalho de sensibilização para a colocação de grupos vulneráveis, com destaque para um amplo programa de treinamento dos agentes públicos responsáveis pela captação de vagas e encaminhamento de trabalhadores.

- A transformação do Disque Pequenos Serviços em Central de Profissionais Autônomos e Disque Pequenos Serviços significou um expressivo avanço, tendo como resultado 12.103 solicitações, 14.251 encaminhamentos e a realização de 9.522 contratos de prestação de serviço.
- Como alternativa ao paradigma do emprego formal, foram amplamente estimulados, mediante parcerias com Universidades e Centros de Excelência, diversos programas, cabendo destacar: a) Banco Social, com 3.800 operações de crédito, que totalizaram um montante de R\$ 14,0 milhões em empréstimos, obtendo como resultado estimado a geração e/ou manutenção de 12 mil empregos/ocupações diretas e indiretas; b) Apoio ao Empreendedor Local, implementado em 115 municípios; c) Economia Solidária, com curso básico de cooperativismo implementado em 105 municípios; d) Resíduo Zero Segmento Pesca, iniciado em 30 municípios, com criação de três grupos de trabalho sobre o tema.
- O Banco Social é um programa que, por sua natureza, parece vocacionado a uma maior e mais acentuada participação no novo paradigma do trabalho e renda. Observe-se que o valor médio de empréstimo é de R\$ 3.684,20, com uma relação custo/benefício extraordinária na geração ou manutenção de empregos. No intuito de superar o paradigma recorrente no sistema financeiro tradicional, cujo pressuposto é a análise do proposto em lugar da análise de méritos do projeto, está sendo implementado o crédito orientado e assistido. Em síntese, focar o mérito da proposta, valorizando o brasileiro empreendedor, que precisa de investimento (pequenos investimentos) e melhoria na capacitação gerencial para gerar empregos (muitos empregos, a baixíssimo custo).
- Na área do Seguro Desemprego a atuação do Sistema Público de Emprego continua marcante pela presteza na habilitação, cobrindo 89% de todo o Seguro Desemprego liberado no Paraná, o que significou o atendimento de 279.795 trabalhadores, com o pagamento de R\$ 431,4 milhões em benefícios.

- A capacitação de Conselheiros Municipais foi priorizada nas Conferências do Trabalho, com eventos em todo o Estado, totalizando 19 eventos regionais e um evento estadual, motivando um debate qualificado com aproximadamente 4.000 participantes.
- Foram produzidos e disponibilizados aos Conselheiros Municipais 45 estudos sobre a conjuntura do mercado formal de trabalho, com ampla divulgação na página da SETP, na internet.
- As Conferências do Trabalho do Paraná tiveram o papel fundamental de articular a discussão da política pública de trabalho, emprego e renda. Na etapa estadual foram eleitos 523 delegados e aprovadas mais de 200 propostas e 35 moções pelos grupos de trabalho das Conferências Regionais do Trabalho.
- O Programa Tele-Consulta Trabalhista respondeu a perguntas formuladas pelo serviço 0800, de 6.067 trabalhadores, sobre assuntos diversos, envolvendo as relações trabalhistas.

## **12.2 Núcleo de Coordenação Estadual da Assistência Social (NUCLEAS)**

As principais ações programáticas de assistência social sob a gestão da SETP são desenvolvidas pelo NUCLEAS, que abrange: Coordenadoria de Apoio à Gestão Municipal, Coordenadoria de Desenvolvimento Integrado e Coordenadoria de Projetos Especiais.

No exercício de 2005, suas ações estiveram centradas no processo de participação de diferentes sujeitos na implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Paraná, contribuindo para a sua normatização pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social e Conselho Nacional de Assistência Social. Merecem destaque, também, o co-financiamento e a implantação dos Centros de Referência de Assistência Social nos municípios com indicadores sociais elevados.

As principais ações executadas, tendo como parâmetro a proposta da política de assistência social para o Paraná, seguindo as normas regulamentadoras do SUAS, foram:

- Modulação do Sistema de Informação Monitoramento e Avaliação, com diferentes funcionalidades e níveis de interatividade, permitindo o reconhecimento da

rede, investimento público, dados e informações gerais dos municípios (em elaboração, com previsão de instalação nos municípios no início de 2006).

- Capacitação e monitoramento na elaboração pelos municípios dos Planos Municipais e dos Relatórios de Gestão.
- Subsídio aos municípios e Escritórios Regionais sobre indicadores, rede e investimento público das esferas estadual e federal.
- Elaboração de projetos e negociação para a organização de pesquisas sobre abrigos de crianças e adolescentes, abrigos para idosos com diagnóstico e critérios de qualidade para reordenamentos; situação do trabalho infantil por região e tipo de atividade; e indicadores de violência.
- Produção de normativas técnicas e resoluções - habilitação dos municípios, instrução de funcionamento do Centro de Referência de Assistência Social, do Serviço de Atendimento ao Itinerante e da execução de medidas sócio-educativas.
- Orientação aos municípios para implantação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e encaminhamento dos processos, assim como orientação e encaminhamento do processo de habilitação para o SUAS.
- Apoio técnico para o funcionamento da Comissão Intergestora Bipartite e comissões estaduais interinstitucionais.
- Monitoramento e avaliação dos programas federais de assistência social e de transferência de renda com apoio técnico aos municípios por meio dos escritórios regionais.
- Encontros regionais e estadual para a qualificação e contribuição no processo de elaboração da Norma Operacional de Assistência Social (NOB/SUAS).
- Eventos: a) reunião ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social; b) teleconferência sobre SUAS e NOB; c) realização da III Mobilização Paranaense sobre Envelhecimento; d) encontros temáticos preparatórios para a Conferência do Idoso; e) curso de gestores para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa nas instituições de longa permanência.
- Realização de Conferências Regionais, da Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Conferência Estadual de Assistência Social.
- Realização de 18 Conferências Microrregionais de Assistência Social e cinco Macrorregionais da Criança e do Adolescente.

- Capacitação: a) dos operadores do Cadastro Único e de técnicos para a concessão e revisão do Benefício de Prestação Continuada; b) dos conselheiros estaduais, representantes do Fórum de Assistência Social e Escritórios Regionais sobre as novas regras de funcionamento do SUAS; c) sobre o Estatuto do Idoso (regionalizada); d) sobre os instrumentos de gestão (Plano Plurianual e Orçamento); e) para os contadores dos municípios e outros técnicos sobre orçamento da assistência social na nova lógica do SUAS; f) de gestores e técnicos sobre a expansão de recursos federais na implantação do SUAS; g) de gestores e conselheiros.
- Organização e co-financiamento da proteção básica: implantação de CRAS nos 22 municípios com elevados índices de pobreza e exclusão social.
- Apoio e orientação aos municípios na execução dos Programas Leite das Crianças e Luz Fraterna.
- Participação na elaboração de Plano Interinstitucional de Erradicação do Trabalho Infantil e de Combate à Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- Apoio a grupos de produção na área da alimentação (economia solidária) - 100 projetos.
- Implementação do Programa de Cozinhas e Hortas Comunitárias e execução do Programa Compra Direta de Alimentos.

### **12.3 Instituto de Ação Social do Paraná (IASP)**

Objetivando a adequação de sua rede de atendimento, o IASP reformulou sua política de atenção ao adolescente em conflito com a lei, adotando as seguintes estratégias para estruturação do sistema: qualificação da rede existente; estabelecimento de padrão para as novas unidades a serem implantadas; e formação de um sistema orgânico, articulado e integrado.

Seguindo estas estratégias, durante o ano de 2005 foram realizadas diversas ações referentes ao reordenamento do sistema, alinhamento programático, administração e desenvolvimento de recursos humanos e estruturação das instalações físicas.

- Programa de Internação Provisória - instalado em 11 municípios com 213 vagas para adolescentes do sexo masculino e 48 do sexo feminino, com atendimento anual de 2.345 adolescentes.
- Programa de Internação - conta com seis unidades em cinco municípios, com 321 vagas masculinas e 30 vagas femininas, totalizando 741 adolescentes atendidos no ano.
- Programa de Semiliberdade - conta com cinco unidades em três municípios, com 55 vagas masculinas e oito femininas, totalizando 245 adolescentes atendidos no ano.
- Foram oficializadas cinco Unidades de Internação Provisória dos municípios de Campo Mourão, Paranavaí, Pato Branco, Cascavel e Toledo, que passaram a ser mantidas integralmente pelo IASP, encerrando-se os convênios com entidades e prefeituras responsáveis até então pelas mesmas.
- Criação dos Programas: a) Ala de Alto Risco, anexa ao Educandário São Francisco, em espaço adaptado para o atendimento de 17 adolescentes com histórico infracional grave; b) Internação Masculina da Fazenda Rio Grande, com 20 vagas para adolescentes do sexo masculino, caracterizados como primários e com histórico infracional leve.
- A Unidade de Internação de Londrina foi reconceituada e reestruturada, tanto no aspecto físico como no programático, sendo reinaugurada com a denominação de Centro de Sócio-Educação, destinado a 51 adolescentes do sexo masculino.
- Foi aprovada e dado andamento à execução do plano de ampliação da rede de atendimento como parte integrante da Política de Atenção ao Adolescente em Conflito com a Lei, que propõe a estruturação do sistema socioeducativo estadual, com a implantação de unidades socioeducativas de internação provisória e internação nos municípios de Ponta Grossa, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Maringá, Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba e de unidades de semiliberdade em Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa e Londrina.
- Em parceria com a SEED, foi implantado o Programa de Educação nas Unidades Sócio-Educativas (PROEDUSE), que consiste em ações de



escolarização básica, acrescidas de atividades complementares, desenvolvidas especialmente para as unidades socioeducativas.

- Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) foi elaborado o Programa de Saúde para Adolescentes em Cumprimento de Medidas Sócio-Educativas para implementação de ações de promoção de saúde, prevenção de riscos e assistência aos agravos, com ênfase na saúde mental e no tratamento de drogadição, voltadas para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. O programa foi iniciado nas Unidades de Curitiba e Região Metropolitana, com a alocação de 24 profissionais da SESA.
- Criado o Programa de Qualificação Profissional e Práticas Culturais para adolescentes das unidades de internação, o qual prevê a implantação de cursos profissionalizantes, atividades artísticas, esportivas, de expressão corporal e culturais, desenvolvidos por profissionais especializados, contratados para realização de cursos de curta duração dentro das unidades.
- Encontra-se em implementação o Programa de Aprendizagem para Adolescentes em Conflito com a Lei, que visa proporcionar formação técnico-profissional para adolescentes de 14 a 21 anos submetidos a medidas socioeducativas ou remidos, mediante colocação em órgãos da administração pública e cursos de qualificação profissional realizados pelo SENAC, CEFET e pela SEED. O programa conta com 113 adolescentes em Curitiba e Região Metropolitana, 27 em Londrina, 17 em Cascavel, estando em fase de implantação em Foz do Iguaçu.
- Desenvolvido um projeto-piloto do Programa de Desenvolvimento de Vínculos Familiares com adolescentes e suas famílias do Educandário São Francisco e da Unidade da Fazenda Rio Grande, objetivando a melhoria na relação familiar por meio de atividades lúdicas realizadas em grupo.
- Foram admitidos 352 funcionários selecionados por teste seletivo e contratados em regime especial por dois anos, a fim de atender a situações emergenciais, até a realização de concurso público.
- Encontram-se em andamento os procedimentos para realização de concurso público que viabilizará a adequação do quadro de funcionários do Instituto e ampliação do quadro para as novas unidades, totalizando o suprimento de 1.090 vagas.

- No que se refere à capacitação de funcionários, foram realizadas 938 horas de cursos sobre o adolescente em conflito com a lei e a execução das medidas socioeducativas que beneficiaram 351 participantes, funcionários das unidades socioeducativas.
- Realizados dois encontros estaduais: Seminário de Implantação da Portaria da Atenção à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei e Encontro Estadual sobre Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto - Liberdade Assistida e Prestação de Serviço Comunitário, além de quatro cursos regionais (em Londrina, Cascavel, Ponta Grossa e Pato Branco) sobre o mesmo tema, que proporcionaram assessoramento direto a 173 funcionários de 45 municípios do interior do Estado.
- Foram concluídas obras de engenharia em oito unidades, incluindo construções, melhorias e ampliações, e repassado recurso para a SEOP para início da construção dos cinco Centros de Sócio-Educação. Em 2005, foram investidos R\$ 19,1 milhões em obras e R\$ 793,8 mil na aquisição de um ônibus, 25 veículos e demais equipamentos para as Unidades Sociais Oficiais do IASP.
- Capacitação de 600 conselheiros tutelares e 38 funcionários de programas de execução das medidas socioeducativas.
- Na área de Proteção, o IASP mantém a Unidade Social Diva Pereira Gomes – Guarda Mirim, que atendeu a 1.234 adolescentes em meio-aberto, oferecendo atividades psicopedagógicas, acompanhamento escolar, cursos profissionalizantes e colocação no mercado de trabalho para adolescentes aprendizes.
- O IASP mantém, por meio de convênios com abrigos e casas lares, 67 vagas/mês para atendimento de crianças e adolescentes em situação de abandono familiar, 243 vagas para crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais e 83 vagas para atendimento de adolescentes dependentes químicos, em Curitiba e outros municípios do Paraná.
- Foi gasto com investimentos um total de R\$ 19,9 milhões, e na manutenção global dos programas e das Unidades Oficiais um total de R\$ 38,0 milhões (R\$ 19,9 milhões com pessoal e R\$ 18,1 milhões em despesas com aquisição de materiais diversos, serviços de vigilância e limpeza, fornecimento de refeições, entre outras).

## **12.4 Fundo Estadual para Infância e Adolescência (FIA)**

Atendendo aos dispositivos da Lei Federal nº 8.059/90 e Lei Estadual nº 10.014/92, foram atendidos projetos sociais de 224 entidades e municípios, além do Programa de Capacitação Permanente na Área da Infância e Adolescência, ampliações e melhorias em 11 Unidades Sociais Oficiais do IASP, aprovadas pelo Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente, tendo sido empenhados R\$ 5,4 milhões.



## 13 Secretaria de Estado da Saúde

---

A Secretaria de Estado da Saúde (SESA) tem definidas cinco linhas principais de ação:

- Descentralização das Ações e Serviços de Saúde.
- Reorganização da Atenção à Saúde.
- Gestão de Recursos Humanos para o SUS.
- Informação como Instrumento Gerencial.
- Adequação do Orçamento do Estado ao Preceito Constitucional de Saúde (EC 29).

Estas diretrizes estão contempladas de forma integrada, descentralizada e regionalizada em seus três eixos/programas prioritários de atuação da SESA, a saber, a prevenção, a proteção e a atenção à saúde, sustentados por um quarto eixo administrativo no qual se insere a qualificação de recursos humanos em saúde.

Para concretizar essas prioridades, a SESA passou por uma reestruturação em seu desenho funcional, contando atualmente com uma estrutura de cinco Diretorias (Recursos Humanos, Administrativa, Econômico-Financeira, de Sistemas de Saúde e de Vigilância em Saúde) e uma Coordenação de Programas Especiais.

### 13.1 Principais Ações Estratégicas

- Regulamentação do Projeto de Incentivo Estadual aos municípios com menos de 100 mil habitantes, com estratégia de Saúde da Família e/ou Saúde Bucal, e assinatura dos Termos de Adesão e de Cumprimento de Metas por 331 municípios, com repasse mensal do tesouro do Estado de R\$ 1,0 milhão.
- Implantação de uma nova sistemática de financiamento da assistência hospitalar, visando ajustar os gastos dos hospitais com a disponibilidade de teto financeiro do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Parceria da SESA com a FUNPAR na Operação Verão 2004/2005, com a realização de plantões médicos e aquisição de material de consumo, no valor de R\$ 850 mil (51% a mais que em 2003), reforçando o atendimento

nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia, Anestesiologia, Cirurgia Geral e atendimento pré-hospitalar dos municípios de Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba, além de uma Unidade Móvel de Oftalmologia. Estas ações resultaram na ampliação da cobertura assistencial em Paranaguá, Matinhos e Guaratuba e na ação do SIATE durante toda a operação.

- Investimentos em hospitais estratégicos regionais, como a Santa Casa de Paranavaí, que recebeu do Projeto de Incentivo aos Hospitais Regionais R\$ 60 mil mensais para sua manutenção. A construção do Hospital Regional e os projetos para a reforma da Santa Casa foram orçados em R\$ 2,3 milhões e estão em andamento.
- Reformas em andamento do centro cirúrgico, UTI e pronto-atendimento do Hospital Regional do Litoral, no valor de R\$ 890,2 mil.
- Continuidade da parceria entre a SESA, Associação Paranaense de Reabilitação (APR) e a SEOP para construção de um Centro de Reabilitação, com 8.989 m<sup>2</sup>, localizado em Curitiba, como referência para atendimento a pacientes especiais de todo o Paraná, na área de reabilitação (4.794 m<sup>2</sup> na 1ª fase e 4.195 na 2ª fase). Convênio assinado em 2003 para a 1ª fase e aditivado em 2004, no valor total de R\$ 4,7 milhões. Projeto Arquitetônico licitado e assinado Termo Aditivo para a instalação do Centro Hospitalar de Reabilitação, no valor de R\$ 10,7 milhões.
- Participação da SESA no Programa Leite das Crianças, mediante análise de amostras de leite.

## **13.2 Ações para melhoria da estrutura da SESA e do SUS**

### **13.2.1 Vigilância em Saúde**

- Assinatura de Termo de Cooperação Técnico-Financeira com as universidades estaduais (UNIOESTE, UEPG, UNICENTRO, UEM e UEL), para atender à demanda anual do SUS/PR de análises de água para consumo humano para os parâmetros bacteriológicos e físico-químicos. Foram liberadas seis parcelas iguais de R\$ 438,2 mil para custeio das universidades.

- Assinatura do Termo de Adesão ao projeto VIGISUS II - Subcomponente IV, de Fortalecimento Estadual da Vigilância em Saúde, que prevê o repasse de R\$ 2,5 milhões à SESA no período de 2005 a 2008 (R\$ 859,9 mil previstos para 2005).

### 13.2.2 Programas Especiais

- Implementação do Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero com campanha de intensificação de coleta de exames preventivos, nos 399 municípios, e aquisição e distribuição de 637.120 *kits* para coleta, conforme convênio com a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), no valor de R\$ 1,4 milhão/ano.
- Repasse de 110 equipamentos a oito Consórcios Intermunicipais de Saúde, para o Programa Ser Mulher, no total aproximado de R\$ 200 mil.
- Apoio técnico aos municípios no Programa de Humanização de Pré-Natal e Nascimento; e elaboração de fluxograma para o controle da distribuição das imunoglobulinas anti-Rh pelas Regionais de Saúde, com aquisição de 10 mil ampolas de imunoglobulinas. No 3º trimestre, a compra e distribuição dos insumos passaram para a responsabilidade do CEMEPAR, que adquiriu 2.863 ampolas.
- Aquisição de equipamentos para os 40 hospitais com o Programa de Gestação de Alto Risco, no valor de R\$ 7,7 milhões, e R\$ 234,1 mil para capacitação e material educativo, dando maior suporte aos hospitais de referência em gestação de alto risco, promovendo a melhoria no atendimento das gestantes desde o pré-natal, parto e puerpério.
- Assessoria aos processos para a implantação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com 3.500 vagas; implantação do Programa do Ministério da Saúde "De Volta Pra Casa", em 15 municípios, com 114 pessoas recebendo auxílio-reabilitação; efetivação de 17 Residências Terapêuticas para atender 121 moradores e implantação de 554 leitos em hospitais gerais e hospitais-dia.

- No Programa de Aleitamento Materno foram credenciados dois hospitais Amigos da Criança, em Foz do Iguaçu e Cascavel; recebido o Prêmio Bibi Vogel pelo município de Maringá, pelas atividades de incentivo e promoção ao aleitamento materno, desenvolvidas nas unidades básicas de saúde.
- Elaboração do projeto Prevenção da Gravidez na Adolescência; continuidade dos projetos de Atenção Integral do Adolescente, em cumprimento de medidas socioeducativas, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e com o Programa Saúde da Mulher.
- Articulação com os Hospitais Universitários de Londrina, Maringá e Cascavel, Hospital de Clínicas, Santa Casa e Centro de Saúde Ouvidor Pardini, em Curitiba, e Prefeitura Municipal de Guarapuava para o efetivo funcionamento dos Centros de Referência para Alzheimer.
- Elaboração do projeto para a realização de 30 cursos Cuidador de Idosos, para 900 cuidadores, no valor de R\$ 135 mil, com recursos da Organização Mundial de Saúde.
- Parcerias com Organizações da Sociedade Civil para o desenvolvimento de 17 projetos de infecção pelo HIV/Aids (convênios assinados e termos de cooperação, novos e em execução), no valor total de R\$ 477,9 mil com recursos da Política de Incentivos do Programa Nacional de DST/AIDS.
- Aquisição e distribuição de equipamentos para a rede SUS, priorizando as Regionais de Saúde, Unidades de Dispensação de Medicamentos Anti-retrovirais, Hospital Oswaldo Cruz, Hospital do Trabalhador e Nível Central da SESA, no valor de R\$ 550 mil.
- Repasse, por convênio, de R\$ 850 mil para a implantação de 17 Centros de Especialidades em Odontologia (CEOS), sendo 13 para os consórcios de intermunicipais de saúde e 04 nas universidades estaduais (UEM, UEPG, UEL e UNIOESTE). Foram implantados 07 Laboratórios de Prótese Dentária (LRPD), dentro do Programa Saúde Bucal.
- Assinatura de contratos no valor de R\$ 8.800,00 mensais para manutenção dos CEOS nos consórcios de Apucarana, Pato Branco, Guarapuava, Maringá e Jacarezinho (porte II), e de R\$ 6.600,00 para Paranavaí (Porte I).
- Manutenção do Programa Bochecho com Flúor, com redução de cárie dentária em crianças de 06 a 14 anos, em que 37% destas crianças



apresentaram zero cárie e índice de CPOD igual a 2,63, bem abaixo do preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 3,00.

- Projeto em parceria com a SANEPAR para distribuição anual de *kits* (01 tubo de pasta, 01 escova e uma cartilha de instruções) para os cuidados com os dentes, em 173 localidades com menos de dois mil habitantes e onde não é possível a fluoretação da água de consumo.
- Vigilância epidemiológica dos óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil e crianças menores de um ano, e investigação de 100% dos óbitos maternos, 93% dos óbitos de mulheres em idade fértil e 70% dos óbitos de menores de um ano de idade.
- Campanhas de Vacinação - a) contra poliomielite - 1ª etapa: 95,5% (859.024 crianças), e na 2ª etapa: 96,3% (866.234 crianças); b) contra a *influenza* (população acima dos 60 anos), com meta alcançada de 87,0% do total da população-alvo (744.089).

### 13.2.3 Regionalização da Saúde

- Ampliação das Estratégias de Atenção Básica - conta com 1.746 Equipes de Saúde da Família, 1.092 de Saúde Bucal e 12.597 Agentes Comunitários de Saúde (todas as equipes qualificadas e credenciadas junto ao MS).
- Continuidade do Projeto de Incentivo a 19 Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando ao aumento da cobertura de consultas e exames especializados pelo SUS, com repasse trimestral de R\$ 1,6 milhão; e repasse, a 23 hospitais estratégicos de referência regional, do valor de R\$ 5,5 milhões por trimestre para a reorganização de serviços.
- Ampliação de 195 leitos de UTI, sendo: 31 adultos, 15 pediátricos, 95 reclassificados e 54 neonatais como reforço à reorganização dos serviços no Estado.
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) - a contrapartida do Estado corresponde a 25% do total dos recursos necessários para o custeio das equipes, repassado aos municípios de Curitiba, São José dos Pinhais, Apucarana, Arapongas, Maringá, Sarandi, Londrina, Cambé, Iporã e Guarapuava, no valor de R\$ 2,5 milhões (até setembro).

### **13.2.4 Hospitais de Pequeno Porte (HPP)**

- Adesão do Estado do Paraná à Política Nacional para os Hospitais de Pequeno Porte, que visa estimular a inserção dos HPP na rede hierarquizada de saúde, para que possam oferecer serviços com maior resolutividade e qualidade nas ações em seu nível de complexidade. Tem por objetivo a readequação dos pequenos hospitais para que possam oferecer uma atenção hospitalar acessível, humanizada e com qualidade aos usuários do SUS e inserir os pequenos hospitais na Rede de Assistência à Saúde e articulá-los com as unidades básicas de saúde e equipes de Saúde da Família em nível local, e com os serviços de maior complexidade em nível regional. Foram habilitados 67 hospitais.
- Termo de Compromisso entre Entes Públicos, com recursos financeiros do MS, no valor de R\$ 2,3 milhões ao ano e contrapartida do Estado de R\$ 2,3 milhões ao ano, aprovado e autorizado pelo Governador, em fase de elaboração.

### **13.2.5 Política de Recursos Humanos**

- Parcerias, por meio dos Pólos Regionais de Educação Permanente em Saúde, com instituições representativas da sociedade.
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados como resultado da constante capacitação de RH, pela Educação Permanente.
- Capacitação de 28.914 participantes em 305 eventos (cursos, oficinas, treinamentos, seminários), com dispêndio de R\$ 964,9 mil.
- Contratação de 408 servidores (189 agentes profissionais, 71 agentes de execução e 148 agentes de apoio), aprovados no concurso público de 2004, além da contratação de 405 estagiários.
- Continuidade do Projeto de Qualidade de Vida para o Servidor Saúde para a Saúde, direcionado ao movimento de corpo, dependência química, aposentadoria, nutrição e prevenção à saúde.

### **13.2.6 Modernização e Revitalização da Saúde**

- Entrega de 28 ambulâncias de urgência e emergência para os SIATES, sendo: Cambé (01), Campo Largo (01), Castro (01), Sarandi (01), São José dos Pinhais (02), Cascavel (03), Londrina (03), Ponta Grossa (03), Foz do Iguaçu (04), Maringá (04) e Curitiba (05), além de 153 ambulâncias para 153 municípios, no valor total de R\$ 11,8 milhões.
- Aquisição de quatro veículos utilitários para os municípios de Cambé, Campina Grande do Sul, Clevelândia e Ubatuba.
- Aquisição de equipamentos de informática e rede lógica para as Regionais de Saúde e Unidades Próprias, com investimento de R\$ 5,1 milhões.

## **13.3 Produtos e Serviços Oferecidos à População**

### **13.3.1 Assistência Farmacêutica**

- Distribuição, pelo Consórcio Paraná Saúde, de 228.431.017 unidades de medicamentos para atender a 378 municípios, no valor de R\$ 12 milhões.
- Distribuição, pelo CEMEPAR, de mais de 80 milhões de medicamentos básicos de controle estratégico, de programas especiais, não padronizados, com demandas judiciais e excepcionais, com custo de R\$ 108,6 milhões.

### **13.3.2 Centro de Produção e Pesquisas Imunobiológicas (CPPI)**

A produção do CPPI foi de 13.463 unidades (até o 3º trimestre de 2005), sendo: 6.808 frascos de antígenos e anti-soros, 1.525 frascos de soros e 5.130 insumos de laboratório.

### 13.3.3 Apoio Laboratorial

Produção do Laboratório Central (LACEN):

- Controle de Qualidade de Alimentos: 2.028 amostras e 10.226 análises.
- Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano: 1.300 amostras e 6.483 análises.
- Controle de Qualidade de Medicamentos: 82 amostras e 450 análises.
- Área de Biologia Médica: 125.777 exames.

### 13.3.4 Hemorrede

Atividades desenvolvidas pela Rede HEMEPAR:

- Aquisição de 90 equipamentos do ciclo do sangue para as unidades da rede, no valor de R\$ 630,2 mil (recursos de convênio com o MS).
- Instalação do ambulatório de atendimento a pacientes hematológicos, em Curitiba.
- Construção da Unidade de Coleta e Transfusão de Ponta Grossa, no valor de R\$ 369 mil (recursos do MS).
- Reforma e ampliação do Hemocentro de Curitiba e de Cascavel, do Hemonúcleo de Francisco Beltrão e da Unidade de Coleta e Transfusão de Cornélio Procópio, no valor de R\$ 928 mil (recursos do tesouro do Estado).
- Implantação do sistema de informação HEMOVIDA em nove unidades da rede (Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Campo Mourão, Palmas, Paranaguá, Francisco Beltrão, Cascavel e Maringá).
- Produção da Rede HEMEPAR até o 3º trimestre de 2005: 185.192 bolsas coletadas, 225.986 transfusões realizadas e 418.708 hemocomponentes produzidos.

### 13.3.5 Transplantes

Os transplantes realizados no Paraná totalizaram 1.266, principalmente de tecidos, córnea, medula, fígado e rim (dados da Central Estadual de Transplantes do Paraná, até o 3º trimestre de 2005).

### 13.3.6 Auditoria

Foram realizadas 20 auditorias especiais, além da análise e emissão de pareceres em processos de denúncia contra prestadores e gestores, credenciamentos, alterações de teto físico-financeiro em serviços de alta complexidade (até o 3º trimestre).

### 13.3.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da Saúde tem por objetivo atender às demandas oriundas dos usuários do SUS, quanto a denúncias, solicitações e informações gerais da área de saúde.

Até setembro, foram atendidas 2.261 solicitações relativas a: informações e orientações; solicitações de cirurgias/consultas/exames; reclamações, denúncias e cobranças indevidas.

### 13.3.8 Obras

Os gastos em investimentos nas obras dos hospitais e nas unidades próprias da SESA, entre construção, reforma, ampliação e conclusão, totalizaram R\$ 16,7 milhões.

### 13.3.9 Assistência

- **Ambulatorial** - realizados 9.837.904 procedimentos/mês a um custo de R\$ 46,5 milhões. De 2004 para 2005 houve um acréscimo de procedimentos realizados com maior repercussão no custo, podendo-se concluir que o aumento no quantitativo ocorreu com relação àqueles de maior complexidade, portanto mais caros, especificamente nas áreas de oncologia, terapia renal substitutiva e de alta complexidade.
- **Hospitalar** - internados, em média, 62.872 pacientes por mês, com gasto por internação de R\$ 669,88. A despesa mensal com internações sofreu acréscimo decorrente do aumento do seu custo médio.

## 13.4 Forma de Execução

Para a execução das ações da SESA no ano de 2005 foram realizados:

- **Convênios Federais** - 26 convênios federais vigentes, firmados com recursos do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 4,6 milhões; e 17 convênios no valor de R\$ 850 mil para a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS) dentro do Programa Saúde Bucal.
- **Convênios Estaduais** - no valor total de R\$ 57,3 milhões, visando ao incentivo da Regionalização de Saúde para manutenção dos consórcios e hospitais, obras e equipamentos para municípios e entidades filantrópicas e a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas para os consórcios habilitados pelo Ministério da Saúde.
- **Movimentação de Crédito Orçamentário (MCO)** - disponibilizados R\$ 7,6 milhões para manutenção e equipamentos para os hospitais universitários.
- **Unidades Próprias** - investimentos de R\$ 9,5 milhões para manutenção do Hospital do Trabalhador (HT), Hospital Zona Norte e Zona Sul de Londrina, e Victor do Amaral (Instituto da Mulher), em Curitiba.

## 13.5 Financiamento da Saúde

### 13.5.1 Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (TFVS)

Destes recursos, parte é destinada aos municípios e parte à rede da SESA. No 1º semestre de 2005, foram repassados R\$ 10,5 milhões para 396 municípios. Dos recursos da SESA, R\$ 2,3 milhões foram destinados às 22 Regionais de Saúde, ao Centro de Saúde Ambiental e ao Centro de Informações de Diagnóstico em Saúde, no nível central.

### **13.5.2 Teto Financeiro da Vigilância Sanitária (MACVISA)**

Os recursos gastos para o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária do Estado foram de R\$ 770,7 mil, sendo repassados pela ANVISA, no 3.º trimestre, R\$ 136,8 mil para 46 municípios pactuados e R\$ 633,9 mil para o teto estadual.

### **13.5.3 Orçamento do Tesouro**

O orçamento inicial da SESA para 2005 foi estimado em R\$ 1,1 bilhão, sendo a maior parte dos recursos (R\$ 1,0 bilhão) alocada no Fundo Estadual de Saúde, tendo sido executados 89% até novembro.





## 14 Companhia de Habitação do Paraná

---

Em 2005, a Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) completou 40 anos de trabalho voltado à produção de moradias destinadas ao atendimento da população de baixa renda do Paraná.

São 169 mil moradias construídas ao longo de quatro décadas, atendendo aproximadamente 600 mil pessoas residentes em 385 municípios do Estado.

Em 2005 foram atendidas 13.407 famílias, com 3.220 moradias entregues e 10.187 em fase de obras, beneficiando aproximadamente 50 mil paranaenses, com investimento total estimado em R\$ 160 milhões.

### 14.1 Programas Habitacionais

#### 14.1.1 Casa da Família Urbana

Realizado em parceria com o governo federal, prefeituras e comunidade local, é executado com recursos do tesouro estadual por meio da COHAPAR, do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) do governo federal ou do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) da Caixa Econômica Federal (CEF).

São beneficiárias, preferencialmente, famílias com renda bruta mensal de até R\$ 300,00 que não possuem imóvel. Para os empreendimentos contratados no PSH a renda máxima permitida é de R\$ 900,00, e no FGTS a renda máxima permitida é de R\$ 1.500,00.

As casas possuem projetos diversificados, com áreas de 32, 40, 44, 52 ou 63 m<sup>2</sup>, dotadas de toda a infra-estrutura necessária, com prestações de cerca de 20% da renda familiar.

O município participa com a doação da área e executa os serviços de infra-estrutura básica. A COHAPAR elabora os projetos e presta toda assessoria técnica necessária à Associação de Moradores na execução das obras, no caso de produção de moradias. Os futuros moradores participam, por meio de sua Associação de Moradores, de todas as etapas da obra, sempre em conjunto com os técnicos da COHAPAR.

Em 2005 foram atendidas 9.897 famílias, com 1.322 moradias entregues e 8.575 em fase de obras, beneficiando cerca de 36 mil paranaenses.

#### **14.1.2 Casa da Família Rural**

Programa de construção de moradias no meio rural do Paraná, para agricultores proprietários de terras que obtenham mais de 80% da renda bruta anual da exploração agropecuária na propriedade e cuja renda familiar líquida não exceda o equivalente a 1 salário mínimo mensal.

É executado em parceria com municípios e a SEAB, com recursos do tesouro estadual e do Programa PSH, no qual a SEAB tem papel fundamental no acompanhamento técnico e na definição das áreas prioritárias para a implantação do programa.

Em 2005 foram atendidas 1.160 famílias, com 643 moradias entregues e 517 em fase de obras, beneficiando cerca de quatro mil paranaenses.

Em parceria com a Cooperativa Central de Crédito Rural (CRESOL) e a Cooperativa de Habitação dos Agricultores Familiares (COOPERHAF), a COHAPAR participou na viabilização de mais 871 moradias rurais (744 concluídas e o restante em fase de obras).

#### **14.1.3 Casa da Família/PAR SOCIAL**

Programa de Arrendamento Residencial, similar à locação social, em que a COHAPAR foi escolhida para executar o projeto-piloto. Realizado em parceria com a CEF, prefeituras e comunidade, é executado com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) do governo federal e beneficia famílias com renda bruta mensal de dois a cinco salários mínimos, não proprietárias de imóvel.

As moradias são casas ou apartamentos, com áreas de 40, 44, 52 ou 63 m<sup>2</sup>, dotadas de toda a infra-estrutura necessária, com taxa de arrendamento mensal de 0,5% do valor de investimento limitada a 25% da renda familiar.

A COHAPAR elabora os projetos e presta toda assessoria técnica necessária à Associação de Moradores na execução das obras. A CEF repassa os recursos do FGTS para o financiamento do empreendimento e os futuros moradores participam, por meio de

sua Associação de Moradores, de todas as etapas da obra, sempre em conjunto com os técnicos da COHAPAR.

Estão em execução 213 moradias.

#### **14.1.4 Casa da Família Indígena**

Um dos maiores problemas das comunidades indígenas do Paraná é a falta de moradia digna. Muitas aldeias se tornaram "favelas" rurais e a necessidade habitacional das comunidades indígenas é de aproximadamente 1.300 moradias.

Os projetos foram definidos em conjunto com as lideranças indígenas de acordo com os costumes, cultura e interesses das diferentes etnias.

Em 2005 foram atendidas 605 famílias, com 174 moradias entregues e 431 em fase de obras, beneficiando uma comunidade de cerca de dois mil indígenas.

#### **14.1.5 Direito de Morar**

Dados revelam que existem cerca de 136 mil famílias morando em favelas e ocupações irregulares na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), representando mais de 500 mil pessoas vivendo em precárias condições sociais e ambientais.

O Programa Direito de Morar foi criado para atuar nestas áreas, no sentido de recuperá-las, social e ambientalmente, por meio da urbanização, regularização e ações complementares.

Foi iniciado o projeto de urbanização e regularização da Vila Zumbi dos Palmares, no município de Colombo, com aproximadamente duas mil famílias, com a desapropriação amigável e o levantamento socioeconômico das famílias.

O projeto coordenado pela COHAPAR está sendo executado em parceria com a Prefeitura Municipal de Colombo, a SEDU/PARANACIDADE/FDU, a SANEPAR, a COPEL, a SUDERHSA e a COMEC, e o trabalho social com as famílias está em pleno desenvolvimento, condição básica para o êxito do projeto.

As obras iniciaram com a execução da terraplanagem, abertura de ruas e a construção de 283 sobrados para atendimento das famílias que estão morando em áreas de proteção ambiental, na faixa de domínio da BR-116 ou no traçado das ruas, cujas

atuais moradias serão demolidas. Está prevista a execução de obras de drenagem do solo e contenção do Rio Palmital, instalação da rede de esgoto, pavimentação das vias, colocação de meio-fio e calçadas.

Outra modalidade, a da parceria com a iniciativa privada, municípios e população, mediante negociação direta entre ocupantes e proprietários, via "Regularizador Social", está atuando em 15 ocupações irregulares consolidadas, abrangendo em torno de seis mil famílias na RMC e Litoral.

#### **14.1.6 Casa do Zelador**

Visando melhorar a segurança e manutenção das escolas da rede pública estadual, a SEED, em parceria com a COHAPAR, está concluindo a construção de 378 casas para zeladores em escolas estaduais de ensino fundamental e médio em todo o Paraná.

Foram entregues 337 das 378 unidades previstas, localizadas em 213 municípios.

## 15 Companhia de Saneamento do Paraná

---

A atuação da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) vem demonstrando o firme propósito na manutenção do crescimento sustentável, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná. Os esforços operacionais seguem ampliando a abrangência dos serviços de saneamento básico, fator essencial para garantir saúde e qualidade de vida à população. Mantendo praticamente toda a população atendida com água tratada, vem cumprindo da mesma forma as metas de expansão dos serviços de esgoto.

A preocupação social da Companhia está presente de forma incisiva, e o principal destaque é a ampliação dos critérios do Programa da Tarifa Social e Tarifa Diferenciada para Micro Empresas e Pequeno Comércio, que garantem melhores condições de acesso das pessoas menos favorecidas aos serviços de saneamento básico prestados pela SANEPAR.

Sua consciência da responsabilidade social fica evidente na cooperação com as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, provocando reflexos positivos em toda a sociedade paranaense. Responsabilidade social que é visível na ampliação dos serviços de saneamento básico e nos esforços para garantir a qualidade da água distribuída à população, além da preocupação com a preservação do meio ambiente, mantendo uma série de programas com o objetivo não só de eliminar o passivo ambiental, mas, acima de tudo, adequar seus processos a práticas ambientalmente adequadas.

A SANEPAR, até setembro de 2005, obteve uma receita operacional de R\$ 901 milhões e lucro líquido de R\$ 153 milhões.

### 15.1 Mercado e Investimentos

Com investimentos de R\$ 276 milhões (até setembro), a SANEPAR mantém uma política transparente, voltada para a universalização dos serviços de saneamento básico. São investimentos decisivos para permitir o cumprimento de uma de suas principais metas, que é a redução do déficit de saneamento do Estado do Paraná.

Em relação à água tratada, a SANEPAR atende 99% da população urbana nos municípios nos quais atua, ou seja, em torno de oito milhões de pessoas. Para manter

esse índice com qualidade na prestação dos serviços, os investimentos até setembro chegaram a R\$ 125,5 milhões nos sistemas de abastecimento, cujos recursos foram aplicados na implantação de 514 km de rede de distribuição, completando um total de 37.057 km de rede. Houve o incremento de 43.798 novas ligações e o volume de água faturado cresceu 3,43% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O esgotamento sanitário, considerado prioridade pela Companhia, vem apresentando uma evolução constante. Ao todo, 3,8 milhões de pessoas têm acesso à rede de coleta de esgotos, ou seja, 46,5% da população urbana paranaense conta com serviços de esgotamento sanitário. A Companhia apresenta um dos melhores índices nacionais no tratamento do esgoto coletado, mantendo-se em 96%.

Até setembro de 2005 foram investidos R\$ 141,7 milhões nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto. A rede coletora foi ampliada em 336 km, totalizando 17.880 km, representando um aumento de 1,92% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram realizadas 48.833 novas ligações à rede coletora.

## **15.2 Concessões**

A SANEPAR manteve a prestação de serviços de água tratada nas 341 sedes municipais e em 271 distritos ou localidades de menor porte. Em relação à coleta e ao tratamento de esgoto, a Companhia atende a 140 sedes municipais e três distritos.

As concessões para a prestação dos serviços estão sendo renovadas à medida que vencem os contratos entre a SANEPAR e os municípios.

Foram assinados contratos de concessão para a prestação de serviços de saneamento básico com 18 municípios que renovaram as concessões de água e esgoto para as próximas três décadas, quais sejam: Araongas, Bom Jesus do Sul, Contenda, Cruzeiro do Oeste, Fernandes Pinheiro, Ibaiti, Iretama, Japira, Nova Aurora, Ouro Verde do Oeste, Primeiro de Maio, Reserva, Rio Bom, Salto do Lontra, Santa Inêz, São Pedro do Iguaçu, Sapopema e Toledo.

### **15.3 Saneamento Rural**

Iniciado em 2003, o Programa Estadual de Saneamento Rural pretende levar água tratada a 25 mil famílias de 500 localidades rurais do Estado. O investimento total de janeiro a setembro foi de R\$ 2,2 milhões em 26 obras, proporcionando 892 novas ligações e beneficiando 4.460 habitantes.

### **15.4 Fontes de Financiamento**

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a SANEPAR recorre a várias fontes de financiamento, além dos recursos próprios. Entre as principais fontes de recursos para investimento, a Companhia captou R\$ 18,6 milhões junto ao Japan Bank for International Cooperation (JBIC), R\$ 47 milhões da Caixa Econômica Federal (CEF) e R\$ 10,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Além disso, captou R\$ 50 milhões referentes à colocação da 3ª série de debêntures, sendo liberados financeiramente R\$ 71,2 milhões, incluindo os juros remuneratórios.

Foram assinados 19 contratos com a CEF no valor total de R\$ 136 milhões, sendo R\$ 122,4 milhões recursos da CEF e R\$ 13,6 milhões de contrapartida da SANEPAR. No final de 2004, os recursos a desembolsar referentes à participação da CEF nos contratos de financiamentos firmados eram de R\$ 430 milhões. Também foram firmados mais dois contratos de financiamento com o Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU) para repasse de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de R\$ 62 milhões. No final de 2004, os recursos a desembolsar pelo FDU/BID nos contratos de financiamentos firmados eram de R\$ 57,5 milhões.

A Companhia possui ainda recursos no montante de R\$ 30 milhões referentes à 4ª série da 1ª Emissão Pública de Debêntures, ocorrida em 15/12/2002.

### **15.5 Resultados Financeiros**

A Receita Líquida da SANEPAR aumentou 7,9 %, passando de R\$ 772 milhões para R\$ 833 milhões, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Por sua vez, os custos e despesas totalizaram R\$ 510 milhões, correspondendo a um aumento de

10,15%. Com isso, o EBITDA do período foi de R\$ 401,4 milhões. Os ativos totais somam R\$ 3,8 bilhões, enquanto as dívidas somam R\$ 1,6 bilhão (sendo 52,1% em financiamentos), o que representa um endividamento de 45% sobre os ativos. Até setembro, o patrimônio líquido da SANEPAR, incluindo adiantamentos para futuro aumento de capital, era de R\$ 2,1 bilhões.

## 15.6 Meio Ambiente

Na SANEPAR todas as ações devem obedecer a uma visão sistêmica para a construção de uma gestão integrada. Por meio dela, a operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário está perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental, ou seja: do mesmo modo que pesquisa soluções técnicas para racionalizar o uso dos recursos hídricos, preocupa-se em minimizar os impactos ambientais decorrentes das ações de saneamento.

A atuação de uma diretoria específica para Meio Ambiente e Ação Social evidencia o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a saúde pública, e reforça a visão administrativa que busca a integração com os demais órgãos do Governo para o desenvolvimento de uma política ambiental completa. Tanto é assim que as suas principais ações ambientais estão inseridas nos grandes programas implantados pelo Estado, dentre os quais se destaca o Projeto de Despoluição Hídrica Urbana, que tem como objetivo contribuir para a recuperação e manutenção desses recursos. No decorrer de 2005 foram realizados diagnósticos nas bacias hidrográficas dos municípios de Matinhos e Guaratuba, e executadas ações na Região Metropolitana de Curitiba, nas bacias dos rios Bacacheri e Belém, e nas bacias com implantação de novas redes de esgoto (Barigui, do Meio, Iraizinho, Pequeno, Timbú, Passaúna e Iguaçu).

O Projeto de Qualidade dos Afluentes dos Mananciais tem por objetivo avaliar e monitorar a qualidade das águas superficiais dos cursos de água mais representativos das bacias de mananciais de abastecimento utilizados pela SANEPAR, de modo a permitir a identificação daqueles mais afetados por problemas ambientais, sendo possível priorizar ações de recuperação, tornando mais efetiva a melhoria da qualidade da água captada para abastecimento urbano.



## **15.7 Recuperação e Proteção de Mananciais**

Para dar solidez ao compromisso de proteção e conservação dos recursos hídricos, a SANEPAR desenvolve vários programas e ações relacionadas à proteção dos mananciais, envolvendo desde o monitoramento da qualidade da água dos afluentes mais representativos de cada bacia, até ações de recuperação das margens dos rios e das matas ciliares.

Para viabilizar essas ações são disponibilizados recursos financeiros de um fundo de fomento denominado "Fundo Azul", onde os recursos são utilizados por meio de parcerias com outras instituições para a implementação de programas de educação socioambiental, recomposição de matas ciliares, controle de erosões e conservação do solo, controle de fontes de poluição, manejo e práticas agrícolas e de sinalização de rodovias. Em 2005, os recursos foram utilizados em ações de recuperação e proteção em sete projetos.

### **15.7.1 Recuperação de Matas Ciliares**

A SANEPAR, em parceria com o IAP, tem participado do Programa Estadual de Matas Ciliares no sentido de desenvolver ações preventivas e corretivas para a recuperação e preservação das áreas de mananciais de abastecimento. Em 2005 foram implantados 10 viveiros em várias regiões, com produção atual de 300 mil mudas de árvores nativas.

### **15.7.2 Gestão Integrada da Área de Proteção Ambiental (APA) do Iraí**

Consiste num conjunto de ações preventivas e corretivas na Bacia Hidrográfica do Iraí, responsável pelo abastecimento de cerca de 2,0 milhões de habitantes da Região Metropolitana de Curitiba, e é uma das mais importantes ações integradas com os demais órgãos do governo estadual, prefeituras e organizações da sociedade civil, desenvolvida pela SANEPAR desde 2001.

Com este propósito, tem-se atuado em toda a Bacia Hidrográfica, no sentido de reduzir os impactos ambientais gerados pela população do entorno da represa, de forma a solucionar o processo de eutrofização, conseqüentemente à ocorrência de florações de

algas potencialmente tóxicas à população e que acarretam alterações na qualidade da água. Entre as principais ações estão o plantio de 27 mil mudas florestais nativas e o levantamento de novas áreas para plantio no entorno do Rio Timbú; implantação de 8 mil metros de rede coletora de esgoto e recuperação de 15 mil metros de rede existente; regularização de mais de 40% das ligações de esgoto; monitoramento quinzenal da qualidade da água da represa; limpeza do fundo do Lago do Iraí; ampliação da estação elevatória do Canguiri; instalação de 9 mil metros de cerca no entorno do lago; realização de cursos de capacitação de Agentes de Educação Sócio-ambientais em parceria com a UFPR, para funcionários e internos da Colônia Penal Agrícola.

### **15.7.3 Gestão Integrada da Área de Proteção Ambiental (APA) do Passaúna**

Trabalho desenvolvido em parceria com as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba, tem por objetivo desenvolver ações preventivas e corretivas em toda a APA do Passaúna, no sentido de sensibilizar e conscientizar a população para a adoção de medidas que preservem os recursos naturais existentes e contribuam para a melhoria da qualidade da água. Estão sendo desenvolvidos projetos socioambientais, envolvendo alunos das escolas da rede pública, funcionários de empresas da iniciativa privada e do poder público, bem como de organizações não-governamentais nos municípios envolvidos.

## **15.8 Educação Socioambiental**

Em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Política Ambiental do Governo do Estado, a SANEPAR, em 2005, manteve sua participação efetiva junto aos demais órgãos e prefeituras no desenvolvimento de ações educacionais conjuntas e regionalizadas em todo o Paraná, visando conscientizar a população para a recuperação e a preservação do meio ambiente. Essas ações são realizadas com o envolvimento, principalmente, de professores e estudantes da rede pública de ensino, funcionários e comunidade em geral. Nos eventos comemorativos alusivos ao Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente e Dia da Árvore, foram realizadas aproximadamente mil ações socioambientais envolvendo cerca de 400 mil pessoas.

A SANEPAR tem investido na formação de agentes e multiplicadores socioambientais. Foram ministradas mais de 400 horas/aula, com a participação de aproximadamente 2.500 pessoas, entre funcionários, representantes das instituições parceiras e comunidade.

## **15.9 Tarifa Social**

Um dos principais compromissos sociais da administração da SANEPAR, seguindo as diretrizes do Governo, é a Tarifa Social “Homero Oguido”, lançada oficialmente em janeiro de 2004, destinada a famílias de baixa renda. Em setembro, o número de economias residenciais beneficiadas chegou a 339.265, o que representa 14% do total das economias de água, beneficiando aproximadamente 1,2 milhão de pessoas.

Em fevereiro, foi lançada uma nova modalidade tarifária diferenciada para microempresas e pequenos comércios, permitindo que comerciantes tenham melhores condições de investimento em seus pequenos negócios sem abrir mão dos serviços essenciais da SANEPAR. Foram cadastradas, até setembro, 1.977 economias comerciais.

## **15.10 Apoio à Comunidade**

Como companhia socialmente responsável, a SANEPAR apóia projetos culturais, beneficiando-se dos incentivos fiscais do governo federal. Foram investidos até setembro R\$ 864 mil em vários projetos culturais, com incentivo fiscal pela Lei Rouanet.



## 16 Secretaria de Estado da Segurança Pública

---

### 16.1 Programa Segurança Cidadã

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), como executora do Programa Segurança Cidadã, deu continuidade às ações de melhoria na infra-estrutura buscando novas alternativas para investimentos, concretizadas pela abertura de créditos adicionais, da ordem de R\$ 31,0 milhões, somados aos recursos disponíveis no orçamento para aquisição de veículos, armamentos, investimentos em modernização do Instituto de Identificação e Obras, todas em processos de licitação e aquisição.

Foram investidos R\$ 3,6 milhões da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), sendo R\$ 2,7 milhões para aquisição de viaturas policiais e rádios; e R\$ 0,9 milhão em capacitação, com a realização dos cursos de Gestão em Segurança Pública e Técnicas Policiais Interativas, para profissionais das polícias civil, militar e científica, ministrados na Escola Superior de Polícia Civil e na Academia Policial Militar do Guatupê (APMG). O objetivo dos cursos foi o de aperfeiçoar técnicas de trabalho integrado nas ruas.

Por meio dos fundos especiais das polícias civil e militar foram investidos em torno de R\$ 12,0 milhões na aquisição de veículos e equipamentos para uso na atividade policial.

Para maximizar a eficiência do trabalho policial foram realizados investimentos em tecnologia, destacando-se: o Geoprocessamento – Mapa do Crime, a modernização do Instituto de Identificação, a implantação do CIOSP e o Guardião.

Foram repassados à SEOP R\$ 2,5 milhões, incluindo a elaboração de projetos arquitetônicos para a nova sede do Instituto Médico Legal (IML), em Curitiba e Laranjeiras do Sul, e reforma do IML de Maringá; para a delegacia da Lapa; para a Central de Emergência Única, em Londrina; para a conclusão da 2ª Companhia da Polícia Militar, no município de Umuarama; para a construção da Casa de Custódia Hildebrando de Souza, em Ponta Grossa; e para a construção de salas de aula na APMG.

Além das obras de construção foram investidos R\$ 2,6 milhões em reformas em unidades policiais da capital e do interior, com recursos do Fundo Rotativo e Fundo de Reequipamento da Polícia Civil.

Foi iniciada em 2005 a instalação/locação de celas modulares para abrigar presos durante reformas e ampliações em delegacias, sendo as primeiras instaladas no Centro de Triagem de Piraquara, equipadas com toda a infra-estrutura e higiene para abrigar 12 presos cada uma. A SESP começou a reforma do 1º Distrito Policial e vai iniciar, assim que as celas estiverem prontas, as reformas nos 3º e 8º Distritos Policiais. Os três funcionam como Centros Integrados de Atendimento ao Cidadão (CIACs), mas precisam ser reformados para que a carceragem seja retirada e o espaço ampliado para atender às ocorrências.

Com recursos do Fundo do Corpo de Bombeiros, os investimentos somaram R\$ 8,0 milhões, destacando-se a construção do Centro de Treinamento Aquático no município de Guaratuba, no valor aproximado de R\$ 2,0 milhões, destinado ao desenvolvimento de atividades aquáticas e formação e treinamento de guarda-vidas durante o ano, sendo que, no período de verão, será utilizado como alojamento do efetivo da Operação Verão.

Licitada a reforma e ampliação do Quartel de Bombeiros do Bacacheri, com instalações modernas e preservação da fachada, pois o prédio foi tombado como patrimônio público. Esta é uma reivindicação de mais de 10 anos e o custo será em torno de R\$ 655,0 mil.

Os principais equipamentos adquiridos, no valor total de R\$ 5,3 milhões, foram: cinco viaturas tipo autobomba tanque e resgate, seis viaturas picapes, 25 viaturas leves, um caminhão furgão, seis motos aquáticas e seis quadriciclos, uma embarcação, 164 conjuntos de roupas de proteção e 540 pares de luvas, 100 capacetes de proteção, cinco equipamentos desencarceradores, além de mangueiras, materiais de mergulho, escadas prolongáveis e outros para a atividade-fim.

Entre os investimentos realizados pelo Corpo de Bombeiros com recursos provenientes do convênio com a INFRAERO, no valor de R\$ 1,0 milhão, destacam-se: aquisição de cinco equipamentos desencarceradores, três desfibriladores, 10 motocicletas para buscas, 40 conjuntos de roupas de proteção, além de equipamentos e materiais indispensáveis ao desempenho das atividades de combate a incêndios, buscas e salvamentos.

Modelo inédito de redução de criminalidade e inclusão social foi adotado pela SESP em 2005, utilizando os recursos humanos e materiais disponíveis e investindo mais de R\$ 10,0 milhões na realização de operações integradas de combate ao crime.

A primeira grande operação nestes moldes aconteceu na **Vila das Torres**, em Curitiba, na qual mais de 700 policiais utilizando viaturas, motos, ônibus, caminhões, cães farejadores e cavalos mantiveram bloqueio nas principais ruas de acesso ao local, que

possui altos índices de violência e exclusão social. O trabalho foi realizado em parceria com a Secretaria do Trabalho e da Promoção Social, Delegacia Regional do Trabalho, Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica, Colégio Medianeira e Prefeitura de Curitiba, uma vez que o aumento da criminalidade não é só uma questão de polícia, pois a intervenção policial foi utilizada como meio para implantar projetos sociais para revitalizar o local e devolver a dignidade aos moradores.

A **Vila Parolin**, conhecida pelos índices de criminalidade em Curitiba, foi a segunda na capital a receber a grande operação policial, aplicando-se o mesmo efetivo na Vila Torres, seguida pela **Operação na Vila Verde**, na Região da Cidade Industrial de Curitiba (CIC).

Foi realizada, também, outra grande operação policial no município de Colombo, batizada como **Alvo 4 – Colombo**, com o auxílio do Narcodenúncia – 181, que foi um dos grandes responsáveis pela localização de traficantes presos.

A força-tarefa formada entre a SESP e a Polícia Federal, batizada como **Operação Tentáculos**, desmantelou, na região de Curitiba, uma das maiores quadrilhas de extermínio do País, formada por policiais militares, advogados e assaltantes. Na ação policial, mais de 400 policiais civis, militares e federais, com 90 viaturas, cumpriram os mais de cem mandados de prisão e de busca e apreensão simultaneamente, em Curitiba e região, tendo sido a maior operação policial da história do Paraná. Foram meses de investigação profunda, que terminou com a prisão de policiais.

Policiais civis do Núcleo de Repressão a Crimes Econômicos (NURCE), do Centro de Operações Policiais Especiais (COPE) e do Tático Integrado de Grupos de Repressão Especiais (TIGRE), deflagraram a **Operação Grande Empreitada**, desmantelando uma quadrilha responsável por fraudar licitações de obras públicas no Paraná.

A participação dos prefeitos dos municípios da RMC nas reuniões da **Operação Mãos Limpas** possibilitou a integração com o Governo do Estado, resultando na redução dos crimes nos municípios na Grande Curitiba. A Prefeitura de Curitiba criou a Guarda Municipal Central para oferecer mais segurança nas ruas centrais, sendo que os policiais foram treinados na Academia da Polícia Militar do Guatupê.

Também no interior do Estado a ação da Secretaria foi intensa, iniciando pelo município de Foz do Iguaçu, que apresenta o segundo maior índice de criminalidade do Paraná e é um dos principais destinos turísticos do País. A **Operação Foz Segura**, realizada naquela região, contou com a participação de um efetivo de cerca de mil policiais

militares e civis, viaturas, *jet skis* e barcos para realizar o patrulhamento aquático na região da fronteira com o Paraguai e Argentina, visando coibir o tráfico e o contrabando. Durante a operação, além de 890 prisões, foram apreendidas 114 armas de fogo e mais de mil cartuchos de munição.

Nas *blitzen*, 554 veículos foram detidos por irregularidades e 63 foram recuperados. Com as barreiras, houve redução nos índices de furtos e roubos de veículos.

Um comparativo entre o período de 10 a 28 de fevereiro de 2005 com o mesmo período de março de 2005 mostrou que o roubo de veículos caiu 35%, diminuindo de 22 para 13 carros roubados. Já o número de automóveis furtados também apresentou uma queda de 44,4%: foram 27 furtos em fevereiro contra 15 em março.

Na operação **Londrina Segura**, policiais militares e civis reforçaram o efetivo existente, fazendo o patrulhamento com *blitzen*, batidas-surpresa e bloqueios em ruas e estradas que dão acesso a Londrina, Ibiporã e Cambé, nos quais foram apreendidos armas de fogo, munições e veículos.

Na seqüência, foi realizada a **Operação Cidades Seguras**, que aconteceu simultaneamente em Umuarama, Cianorte e Campo Mourão, seguida de operações realizadas em Rolândia, Pato Branco, Francisco Beltrão, Palmas, Clevelândia, Realeza, Dois Vizinhos, Santo Antonio do Sudoeste, Barracão, União da Vitória, Cascavel e Ponta Grossa, além de reintegrações de posses e **Operação Caça-Níqueis**.

Mais de 110 policiais civis, militares e federais participaram da **Operação Guará**, no município de Guarapuava. As polícias rodoviárias estadual e federal também colaboraram, montando bloqueios nas estradas que dão acesso à cidade. Cerca de 600 veículos foram revistados e três apreendidos, um deles por estar carregado com 78 kg de maconha.

A segurança oferecida pelo Governo do Estado na **Operação Verão** 2004/2005 contribuiu na atração de turistas, especialmente do turismo familiar, razão pela qual foi considerada a melhor dos últimos seis anos. Mais de 2,3 mil integrantes das polícias civil, militar e científica e do Corpo de Bombeiros trabalharam para garantir a segurança de turistas que visitaram o Litoral e a Costa Oeste paranaense no verão.

Nas praias do Paraná, o Governo do Estado disponibilizou, além do efetivo regular, mais 1.839 policiais, e na Costa Oeste outros 500 homens reforçaram a segurança. Além disso, os policiais foram equipados com mais 245 viaturas, que circularam pelas praias. Na Costa Oeste, além da frota regular, foram mais 25 viaturas e nove motos.



O Corpo de Bombeiros foi extremamente eficiente e conseguiu realizar 1.615 salvamentos, maior número já registrado pela corporação. O número de advertências a banhistas também foi recorde, 63 mil registros, e o número de afogamentos caiu 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A ação do Corpo de Bombeiros foi fundamental para o resultado obtido no litoral, com um efetivo de 650 bombeiros militares e 40 guarda-vidas civis.

A Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) fiscalizou 93 estabelecimentos, abordando 2.039 pessoas e detendo 24, vistoriou 14 veículos, com quatro notificados e três apreendidos, realizou cinco apreensões de drogas, três apreensões de armas brancas, duas apreensões de máquinas caça-níquel, duas apreensões de dinheiro falso e foram instaurados 340 procedimentos administrativos pelos órgãos participantes.

A cidade de Foz do Iguaçu sediou, em outubro, a 5ª Conferência Executiva de Segurança Pública para América do Sul, promovida pela Associação Internacional de Chefes de Polícia - International Association of Chiefs of Police (IACP), em parceria com a SESP. O evento contou com palestras, painéis e oficinas ministradas por autoridades renomadas da segurança pública em todo o mundo. Paralelamente ao evento aconteceu a 5ª Feira Internacional de Tecnologia, Serviços e Produtos para Segurança Pública (INTERSEG), onde as maiores empresas do mundo, na área da segurança, expuseram seus produtos e divulgaram os aparatos policiais de última geração.

Foi uma ótima oportunidade para a reciclagem e para o aprendizado do que de mais moderno está se fazendo no mundo hoje e, também, para a troca de experiências com outros países.

O grande objetivo do evento foi o de aprofundar o conhecimento de todos os participantes sobre os processos mais modernos da investigação policial. Além disso, aproximou os policiais dos avanços tecnológicos de métodos e perícias para a polícia científica, visando a um incremento nas ações do policiamento preventivo e do controle da qualidade do policiamento de maneira geral.

A Polícia Comunitária é a filosofia estratégica que se pauta na interação entre a força policial e a comunidade, que, juntas, enfrentam as dificuldades e procuram soluções para os problemas da segurança pública.

Para o **Projeto POVO** - Policiamento Ostensivo Volante, que trabalha nesta linha de atuação, foram entregues 44 veículos e 88 motos, distribuídos por todo o Estado.

Atualmente, praticamente a metade da capital já conta com o projeto, além de bairros de sete cidades da RMC e de 13 cidades do interior do Estado, entre elas Londrina, Cascavel, Umuarama e Foz do Iguaçu.

A atuação preventiva da **Patrulha Escolar Comunitária** nas escolas públicas e particulares do Estado resultou na diminuição do número de chamadas para atendimento de ocorrências nos estabelecimentos de ensino. No interior do Estado, o número de ocorrências baixou de 54%, no primeiro trimestre de 2004, para 14% em igual período de 2005. Na capital, a redução foi de 37% para 31% e, na RMC, de 40% para 25%, em igual período de comparação.

Ainda como resultado da ação da Patrulha Escolar foram apreendidas 15 armas de fogo com alunos em escolas de Curitiba, Pinhais, Londrina, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa. As revistas dentro das escolas são praticadas com autorização do Poder Judiciário e do Ministério Público, da Associação de Pais e Mestres, da direção da escola e com a concordância de pais e alunos. Em Curitiba atende às 163 escolas estaduais, e na Região Metropolitana está presente em 14 municípios, totalizando 166 escolas atendidas. No interior do Paraná, são 88 escolas, em 10 municípios.

Na área da polícia científica, além dos projetos para construção de nova unidade do IML na capital e em alguns municípios do interior, destaca-se a ação do Laboratório de Genética Molecular do Instituto de Criminalística, que foi um dos laboratórios de referência na área de biologia molecular mobilizados, junto com seus congêneres do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, além de um laboratório de Madri-Espanha, para auxiliar na identificação de 86 cadáveres e alguns fragmentos dos corpos não reconhecidos pelos métodos tradicionais nas vítimas do incêndio do supermercado YCUÁ-BOLAÑOS, em Assunção, no Paraguai. Foram emitidos 45 laudos, envolvendo cerca de 150 amostras biológicas. Parte dos custos foi disponibilizada pelo governo do Paraguai na compra de *kits* de amplificação. Os reagentes básicos, equipamentos e mão-de-obra especializada foram de responsabilidade do Estado. Deste trabalho resultou um certificado de agradecimento do governo do Paraguai, por meio da Embaixada, pelos serviços prestados em cerimônia de entrega dos laudos oficiais, no Ministério da Justiça, em Brasília.

Pelo convênio entre o Estado do Paraná/SESP e o Ministério da Justiça/SENASP, foram adquiridos 21 veículos caracterizados e equipados, além de outros 10 veículos em fase de aquisição.

O **Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR)**, autarquia vinculada à SESP, promoveu encontros regionais do Fórum de Trânsito Mutirão pela Vida, com o objetivo de mobilizar a sociedade paranaense para mudar a realidade do trânsito nas 399 cidades do Estado. O primeiro Fórum foi realizado em Campo Mourão e contou com a participação de 500 pessoas. Os Fóruns fazem parte do **Mutirão pela Vida**, programa de redução dos índices de mortalidade nos acidentes de trânsito no Paraná. O objetivo foi reunir representantes dos setores público e privado de todos os municípios paranaenses, para propiciar um movimento coletivo de atenção ao trânsito, estimulando a participação cidadã na identificação dos problemas e na busca de soluções no ambiente de trânsito.

O Fórum de Trânsito Mutirão pela Vida pretende dar início ao processo de criação dos Conselhos Municipais de Trânsito, reunindo lideranças e autoridades comprometidas com a redução dos acidentes de trânsito e com a melhoria da qualidade de vida da sua população.

Desde setembro de 2003, o DETRAN/PR realiza um projeto de *blitzen* educativas em ruas e escolas de todo o Paraná. Nas escolas, as crianças aprendem as regras de trânsito e ganham um bloco de minimulta para fiscalizar o comportamento dos pais ao volante.

A consulta popular Mutirão pela Vida vem sendo realizada nas 98 Ciretrans do interior e na sede e no Posto Central do Detran/PR, em Curitiba. Cada participante da pesquisa assinala quais são, na sua opinião, os três principais problemas de trânsito em sua cidade. Os problemas mais apontados foram desrespeito às regras de segurança no trânsito (1.000 votos), excesso de velocidade dos motoristas (888 votos), má conservação das ruas (772 votos), falta de cuidado dos pedestres (687 votos) e falta de sinalização nas ruas (575 votos).

Dois dos cinco principais problemas do trânsito nas cidades do Estado, de acordo com a pesquisa, estão sendo alvo de ações do DETRAN/PR, que está investindo em projetos de recuperação das estradas paranaenses e na melhoria da sinalização viária em vários municípios.

A SESP assinou convênio com a COPEL para utilização de informações sobre o arruamento das cidades para facilitar a localização dos delitos por meio do Geoprocessamento – Mapa do Crime, que mapeia o crime em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu desde julho de 2003. A próxima fase de implantação é o treinamento de policiais para preencherem o Boletim de Ocorrência Único, que unificará as informações sobre os registros de crime em todo o Estado.

Dez mil alunos da rede pública e particular de ensino se reuniram no Centro Cívico para a solenidade de entrega dos certificados de conclusão do curso do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), que visa combater o uso de drogas por crianças e adolescentes.

O **Instituto de Identificação** expediu, em 2005, mais de 470 mil carteiras de identidade e em torno de 70 mil atestados de antecedentes criminais, incluindo os documentos expedidos em ações de cidadania desenvolvidas na capital e interior, com destaque para: Paraná em Ação, Mutirão de Carteiras de Identidade, Projeto Justiça nos Bairros para a população carente, identificação de crianças e adolescentes, crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, identificação civil de pacientes internados do Hospital Colônia Adauto Botelho e Hospital Regional da Lapa São Sebastião.

Além dos serviços habituais, foram desenvolvidos novos projetos, a exemplo do Projeto de Informatização dos Procedimentos do Instituto de Identificação e Implantação da Carteira de Identidade Digitalizada no Paraná, correspondendo a um investimento no valor de R\$ 9,3 milhões. Concomitantemente, nos Postos de Atendimento do Instituto de Identificação do Paraná está sendo implantado o Sistema de Requerimento Eletrônico, que consiste na informatização do atendimento do requerente, reduzindo significativamente o prazo para a entrega da carteira de identidade.

No tocante à identificação criminal, as atividades destoaram da rotina habitualmente empregada em três pontos primordiais: o acordo de cooperação técnica celebrado entre o Governo do Paraná e o Ministério da Justiça; a ampliação e otimização do acervo monodactilar e o treinamento dos papiloscopistas para efetuar o levantamento de fragmentos datiloscópicos em local de crime, com finalidade de identificar o autor.

## **16.2 Programa Saúde**

Foram iniciadas, em novembro, as obras do prédio do Hospital da Polícia Militar (HPM), compreendendo a reforma total da área de internamento, aumentando a capacidade de 60 para 110 leitos, com custo de R\$ 6,0 milhões, com recursos do Fundo de Saúde. O objetivo não é simplesmente uma reforma na parte física, mas também comportamental, incluindo o aperfeiçoamento do efetivo no atendimento ao público e a conscientização de todos os envolvidos no sistema.

O **Serviço Integrado de Atendimento a Traumas em Emergência (SIATE)** atendeu em torno de 75 mil ocorrências pré-hospitalares. Com recursos da SESA foram investidos R\$ 2,8 milhões na aquisição de 25 viaturas auto-ambulâncias para modernizar a frota do SIATE.

### 16.3 Programa Meio Ambiente

Após denúncias de ameaças vindas dos escritórios regionais do IAP e documentos do INCRA indicando o transporte ilegal de madeira para serrarias da região, a **Força Verde** iniciou o monitoramento em 22 municípios envolvidos.

Uma equipe de inteligência do Batalhão de Polícia Florestal comprovou as irregularidades, detectadas por meio de sobrevôos. Foram identificados cerca de 40 focos de desmatamento na região, com maiores indícios de extração ilegal nos municípios de Cantagalo e Laranjeiras do Sul e denúncias de que parte da madeira cortada ilegalmente vinha da Fazenda Araupel e acampamento em Reserva do Iguaçu.

Integraram a operação cerca de 100 homens, entre fiscais do IAP e policiais do Batalhão de Polícia Florestal, além do 16º Batalhão de Polícia de Guarapuava.

Além dos crimes ligados ao corte e transporte ilegal de espécies nativas, a operação multou diversos envolvidos com armazenamento ilegal de madeira e instalação de empresas e serrarias sem licenciamento ambiental. Grande parte dos autos de infração lavrados se enquadrou no comércio ilegal de produtos da flora, como o transporte de 524 sacos de carvão vegetal sem licenciamento.

Cerca de 80 aves em cativeiro foram apreendidas e os envolvidos autuados por envolvimento no tráfico de animais silvestres. Os municípios com maior número de autos de infração lavrados foram Salto Segredo, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Laranjeiras do Sul.

Durante a vistoria das áreas, os policiais do Batalhão de Polícia Florestal pediram à população para que denunciem crimes ambientais pelo telefone do Disque Força Verde (0800-6430304).



## 17 Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

---

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) tem por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania, e no seu campo de atuação desenvolve ações compreendendo as atividades relacionadas com a definição de diretrizes para a política governamental, bem como com a coordenação de sua execução nas áreas penitenciária, da proteção, defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania e da pessoa portadora de deficiência, e da assistência judiciária gratuita aos necessitados.

Para o desenvolvimento da sua ação institucional, a Secretaria está estruturada pelos seguintes organismos: Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR); Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC); Defensoria Pública do Paraná (DPP); Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN); e Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN).

### 17.1 Coordenadoria Estadual Antidrogas (CEAD)

No ano de 2005, no cumprimento da sua finalidade de planejar, definir, coordenar e controlar as ações relacionadas à redução da demanda de drogas no território paranaense, em conformidade com a política estadual antidrogas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Reativação dos Conselhos Municipais Antidrogas** - foram desenvolvidas ações planejadas e articuladas propondo a criação ou a reativação dos Conselhos Municipais em todo o Estado, encaminhando documentação a todos os municípios. Resultante dessas ações, ocorreu a criação ou reativação de 65 Conselhos Municipais Antidrogas (COMADs), assim como processos de implantação de mais 11 Conselhos, totalizando 76 COMADs.
- **X Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas** - envolvendo a comunidade paranaense por meio de atividades científicas e outros eventos, desenvolveu outras programações, tais como feira-livre,

palestras nas escolas e outras atividades em Curitiba, Região Metropolitana e interior do Estado, atingindo resultado expressivo quanto ao universo de pessoas assistidas.

- **Cursos de Sensibilização e Mobilização** - a partir de agosto, foram iniciados os cursos de Sensibilização e Mobilização para multiplicadores de ações preventivas ao uso indevido de drogas, realizando nove cursos e envolvendo um universo de 1.200 participantes.
- **Presença da CEAD nos municípios** - foram promovidas visitas aos municípios de Cascavel, Ponta Grossa, Rio Branco do Sul, Campo Largo, Foz do Iguaçu e Maringá, no âmbito das ações que envolvem a criação dos Conselhos Municipais Antidrogas, atendendo solicitações dos municípios para proferimento de palestras e prestação de informações acerca da matéria.
- **Observatório Estadual Antidrogas** - foi atualizado e inserido no *site* da CEAD o Observatório Estadual Antidrogas, onde consta a listagem de Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútua Ajuda, Casas de Apoio, Clínicas Especializadas, Hospitais Psiquiátricos, Serviços de Prevenção, Ambulatórios Especializados e Atendimento ao Usuário.
- **Projeto 181 – NARCODENÚNCIA** - implantado em 2003, vem apresentando resultados expressivos, constituindo extraordinário mecanismo que possibilita, pela primeira vez, condições para elaborar o mapeamento do uso e do tráfico de drogas no Estado do Paraná.

## **17.2 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON/PR)**

Com o objetivo de implementar e executar a política estadual de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor, destacam-se, em 2005, as ações a seguir:



### 17.2.1 Atendimento ao Consumidor

Foram registrados 73.381 atendimentos, destacando-se, dentre estes, um universo de 64.804 pessoas orientadas e informadas, registrando-se 8.577 aberturas de processos administrativos de reclamação, que demandam ações internas. Foram orientados por e-mail 17.763 consumidores, arquivados 16.614 processos de reclamação, realizadas 14.211 audiências, e emitidos e encaminhados a empresas 2.922 boletos de multas no valor total de R\$ 15,1 milhões. Foram arrecadados R\$ 481,8 mil, relativamente a 477 processos administrativos de multas aplicadas.

O processo de inscrição em dívida ativa do Estado foi iniciado em julho de 2005, tendo sido inscritos R\$ 2,5 milhões relativos a 336 processos de empresas que não pagaram suas multas no prazo permitido em lei.

O PROCON/PR, por meio de sua Divisão Jurídica, vem acompanhando 23 ações civis públicas, propostas contra empresas de consórcios, operadoras de telefonia, instituições financeiras e empresas de transporte rododiferroviário, processos por ato de autoridade e investigações preliminares.

Também foram realizadas 13 investigações preliminares instauradas contra empresas, respondidos 15 mandados de segurança, instaurados 07 processos por ato de ofícios contra empresas e 04 ações diversas contra o PROCON.

### 17.2.2 Estudos, Pesquisas e Eventos

- **Projeto Comparação de Preços de Produtos e Serviços de Consumo Básico** - realizadas, pela Divisão de Estudos e Pesquisas, 42 coletas, envolvendo 309 estabelecimentos e 247 itens pesquisados.
- **Projeto ABC do Consumidor** - compreende ações educativas para as relações de consumo do cidadão, com vistas a educar e conscientizar o consumidor acerca dos seus direitos. Foram produzidos e distribuídos aos PROCONS municipais, escolas estaduais, associações e consumidores material informativo e educativo, tais como exemplares do Código de Defesa do Consumidor, cartazes, pôsteres, cartilhas e CD-ROM.
- **Projeto Descentralização do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor** - objetiva descentralizar e municipalizar o sistema no Estado, desenvolvendo

programações voltadas ao treinamento de técnicos municipais de unidades em funcionamento, assim como de técnicos de municípios interessados em promover a implantação dos seus órgãos de defesa do consumidor, e prestando assessoramento técnico permanente aos municípios. Atualmente há 41 Procons Municipais em funcionamento.

- **Projeto Educação para o Consumo nas Escolas** - visa implantar na rede oficial de ensino conteúdos que façam parte das disciplinas curriculares, sobre os direitos dos consumidores. O Projeto de criação, produção e distribuição para as escolas estaduais do CD-ROM “Eu Consumidor” foi apresentado à SEJU para envio ao Conselho Gestor do Fundo Federal de Direitos Difusos do Ministério da Justiça (CFDD). Material sobre educação para o consumo foi encaminhado para o CODECON de Salvador.
- **Convênio ANVISA – Medicamentos Genéricos** - com recursos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tem como objetivo a pesquisa no desenvolvimento de atividades de monitoramento da política de comercialização de medicamentos e produtos afins, e divulgação e esclarecimento à sociedade sobre preços e direitos na aquisição de medicamentos. Foi confeccionado material educativo sobre medicamento genérico, realizadas 10 pesquisas de campo com envio do relatório à ANVISA, enquete e veiculação sobre genéricos e telefone disque medicamentos. Participação em diversos eventos, palestras e treinamentos.
- **Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (FECON)** - entregue em outubro à Assembléia Legislativa proposta de criação do FECON, a qual, se aprovada, dotará o PROCON/PR de instrumento de depósito dos recursos de multa administrativa em fundo próprio da defesa do consumidor que financiará projetos do Sistema Estadual de Defesa do Consumidor.
- **Sistema Estadual de Defesa do Consumidor** - criada em 2004, a Rede Estadual Informatizada de Defesa do Consumidor implementou a integração do PROCON/PR com os municípios de Londrina e Maringá, e está em andamento a integração dos municípios de Ponta Grossa, Cascavel e Foz do Iguaçu. Foi autorizada pelo Governador a integração, via convênio, de mais 36 municípios.

### 17.2.3 Ação Fiscalizatória

A Divisão de Fiscalização realiza diligências para verificação de prática infrativa, para coleta de dados de fornecedores e para instrução de processos administrativos, prestando atendimento a denunciante pelo serviço 0800-411512.

Atendendo solicitação do Ministério Público, foram lavrados 55 autos de constatação, com o objetivo de verificar o cumprimento de decisão judicial que estabeleceu margem de lucro de 10% para a gasolina e 30% para o álcool. Foi realizada, ainda, *blitz* fiscalizatória com a finalidade de constatar a observância da Lei Estadual nº 14.684/05, que proíbe a cobrança de quaisquer valores, a título de consumação.

Participou da Operação Verão, em conjunto com outros órgãos estaduais. Em razão de convênio firmado com o IPEM, também foram realizadas operações conjuntas no litoral e em *shopping centers* da capital.

Em 2005, a Divisão de Fiscalização realizou 251 atendimentos, lavrando 48 autos de infração e 82 autos de constatação.

### 17.3 Coordenadoria dos Direitos da Cidadania (CODIC)

Com o objetivo de desenvolver ações para a divulgação do conteúdo e do significado dos direitos do cidadão, por meio de cursos, conferências, debates e programações diversas, foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de reuniões do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná, do Conselho dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, do Conselho Estadual da Mulher do Paraná, do Conselho do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas do Paraná.
- Conferência Estadual de Direitos Humanos do Paraná, tendo por objetivo a discussão do Programa Estadual de Direitos Humanos, a Educação em Direitos Humanos e a eleição dos novos conselheiros representantes da sociedade civil organizada.
- Realização do curso "Cidadania em Rede", em 3 edições, atingindo profissionais das Secretarias Municipais de Ação Social da grande Curitiba e das Secretarias Municipais e Estadual de Educação, que serão multiplicadores do conhecimento adquirido.

- Participação nos Projetos Paraná em Ação e Ação Global.
- Participação no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA); no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI); no Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) e da Agenda 21 Paraná.
- Organização, em conjunto com a CELEPAR, do novo *site* da CODIC.
- I Conferência Estadual da Pessoa Portadora de Deficiência e II Assembléia Estadual da Pessoa Portadora de Deficiência.
- Inauguração do Centro de Referência de Atendimento a Mulheres Vítimas de Violência.

## **17.4 Defensoria Pública do Paraná (DPP)**

No cumprimento da sua função institucional de assistência jurídica e judiciária gratuita aos economicamente necessitados, em todas as instâncias e tribunas, planejando e executando a política de assistência judiciária em todo o Estado, a Defensoria Pública realizou em 2005 as ações que se seguem:

### **17.4.1 Atendimento e Ajuizamento de Ações**

Atuando em todas as áreas do direito, com o objetivo de garantir a assistência jurídica gratuita ao cidadão hipossuficiente, a Defensoria prestou atendimento a aproximadamente 5.400 pessoas, envolvendo orientações jurídicas e ajuizamento de processos, resultando em 3.899 ações organizadas.

### **17.4.2 Atendimento Psicológico e de Serviço Social**

Com atendimento permanente ao público e com uma média de 200 a 230 pessoas ao dia, são realizados trabalhos no âmbito da promoção, da divulgação e da defesa dos direitos da cidadania, além da realização de visitas *in loco*, empreendidas por assistentes sociais, em caso de urgência, a fim de se anexar aos processos relatórios com parecer social sobre condições de moradia, entre outras. Ainda sobre a contribuição para a tramitação de processos, existe o apoio oferecido pelos psicólogos do órgão, que prestam

atendimento a alguns dos assistidos e os acompanham até a finalização do processo ou enquanto se fizer necessário, com média diária de 15 atendimentos por profissional.

### **17.4.3 Celebração de Convênios e Participação em Programas Sociais**

A DPP vem procurando ampliar suas formas de atuação e participação na sociedade com a finalidade de aprimorar os trabalhos oferecidos à população carente, tendo, para tanto, celebrado Convênios e Termos de Parceria com a SESA, a SEED, a SESP, o Instituto Médico Legal, a COHAPAR, o PROVOPAR, o Hospital Adauto Botelho, o Hospital Pequeno Príncipe, o NUCRIA, o FAS, o Núcleo de Conciliação da Vara de Família de Curitiba e o Pólo Avançado da Vila Tecnológica no Bairro Sítio Cercado, entre outros.

Desempenhou também atendimento no Projeto Justiça nos Bairros, realizado nos diversos bairros de Curitiba e Região Metropolitana, onde foram atendidas aproximadamente 500 pessoas por final de semana, sendo ajuizadas de 90 a 120 ações nas áreas cíveis, criminal, família, menores infratores e ações litigiosas.

O convênio entre a DPP e o Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE) tem oferecido apoio jurídico, intelectual, físico e financeiro, com vistas a dar pronto-atendimento aos diversos cidadãos carentes que buscam a Defensoria Pública, sendo atendidos 300 cidadãos carentes por semestre.

## **17.5 Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (DEPEN)**

### **17.5.1 Custódia, Segurança e Assistência**

Na coordenação dos estabelecimentos penais e demais órgãos do sistema penitenciário, o DEPEN deu cumprimento às disposições da Lei de Execução Penal, referente à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e submetidos a medida de segurança, bem como aos apenados e egressos das unidades penais.

O Sistema Penitenciário do Paraná conta atualmente com 19 unidades penais, sendo 14 de regime fechado, 03 de regime semi-aberto e 02 de regime aberto, bem como com uma população em torno de 8.247 presos, nos regimes fechado e semi-aberto,

composta por 7.854 homens e 393 mulheres, mantendo atividades de assistência a apenados, egressos e com penas alternativas para cerca de 8.380 pessoas.

Destacou-se em 2005 a conclusão da construção do Centro de Detenção Provisória (CDP) em São José dos Pinhais, com capacidade para 900 presos.

Estão em andamento as construções dos Centros de Detenção e Ressocialização (CDR), nos municípios de Cascavel, Piraquara, Londrina, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão, e do Centro de Detenção Provisória (CDP) em Maringá, tendo cada unidade capacidade para 960 presos, e, ainda, os Centros de Regime Semi-Aberto de Guarapuava e Maringá, com capacidade para 324 e 608 presos, respectivamente.

Ressalta-se também o início da construção de prédio para abrigar o Patronato Penitenciário de Londrina, adaptação do local onde será instalada a Penitenciária Feminina de Regime Semi-aberto, e a ampliação do Complexo Médico-Penal, resultando num acréscimo de 192 vagas.

Foram mantidas as operacionalizações de seis unidades penais por meio de contratos com empresas privadas.

Foram conservados a padronização e o fornecimento contínuo dos denominados *kits* de higiene, atendendo a todos os presos dos regimes fechado e semi-aberto, com material de higiene pessoal, e também a terceirização do fornecimento de alimentação a todas as unidades penais operacionalizadas pelo Estado.

Foram intensificados estudos para implementar as ações de saúde no sistema penitenciário, com a reformulação do Plano Operativo de Saúde, baseado na Portaria Interministerial nº 1.777/03, que garante a contratação de profissionais de saúde para formação de equipes mínimas para cada 500 presos, equipamentos para o hospital e ambulatórios, que serão adequados/reformados para se habilitarem ao credenciamento ao SUS em parceria, por meio de convênio com a SESA, para aquisição de medicamentos e implantação de políticas públicas de saúde para presos e funcionários.

O DEPEN manteve todas as suas atividades com um bom nível de atendimento aos presos sob sua responsabilidade, em todas as áreas, conforme se demonstra a seguir:

- Na área de assistência à saúde, foram realizadas mensalmente, em média, 3.011 consultas clínicas, 934 consultas psiquiátricas, 42 consultas oftalmológicas e 306 encaminhamentos hospitalares para consulta e internamento, diretamente pelos estabelecimentos penais.

- A Unidade Hospitalar do Complexo Médico-Penal apresentou média mensal de utilização de 36 leitos/dia no Hospital Penitenciário, além de realizar 1.096 exames laboratoriais.
- Apurou-se média mensal de 2.709 atendimentos odontológicos diversos aos presos.
- A assistência social apresentou média mensal de 12.111 atendimentos, e, a assistência psicológica, média de 4.063 atendimentos. Destacou-se a elaboração e implantação dos Manuais de Procedimentos do Assistente Social e do Psicólogo.
- As atividades assistenciais na área jurídica, atendendo aos presos e às suas famílias nos procedimentos de execução penal e progressão dos regimes em execução, tiveram média mensal de 7.104 atendimentos.
- Foram realizadas em média, mensalmente, 6.941 assistências pedagógicas.
- As atividades de ensino apresentaram média mensal de 2.403 matrículas de alunos-presos, desde a 1ª série do 1º grau até as séries do 2º grau.
- Projeto de Ressocialização por meio da Profissionalização de Presos - foram realizados 81 cursos profissionalizantes, mediante termos de cooperação com a UFPR, SENAC, SESC, SENAR e SENAI, atendendo a 1.027 presos, que concluíram os cursos. O gerenciamento do processo de ocupação da mão-de-obra dos presos do sistema penitenciário promoveu ações para administração de 95 Termos de Cooperação e/ou Ordens de Serviços com empresas privadas e públicas, com a ocupação média de 2.529 presos/mês, em canteiros de produção, instalados no interior das unidades penais ou em canteiros externos (para presos em regime semi-aberto). Além desses, houve o acompanhamento de trabalhos em 24 canteiros produtivos nas áreas da indústria, agricultura e pecuária, oferecendo trabalho a 187 presos; 120 canteiros de manutenção, limpeza, conservação e serviços gerais, com a ocupação de 973 presos; e 13 canteiros de artesanato, com 223 presos exercendo suas atividades.

Em 2005 foram ocupados, em média, 3.912 presos em atividades produtivas e de laborterapia, com taxa de ocupação de mão-de-obra de 47% do total de presos do sistema penitenciário.

### **17.5.2 Obras, Reparos e Melhorias**

A Divisão de Engenharia e Manutenção promoveu a coordenação das atividades de conservação, melhorias e acompanhamento das obras de engenharia executadas, destacando-se:

- Colônia Penal Agrícola do Paraná - reformas no alojamento do mangueirão e substituição de beliches no alojamento da sede.
- Penitenciária Central do Estado do Paraná - reforma na área de visita íntima.
- Penitenciária Estadual de Piraquara e Centro de Observação Criminológica e Triagem - implantação de beliche com três camas.
- Casa de Custódia de Londrina - construção de cisterna.

Em andamento, com previsão de conclusão para o 1º trimestre de 2006, foram realizadas as seguintes melhorias: a) Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu, construção de pavilhão para instalação de canteiros de trabalho; b) Penitenciária Estadual de Maringá, construção de prédio para instalar setor de ensino; c) Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, construção de barracão para instalar canteiros de trabalho e para visitas, e construção de guarita; d) Penitenciária Estadual de Piraquara, construção de guarita; e) Penitenciária Feminina do Paraná, reforma da portaria externa e de sanitários; f) Colônia Penal Agrícola, construção de dois barracões pré-moldados e de alojamento no parque agrícola e reparos nos sanitários; g) Prisão Provisória de Curitiba, reforma na galeria "B"; h) Casa de Custódia de Curitiba, construção de muro externo.

### **17.5.3 Escola Penitenciária do Paraná (ESPEN)**

A ESPEN manteve suas atividades de formação, capacitação, reciclagem e treinamento em serviço para os funcionários do sistema penitenciário em todos os níveis, destacando-se a conclusão de 10 cursos, com um total de 1.137 participantes, e, ainda, a realização de 03 cursos para formação de 1.295 novos agentes penitenciários aprovados em concurso público.

Por meio da Universidade Federal do Paraná, em convênio com o Ministério da Justiça/DEPEN, foi iniciado o 2º curso de pós-graduação, denominado "Gestão Penitenciária:



Problemas e Desafios”, destinado exclusivamente a servidores do sistema penitenciário do Estado.

#### **17.5.4 Patronatos Penitenciários do Paraná**

Como órgãos de execução penal de regime aberto, os Patronatos Penitenciários de Curitiba e de Londrina deram continuidade aos Programas Estaduais de Assistência a Apenados e Egressos, e de Apenados em Cadeias Públicas, mediante a efetivação de 18 convênios com entidades públicas e privadas, prefeituras e faculdades do interior, atendendo a uma média mensal aproximada de 8.380 egressos de unidades penais, egressos de cadeias públicas, pessoas em cumprimento de pena em regime aberto, e de pessoas que cumprem penas alternativas.

As ações dos programas executados e coordenados pelos Patronatos Penitenciários do Paraná são norteadas por três diretrizes básicas: o não encarceramento, a profissionalização dos beneficiários e a participação da comunidade no Programa.

#### **17.5.5 Fundo Penitenciário do Paraná (FUPEN)**

No exercício de 2005, mediante administração de seus recursos financeiros, o FUPEN investiu nas unidades penais procurando melhorar as condições de vida dos presos, principalmente com o aperfeiçoamento das instalações físicas dos canteiros de trabalho e da aquisição de bens.

#### **17.6 Conselho Penitenciário do Estado do Paraná (CONPEN/PR)**

O CONPEN/PR tem o seu elenco de funções compreendendo: emissão de parecer sobre indulto e comutação de pena; inspeção de estabelecimentos penitenciários e serviços penais; supervisão dos patronatos, bem como da assistência do Poder Público aos egressos; representação à autoridade competente sobre irregularidades verificadas nos estabelecimentos prisionais sediados no Estado, sugerindo as medidas adequadas, entre outros.

No cumprimento das suas funções institucionais, foram realizadas 168 sessões ordinárias; 4.572 processos relatados; 3.510 pareceres de mérito; 107 sessões de livramento presididas pelos conselheiros; 1.326 processos de comutação de pena; 433 processos de indulto; 153 processos de pedido de providências; 06 processos de livramento condicional; 01 Progressão de Regime.

- Visitas a estabelecimentos prisionais.
- Realizadas reuniões com juízes das varas de execuções penais e com o Corregedor da Justiça do Paraná visando estudar formas de melhor processar pedidos de indulto e comutação de pena.
- Realizada pesquisa acerca da situação da prestação de assistência jurídica nos estabelecimentos penais por meio de questionário respondido pelos advogados do sistema.

# Linha de Ação 5

Gestão do Estado





## 18 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

---

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) prestou assessoramento ao Governador do Estado, na coordenação das ações governamentais, conforme segue.

### 18.1 Coordenadoria de Estudos e Projetos (CEP)

Realização de diversos estudos e participação nos seguintes programas, atividades e projetos:

- **Programa Leite das Crianças** - atuação na Unidade Gestora do Programa (UGP), coordenação do processo de informatização; suporte operacional e técnico aos Comitês Gestores Municipais; participação no processo de desenvolvimento dos controles gerenciais nas Secretarias e na elaboração das normas do programa. Representante da SEPL na Comissão Estadual do Cadastro Único; participação nas reuniões com as 32 Unidades Regionais do Programa (URP) para apresentação das normas aos chefes regionais; participação na elaboração do vídeo institucional dos dois anos de programa em Curitiba; entre outros.
- **Arranjos Produtivos Locais** - realizados um mapeamento estatístico e visitas prévias a mais de 20 possíveis arranjos; e obtida aprovação de convênio no valor de R\$ 500 mil para o APL de cal e calcário da Região Metropolitana Norte de Curitiba. Além destas iniciativas, destacam-se o apoio na formação de governança local; formulação de convênio com a Delegacia Regional do Trabalho no Paraná e instituições de qualificação profissional para uso das informações geradas no projeto para direcionar recursos do Conselho Estadual do Trabalho; construção do Portal da Rede APL Paraná ([www.redeapl.pr.gov.br](http://www.redeapl.pr.gov.br)) e do fôlder de divulgação; formatação de Fundo de Aval para micro e pequenas empresas, em conjunto com

AFPR, BRDE, SEIM, Banco do Brasil, SEBRAE-PR e FIEP, e palestras de divulgação do trabalho da Rede APL Paraná.

- **Programa Luz Fraterna** - atua na sua coordenação em conjunto com a SETP e a COPEL, tendo realizado a integração das bases de dados dos Programas Sociais do Governo Estadual (Luz Fraterna, Tarifa Social e Leite) com o Cadastro Único do Governo Federal; Pesquisa sobre Perfil dos Beneficiários do Luz Fraterna e Avaliação do Programa e, em andamento, pesquisa sobre a eficácia do Programa.
- **Participação em Conselhos Sociais** - a) Conselho da Criança e do Adolescente e Câmara do FIA: participação nas reuniões mensais como membro suplente e na elaboração da decisão para liberação dos recursos FIA 2005; acompanhamento e avaliação por amostragem, a cada três meses, da aplicação efetiva dos recursos liberados pelo Conselho; análise e parecer em projetos apresentados para obtenção de recursos; b) Conselho de Assistência Social: participação nas reuniões mensais como membro titular e na elaboração da decisão para liberação de recursos FEAS 2005; participação na elaboração da VI Conferência Estadual de Assistência Social; c) Participação mensal no Fórum do Trabalho Infantil e no Conselho Estadual do Trabalho.
- **Elaboração de Projetos Setoriais** - projetos de Cultura do Município de Antonina (em conjunto com a SEEC) e de Aqüicultura do Litoral do Paraná (em conjunto com a Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca do Governo Federal).
- **Conselho de Cartografia do Estado do Paraná** - representante da SEPL na Câmara Técnica de Cartografia e Geoprocessamento.
- **Boletim de Conjuntura Econômica Paranaense – Paraná em Vista** - acompanhamento da conjuntura da economia paranaense (nível de atividade, inflação, emprego, agronegócio, comércio exterior, arrecadação e orçamento), com a elaboração mensal de um boletim informativo.
- **Programa Biodiesel** - atua na coordenação da UGP, envolvendo a SEAB e o TECPAR.
- **Pareceres e Assessoria** - em projetos de lei, propostas de políticas setoriais e assessoria em projetos setoriais.

## 18.2 Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPN)

Responsável pela análise das iniciativas de mudança organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu, no decorrer de 2005:

- Estudos de natureza organizacional, que resultaram na elaboração de anteprojetos de leis e minutas de decretos que aprovaram diversos estatutos e regulamentos de oito órgãos estaduais.
- Elaboração e exame de decretos de natureza organizacional relativos a: Regimento Interno das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações (JARIS); regimentos internos de diversas unidades da administração direta e indireta; fundos, conselhos e estatutos.
- Análise e colaboração na elaboração de atos legais relativos a programas e projetos dos quais a SEPL participa, tendo como destaque a resolução referente à Unidade Gestora do Programa Leite das Crianças.
- Análise/elaboração de anteprojetos de leis sobre alteração de denominação, criação de cargos em comissão, criação das autarquias Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) e do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências (ITC) e a transformação da empresa pública Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) para entidade autárquica. Pareceres sobre projetos de lei relativos à área institucional.
- Orientação e assessoramento técnico-jurídico sobre matérias de natureza organizacional e orientação técnica para elaboração de atos organizacionais que dispõem sobre alterações na organização do Estado.
- Manutenção do Sistema de Informações Organizacionais do Poder Executivo Estadual (SIOPE), contendo informações dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual; e participação em vários grupos de trabalho.

## 18.3 Coordenadoria de Orçamento e Programação (COP)

Durante o exercício de 2005, desenvolveu as seguintes atividades:

- Adaptação da Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual nº 14.600) às alterações decorrentes das emendas à despesa, ao conteúdo programático,

ao texto de lei e de cancelamentos de despesas, aprovadas pela Assembléia Legislativa do Estado.

- Emissão dos Quadros de Detalhamento de Despesa (QDD) de todos os órgãos e unidades da Administração Pública Estadual e dos Quadros de Detalhamento de Receita (QDR) das unidades da Administração Indireta, após a introdução das alterações decorrentes das emendas, dando início à execução orçamentária do exercício de 2005.
- Elaboração das Programações Orçamentário-Financeiras para o exercício.
- Elaboração do Anteprojeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2006 (Lei nº 14.783/2005).
- Participação na elaboração e apresentação dos Relatórios do Programa de Ajuste Fiscal do Estado do Paraná para a Secretaria do Tesouro Nacional.
- Elaboração do Relatório de Execução Física do Orçamento de 2004 para encaminhamento ao Poder Legislativo.
- Desenvolvimento da metodologia para a elaboração da Proposta Orçamentária do exercício de 2006, com a implantação do Manual Técnico do Orçamento – 2006.
- Implantação de módulo de Consultas Gerenciais Orçamentárias e Financeiras, com o objetivo de conferir agilidade à geração de informações necessárias à tomada de decisão.
- Estudos para a nova versão do sistema de elaboração do Orçamento do Estado.
- Elaboração de estimativas de despesas para a distribuição de tetos orçamentários para a proposta orçamentária de 2006.
- Elaboração de controles sobre os percentuais de autorizações de ajustamentos orçamentários concedidos ao Poder Executivo pela Lei nº 14.600/2004 – Lei Orçamentária Anual de 2005.
- Elaboração de controles sobre as despesas mensais de pessoal, custeadas com recursos do tesouro.
- Assistência técnica a todos os órgãos da Administração Pública Estadual referentes à execução, acompanhamento e controle orçamentário.
- Participação na Câmara Técnica da Escola de Governo.



- Participação técnica no grupo de reestruturação e adaptação do Sistema META 4 – Sistema para Gestão de Recursos Humanos da SEAP.
- Participação técnica em seminários, no interior do Estado, visando ao treinamento de técnicos das prefeituras para a elaboração do Plano Plurianual – PPA Municipal.
- Participação em oito audiências públicas sobre o orçamento de 2006, realizadas nos municípios de Cascavel, Pato Branco, Maringá, Londrina, Guarapuava, Ponta Grossa, Paranaguá e Curitiba, decorrente de solicitação da Comissão de Orçamento da Assembléia Legislativa, fato que valoriza a discussão sobre o Orçamento do Estado.
- Elaboração, até novembro, de 380 decretos, 1.895 portarias, 223 informações, 458 ofícios, 25 memorandos, 01 resolução e 03 mensagens.

#### **18.4 Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG)**

O CCPG prestou, no decorrer de 2005, assessoria e acompanhamento aos projetos e programas executados pelo Governo do Estado com recursos federais e internacionais, e interface nas relações entre as unidades executoras, os órgãos competentes do governo federal e os organismos de crédito, além de prestar assessoramento às unidades coordenadoras e gerenciadoras dos projetos especiais.

Na relação com o governo federal, destaca-se o trabalho desenvolvido junto à Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nos procedimentos afetos a renegociações e reformulações de projetos em cursos, apresentações e aprovações de novas cartas-consulta com vistas à obtenção de autorização para a efetivação de novos acordos de cooperação internacionais e nacionais.

Na interface com os organismos internacionais, foram várias as missões de supervisão e orientação ocorridas, de forma mais intensa com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Foram empreendidos importantes trabalhos técnicos, articulações intersetoriais e gestões, e realizadas intervenções de apoio institucional a uma gama de setores de especial interesse da administração estadual.

Face à abrangência de suas intervenções, o CCPG esteve presente em vários conselhos e organizações representativas de ações governamentais, tais como os Conselhos

Estaduais de Recursos Hídricos, de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência, do Meio Ambiente e Consultivo do Turismo; Mudanças Climáticas Globais, Conselho Gestor do Instituto Tecnológico – SIMEPAR, Comitê Gestor do Programa de Universalização de Energia Elétrica, Rede dos Arranjos Produtivos Locais, Fórum Permanente da Agenda 21, Câmara Técnica de Gestão do Conselho Superior da Escola de Governo, Grupo Fomento de Boas Práticas e Uso Sustentável da Floresta com Araucária no Estado do Paraná, Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado do Paraná.

As principais intervenções no âmbito do desenvolvimento, negociação e implementação dos projetos especiais estão relacionadas a seguir.

#### **Projetos em negociação**

- **Projeto Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável** - proposta de financiamento do projeto aprovada em março pela Comissão de Financiamento Externo (COFIEX), do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPO). O CCPG coordena a Unidade de Desenvolvimento do Projeto (UDP), responsável por sua elaboração e negociação, e conta com a participação de técnicos da SEPL, IPARDES, SEAB e EMATER, tendo recebido três missões do Banco Mundial no intuito de avançar no detalhamento da proposta. Tem como objetivo a promoção da inclusão social e econômica das populações rurais pobres em áreas prioritárias de atuação e é composto por quatro componentes: redução da vulnerabilidade social; fortalecimento das economias locais; infra-estrutura e desenvolvimento institucional. Foram realizados, entre a equipe da UDP e os beneficiários potenciais, 12 encontros nos nove territórios selecionados para atuação (compostos por 121 municípios) para discutir com a comunidade as propostas e ações que devem ser priorizadas. Também foram realizadas 40 reuniões entre a UDP e as diversas Secretarias de Estado, Ministério de Desenvolvimento Agrário e instituições não-governamentais. Em fase avançada de elaboração, tem perspectiva de assinatura do Acordo de Empréstimo em 2006, envolvendo um montante de R\$ 52,5 milhões, sendo R\$ 31,5 milhões financiados pelo Banco Mundial e o restante de contrapartida do Estado.

- **Projetos de Arranjos Produtivos Locais - PRO APL** - iniciados estudos com vistas à sua negociação com o BID em 2006. Foram considerados quatro projetos semelhantes, desenvolvidos pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia. Prevê financiamento de US\$ 10 milhões a serem captados do BID e contrapartida local de aproximadamente US\$ 6,7 milhões, sendo US\$ 1,0 milhão do Governo do Estado e US\$ 5,7 milhões do setor privado. Encaminhou-se carta-consulta à COFLEX em dezembro.
- **Programa de Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil (PRODETUR/SUL)** - em negociação com o BID e Ministério do Turismo, em conjunto com os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Em 2005, foi estabelecida a transferência da Unidade de Coordenação do Programa do CCPG para a SETU. Até então, a CCPG foi responsável por todo o processo de negociação, incluindo a elaboração e coordenação do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da área de Foz do Iguaçu e região, e a aprovação da proposta perante o Ministério do Turismo e o BID. Também foi firmado um acordo técnico com a SETU, em que estão definidas as novas funções do Centro (assessoramento e apoio técnico à nova UCP) e criada a Unidade de Assessoramento do Programa (UAP) no âmbito do CCPG. Foram realizados estudos preliminares para definir as demais áreas turísticas a serem contempladas.
- **Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE)** - em negociação pelo governo federal com o BID. O CCPG colaborou na definição dos projetos prioritários a serem financiados para o biênio 2005/2006, e participou dos módulos de capacitação para a sua execução.

#### **Projetos e Programas em Implantação**

- **Paraná 12 Meses** - a UAP concentrou esforços para apoiar a UGP na execução dos compromissos contratuais, tendo ajudado a viabilizar a execução de investimentos de US\$ 37,5 milhões. Coordenou todas as sete missões de supervisão do Banco Mundial. Outras ações merecem ser destacadas: negociação no Tribunal de Contas do Paraná que resultou na

adoção da modalidade de Registro de Preços para os novos procedimentos de aquisições e contratações do projeto; negociação da alteração contratual que permitiu a transferência de R\$ 10 milhões para atividades de reabilitação de estradas pavimentadas e readequação de estradas rurais; negociação e definição da estratégia de implementação da avaliação *ex-post* do projeto, prevista no acordo de empréstimo, a ser executada pelo IPARDES, sob a supervisão do CCPG.

- **Projeto Paraná Biodiversidade** - tem estruturada no CCPG a sua Unidade de Gerenciamento. Conta com doação no valor de US\$ 8 milhões do GEF - Fundo Mundial para o Meio Ambiente e contrapartida do Estado de US\$ 24 milhões, com recursos do Projeto Paraná 12 Meses.
- **Programa Luz para Todos** - participação efetiva no Comitê Gestor Estadual do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos. Atuou na articulação entre os órgãos estaduais, federais e as unidades executoras do trabalho. Realizadas reuniões do Comitê Gestor Estadual, com a participação de representantes do Ministério das Minas e Energia (MME), onde foram apresentadas as áreas selecionadas para o Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável, visando a uma convergência das ações no Estado.
- **Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (PROEM)** - orientação técnica à UCP no esforço da fundamentação do documento encaminhado à SEAIN, solicitando a prorrogação do prazo de comprometimento dos recursos do empréstimo e de desembolso por mais um ano. Assim, o contrato de empréstimo, que já foi objeto de duas prorrogações, ficará com a data de encerramento condicionada à aprovação da SEAIN, definida para 23 de dezembro de 2006.
- **Programa Proteção da Floresta Atlântica – Paraná - PRÓ-ATLÂNTICA** - resultante de cooperação financeira não-reembolsável com o Banco Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW). Em 2005, o CCPG agiu para efetivar os meios previstos no programa. Aplicados recursos da ordem de R\$ 953 mil, restando um saldo para 2006 de R\$ 5,6 milhões. No eixo das suas atribuições de assessoramento, técnicos do CCPG também estiveram envolvidos diretamente com os programas: PARANASAN, Paraná Urbano II

e Programa Integrado de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de Curitiba (PIT).

- **Outras atividades relevantes** - empreendeu diversas gestões em apoio a projetos de interesse da administração pública e da população paranaense, tais como: participação na coordenação do grupo de trabalho do Projeto Aquífero Guarani; no Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado; na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional de Turismo do Litoral Paranaense; e em reuniões com o Governo do Estado de São Paulo para a discussão de modelos de desenvolvimento regional.

## 18.5 Centro de Cooperação Internacional (CCI)

O CCI atua como um agente facilitador e fomentador das relações do Paraná com alguns países – prioritários do ponto de vista da política governamental – nas áreas econômica, de cooperação científico-tecnológica e cultural, tendo colaborado com diversos órgãos estaduais na intermediação entre esses órgãos e o ambiente internacional.

Tradicionalmente, a China tem concentrado a maior parte das atenções do CCI, mas, aos poucos, sua atuação vem se estendendo também a outros países.

Dentre as atividades realizadas em 2005, destacam-se:

- **China** - apoio a órgãos públicos e privados a diversas missões: a) à FIEP/SEIM, para o êxito da visita de uma missão empresarial à China; b) à SETR, em seus contatos preliminares com a China Civil Engineering Construction Corporation (CCECC); c) à SEAB e à SETI, na exploração do potencial de cooperação chinesa a ser prestada pelo Zhejiang Institute of Freshwater Fisheries em favor da piscicultura de água doce do Paraná; d) à SEAB, relativamente ao intercâmbio técnico com a província de Hunan, para viabilizar o estabelecimento de relação de cidades-irmãs entre a cidade turística de Zhangjiajie e Foz do Iguaçu; e) à SEAB, na recepção de missão interessada em conhecer metodologia de formação de preços agrícolas; f) ao desenvolvimento do turismo. Além disso, recepcionou missão chinesa da província-irmã de Zhejiang e prestou apoio técnico a outra missão integrada por jornalistas do *Diário do Povo* de Beijing, interessada em

conhecer Curitiba, especialmente seu desenvolvimento econômico associado à preocupação ambiental.

- **Japão** - preparou e coordenou reunião de representantes de diversos órgãos estaduais com o vice-diretor da Divisão de Controle e Planejamento da Ocupação Territorial do Departamento de Recursos Hídricos e do Solo do Ministério de Terras, Infra-estrutura e Transportes do Japão; negociação em favor de projeto para a Biblioteca Pública do Paraná; por solicitação da SEAB/Câmara Setorial de Piscicultura, vem procurando obter o apoio de instituição japonesa para o desenvolvimento da indústria vinculada ao setor.
- **Índia** - recebeu e divulgou, para a SEAB e produtores, documentação relativa à possibilidade de participação de representantes desse setor da economia paranaense no XX Congresso Internacional de Sericultura.
- **África** - recebeu a visita do Cônsul da República do Senegal e acompanha as atividades do Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul.
- **Itália** - gestões no Ministério das Relações Exteriores, a pedido da SETI, para viabilizar a cooperação mútua entre a EMBAP e o Conservatório de Música Buzzola de Adria; acompanhamento do Convênio de Cooperação Técnica entre o TECPAR, a Universidade de Parma e a Stazione Sperimentale per l'Industria delle Conserve Alimentari.
- **Espanha** - participou de reunião a fim de fornecer informações sobre a realidade paranaense ao consultor do País Basco, em visita à SEPL.

## 18.6 Coordenadoria de Análise de Resultados (CAR)

No decorrer de 2005, a CAR deu continuidade aos instrumentos para o acompanhamento dos programas de Governo, bem como para a análise dos resultados parciais e globais obtidos na sua execução, tendo realizado as ações a seguir.

- **Principais Realizações do Governo (PRG)** - coordenação e manutenção do sistema que disponibiliza informações relativas às principais ações governamentais no âmbito das linhas de ação estabelecidas no Plano de Governo, cuja alimentação é de responsabilidade de cada órgão.

- **Sistema de Acompanhamento de Programas de Governo (APG)** - acompanhamento de 104 ações prioritárias do Governo com o objetivo de tornar mais eficiente o cumprimento das metas estabelecidas.
- **Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-CAR)** - em conjunto com a CELEPAR, foi desenvolvida uma nova solução de *software*, englobando mudanças de processos operacionais, de gestão e de visão estratégica. Esse novo modelo de avaliação de resultados do Governo do Paraná, em fase de implantação, que substituirá o Sistema APG, visa à integração de vários sistemas disponíveis, sendo um instrumento gerencial para a administração, de forma global e setorial.
- **Planejamento e Gestão Pública - Mobilização e Capacitação para Elaboração dos PPAs Municipais** - coordenação de programa de treinamento dos técnicos municipais, realizado em quatro etapas, nos municípios de Cascavel, Londrina, Maringá e Guarapuava, com a presença de 478 técnicos de planejamento e orçamento das prefeituras, abrangendo um total de 222 municípios do Estado.
- Iniciados os trabalhos de desenvolvimento da metodologia para a revisão do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007.
- Participação na equipe do Projeto Paraná no PNAGE.

## 18.7 Coordenadoria de Integração Regional (CIR)

As principais participações da equipe da CIR em 2005 foram:

- Reuniões mensais da Rede APL Paraná e reuniões do Conselho da Mineropar e da Câmara Técnica Mineral.
- Reuniões APL: discussão de projetos na SETI – APLs; call/calcário junto à APPcal; preparatória para a discussão dos encaminhamentos de trabalho para o APL de móveis de metal de Ponta Grossa e com o IEL.
- Outras reuniões: de avaliação de potenciais atividades da RMC; de estudo do projeto Fundo de Aval no BRDE; pesquisa automotiva do IPARDES; do Projeto Floresta Plantada; sobre base institucional para o PDRI; sobre qualificação profissional na DRT/PR; sobre a questão tributária da

mandioca no Paraná; e participação na pauta da reunião regional sobre o Estatuto das Cidades.

- Estruturação do projeto para o APL de Cal e Calcário da RMC Norte.
- Líderes Públicos: elaboração da programação do Líder Público com a SEDU/SEBRAE; participação e proferimento de palestras em Pinhais, Maringá e Cornélio Procopio; reuniões de avaliação; definição de pauta e de encaminhamento sobre Líder Público de dezembro, em Foz do Iguaçu.
- Participação no grupo de trabalho sobre PDRIs - IPARDES/SEDU.
- Viagens/visitas: segmento móveis de metal (Ponta Grossa); setor de móveis de madeira, *software* e confecções do Sudoeste; setor de madeira (Telêmaco Borba e Região) e APL Equipamentos Odontológicos (Campo Mourão).
- Palestras: aos empresários de Loanda; ao setor de equipamentos agrícolas em Cascavel; apresentação do mapeamento dos APLs do Paraná, em Francisco Beltrão, e discussão de encaminhamento de propostas dos empresários do setor de confecções.
- Acompanhamento do planejamento do setor de móveis de Arapongas e atendimento à Prefeitura de Goioerê – planejamento municipal.
- Membro da comissão de avaliação da encomenda governamental sobre estudos de APLs no Paraná na UGF/Fundo Paraná.
- Relatoria do parecer técnico institucional do documento Propostas Físico-Territorial e Institucional solicitada pela COMEC.
- Treinamento Portal Rede APL e capacitação para a aplicação do questionário da Rede APL Paraná.

## **18.8 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)**

### **18.8.1 Diretoria de Pesquisa**

#### **Estudos e Atividades Permanentes:**

- Acompanhamento das características da dinâmica rural paranaense; da evolução do comércio exterior do Paraná; das principais características



populacionais, espaciais e sociais do Estado e dos municípios; acompanhamento macroeconômico e análise de conjuntura da economia paranaense.

- Estudos da base produtiva: indústria, comércio, serviços e turismo.
- Elaboração das estimativas das contas regionais – PIB e populacionais.
- Monitoramento de indicadores ambientais georreferenciados e do uso do solo do Paraná; e construção de mapas temáticos e atividades de georreferenciamento.
- Análise das bases de microdados dos censos demográficos do IBGE.

#### **Estudos e Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento:**

- Identificação de Gargalos Tecnológicos na Agricultura Familiar Paranaense: subsídios e diretrizes para uma política pública.
- Estudo Prospectivo da Demanda e Tendências do Mercado de Produtos Orgânicos no Paraná.
- Projeto Paraná 12 Meses: Avaliação Final de Impacto Socioeconômico do Subcomponente Manejo e Conservação dos Recursos Naturais (1ª Fase); Avaliação Final de Impacto do Subcomponente Manejo e Conservação dos Recursos Naturais (2ª Fase); Avaliação Final de Impacto da Atividade Vilas Rurais; Avaliação Final de Impacto da Atividade Comunidades Rurais Pobres Seleccionadas e Avaliação dos Aspectos Institucionais.
- Subsídios para regionalização em saúde.
- Uso Atual do Território Paranaense e Tendências, sob as Perspectivas Ambientais e Socioeconômicas: construção e análise de indicadores que refletem o grau de conservação da cobertura vegetal.
- Projeção da população do Paraná e de seus municípios, por sexo e grupos etários - 2001-2030.
- Projetos: Identificação, Caracterização, Construção de Tipologia e Apoio na Formulação de Políticas para os Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado do Paraná; Tecnologia de Informações em Sistemas Inteligentes; Como anda a Região Metropolitana de Curitiba e apoio ao Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável.

- Pesquisa de Vitimização; Cadeia Produtiva do Turismo no Estado do Paraná; Indicadores Ambientais da SANEPAR.
- Avaliação do Programa Luz Fraterna e colaboração técnica ao Programa Leite das Crianças; Planos Regionais de Desenvolvimento/Análise Socioeconômica das Regiões Paranaenses; Mapeamento da Aptidão Agrícola do Solo Paranaense; Censo do Arranjo Produtivo Bonés de Apucarana e de Madeira em União da Vitória.
- Avaliação da Projeção Populacional realizada para o PDI (COMEC).
- Mapa do Trabalho Infante-Juvenil/Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil do Estado do Paraná.
- Estudo sobre os problemas da cultura do fumo e do uso de agrotóxicos, bem como sobre a situação educacional das crianças de zero a seis anos em municípios paranaenses.

**Publicações (estudos concluídos):**

- Identificação, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os APLs do Estado do Paraná (etapas 1, 2 e 3).
- Indicadores intrametropolitanos 2000: diferenças socioespaciais na RMC.
- Desenvolvimento local e estratégias familiares em vilas rurais selecionadas como resultados da pesquisa de campo - relatório final.
- Arranjo Automotivo da Região Metropolitana Sul-Curitiba no Estado do Paraná – 2005.
- Identificação de gargalos tecnológicos no setor de serviços, na agroindústria e na agricultura familiar.
- Tecnologias adequadas em equipamentos e serviços de saúde para escalas regionalmente diferenciadas: Plano Diretor para expansão do sistema cartão nacional de saúde e referências para a rediscussão da regionalização em saúde no Estado - relatório e sumário executivo.
- Análise das regiões metropolitanas do Brasil: identificação dos espaços metropolitanos e construção de tipologias.

**Publicações (periódicas):**

- Análise Conjuntural (bimestral); Revista Paranaense de Desenvolvimento (semestral); e Comércio Exterior (anual).

**Participação em eventos:**

- Programa de Treinamento e Capacitação dos Técnicos Municipais para elaboração do PPA; Fórum dos Diretores Executivos do Sistema Cooperativo; Oficina de trabalho do Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos, nas etapas de Pinhais, Maringá e Foz do Iguaçu; Workshop Indicadores Ambientais e Sociais; Agenda 21 Paraná - Sociedade e Governo estabelecendo limites e atitudes para assessorar a vida; Encontro de Núcleos Cooperativos; Assistência Técnica em ações da PGE e do Ministério Público do Paraná.

**18.8.2 Diretoria do Centro Estadual de Estatística****Pesquisas e Atividades Permanentes:**

- Índice de Preços ao Consumidor (IPC); Pesquisa Mensal de Emprego (PME); Gerenciamento da Base de Dados do Estado (BDE) e Treinamento para os seus usuários; Sistema de Referência de Dados (SRD); Sala de Atendimento ao Público; Normatização de tabelas e figuras dos trabalhos do IPARDES; e acompanhamento de metodologias estatísticas.

**Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento:**

- Elaboração de relatórios técnicos mensais de acompanhamento do emprego formal no Paraná (dados do CAGED) e dos boletins mensais da PME na RMC, assim como de tabelas para acompanhamento dos principais indicadores da PME nas seis regiões metropolitanas do Brasil.
- Elaboração de indicadores de emprego e preços, que compõem os Indicadores Econômicos e de projeções da demanda turística do Estado do Paraná para o período 1987-2003, destinado à SETU.

- Desenvolvimento de metodologia e elaboração de estatísticas para estimativa de preços de referência para processos licitatórios da FUNDEPAR (25 notas técnicas).
- Delineamento de plano amostral para a SEPL, visando ao acompanhamento e avaliação do Programa do Leite.
- Elaboração de Plano Amostral: do Programa Luz Fraterna; para pesquisa de campo do Projeto Oferta Turística do Paraná; da Pesquisa Vitimização em Curitiba e Foz do Iguaçu, elaborado para a SESP.
- Elaboração de metodologia para o agrupamento dos custos unitários de procedimentos médicos/hospitalares praticados pelo SUS.
- Análises estatísticas, utilizando técnicas da multivariada, de dados das Regiões Metropolitanas de Curitiba e de Maringá para o Projeto Como Andam as Metrôpoles.
- Elaboração de plano tabular para a Pesquisa sobre Abrigos no Estado do Paraná, elaborado para o IASP, e avaliação de fonte de dados para a elaboração de indicadores propostos pelo estudo sobre Metas do Milênio.
- Nota técnica sobre “Equivalência entre o índice de custos do setor da construção e reparação naval e a fórmula para reajuste de contrato de prestação de serviços”, elaborada para a Procuradoria Geral do Estado.
- Base de Dados WEB (consulta à BDE via *site* do IPARDES).

**Publicações:**

- Boletim da PME na RMC (9 edições); Boletim do IPC em Curitiba (12 boletins); Anuário Estatístico do Paraná - 2004 (versão eletrônica) e 2005 (em fase de preparação); Perfil Municipal e Estadual (versão eletrônica).

**Participação em Eventos e Reuniões:**

- Reunião técnica do Movimento Brasil Competitivo, em Brasília; I Educação com Ciência, realizado em Maringá, ministrando a oficina “Base de Dados e Perfil Municipal”; Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos em Pinhais e Maringá.

### 18.8.3 Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD)

#### **Programa Permanente:**

- Programa de Cursos Governança Democrática - oferta de cursos de extensão de curta duração voltados ao funcionalismo público estadual e municipal, pesquisadores da área de planejamento e gestão urbana e regional e participantes de segmentos não-governamentais.

#### **Atividades Desenvolvidas e em Desenvolvimento:**

- Oferta de cursos de curta duração: cinco cursos do Programa Governança Democrática (planejamento público e indicadores sociais; geopolítica; gestão social e teorias e políticas de desenvolvimento regional e urbano); e o curso Estado, Governo e Sociedade, em parceria com o Laboratório de Políticas Públicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (direcionado aos gestores públicos da SEPL e da SEAP).
- Coordenação do Programa de Capacitação para os estagiários da PME e estagiários de nível superior de todos os Núcleos do IPARDES.
- Realização do Programa de Treinamento em Geoprocessamento no Núcleo de Estudos Ambientais e Geoprocessamento do IPARDES, com oferta de quatro cursos.
- Participação na organização da Conferência das Cidades da RMC, realizada pela COMEC.
- Realização do Ciclo de Conferências Diversidade, Identidade e Emancipação da América Latina, em parceria com o Centro de Estudos Jurídicos de Pós-Graduação (CEJUR) da UFPR.
- Participação em palestra: no "I Educação com Ciência", etapas Maringá e Curitiba; do Programa de Ações Interdisciplinares em Políticas Públicas Contemporâneas, da UEM.
- Coordenação da sala de atendimento do IPARDES no Encontro de Prefeitas e Prefeitos do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos, nas etapas de Pinhais, Maringá e Foz do Iguaçu.



## 19 Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

---

As ações da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) foram conduzidas no sentido de fortalecer o seu papel de gestora de recursos humanos e de suporte administrativo às estruturas estaduais.

### 19.1 Departamento de Recursos Humanos (DRH)

Melhorar a gestão de pessoas é a sustentação estratégica da SEAP/DRH. Orientadas por metas e resultados, foram implementadas as seguintes ações e projetos em 2005:

- Continuidade na implementação do Sistema Integrado de Informática para a Gestão de Recursos Humanos - Projeto RH-Paraná.
- Gestão dos concursos públicos, com 10.324 vagas autorizadas para o Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE) e 7.504 vagas ampliadas para o Quadro Próprio do Magistério.
- Implantação de 203 promoções e de 21.835 progressões no QPPE e 767 no Quadro do IAPAR.
- Autorização de concessão de abono para o Quadro do IAPAR, beneficiando 815 servidores.
- Instituição do Quadro Próprio dos Peritos Oficiais (QPPO), abrangendo 302 servidores.

#### 19.1.1 Escola de Governo

Atua na formação, no aperfeiçoamento e no desenvolvimento dos servidores públicos estaduais. As principais ações desenvolvidas foram:

- Constituição das Câmaras Técnicas - Força Verde, Gestão Pública, Gestão Documental, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Pública, Educação, Planejamento e Administração.

- Capacitação de 900 servidores da Polícia Florestal e do Instituto Ambiental do Paraná, por meio da Força Verde no processo de Educação em Fiscalização e Gestão Ambiental.
- Estabelecimento de parcerias e intercâmbios com agências nacionais e internacionais na área de fomento para bolsistas.
- Realização de eventos técnicos com 24 cursos promovidos pela SEAP, nos quais foram capacitados 638 servidores, além de 23 cursos em parceria com 1.144 participantes, totalizando 1.782 capacitações no Programa de Desenvolvimento de Competências.
- Capacitação pedagógica para 30 instrutores do Programa Força Verde e para 60 profissionais da SEAP.
- Realização do I Seminário dos Centros de Formação e Desenvolvimento, e do I e II *Workshops* de Recursos Humanos.
- Lançamento do programa de Pós-Graduação em Gestão Pública - assinatura do Protocolo de Intenções com os reitores das Universidades Estaduais e da Universidade Federal do Paraná.

### **19.1.2 Central de Estágio**

Vinculada à Escola de Governo, é um agente de integração que possibilita aos estudantes a complementação do processo de ensino-aprendizagem. As principais realizações em 2005 foram:

- Contratação de 4.728 estagiários em órgãos e unidades da Administração Direta e Indireta.
- Efetivação de 5.503 cadastros de estudantes candidatos a estágio no Governo do Estado, via internet.

### **19.1.3 Programa de Escolarização do Servidor Público**

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e outras instituições de ensino estaduais, objetiva dar oportunidade de retorno ao servidor público estadual aos



bancos escolares, nos níveis de 1º e 2º graus, com a oferta de cursos *in company*. Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Efetivação de matrículas de 142 servidores/alunos, sendo 10 do ensino fundamental I, 76 do fundamental II e 56 do ensino médio.
- Levantamento do nível de escolarização dos servidores do Estado, resultando em diagnóstico de 22 mil servidores sem formação básica.
- Ampliação do programa em todo o Estado, com ações descentralizadas em parceria com o Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA/SEED).
- Vinculação de conclusão do curso à progressão na carreira, instituída pela Lei 13.666/2002, para servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo.

## 19.2 Departamento de Transporte Oficial (DETO)

Com o objetivo de fornecer suporte aos órgãos usuários do serviço público estadual, o DETO adotou medidas que geraram, além de eficácia e eficiência, economia nos serviços prestados.

- Manutenção de veículos - implantação do Sistema de Manutenção de Veículos do Estado do Paraná, para os lotes vencedores da Licitação CP 002/2004. Foram contratadas e treinadas para a utilização do sistema 14 empresas e emitidas 9.800 solicitações de manutenção, tendo sido concluídas 6.600.
- Abastecimento de veículos - prestação de serviços de abastecimento, fornecimento e controle dos abastecimentos dos veículos, por meio de sistema operacional centralizado, onde adquire e estoca combustível automotivo. Realizadas automações em 3 mil veículos da frota pública.
- Melhoria na infra-estrutura física do Posto Palácio, gerenciado pela SEAP/DETO, executado pela contratada IDAZA.
- Parceria SEAP/DETO e empresa contratada na construção de página na *web* para acompanhamento individualizado por órgão do uso da frota.
- Treinamento e suporte técnico-operacional aos usuários do Sistema Centralizado de Abastecimento, na versão *web*.

### 19.2.1 Central de Viagens

Em 2005 foram realizadas as seguintes ações:

- Contratação de novas agências de viagens para prestação de serviços de agenciamento e fornecimento de passagens aéreas.
- Treinamento e implantação do sistema na Polícia Militar, Polícia Civil e 19 regionais do Departamento de Estradas de Rodagem.
- Confeccção de aproximadamente 4.000 cartões corporativos para atender aos servidores das unidades descentralizadas do DER e da SEED.
- Participação do encontro técnico para desenvolver um Sistema Nacional Informatizado de Gestão de Viagens, Diárias e Afins, em conjunto com representantes dos Estados do Pará, Mato Grosso e Espírito Santo. O objetivo principal foi o estudo de um modelo que demonstre eficiência e eficácia e sirva de padrão para todas as Unidades Federadas do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (CONSAD). Dos modelos apresentados, o Sistema Central de Viagens – Governo do Paraná demonstrou ser mais evoluído e completo.

### 19.2.2 Frota Oficial

A composição da frota oficial atual é de 17.793 veículos, assim distribuídos:

TABELA 1 - COMPOSIÇÃO DA FROTA OFICIAL DO PARANÁ - 2005

ÓRGÃOS	NÚMERO DE VEÍCULOS	
	Próprios	Locados
Administração Direta	7.641	440
Administração Indireta	8.120	105
Outros Poderes	1.485	02
<b>TOTAL</b>	<b>17.246</b>	<b>547</b>

FONTE: SEAP/DETO

### **19.2.3 Setor de Malotes**

Tramitaram pelo serviço de Triagem do Malote 226.000 itens registrados em lista de remessa, perfazendo um total aproximado de 505.600 correspondências, distribuídas entre 93 órgãos integrados, cujo trabalho de coleta e entrega das sacolas de malote está sob a responsabilidade da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

### **19.2.4 Leilão de Veículos**

Com a responsabilidade de efetuar o recolhimento, a guarda, o remanejamento e a alienação dos veículos imobilizados ou inservíveis de propriedade do Estado, foram realizados 493 leilões, com valor arrecadado de R\$ 1,3 milhão.

## **19.3 Coordenadoria de Administração de Serviços (CAS)**

É responsável pela coordenação de administração de serviços, gerenciamento e orientação aos Grupos Administrativos Setoriais da Administração Direta do Poder Executivo.

Encontra-se em fase final de elaboração edital de licitação de telefonia fixa para uso em todo o Governo do Estado, visando obter melhores preços, economia e o atendimento da legislação vigente. Os contratos com as empresas terceirizadas dos órgãos estaduais deverão seguir a Cartilha de Instruções para Fiscalização de Contratos de Prestação de Serviços. Para isso, foi criada uma Comissão para a fiscalização destes contratos.

A CAS, em conjunto com o DEAM, participa da Câmara Técnica de Regulação de Serviços Terceirizáveis, da Delegacia Regional do Trabalho e dos Sindicatos dos Empregados e Patronais, cujo objetivo é a contratação de empresas que prestam serviços de limpeza e conservação e de vigilância para todos os órgãos do Estado do Paraná.

## **19.4 Coordenadoria do Patrimônio do Estado (CPE)**

De acordo com as diretrizes de modernização administrativa, em busca da organização do setor patrimonial, com a superação da deficiência dos cadastros hoje existentes, foi realizado treinamento de todos os responsáveis pela alimentação do Sistema de Acompanhamento de Bens Móveis (AAB).

Na busca de aprimoramento dos mecanismos gerais de controle patrimonial, a Coordenadoria propôs, também, a alteração do decreto que regula a locação de imóveis, em fase de análise jurídica.

## 19.5 Departamento de Administração de Material (DEAM)

Para tornar mais ágeis e transparentes as compras realizadas pelo Estado, o Governo do Paraná tem utilizado o sistema de Pregão Eletrônico na aquisição de bens e contratações de serviços, por meio do Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, possibilitando o incremento da competitividade, a ampliação das oportunidades de participação das licitações e contribuindo para o esforço de redução de despesa e agilização dos processos.

Outro procedimento utilizado é o Sistema de Registro de Preços para aquisição de bens e serviços, que atendam pelo menos uma das seguintes situações: consumo constante, entregas parceladas ou que se destinam a mais de um cliente. Com esse sistema a administração pública fica desonerada de realizar licitação a cada aquisição, desde que os objetos sejam semelhantes e homogêneos aos já licitados na concorrência para elaboração do registro, reduzindo custos operacionais.

Foram realizados os seguintes certames licitatórios em 2005, comparativamente a 2004:

TABELA 2 - CERTAMES LICITATÓRIOS REALIZADOS NO PARANÁ - 2004-2005

MODALIDADE	2004	2005
Convite	146	59
Pregão Eletrônico	403	606
Tomada de Preços	27	17
Concorrência	36	30
Dispensa	01	0

FONTE: SEAP/DEAM

O DEAM tem participação no Projeto Suprimento Digital para contratação por parte da administração no fornecimento e implantação, configuração e manutenção de *software* aplicativo que possibilite o controle centralizado das atividades de compras de todos os órgãos da administração direta e autárquica do Estado.

## 19.6 Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP)

O DEAP tem dado prosseguimento ao Programa de Gestão de Documentos (PGD), que visa disciplinar a produção, o trâmite, a destinação, a guarda e o acesso do acervo documental da administração pública no âmbito do Poder Executivo, e equacionar a problemática documental pública, para o qual já encontra resultados positivos (transferências, recolhimentos e eliminações de documentos). A gestão documental é uma imposição legal, à qual o DEAP aderiu integralmente.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Promoção de eventos de apoio às atividades do PGD: Gestão de Documentos em Arquivos Correntes, Comunicação Escrita Oficial.
- Participação em eventos: Encontro Bases de Dados sobre Informações Arquivísticas; XXIII Simpósio Nacional de História, Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional; Evento "Consciência"; Apresentação da experiência do Paraná no Programa de Gestão Documental; VI Congresso de Arquivologia do Mercosul; III Encontro Nacional de Pesquisadores do Integralismo; Seminário Nacional de Políticas de Acesso a Documentos Sigilosos.
- Promoção de eventos em parceria com outras instituições: Semana do Sesquicentenário do Arquivo Público do Paraná; Curso Leitura de Manuscritos Antigos II; Encontro Testemunhos do passado recente com os registros históricos em comemoração ao Dia Nacional da Anistia; Lançamento do Catálogo Seletivo de Documentos Referentes aos Africanos e Afrodescendentes, Livres e Escravos.
- Promoção da Oficina de Conservação e Reparos de documentos textuais e fotográficos.
- Atendimento às visitas monitoradas.

## 19.7 Departamento de Assistência à Saúde (DAS)

Administra o Sistema de Assistência à Saúde dos servidores do Estado do Paraná e seus dependentes. Em 2005, desenvolveu ações de reorganização de processos de trabalho, monitoramento da qualidade do atendimento aos beneficiários do SAS, revisão do Regimento Interno do Departamento e do Regulamento do SAS, aprimoramento do cadastro em parceria com a CELEPAR e outros órgãos, manutenção do contrato de gestão

com o Hospital da Polícia Militar, celebração de novos contratos para macrorregiões que se encontravam com contratos emergenciais, acompanhamento da implantação das mesorregiões de atendimento vinculadas às macrorregiões.

## 19.8 Departamento de Seguridade Funcional (DSF)

Na supervisão do Contrato de Gestão com a PARANAPREVIDÊNCIA, foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de estudos e participação em grupos de trabalho sobre os seguintes temas: a) contagem de tempo de serviço; b) abono de permanência de policiais militares e civis; c) plano de custeio do sistema previdenciário paranaense; d) considerações sobre a PEC paralela; e) certidões - fixação de competências,
- Estudos/análises de projetos de lei e regulamentos: a) contribuição previdenciária dos ativos e inativos; b) Prêmio Produtividade dos Auditores Fiscais da Receita Estadual; c) conversão de tempo (periculosidade) para engenheiros; d) regulamento do Fundo de Atendimento à Saúde dos Policiais Militares do Paraná (FASPM); e) minuta de convênio a ser firmado entre o Tribunal de Justiça e a ParanaPrevidência, com anuência da SEAP, com a finalidade de estabelecer um sistema de cooperação para a concessão e manutenção de benefícios previdenciários aos magistrados e servidores do TJ vinculados ao Fundo de Previdência e seus dependentes, e para o processamento das respectivas folhas de pagamento.
- Acompanhamento e aferição de metas: a) contrato de gestão firmado entre o Estado do Paraná e a ParanaPrevidência; b) política de investimento dos recursos da ParanaPrevidência; c) processo eleitoral de escolha dos conselheiros representantes dos servidores públicos para os Conselhos de Administração e Fiscal da ParanaPrevidência.
- Análise financeira, contábil, atuarial e estatística: a) processo de conciliação para recomposição do fluxo de contribuições aos fundos de natureza previdenciária, dando origem à Nota Técnica 004/05/DSF, incorporada à avaliação atuarial de 2004; b) processo de análise e desempenho da ParanaPrevidência quanto ao comprometimento dos fundos, rentabilidade dos investimentos e compensação previdenciária.

## 20 Secretaria de Estado da Fazenda

---

A Secretaria de Estado da Fazenda desenvolve importantes atividades ligadas à administração tributária e à administração financeira.

No contexto da administração tributária são conduzidas as atribuições do sistema TAF, ou seja, as áreas da arrecadação, tributação e fiscalização a cargo da Coordenação da Receita do Estado (CRE), com atuação descentralizada por meio de 10 Delegacias Regionais, 88 Agências de Rendas e 27 Postos Fiscais.

As funções da administração financeira são desenvolvidas pela Coordenação da Administração Financeira do Estado (CAFE), que tem como papel principal o acompanhamento e o gerenciamento das contas públicas estaduais, da dívida pública e os repasses financeiros aos diversos órgãos da administração direta e indireta e a execução da contabilidade geral.

A estrutura formal da Secretaria inclui também a Coordenação de Assuntos Econômicos (CAEC), responsável pela geração do Índice de Participação dos Municípios, tarefa que envolve a recepção, o processamento e a crítica fiscal das Declarações Fisco-Contábeis.

Ainda, estão vinculados à SEFA: o Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), em liquidação ordinária, a Agência de Fomento do Paraná S/A (AFPR), a Paraná Desenvolvimento S/A e a Paraná Investimentos S/A.

A Agência de Fomento é uma instituição financeira criada para promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, mediante apoio técnico e financeiro em iniciativas empreendedoras, compatíveis às estratégias de governo dirigidas aos micro, pequenos e médios empreendimentos produtivos e Arranjos Produtivos Locais, identificados e em formação. Em 2005, a AFPR direcionou suas ações na promoção e na consolidação institucional e técnica para atendimento de suas funções.

O microcrédito operacionalizado pelo Programa Banco Social busca a incorporação de empreendedores não alcançados pelos mecanismos formais de crédito. Até dezembro de 2005 contratou 4.108 operações, liberando recursos na ordem de R\$ 15,3 milhões, para 27.537 beneficiados, com média, por cliente, de R\$ 3.716,65. Essas aplicações abrangeram empreendedores formais (37%) e informais (63%), inclusive os 22 APLs identificados pela Rede APL, equivalentes a 12,0% das aplicações do programa, no período.

A partir de março, a AFPR também atendeu pequenos produtores rurais com financiamentos à conta de recursos BNDES - Programa Moderfrota. Até 15 de dezembro de 2005 foram aprovadas 17 operações de crédito correspondentes à aplicação acumulada de R\$ 3,0 milhões, que beneficiaram diretamente 23 produtores rurais do Estado, com áreas cultivadas de 4.488 ha, equivalentes a R\$ 4,0 milhões de investimentos realizados.

É gestora do Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar do Paraná, concebido pelo Governo do Paraná para subsidiar empréstimos enquadráveis no Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), junto à rede bancária conveniada. Foram garantidas, até 15 de dezembro, 2.698 operações agrícolas em 184 municípios paranaenses, com valor individual médio de R\$ 5.669,37, por meio de 133 agências do Banco do Brasil. O montante de financiamentos atingiu R\$ 15,3 milhões, com R\$ 1,5 milhão de avais garantidos.

Atende ao setor público mediante a operacionalização do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), tendo comprometido recursos na ordem de R\$ 304,5 milhões em operações com 247 municípios, com liberações relativas a R\$ 254,3 milhões destinadas a projetos de infra-estrutura e desenvolvimento sociocultural.

Apresentou um crescimento de 10,4% em seu patrimônio líquido, até novembro, com rentabilidade de 8,3%. Em igual período, seus ativos globais apresentaram um crescimento de 10,9%, e seu lucro líquido um crescimento de 36,5%.

## **20.1 Administração Tributária**

A arrecadação do ICMS no Paraná cresceu 19,2% de 2002 a 2003, 16,6% de 2003 a 2004, e mais 10,3% de janeiro a outubro de 2005 em relação ao mesmo período de 2004. Isto se deu não só pelo aquecimento da economia, mas também em razão das ações de fiscalização da Receita Estadual.

A par das complexas responsabilidades ligadas ao esforço fiscal, são relevantes algumas ações de política tributária no exercício de 2005, descritas a seguir:



## 20.1.1 Projeto Acompanhamento de Grandes Empresas (AGE)

Dos 212.351 estabelecimentos inscritos no cadastro do ICMS (48.597 normais e 163.754 microempresas), as 2.765 maiores empresas paranaenses (com 7.202 estabelecimentos) respondem por 84% da arrecadação do ICMS do Estado. O valor nominal da arrecadação destas empresas, até outubro, foi de R\$ 5,9 bilhões, representando 10,3% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Estas empresas são monitoradas pelo Projeto Acompanhamento de Grandes Empresas, por meio do Sistema de Monitoramento da Arrecadação (SISMAR). A partir deste monitoramento, são detectados indícios de sonegação e elaborada a programação de atividades fiscais em todo o Estado, dando surgimento a projetos específicos de fiscalização de determinados segmentos econômicos, tais como:

- **Projeto Combustíveis** - a arrecadação deste setor, de janeiro a setembro, foi de R\$ 1,6 bilhão, representando 24,2% da arrecadação de ICMS do Estado, e projeta-se uma arrecadação, no exercício, de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, contra R\$ 1,9 bilhão em 2004. Dada a sua representatividade na arrecadação estadual, várias ações vêm sendo adotadas. Em junho, foram encerrados os trabalhos da 1ª Fase do Projeto Lacração de Bombas Medidoras, sendo cadastrados e lacrados 2.649 pontos revendedores varejistas de combustível, com 11.770 bombas e 19.330 bicos de abastecimento. No setor industrial do álcool são 28 unidades produtoras, com uma capacidade de armazenamento de 794.155 m<sup>3</sup>. Em agosto, iniciou-se a 2ª Fase do Projeto, com trabalhos direcionados aos setores industriais (usinas/destilarias de álcool) e atacadista (distribuidoras de combustível). Como resultados desses trabalhos, foram detectadas diversas irregularidades fiscais, que resultaram em 129 autos de infração lavrados, no montante de R\$ 25,5 milhões entre impostos e multas. No tocante ao álcool hidratado, foi alterada a sistemática de tributação para possibilitar às usinas a utilização do crédito acumulado em função do diferimento. As alterações na legislação vêm favorecendo o aumento nas exportações do produto. Com isso, houve queda no consumo interno de 4% e aumento nos preços em 25%. Apesar disto, a arrecadação do ICMS relativamente ao

álcool combustível aumentou em 30%, como reflexo das ações fiscais levadas a efeito no trânsito e nas empresas que operam com o produto.

- **Projeto Bebidas** - por meio da constante revisão e uniformização de procedimentos entre os estados da Região Sul sobre a metodologia de pesquisa de preços para a definição da base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária de cervejas e refrigerantes, obteve-se considerável incremento na arrecadação. Relativamente ao período de julho de 2004 a junho de 2005, comparado com o período imediatamente anterior, o aumento foi da ordem de aproximadamente R\$ 97,0 milhões, representando um acréscimo em torno de 49%. Entre julho e outubro de 2005, o incremento da arrecadação foi de aproximadamente R\$ 3,0 milhões, representando um acréscimo de 3% sobre o mesmo período de 2004. Ressalta-se que no período de 2004 o incremento foi de 55% em relação ao ano de 2003.
- **Energia Elétrica** - foram lavrados autos de infração no montante de R\$ 146,0 milhões, dos quais houve o reconhecimento e/ou pagamento de R\$ 90,0 milhões.
- **Telecomunicações** - instituiu-se grupo especializado de fiscalização e deu-se início à ação fiscal em todas as empresas do segmento, cujas autuações atingiram a cifra de R\$ 38,0 milhões.
- **Projetos Especiais de Fiscalização** - foram desenvolvidos para identificação de organizações que sonegavam em conluio, objetivando a recuperação dos respectivos créditos tributários. Concluíram-se o Projeto Madeira - R\$ 40,4 milhões, o Projeto Transportadora - R\$ 19,0 milhões e o Projeto Moinho - R\$ 8,1 milhões.

### 20.1.2 Projeto Acompanhamento Setorial (ASE)

Em 2005, foram acompanhados 263 supermercados e 355 contribuintes dos vários segmentos do comércio varejista, os quais, em conjunto, recolheram, até outubro, R\$ 67,0 milhões, representando um crescimento de 26,5% em relação ao ano anterior. No mesmo período, os estabelecimentos destes ramos setoriais, não acompanhados pelo projeto, tiveram decréscimo na arrecadação (-2,3%).

### 20.1.3 Microempresas

As microempresas têm a atenção do fisco em forma de orientação. A arrecadação do setor comportou-se, de 2002 a 2005 (estimado até dezembro), como se segue:

TABELA 1 - ARRECADAÇÃO DE ICMS PROVENIENTE DAS MICROEMPRESAS NO PARANÁ - 2002-2005

ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ mil)
2002	162.455
2003	142.769
2004	142.769
2005	<sup>(1)</sup> 143.207

FONTE: SEFA

(1) Estimado.

### 20.1.4 Fiscalização do Trânsito de Mercadorias

As ações de controle de mercadorias em trânsito se dão por meio de 23 postos fiscais de fronteira e de vários grupos de fiscalização volante que atuam nas ruas e cidades paranaenses.

As autuações podem ser representadas pelos seguintes números:

- Volantes - foram lavrados 5.984 autos de infração, no montante de R\$ 9,8 milhões, com a realização de 1.875 operações em todo o Estado.
- Postos Fiscais - lavrados 16.874 autos de infração, no montante de R\$ 34,8 milhões, nos 23 postos fiscais localizados nas divisas do Estado.

### 20.1.5 Instrumento de Fiscalização

O Sistema de Transferência e Utilização Eletrônica de Créditos (SISCRED) tem sido referência nacional, servindo como exemplo de transparência, modernidade e controle da gestão de créditos.

Em novembro, a Receita Estadual lançou um moderno aplicativo no SISCRED - o "Requerimento Eletrônico para Habilitação de Créditos", que informa, *on-line*, eventuais inconsistências relativas ao contribuinte, para que ele providencie a regularização antes do registro do requerimento.

A Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e), lançada em dezembro, possibilita às microempresas emitirem a nota fiscal modelo 01 pela AR.internet. O objetivo é a minimização dos custos de confecção dos talonários de notas fiscais, pois as micro e pequenas empresas utilizam equipamentos emissores de cupom fiscal e necessitam dos blocos de notas fiscais para emissão eventual.

#### **20.1.6 Setor de Controle da Arrecadação (SCA)**

- Estabelecimento da obrigatoriedade, para os agentes arrecadadores, de envio do arquivo contendo o recolhimento de tributos em até 15 minutos após o pagamento pelo contribuinte.
- Desenvolvimento e implantação de autenticação eletrônica da GR-PR em Postos Fiscais e Volantes.
- Desenvolvimento do pagamento *on-line* da GNRE e GR-PR com *link, site a site*, com o banco a partir do *site*: [www.fazenda.pr.gov.br](http://www.fazenda.pr.gov.br)

#### **20.1.7 IPVA**

- Desburocratização para formalização do pedido de parcelamento via internet, dispensa de envio de documentos e da homologação posterior no sistema, eliminação de reclamações de contribuintes para estes casos.
- Inscrição automática, via sistema, em dívida ativa de mais de três mil parcelamentos rescindidos.

#### **20.1.8 Agência de Rendas Internet**

Com o novo portal da SEFA, os serviços da área pública da AR.internet serão acessados via portal e a AR.internet passará a ser um portal exclusivo de serviços restritos, em que há necessidade de chave e senha de acesso.

### **20.1.9 Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)**

Comparativamente ao ano de 2004, existe uma perspectiva de 84% de aumento no número de ligações para o SAC.

Em 2005, o SAC passou a atender a todo o Estado em relação à Operação Combustível, das 7 às 19 horas.

### **20.1.10 Setor de Dívida Ativa**

Implantou-se o parcelamento de ICMS pela internet, em agosto, e fez-se a integração entre os sistemas da Dívida Ativa (DAE) e da Procuradoria Geral do Estado (SPJ), com o objetivo de maior controle sobre os processos ajuizados.

### **20.1.11 Software Livre**

Aderindo plenamente à política governamental de opção pelo “Software Livre”, foi firmada parceria entre a ESAT/CRE e a CELEPAR para a disseminação desta plataforma, por meio de treinamentos.

Houve o lançamento do novo portal internet da SEFA, totalmente desenvolvido em *software* livre.

### **20.1.12 Inspeção Geral de Tributação**

- Participação ativa na elaboração de Convênios, Ajustes SINIEF e Protocolos no âmbito da COTEPE e CONFAZ, e a sua implantação na legislação estadual.
- Acompanhamento e assessoramento, na Assembléia Legislativa, Câmara e Senado Federal, dos projetos e leis complementares que envolvem impostos estaduais, elaborando minutas de anteprojetos de leis e minutas de decretos, bem como pareceres técnicos a respeito de projetos de leis.
- Participação em grupos de trabalhos interdisciplinares.

- Atualização dos arquivos eletrônicos com a legislação tributária, respostas das consultas formuladas à Comissão Consultiva e com acórdãos do CCRF, com disponibilização desta base de dados aos públicos interno e externo por meio da internet.
- Participação na Câmara Técnica da Agroindústria Familiar.

### **20.1.13 Assessoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos**

Houve a elaboração de propostas de Resoluções sobre alteração do prêmio de produtividade, e orientação jurídica e participação em Comissões de Processos Disciplinares.

A Receita Estadual mantém em sua estrutura a Escola de Administração Tributária (ESAT), responsável pela promoção do desenvolvimento continuado dos seus funcionários.

Em parceria com outras instituições, a ESAT atuou no desenvolvimento do Programa de Educação Fiscal no Paraná, com o objetivo de conscientizar a sociedade para a função social dos tributos e a administração responsável dos gastos públicos. Destaque do programa foram as apresentações da peça teatral "O Auto da Barca do Fisco", onde a Receita Estadual atua como parceira da ONG "Sociedade Eticamente Responsável (SER)".

Outra mostra do Programa de Educação Fiscal foi vista pelo público presente no Programa Paraná em Ação, em que a Receita Estadual participou desenvolvendo a oficina pedagógica "Vendinha do Fisco".

## **20.2 Administração Financeira**

### **20.2.1 Desempenho da Execução Fiscal Estadual**

No exercício de 2005, a gestão das finanças estaduais foi pautada pelos esforços de prosseguir na trajetória de responsabilidade e equilíbrio fiscal.

O Estado cumpriu todas as metas fiscais fixadas no Acordo de Reestruturação e Ajuste Fiscal no exercício de 2004, bem como vem desempenhando a integralidade das exigências, compromissos e limites de gastos com pessoal e pagamento da dívida pública, estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

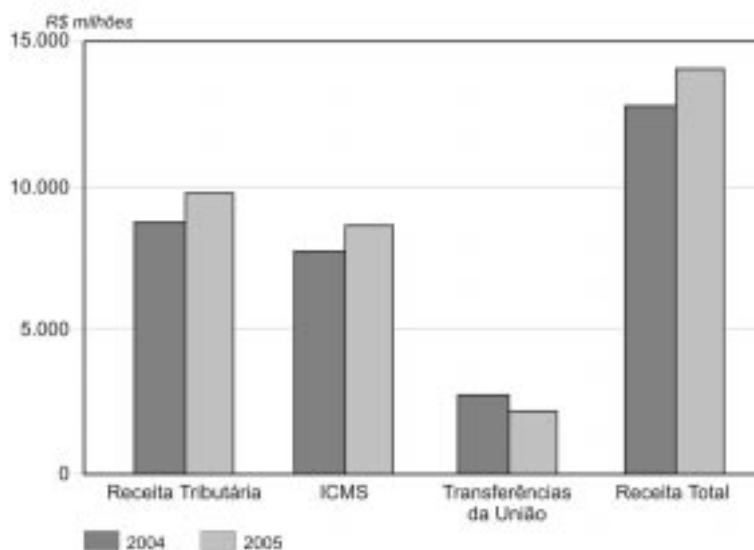
O bom desempenho dos compromissos de caráter financeiro, agendados no Programa de Ajuste Fiscal, não exige a administração pública de cumprir também o instrumento legal representado pela Lei Complementar nº 101/2000. O ponto comum em ambos os instrumentos está na busca do equilíbrio das finanças públicas.

A Receita Global Total, no exercício de 2005, atingiu R\$ 13,7 bilhões, o que representa um incremento nominal de 12,1% em relação à receita de R\$ 12,2 bilhões registrada no ano anterior.

A Receita Tributária em 2005 é a principal responsável pelo desempenho favorável das receitas estaduais, apresentando um crescimento de 12,6% em termos nominais, quando comparada com o exercício de 2004. O ICMS, principal tributo estadual, apresentou uma tendência de arrecadação no montante de R\$ 8,7 bilhões, que, comparado com o ano anterior, representou um crescimento de 12,1% em termos nominais. A participação do ICMS na receita tributária deverá atingir 88,3%, seguido do IPVA, com 6,4%, e do IRRF, com 4,4%.

As Transferências Correntes e de Capital totalizaram R\$ 3,2 bilhões no ano, representando 23,2% da receita global total.

GRÁFICO 1 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO PARANÁ - 2004-2005



FORNTE: SEFA

As Despesas Totais da Administração Direta e Indireta no exercício de 2005 alcançaram o montante de R\$ 12,9 bilhões, sendo que o resultado fiscal do exercício deverá apresentar equilíbrio.

Os desembolsos com Pessoal e Serviço da Dívida Pública mantiveram-se com os respectivos pagamentos em dia, bem como foram cumpridos ao longo do exercício de 2005 todos os limites legais em relação à Receita Corrente Líquida constante da Lei Complementar nº 101/2000.

Conforme preceitua a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Estado manteve-se abaixo do limite legal no último quadrimestre de 2005, ou seja, um índice de 45,2% em relação à Receita Corrente Líquida.

Com respeito aos Gastos com Pessoal, os limites foram cumpridos e o governo estadual optou, a exemplo do que ocorreu em 2003 e 2004, por antecipar para o início do mês de dezembro o 13º salário do funcionalismo, medida que reflete a situação financeira equilibrada do caixa estadual, ao injetar valores significativos na economia, com reflexos diretos no segmento do comércio.

No exercício de 2005, as despesas com o Serviço da Dívida Pública totalizaram R\$ 1,2 bilhão, correspondendo a 9,6% das despesas totais.

Os recursos destinados aos investimentos públicos em áreas prioritárias foram de R\$ 706,0 milhões, vinculados aos diversos programas de governo, representando 55,6% dos gastos em despesas de capital.

Com relação a precatórios judiciais, a SEFA manteve os pagamentos mensais no valor de R\$ 10,0 milhões destinados ao Tribunal de Justiça do Estado e ao Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. Esses recursos foram assim distribuídos: TJ precatórios de natureza cível alimentar, R\$ 84,0 milhões; e TRT precatórios trabalhistas, R\$ 36,0 milhões.

Em 2005, a Secretaria efetuou pagamentos judiciais de pequeno valor (Obrigação de Pequeno Valor) no importe de R\$ 2,1 milhões.

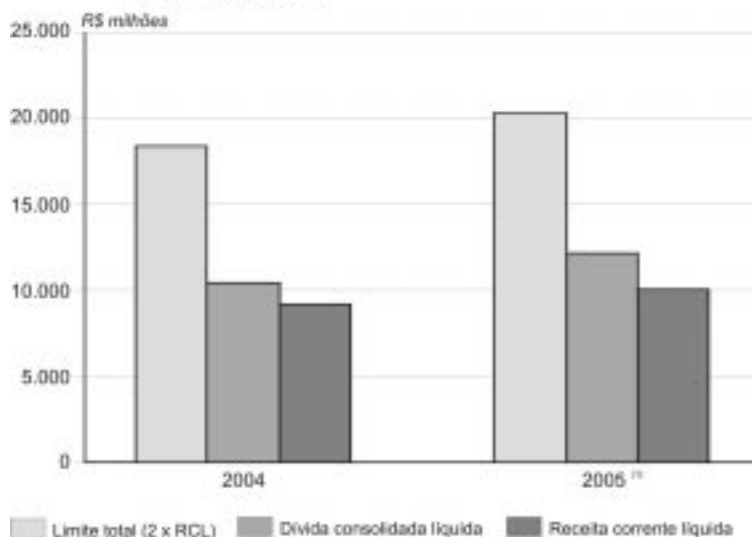
As Operações de Crédito da Dívida Interna e Externa, relativas aos Programas do Estado, totalizaram R\$ 176,5 milhões.

Ressalte-se que os resultados da execução fiscal em 2005 refletem o ajustamento já consolidado das contas estaduais, havendo, portanto, espaço futuro para o incremento dos investimentos.



O gráfico a seguir demonstra a Dívida Consolidada Líquida comparada com o limite definido pela Resolução do Senado Federal. O valor do limite é de duas vezes a Receita Corrente Líquida.

GRÁFICO 2 - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, DO PARANÁ - 2004-2005



FONTES: SEFA  
(1) Resultados preliminares.

A Divisão de Processamento de Dados (DIPRO) desenvolveu, em 2004, o Portal "Gestão do Dinheiro Público". Iniciativa inédita no País, a página foi a 1ª colocada no "IV Prêmio Excelência em Governo Eletrônico", evento promovido anualmente pela Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados (ABEP).

O endereço [www.gestaododinheiropublico.pr.gov.br](http://www.gestaododinheiropublico.pr.gov.br) inclui detalhes sobre receitas e despesas, dívidas externa e interna do Estado, pagamentos efetuados, precatórios e orçamento, além dos repasses de ISS efetuados aos municípios.

Trata-se de medida pioneira e de grande impacto, que tem por finalidade dar transparência à Administração Pública Estadual e democratizá-la.

Além do portal, estão sendo desenvolvidos outros sistemas, dentre os quais cabe ressaltar o Sistema de Controle da Dívida Pública, em fase final de desenvolvimento, que visa aparelhar a Administração Financeira do Estado de uma ferramenta moderna com capacidade de gerir o endividamento do Estado de forma ágil e transparente.



## 21 Secretário Especial para Assuntos Estratégicos

---

### 21.1 Tecnologia para a democracia - oportunidade para todos

Gerenciar as informações de um Estado com as dimensões do Paraná e promover a inclusão digital de milhares de paranaenses é um grande desafio, mas o Governo do Paraná está cada vez mais preparado para enfrentá-lo. O ano de 2005 foi de consolidação de uma ousada política tecnológica, visando não só ao atendimento das demandas governamentais, mas também colaborar com o desenvolvimento tecnológico nacional, diminuindo a dependência externa, gerando riquezas e renda em nosso país.

Melhoria da qualidade de informações da rede institucional, oferta de soluções em sistemas e tecnologia e acesso dos paranaenses aos programas de computador são alguns dos pressupostos que orientaram as atividades do Secretário Especial para Assuntos Estratégicos e da Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR).

O Programa Paranavegar, por exemplo, tem propiciado aos cidadãos novos canais de acesso aos serviços e informações públicas por meio da internet, do telefone e de outros meios eletrônicos. A prestação destes serviços tem sido possível pela implantação de locais públicos de acesso ao Governo Eletrônico, que está aproximando o cidadão paranaense do uso de novas tecnologias. Hoje são 70 telecentros instalados nos municípios de menor IDH e em regiões estratégicas do Estado. Também foram implantados 07 telecentros nas bibliotecas cidadãs, capacitados 1.230 agentes de inclusão digital, contratada mais de uma centena de estagiários como agentes de inclusão digital, adquiridos 75 novos servidores e 149 novos computadores para a Rede Telecentro.

Para a consolidação dessa estratégia, têm sido fundamentais a adoção e os investimentos realizados para desenvolver programas de computador de código aberto, os chamados *softwares* livres. Além da economia de recursos, já que o Estado não precisa pagar *royalties* pelo uso desses programas, essa política está transformando o Paraná num dos principais centros internacionais de desenvolvimento desse tipo de tecnologia.

A utilização do *software* livre está trazendo inúmeras vantagens para a administração pública. Do ponto de vista financeiro, desde o início do governo foram economizados mais de R\$ 400 milhões em contratos que eram mantidos com fornecedores de *softwares*

proprietários, além de R\$ 2,8 milhões ao ano, somente com a implantação do correio eletrônico Expresso. Com a migração do DETRAN para os sistemas de código aberto, mais R\$ 2,8 milhões são economizados com o sistema de banco de dados, além de R\$ 800 mil em licenças.

Na área educacional, essa economia será ainda mais significativa. O Programa Paraná Digital, que vai informatizar e interligar todas as escolas estaduais, com a instalação de mais de 10 mil computadores, gerará uma economia de cerca de R\$ 88 milhões. Isto tem permitido investimentos no desenvolvimento de sistemas, na capacitação de técnicos e na transformação da CELEPAR num centro de excelência em sistemas digitais, a qual conta hoje com uma Fábrica de Software para a produção em escala de sistemas de computadores, desde sítios para internet até programas de maior complexidade para os diversos órgãos do Estado. Com isso, desenvolveu-se um padrão tecnológico de alta qualidade que permite aos órgãos de governo a gestão eficaz de seus programas de atendimento ao público. Sem nenhum tipo de abalo ou interrupção, estão sendo migrados os sistemas de todos os órgãos governamentais para esse novo modelo.

O acesso à página do governo – que disponibiliza uma série de serviços à população nas áreas da fazenda pública, dos transportes, da educação, da saúde, da agropecuária e da segurança – bate recordes, chegando, em dezembro, a 162 milhões de consultas por mês.

A CELEPAR desenvolveu, somente em 2005, 104 sítios e portais para os diferentes órgãos estaduais. Conquistou inúmeros prêmios, que são o reconhecimento a essa política de transparência e de acesso da população à informação sobre as ações do governo, com destaque para o prêmio de Excelência em Governo Eletrônico – com o portal “Gestão do Dinheiro Público”, da SEFA –, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação. O portal “Dia-a-Dia Educação” também foi premiado em várias ocasiões, com destaque para o mérito concedido pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e Fundação Getúlio Vargas. O sistema de convocação de trabalhadores para ocupação de vagas no mercado de trabalho por meio de mensagens via celular, executado pela SETP, foi outra iniciativa premiada, o mesmo ocorrendo com o sistema “Narcodenúncias”, que tem contribuído de forma decisiva para o combate ao crime organizado.

A utilização de recursos de geoprocessamento é outro ponto que deve ser considerado na avaliação da política tecnológica. Graças aos investimentos realizados

nessa área, os dirigentes e técnicos governamentais têm ampliado o conhecimento sobre os aspectos territoriais e humanos do Estado, o que permite uma análise mais aprofundada de cada situação e um desenho mais adequado das políticas públicas. Sistemas como o de controle de trânsito animal na área agropecuária, espacialização dos empreendimentos na área da habitação, geração de mapas estaduais, elaboração de atlas escolares, fiscalização de estabelecimentos comerciais, licenciamento e fiscalização ambiental, apoio a gestões municipais e boletim de ocorrências policiais são algumas das funcionalidades que têm permitido a otimização das ações governamentais.

A política tecnológica do Governo do Paraná é, antes de tudo, um exercício de democracia e transparência. Para avaliar e decidir os rumos nessa área foi criada uma Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado (COSIT), com a participação de representantes das principais secretarias e órgãos governamentais, cujas avaliações orientam a tomada de decisões sobre a aquisição de equipamentos e programas e na definição de padrões tecnológicos.

Para avaliar os avanços ocorridos nesse setor, basta citar que a CELEPAR está presente, hoje, em todos os órgãos da administração pública direta e indireta do Paraná, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento dos serviços e dos programas executados.

Os eventos promovidos pelo Estado, desde conferências no âmbito do Mercosul, como é o caso da Latinoware, cursos de capacitação de desenvolvedores e usuários e auxílio às prefeituras e câmaras legislativas em todas as regiões, também fazem parte dessa política de integração e desenvolvimento tecnológico, sem a qual nos tornaríamos cada vez mais dependentes de um modelo de mercado que só sabe crescer à custa da alienação e da omissão do Estado.

Ainda no âmbito das atividades do Secretário Especial para Assuntos Estratégicos, cabe destacar as ações e programas voltados para a inclusão social das camadas populares historicamente segregadas. A realização de conferências regionais sobre políticas de promoção e integração racial e os programas voltados para as comunidades indígenas, de afro-brasileiros, de portadores de necessidades especiais, enfim, o combate a todas as formas de discriminação humana, estão no rol das iniciativas do governo. Nunca houve, como agora, tanto esforço de criação de oportunidades para as pessoas e agrupamentos sociais historicamente discriminados, visando garantir-lhes o direito à cidadania social, cultural e econômica. Afinal, democracia pressupõe oportunidade para todos.



## 22 Secretaria de Estado de Obras Públicas

---

A Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP) tem como objetivo principal a execução da política de governo na área da construção civil, realizando obras e/ou serviços de engenharia e arquitetura em todos os prédios e obras de propriedade ou em uso pela administração estadual direta e indireta, independentemente ou por meio de sua autarquia vinculada, o Departamento Estadual de Construção, de Obras e Manutenção (DECOM).

Seus 14 Escritórios Regionais desenvolvem outras atribuições, como assessoramento, consultoria, avaliação e orientação técnica a todos os órgãos estaduais e às prefeituras, no seu âmbito de atuação.

Seu conteúdo programático engloba os princípios de combate à monumentalidade, racionalidade, transparência social e menor custo.

As principais ações desenvolvidas em 2005 estão detalhadas a seguir.

### 22.1 Estudos e Projetos

Dentre os vários encaminhamentos técnicos foram realizados 272 estudos e projetos arquitetônicos envolvendo levantamentos, estimativas de custos e desenhos, destacando-se:

- Postos Fiscais – SEFA.
- Bibliotecas Cidadãs.
- Hospital da Polícia Militar do Paraná.
- Hospitais Regionais de Francisco Beltrão e de Campo Largo.
- Hospitais de Guaraqueçaba e de Paranaguá.
- Hospital Universitário de Londrina.
- Centros Sócio-Educacionais – IASP.
- Agências de Rendas da Receita Estadual.
- Ciretrans.
- Centro de Visitantes de Prainhas.
- Postos de Saúde no Litoral.
- Delegacias – Municípios.

- Revitalização do Centro Cívico de Curitiba - solução arquitetônica para o término da obra inacabada do Fórum de Curitiba, conjugada com projeto de recuperação e reforço da estrutura, com o objetivo de abrigar diversas Secretarias de Estado, com obras em início de execução.
- Centro Judiciário do Ahú - em andamento a montagem do regulamento do Concurso Público de Anteprojeto de Arquitetura e respectivo edital.
- Educandário Santa Felicidade - obra em fase de licitação, reforma e ampliação para adaptação a um "Centro de Atendimento Educacional, Cultural e Profissionalizante".
- Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação - obra em fase de licitação, com área de 10.523 m<sup>2</sup>, para atendimento a pacientes que requeiram cuidados intensivos de reabilitação física, em Curitiba, com valor de R\$ 12,1 milhões.
- Projeto do Hospital Regional de Paranavaí - em fase de conclusão da obra, em conjunto com prefeituras da região e Secretaria de Saúde.

## 22.2 Orçamentos

Foram realizados 2.410 orçamentos para diversas obras de reparos, ampliações e construções, além de cerca de 200 avaliações oficiais para fins de alienação, locação ou aquisição de imóveis.

## 22.3 Licitações e Contratos

Para atender a um valor licitado próximo a R\$ 115,0 milhões, 404 licitações foram instauradas. O cadastro de fornecedores foi ampliado e revisto, contando com 440 empresas cadastradas. Foram emitidos 230 pareceres e informações jurídicas.

A maioria das obras licitadas atende às áreas de segurança, saúde, social e educação, tais como: centros prisionais, hospitais, laboratórios, centros socioeducacionais, escolas novas e reparos de grande monta.



## 22.4 Acompanhamento de Obras

TABELA 1 - ACOMPANHAMENTO DE OBRAS NO PARANÁ - 2005

SITUAÇÃO DAS OBRAS	QUANTIDADE	VALORES (R\$)
Em andamento	220	99.224.024
Concluídas	422	34.449.183
Não iniciadas	144	46.209.698
Paralisadas	106	15.895.582

FONTE: SEOP

### 22.4.1 Principais Obras em Andamento

TABELA 2 - PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO NO PARANÁ - 2005

LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO	OBRA	VALORES (R\$)
Cascavel	Construção	Centro de Detenção e Ressocialização	9.497.000
Curitiba	Construção	UNV Vila Maturana	3.129.751
	Reparos	UNV Vila Osternack	1.986.297
Foz do Iguaçu	Construção	Centro de Detenção e Ressocialização	12.503.510
Guaraqueçaba	Construção	Hospital Estadual Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva	2.118.300
Londrina	Construção	Hospital Universitário Reg. do Norte do Paraná	1.999.225
	Construção	Centro de Detenção e Ressocialização	11.185.364
Matinhos	Construção	Universidade do Litoral	2.793.349
Piraquara	Construção	Centro de Detenção e Ressocialização	11.345.430
São José dos Pinhais	Construção	Centro de Detenção Provisória	5.835.436
	Construção	Instituto de Saúde do PR	9.431.509
Três Barras do Paraná	Ampliação	CET Princesa Isabel	14.496.165
<b>TOTAL</b>			<b>86.321.336</b>

FONTE: SEOP

### 22.4.2 Principais Obras Concluídas em 2005

TABELA 3 - PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS NO PARANÁ - 2005

LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO	OBRA	VALORES (R\$)
Curitiba	Construção	Desmonte de 4 pavimentos do Edifício Praça N. Sra. Salete, no Centro Cívico	2.582.381
	Reparos	Ministério Público	7.398.176
Foz do Iguaçu	Construção	Centro de Convenções	5.100.381
Londrina	Construção	Unid. de Internação de Adolescente Ato Infracional	1.622.001
Pinhais	Construção	UNV EET Maria Antonieta	1.147.951
Sarandi	Construção	UNV Jardim Social Ouro Verde	1.085.085
<b>TOTAL</b>			<b>18.935.975</b>

FONTE: SEOP

## 22.5 Outros Projetos Especiais em Andamento

- **Transparência e Controle** - projeto que prevê desenvolver, implementar e manter um sistema eletrônico, em ambiente WEB, com a utilização de imagens digitais, para prover o acompanhamento técnico, licitatório, contratação, fiscalização, medição, faturamento, solicitações e recebimento da obra, dando total transparência para os cidadãos, empreiteiros e usuários do Estado. Visa criar interface no sistema para pesquisa por município, por órgão ou por empreiteira e integrar o sistema com os demais órgãos do Estado.
- **Residência Técnica – 1º Emprego** - a Lei da Residência Técnica foi regulamentada, tendo sido o programa implantado oficialmente pelo Decreto nº 56.554/05, com início previsto para janeiro de 2006. A UFPR já realizou prova seletiva para o preenchimento de 60 vagas da “Residência Técnica”. Paralelamente, será ministrado aos residentes selecionados o Curso de Pós-Graduação de Especialização em Obras Públicas, o qual será estendido aos profissionais da área de engenharia civil e arquitetura dos quadros do Governo do Estado e das prefeituras.

## 23 Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral

---

### 23.1 Corregedoria

No desempenho de suas atribuições, a equipe da Corregedoria realizou, em 2005, significativos trabalhos relacionados a auditorias em processos licitatórios, no âmbito das compras de produtos e serviços realizados pelo Governo. Além disso, realizou auditorias em procedimentos administrativos diversos, a partir de denúncias e solicitações encaminhadas ao Secretário Especial de Corregedoria e Ouvidoria Geral ou por iniciativa própria, de caráter preventivo, com base em amostras aleatórias.

Em decorrência dessas atividades, foram efetuadas análises, pareceres, recomendações e sugeridas melhorias às unidades estaduais, tais como: SUDERHSA, IPEM, SEOP/DECOM, TECPAR, IAPAR, DER, SESA, SANEPAR, FUNDEPAR, EMATER, IAP-COLIT, Hospital do Trabalhador e Hospital Colônia Adauto Botelho.

Além disso, foram feitas viagens para levantamento e acompanhamento de obras, destacando-se as obras de convênios da SEDU/PARANACIDADE, em 20 municípios e várias escolas para a SEED e FUNDEPAR.

### 23.2 Ouvidoria

Pela equipe da Ouvidoria foram realizados aproximadamente 12.000 atendimentos, que resultaram na instauração de 5.800 procedimentos. Também deram origem a procedimentos 234 sugestões e 111 elogios.

Realizou-se campanha publicitária por meio de cartazes, painéis em pontos de ônibus, anúncios em *outdoors* e vídeo, que resultou no aumento de atendimentos. Foram adquiridos equipamentos de informática e realizado *upgrade* no servidor, que permitiram receber e encaminhar os atendimentos com mais agilidade.

Em outubro foi realizado o Encontro de Ouvidores do Paraná, promovendo o contato para troca de experiências entre Ouvidores Municipais e Ouvidores do Estado e a

integração entre os participantes da Rede de Ouvidores do Estado do Paraná. Atualmente, existem 55 ouvidores na Ouvidoria Estadual e em 77 municípios que fizeram o Convênio da Cidadania, representando a parceria entre governo estadual e os municípios paranaenses.

A equipe do programa "Procuvo Você" atendeu a 617 pedidos de busca de familiares, tendo solucionado 61 pedidos e localizado 135 pessoas.

### **23.3 Políticas Públicas**

A equipe voltada para análise, acompanhamento e avaliação de políticas públicas deu continuidade ao Programa de Avaliação do Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª séries. Foram recebidos e processados 223 questionários enviados a 25 escolas da rede pública estadual selecionadas. Essas escolas foram visitadas e vistoriadas, com registros fotográficos, e coletadas informações sobre as mesmas e suas imediações, cujo trabalho apontou o estado atual das suas instalações físicas, das condições sociais e de segurança. No que se refere ao custo por aluno foram organizadas planilhas com as despesas efetuadas no exercício de 2004 nos mais diversos itens, tanto nas escolas quanto nos núcleos e na SEED, que foram reorganizados em grandes unidades denominadas "centros de custos". Encontra-se em fase final a avaliação dos imóveis das escolas e dos prédios dos núcleos para incorporar no custo/aluno o valor que pode ser imputado a título de aluguel e de depreciação.

Quanto aos egressos, foram coletadas informações da situação socioeconômica de 60 egressos, com a aplicação de um questionário com 43 questões. Está em andamento a aplicação de outros 50 questionários, perfazendo 110 egressos, de uma lista de 1.471 fornecida pela CELEPAR.

A equipe dedicou-se também à avaliação do Programa "Leite das Crianças – Diminuição da Desnutrição Infantil", em 20 municípios, de uma amostra composta por 55 municípios, distribuídos por todas as regiões do Paraná. Em cada um deles, foram visitadas no mínimo duas escolas que funcionam como centros de distribuição do leite. Entre as famílias beneficiárias, pelo menos três foram selecionadas em cada escola para pesquisa sobre o nível de atendimento do programa. Foram também visitados os postos de saúde em que se faz a pesagem e medição da altura das crianças que recebem o leite, para verificar o andamento do programa.

## 24 Secretário Especial de Relações com a Comunidade

---

O Secretário Especial de Relações com a Comunidade atuou, no ano de 2005, nos seguintes projetos:

- **Paraná em Ação** - É uma feira de serviços gratuitos e itinerante, montada em diversas regiões do Estado, oferecendo em um mesmo local serviços essenciais como: saúde, cultura, justiça, emissão de documentos, educação, inscrição em programas sociais e lazer, visando promover a cidadania e a inclusão social da população de baixa renda. Pela abrangência e sinergia das propostas e pelo seu potencial, entre outros, é uma referência em termos de valorização do homem e de inclusão social em defesa da cidadania, transformando pessoas em cidadãos em todo o Paraná. Ação simples e direta, atuando de forma integrada com os órgãos do governo estadual, federal e municipal, poder judiciário, entidades de classe, federações, universidades, iniciativa privada e voluntariado. Em 2005 foram realizadas 11 edições, atingindo 243 municípios de 10 micro-regiões, com 1.374.619 atendimentos.
- **Portal da Comunidade** - espaço virtual para organizar as informações das comunidades. Foram realizadas reuniões com o objetivo de esclarecer as finalidades do projeto e avaliar a capacidade de mobilização e articulação das lideranças, bem como o interesse da população pelo serviço que está sendo disponibilizado pelo Governo do Estado. A instalação é autorizada quando existe o comprometimento da comunidade, especificamente nas seguintes ações: divulgação, reuniões periódicas para buscar soluções aos problemas comuns da comunidade, plena utilização do *site*, troca de informações com outras entidades participantes do projeto e democratização do acesso a outras entidades que integram a região.
- **Programa Comunitário Prato Popular** - em parceria com a empresa Spaipa/ Coca-Cola, ofereceu refeições a R\$ 1,00, para carrinheiros, estudantes, entre outros, por meio do programa de responsabilidade social público/privado

desenvolvido pelo Secretário. São realizados o controle de qualidade e a supervisão de atendimento ao usuário e do cardápio do restaurante.

- **Coordenação e Intermediação para Implantação do PEIEX** - programa de Extensão Industrial de Exportação com o MDIC e a Universidade Estadual de Londrina.
- **Projeto Tecendo Raízes** - desenvolvimento de tecnologia, em parceria com o TECPAR, para produção de componentes e acessórios plásticos para os fabricantes artesanais de teares nas comunidade das associações de moradores e prefeituras participantes do projeto.
- **Projeto Pesca Esportiva** - busca propiciar uma alternativa de renda para os pescadores. Em 2005, foi realizada palestra aos micro e pequenos empresários sobre o Programa Juro Zero para Projetos de Inovação da FINEP; palestra sobre Cidadania: Ética, Direitos e Deveres; reuniões com a comunidade, representantes de classe, prefeitos; palestra de divulgação e esclarecimentos acerca dos programas do Governo, entre outras.

## 25 Secretaria de Estado da Comunicação Social

---

A Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS) tem como função a administração da política de comunicação direta e indireta do Governo do Estado, tendo como regra geral a orientação e informação permanentes ao público sobre os diversos programas e ações implantados pelo Governo.

No setor de comunicação foram realizadas as seguintes atividades:

### 25.1 Coordenadoria de Marketing

É responsável pela intermediação com as diversas agências de propaganda licitadas nas questões da criação e execução de peças publicitárias de comunicação do Governo, bem como pela orientação destas atividades nas demais áreas do Estado. Tem participação preponderante na elaboração, execução e acompanhamento dos diversos processos licitatórios executados durante o ano.

Dentre as principais ações realizadas, o Governo do Estado divulgou nos meios de televisão, rádio, jornal, revista, *outdoor* e mobiliário urbano as campanhas: 5 Milhões de Árvores; Paraná em Ação; Repórter das Estradas; Universidade do Litoral; Recuperação das Estradas; 3,7 Bilhões de Investimentos; ICMS Tô Livre; ICMS Empresas; Escola Superior de Cinema e TV; 100 Mil Novas Empresas; Feira dos Sabores; Milho Transgênico; Saúde Mutirão Pela Vida; Corregedoria; Gestão do Dinheiro; Caixa Preta; Crescimento Industrial; Fundo de Aval.

### 25.2 Coordenadoria de Mídia

Responde pelo planejamento, montagem e execução final de todos os planos estratégicos de veiculação de mensagens do Governo, que acabam envolvendo diretamente todos os meios de comunicação, assim como pela manutenção de contatos com todos os veículos e pelo cadastramento, atualização e negociação de suas tabelas de preço.

### **25.3 Agência Estadual de Notícias**

Centraliza toda a comunicação do Governo sob a coordenação direta da assessoria do governador e está presente em todas as secretarias de Estado visando agilizar ao máximo a interação de comunicação interna do Estado.

Tem conseguido excelentes resultados no setor da informação, por meio de equipes de jornalismo, assessorias de imprensa, redação, rádio, vídeo, televisão, e fotojornalismo. O seu Portal ([www.pr.gov.br/agencia](http://www.pr.gov.br/agencia)) passou por uma rigorosa reformulação, com o objetivo fundamental de chegar cada vez mais próximo das redações dos jornais estaduais e nacionais, disponibilizando informação atualizada e da melhor qualidade sobre o Estado.

### **25.4 Radiodifusão**

O setor mantém um relacionamento permanente com as emissoras de rádio, que constituem um meio estratégico para a comunicação do Governo, mediante convênio com a Associação das Emissoras de Rádio do Paraná (AERP), que abastece e atualiza permanentemente o tabelário de preços praticados pelas emissoras de todo o Estado.

### **25.5 Televídeo**

Além de câmeras próprias, a área conta, também, com ilha de edição para montagem de pequenos trabalhos do dia-a-dia. A agenda do setor inclui o acompanhamento permanente ao governador em todas as suas viagens pelo Estado, inaugurações e outros eventos, bem como a manutenção constante de amplo arquivo televisivo para consulta.

### **25.6 Estúdio de Rádio**

O setor realiza a adequação de textos produzidos pela Agência Estadual de Notícias para a linguagem de rádio, grava entrevistas com secretários de Estado, disponibiliza a gravação de boletins para internet, atualiza a página do *site* da Agência, acompanha o governador e secretários de Estado nas pautas de lançamentos de programas



e eventos, produz matérias especiais para distribuição às emissoras de rádio, recebe matérias de emissoras de rádio do interior, produz a locução e a gravação dos Programas "Palavra do Governador e o Linha Aberta – O Paraná Pergunta e o Governo Responde".



## 26 Procuradoria Geral do Estado

---

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) é o órgão de representação judicial e extrajudicial do Estado do Paraná e sua participação nos setores da administração pública é fundamental, especialmente quando orienta o administrador e oferece segurança no cumprimento dos princípios jurídicos da administração pública.

Esta atribuição orientadora estende-se ainda, em caráter supletivo, às administrações municipais e, em decorrência da Lei Estadual nº 9.422/90, em relação aos profissionais do Quadro Especial de Advogados que atuam na defesa dos diversos órgãos da administração indireta. Por motivo de interesse público, o Procurador-Geral do Estado, nos limites da Lei Complementar nº 40/87, às vezes avoca para a Procuradoria a defesa de órgãos da administração indireta.

Em relação à sua competência consultiva, a PGE elaborou mais de 311 pareceres e mais de 23.855 informações, norteando os atos dos gestores da administração superior do Estado e dos municípios no exercício do Poder Público.

No exercício das atribuições contenciosas, que abrange toda a defesa judicial do Estado, os procuradores atuam, na capital, nas Varas da Fazenda Pública, da Justiça Federal e do Trabalho; no interior, em todas as comarcas, Varas do Trabalho e Varas Federais; e no segundo grau, nos Tribunais situados em Curitiba (Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal de Justiça). E ainda, em Porto Alegre, no Tribunal Regional Federal e, em Brasília, nos Tribunais Superiores (Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal).

Na capital, a PGE é subdividida em Procuradorias Especializadas, além de Brasília e Porto Alegre. No interior, possui 15 Procuradorias Regionais, as quais realizam a defesa do Estado no âmbito de suas respectivas jurisdições. Em Brasília, conta com dois procuradores, que acompanham todas as ações de interesse do Estado em tramitação nos Tribunais Superiores. Em Porto Alegre conta com um procurador que acompanha os processos no Tribunal Regional Federal.

Entre os números mais expressivos, o Estado recebeu aproximadamente 8.000 citações/notificações.

Como autor, manifestou-se aproximadamente 200.259 vezes; como réu, 14.902, em segunda instância, 8.500; na Justiça do Trabalho, 1.280, e em diversas ações, tais como manifestações em cálculos, inventários etc., 58.076 vezes.

Ainda quanto à defesa judicial do Estado, destaca-se a atuação da PGE em discussão acerca do pedágio, transgênicos e bingos, bem como no que se refere à anulação de contratos e do Termo Aditivo do Banco Itaú, na recuperação dos créditos, na autarquização de empresas públicas, e em comissão que regulariza a situação funcional das Universidades Estaduais.

Em 2005, foram nomeados e tomaram posse dois novos procuradores, os quais vêm desempenhando suas atividades no interior do Paraná, buscando um melhor atendimento aos interesses do Estado e melhoria na arrecadação de tributos.

A PGE possui assento em diversos conselhos e participa de várias comissões, além de integrar o Comitê de Gestão de Controle da Agência de Fomento do Estado.

O Conselho Superior da Procuradoria realizou 26 sessões, distribuiu 175 processos, com a aprovação de 182 deliberações.

## 27 Casa Civil

---

O campo de atuação da Casa Civil envolve atribuições, tarefas e responsabilidades diretas, advindas de sua existência como órgão do primeiro nível hierárquico da administração estadual. São atribuições típicas de um órgão de assessoramento político e administrativo direto ao Chefe do Poder Executivo, envolvendo tarefas de apoio, conforme determina a legislação vigente, a unidades e órgãos desprovidos, ou providos apenas parcialmente, de estrutura própria.

### 27.1 Gabinete do Chefe da Casa Civil

Sua atuação esteve voltada à promoção do relacionamento do Poder Executivo, intermediando contatos e relações com autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; prestação de assistência direta e imediata ao governador; acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como relacionamento com as lideranças políticas do Governo; atendimento às bancadas federal e estadual, executivos municipais, vereadores, representantes de partidos, de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

### 27.2 Diretoria Geral

Desenvolveu a coordenação técnica e administrativa das unidades da Casa Civil da Governadoria; a promoção da administração geral do órgão em observância dos dispositivos legais e normativos da administração pública; a elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos à decisão superior e a promoção dos atos administrativos relacionados com os sistemas de planejamento, financeiro, de administração geral e de recursos humanos em articulação com os respectivos responsáveis pelos Grupos Setoriais que desenvolveram as atribuições inerentes à função.

### **27.3 Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE)**

Prestou assessoramento ao Governador do Estado, ao Chefe da Casa Civil, ao Diretor Geral e às Unidades da Casa Civil, na preparação das matérias que necessitam de formalização documental. Atendeu a outros órgãos ligados diretamente ao Palácio Iguazu, como o Gabinete do Vice-Governador, o Secretário Especial de Relações com a Comunidade e a Assessoria Especial do Governador.

Foram elaborados e expedidos 6.919 expedientes, bem como efetuados o registro e a guarda dos documentos.

### **27.4 Núcleo de Informática e Informações (NII)**

Executou ações de assessoramento, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações, utilizando tecnologias de informática e comunicação, atendendo à Governadoria, destacando-se: operação, manutenção e atualização do Sistema Integrado de Autoridades; desenvolvimento de sistemas; manutenção em equipamentos; construção de mapas temáticos; suporte em *software* básico e implantação de software livre para uso da Casa Civil; apoio ao uso do sistema de gestão da informação nas unidades da Casa Civil; atualização e instalação do sistema geopolítico em diversos órgãos; inclusão de decretos e leis no Sistema de Legislação Estadual; implantação de política de segurança da rede local.

### **27.5 Centro de Redação de Atos Oficiais (CRA)**

Foram mantidos atualizados o controle dos cargos de provimento em comissão de todas as Secretarias de Estado e suas vinculadas, assim como o controle de legislação, inclusive dos Conselhos para consultas e informações.

Foram lavrados e assinados 1.752 decretos, 28 resoluções e 07 circulares.

## **27.6 Centro de Apoio Operacional da Casa Civil (CAO)**

Promoveu a análise prévia e o encaminhamento de 8.565 documentos às unidades afins, a elaboração de extratos de despachos conclusivos proferidos pelo Governador e pelo Chefe da Casa Civil; o preparo de processos de 1.250 disposições funcionais; e o controle e divulgação de atos oficiais na Imprensa Oficial, perfazendo um total de 7.315 processos.

## **27.7 Coordenadoria do Cerimonial e de Relações Internacionais (CCRI)**

Suas ações desenvolveram-se por meio do planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como a coordenação das atividades de apoio administrativo na organização de recepções, eventos e festividades.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício de 2005, cabe destacar:

- Elaboração de programas referentes a 05 viagens do governador do Estado ao Exterior.
- Apoio ao governador nas visitas de ministros de Estado e de embaixadores e embaixadoras extraordinários e plenipotenciários, assim como na promoção de outros 29 atendimentos a autoridades estrangeiras e brasileiras em visita ao Paraná.
- Participação e assistência em 280 eventos que contaram com a presença do Governador na capital e interior do Estado, com prefeitos, vereadores e lideranças políticas, em solenidades de posse e inaugurações, lançamentos de campanhas, assinatura de contratos e protocolo de intenções, entre outras.
- Apoio ao Chefe do Executivo em 160 viagens realizadas aos municípios do Estado e 15 viagens a outros estados e ao Distrito Federal.

## **27.8 Coordenadoria Técnico-Jurídica (CTJ)**

Prestou assessoramento jurídico objetivando subsidiar decisões governamentais mediante exame, instrução e emissão de pareceres em processos submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo e os de competência do Chefe da Casa Civil.

Foram analisados 3.200 processos, emitidos 50 pareceres, 3.150 informações, 60 memorandos, 3.000 despachos, 35 minutas de decretos, além de atendimento a consultas e arquivo de documentos.

## **27.9 Coordenadoria Técnico-Legislativa (CTL)**

No que diz respeito ao exame, informação e instrução de expedientes oriundos da Assembléia Legislativa, foi efetuada a análise e preparo de 90 projetos de lei para sanção e respectivas leis; elaboradas 78 razões de veto total em projetos de lei e 11 de veto parcial; preparados 216 projetos de lei para restituição à Assembléia; elaborados 180 pareceres e informações, 75 mensagens governamentais e respectivos anteprojetos de lei e 183 ofícios encaminhados à Assembléia Legislativa, além de 276 atos diversos.

## **27.10 Coordenadoria de Assuntos Políticos (COAP)**

Promoveu o atendimento às solicitações dos outros poderes e segmentos da sociedade; o relacionamento do Governo do Estado com lideranças políticas e outras esferas de Poder; o acompanhamento e a articulação da agenda política do Governador e do Chefe da Casa Civil; a coleta e a manutenção de informações dos sistemas de cunho político; o apoio e atendimento às prefeituras e câmaras municipais; a coordenação em conjunto com a Casa Militar e a Coordenadoria do Cerimonial e Relações Internacionais, das atividades afetas às viagens do governador; e a orientação às entidades assistenciais paranaenses que reivindicaram auxílios ou subvenções sociais.



## 28 Casa Militar

---

O âmbito de ação da Casa Militar compreende a assistência direta e imediata ao governador no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar; a coordenação das relações do Chefe do Governo com autoridades militares; a segurança do Governador, Vice-Governador e familiares, do Palácio Iguazu e residências oficiais; a recepção, estudo e triagem dos expedientes militares encaminhados ao Governador; a transmissão e controle da execução das ordens dele emanadas; a Coordenação Estadual da Defesa Civil, entre outras.

Seguem-se as principais atividades desenvolvidas em 2005:

### 28.1 Gabinete do Secretário

- Liberação de 366 autorizações para uso de aeronave do Estado.
- Aquisição de 46 caminhões autobombas tanques com equipamentos para o Programa Bombeiro Comunitário e dois caminhões tipo carga seca para o apoio logístico.
- Participação nas fases do Congresso Internacional de Polícia Comunitária do Estado do Paraná, com a participação de representantes das polícias dos Estados Unidos da América, Canadá e Japão, realizado em Curitiba, Foz do Iguazu e Londrina.

### 28.2 Divisão de Defesa Civil

A Coordenação de Defesa Civil realizou as seguintes ações em nível de situações de normalidade e de anormalidade:

- Acompanhamento ao desastre do navio *Vicuña*, em Paranaguá.
- Coordenação da campanha em auxílio às vítimas das *tsunamis*.
- Coordenação das reuniões do Conselho de Defesa Civil do CODESUL.

- Acompanhamento dos eventos severos da natureza e envio de cestas básicas, cobertores, bobinas de lonas plásticas e telhas de fibrocimento às comunidades atingidas de 14 municípios do Paraná.
- Coordenação das operações de fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos.
- Início das ações integradas de fiscalização do transporte urbano de produtos perigosos nos 399 municípios do Paraná.
- Registro e acompanhamento estatístico de acidentes com produtos perigosos no Estado.
- Desenvolvimento da página interativa da Defesa Civil na *web*.
- Auxílio a 32 municípios afetados pela estiagem no início do ano.
- Realização de 06 cursos em assuntos de defesa civil.
- Coordenação do Programa Bombeiro Comunitário, a ser implantado em 51 municípios do Paraná.
- Operacionalização do Sistema de Monitoramento de Incêndios da Vegetação, via satélite.
- Coordenação do Programa Mata Viva.
- Transporte e distribuição de materiais de apoio logístico em ações de Defesa Civil em 14 municípios.
- Promoção de palestras em prefeituras, instituições e eventos afetos à Defesa Civil.
- Transporte e entrega de cestas básicas em municípios paranaenses em apoio às ações do PROVOPAR Estadual.

### **28.3 Divisão de Operações e Segurança**

Nas atividades com o governador, foram realizadas 149 viagens ao interior do Estado, 07 interestaduais e 04 internacionais; com o vice-governador foram 57 viagens ao interior; e, com a primeira dama, 02 viagens ao interior do Estado. Além disso, foram atendidos eventos especiais em visitas de autoridades nacionais e estrangeiras.

## **28.4 Divisão de Transporte e Manutenção**

Executou ações no sentido de promover a manutenção, a supervisão e o controle do transporte aéreo e rodoviário da Casa Militar, num total de 28 veículos e 10 aeronaves.

## **28.5 Divisão Administrativa e Financeira**

Promoveu a análise e emissão de pareceres sobre assuntos de natureza protocolar; elaboração e execução orçamentária da Unidade; atualização do cadastro de recursos humanos do pessoal militar; controle da execução de despesas referentes a adiantamentos concedidos a funcionários e central de viagens; controle dos registros dos bens patrimoniais e dos estoques de materiais; elaboração de estudos de racionalização e procedimentos, entre outras, visando ao aprimoramento dos serviços prestados.



## 29 Secretário Especial de Representação do Paraná em Brasília

---

O Escritório de Representação do Estado do Paraná em Brasília desenvolveu suas atribuições prestando o suporte técnico-administrativo aos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Paraná, junto ao governo federal, e aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, destacando-se: acompanhamento de processos de interesse do Estado em órgãos sediados em Brasília; apoio e assessoramento à administração direta e indireta, bem como aos secretários de Estado, deputados e demais autoridades, quando em trânsito na Capital Federal; divulgação de trabalhos de interesse técnico, científico, cultural, artístico, turístico e folclórico do Estado, em escolas, órgãos federais e embaixadas; atualização e organização de correspondências oficiais; encaminhamento e acompanhamento de solicitações e requerimentos nos Tribunais Superiores; atendimento aos municípios do Estado, quanto a informações e solicitações de documentos referentes a assuntos ligados, principalmente, à área social e econômica em discussão nos diversos órgãos federais; organização e apoio nos eventos do Estado no Distrito Federal; acompanhamento da programação e disponibilidade dos recursos financeiros utilizados; administração e controle de bens patrimoniais e material de expediente.

